



Unisep

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI / 2024-2028



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEP - CEUUN
Campus Sede



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEP – CEUUN
Campus Sede



Unisep

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEP - CEUUN

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PDI / 2024-2028**

**DOIS VIZINHOS / FRANCISCO BELTRÃO - PR, 2024-2028
UNIÃO DE ENSINO DO SUDOESTE DO PARANÁ - UNISEP**

JOSETI ANTÔNIO MEIMBERG

Presidente

ÂNGELA MARIA MEIMBERG

Vice-Presidente Geral

SÉRGIO FABIANE

Vice-Presidente Institucional

ANA AMÉLIA MACEDO ROMANINI

Diretora Geral

JULIANO BRANDALIZE

Diretor Acadêmico

MARCELO MARCOS KIELING

Diretor de Marketing

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEP - CEUUN

ADMINISTRAÇÃO GERAL

PRESIDENTE

JOSETI ANTÔNIO MEIMBERG

VICE-PRESIDENTE INSTITUCIONAL

SÉRGIO FABIANE

DIRETORA GERAL

ANA AMÉLIA MACEDO ROMANINI

DIRETOR ACADÊMICO

JULIANO BRANDALIZE

DIRETOR DE MARKETING

MARCELO MARCOS KIELING



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEP - CEUUN

DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome: UNISEP - União de Ensino do Sudoeste do Paraná Ltda.

Criação: Portaria MEC 331 de 23-02-2001 (publicada em 26/02/2001)

Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada (206-2)

Mantenedora: União de Ensino do Sudoeste do Paraná Ltda.

Caracterização: Instituição de Ensino Superior

Credenciamento: Portaria MEC nº 1.206, publicada no D.O.U. de 21/6/2019, Seção 1, Pág. 27.

Regimento Geral: Deliberação CONSUP XX, de XX de agosto de 2023.

Endereço da Sede: Avenida Presidente Kennedy, 2601, Bairro Nossa Sra. Aparecida, Dois Vizinhos/PR, CEP 85.660-000

www.unisep.edu.br/

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEP - CEUUN

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEP - SEDE DOIS VIZINHOS

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO - CONSUP

**Sr. Joseti Antonio
Meimberg**

Presidente

**Sra. Angela Maria
Meimberg**

Vice-Presidente Geral

Prof. Sérgio Fabiane

Vice-Presidente
Institucional

Paulo Antonio Baraldi

Membro indicado pela
Mantenedora

**Dra. Ana Amélia
Romanini**

Diretora-Geral

**Sr. Marcelo Marcos
Kielling**

Diretor de Marketing

Prof. Juliano Brandalize

Diretor Acadêmico

**Sr. Matheus Henrique
Berkenbrock Lazzarotto**

Representante da
comunidade externa.

Lista de Siglas

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

IESs (Instituição de Ensino Superior)

Centro Universitário UNISEP - CEUUN

Faculdade Educacional de Dois Vizinhos (FAED)

MEC (Ministério da Educação)

SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior)

Faculdade Educacional de Francisco Beltrão – FEFB

Ensino à Distância – EaD

SWOT (do inglês, *Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats*)

Lista de Figuras

Fig. 1 - Processo de Elaboração do PDI do CEUUN.....	17
Fig. 2 - Sistemática para manutenção do PDI do CEUUN.....	19
Fig. 3 - Marcos Institucionais e Avanços da CEUUN.....	35
Fig. 4 - Mesorregiões geográficas - Sudoeste do Paraná.....	37
Fig. 5 - Mapa de cidades do Sudoeste do Paraná.....	38
Fig. 6 - Visão panorâmica do campus de Dois Vizinhos da CEUUN - UNISEP.....	42
Fig. 7 - Visão panorâmica do campus de Francisco Beltrão da CEUUN - UNISEP..	43
Fig. 8 - Representação visual de consultas para coleta de informações para a escrita do PDI - UNISEP.....	45
Fig. 9 - Processo em 6 (seis) etapas para a elaboração do PDI.....	47
Fig. 10 - Processo de análise de resultados de PDIs anteriores da CEUUN.....	60
Fig. 11 - Plano de Governança para acompanhamento do PDI do CEUUN - UNISEP... 63	
Fig. 12 - Colação de grau no CEUUN - UNISEP.....	68
Fig. 13 - Processo de autoavaliação do CEUUN - UNISEP.....	70
Fig. 14 - Avaliação e Índice de Satisfação para o Elemento Biblioteca - CPA 2022.	79
Fig. 15 - Macroprocessos de gestão do CEUUN.....	88
Fig. 16 - Resultados para a sociedade a partir da atuação do CEUUN.....	90
Fig. 17 - Mapa de inserção do CEUUN em sua Microrregião.....	93
Fig. 18 - Organograma Institucional e Acadêmico do CEUUN.....	162
Fig. 19 - Banner - Festival de Artes UNISEP.....	176
Fig. 20 - Banner - Festival de Cinema UNISEP.....	176
Fig. 21 - Banner - Festival de Clássicos da Literatura UNISEP.....	177
Fig. 22 - Página principal da UNISEP.....	202
Fig. 23 - Modelo de Ficha de Avaliação para Seleção de Docentes.....	208
Fig. 24 - Clube do egresso UNISEP.....	220
Fig. 25 - Sistema acadêmico utilizado pela instituição UNISEP.....	240
Fig. 26 - Eixos para escolas resilientes.....	247
Fig. 27 - Acesso à biblioteca A - sistema de bibliotecas digitais da UNISEP.....	255
Fig. 28 - Um dos auditórios da UNISEP.....	258
Fig. 29 - Um dos mini-auditórios da UNISEP.....	259

Fig. 30 - Estrutura do Teatro UNISEP - campus FB.....	260
Fig. 31 - Um dos laboratórios de informática da UNISEP.....	265
Fig. 32 - Um dos laboratórios de aula para informática da UNISEP.....	266
Fig. 33 - Um dos laboratórios específicos do curso de Odontologia UNISEP.....	270
Fig. 34 - Um dos laboratórios específicos do curso de Fisioterapia UNISEP.....	271
Fig. 35 - Um dos laboratórios multiuso dos cursos de biológicas da UNISEP.....	272
Fig. 36 - Espaço de convivência - UNISEP FB.....	275
Fig. 37 - Visão da nova landing page institucional da UNISEP.....	277
Fig. 38 - Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA digital) - UNISEP.....	279

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Aderência do PDI do CEUUN - UNISEP ao Decreto 9.235/2017.....	22
Tabela 2 - Lista de cursos de graduação sendo oferecidos atualmente pelo CEUUN.....	35
Tabela 3 - Elementos acadêmicos a serem avaliados por cada membro da comunidade acadêmica do CEUUN.....	78
Tabela 4 - Lista de cursos do CEUUN e seus resultados de avaliações externas recentes.....	81
Tabela 5 - Índices CI, CI-EaD, IGC e IGC Contínuo do CEUUN atualizados.....	82
Tabela 6 - Cursos ativos no e-MEC institucional.....	110
Tabela 7 - Cursos de Especialização do CEUUN.....	112
Tabela 8 - Objetivos e Metas do CEUUN - Cronograma.....	128
Tabela 9 - Objetivos e Metas para desenvolvimento institucional.....	129
Tabela 10 - Objetivos e Metas para atuação acadêmica.....	131
Tabela 11 - Objetivos e Metas de Responsabilidade Social.....	131

Sumário

1 Apresentação.....	16
1.1 APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO.....	16
1.2 O PDI DO CEUUN.....	17
1.3 ADERÊNCIA AO DECRETO 9.235/2017.....	21
1.4 ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO.....	24
2 História da Instituição e Métodos construtivos do PDI.....	26
2.1 CONTEXTO INICIAL DO CEUUN.....	26
2.2 HISTÓRICO DE PDIS DO CEUUN.....	27
2.3 IDENTIFICAÇÃO E DADOS DO CEUUN.....	29
2.4 FINALIDADE.....	29
2.5 A MISSÃO, VISÃO E VALORES DO CEUUN - UNISEP.....	31
2.6 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO.....	33
2.7 HISTÓRICOS MUNICIPAIS, DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	36
2.8 MÉTODO CONSTRUTIVOS DO PDI DA CEUUN - UNISEP.....	44
3 Planejamento e Avaliação Institucional.....	65
3.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DAS AVALIAÇÕES.....	65
3.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	68
4 Desenvolvimento Institucional.....	86
4.1 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES DO CEUUN.....	86
4.2 FINALIDADE, PRINCÍPIOS, E OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS.....	113
5 Políticas de Gestão.....	157
5.1 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	157
Cultural Artística e ao Patrimônio Cultural.....	169
6 Políticas Acadêmicas.....	181
6.1 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....	181

6.2 Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual: Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais.....	184
6.3 Políticas de Internacionalização.....	186
6.4 Plano de Atendimento às Diretrizes Pedagógicas.....	187
Estágios.....	192
6.5 DIRETORIA DE MARKETING.....	199
6.6 CORPO DOCENTE.....	203
6.7 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	211
6.8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	214
6.9 Estímulos à permanência.....	216
6.10 Organização Estudantil.....	218
6.11 Diretrizes que orientam a relação da CEUUN com seus acadêmicos.....	218
6.12 Acompanhamento de Egressos.....	219
7 Políticas de Gestão.....	225
7.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS.....	225
7.2 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	226
7.3 RELAÇÃO ENTRE CEUUN e MANTENEDORA.....	227
7.4 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS.....	229
7.5 POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.....	230
7.6 AÇÕES DE GESTÃO E APRIMORAMENTO.....	234
7.7 AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	239
7.8 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO.....	239
7.9 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA.....	240
7.10 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....	245
8 Infraestrutura.....	252
8.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS - CAMPUS DOIS VIZINHOS.....	252
8.2 BIBLIOTECA.....	253
8.3 SALAS DE AULA.....	257
8.4 AUDITÓRIO, TEATRO e ANFITEATRO.....	257
8.5 SALAS DE PROFESSORES.....	260
8.7 INFRAESTRUTURA PARA CPA.....	262
8.8 GABINETES E ESTAÇÕES DE TRABALHO DE PROFESSORES.....	262
8.9 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	263
8.10 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE.....	264
8.11 RECURSOS DE TICs.....	266
8.12 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	267
8.13 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: SERVIÇOS.....	272

8.14 ESPAÇOS PARA CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO.....	275
8.15 RELAÇÃO ESPAÇOS PARA CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO.....	276
8.16 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS.....	276
8.17 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PcDs.....	283
8.19 PLANO DE MANUTENÇÃO DA CEUUN.....	287
8.20 PLANO DE CONTINGÊNCIA DE T.I.....	288
8.21 PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO CEUUN.....	290

Capítulo 1



1 Apresentação

Este capítulo visa oferecer uma análise abrangente sobre o conceito e a relevância do *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)* do Centro Universitário UNISEP - CEUUN. Inicialmente, apresenta-se a definição do PDI, destacando seus elementos essenciais e objetivos fundamentais. Em seguida, serão exploradas as motivações que levam o CEUUN a adotar tal PDI como instrumento estratégico de gestão. Além disso, são discutidos os benefícios tangíveis e intangíveis que o processo de escrita e aprimoramento de tal PDI podem proporcionar ao CEUUN, considerando seu papel fundamental na promoção do desenvolvimento institucional sustentável. Este capítulo estabelece uma base sólida para a compreensão do PDI como ferramenta-chave na formulação e execução de estratégias para aprimorar a qualidade e a excelência acadêmica em um Centro Universitário, contribuindo assim para sua contínua evolução e adaptação às demandas contemporâneas do ensino superior.

1.1 APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO

Em meio às complexidades do cenário educacional contemporâneo, os Centros Universitários - como pilares do ensino superior - enfrentam a demanda incessante de adaptação e crescimento. Em um contexto em que a excelência acadêmica é a meta intrínseca, a elaboração e implementação de um PDI emerge como uma prática fundamental e essencial para assegurar não apenas a sobrevivência, mas a prosperidade sustentável das IESs (Instituição de Ensino Superior).

Com uma trajetória que se estende por mais de duas décadas e a responsabilidade de atender a uma comunidade estudantil numerosa, o Centro Universitário UNISEP - CEUUN se depara atualmente com desafios e oportunidades únicas. O PDI, concebido como a espinha dorsal da instituição, é a bússola que guia a navegação estratégica em meio às correntes sempre mutáveis da educação superior.

Em sua essência, um PDI transcende a mera formalidade documental; é a encarnação dos propósitos institucionais e a síntese dos valores que moldam a identidade da instituição. Este documento não é meramente uma formalidade burocrática, mas a manifestação tangível dos objetivos a médio e longo prazo que permeiam a missão educacional do CEUUN.

A alma do CEUUN reside, inquestionavelmente, nas metas delineadas pelo PDI. Este plano não apenas articula metas acadêmicas, mas também serve como

um farol para a construção de uma comunidade de aprendizado vibrante e inclusiva. Os diversos de alunos que transitam pelos corredores da instituição encontram no PDI não apenas um conjunto de metas abstratas, mas um compromisso sólido com a excelência educacional e o desenvolvimento integral do indivíduo.

A importância do PDI se estende além das paredes da sala de aula. Em um mundo em constante evolução, o PDI se torna o epicentro das estratégias adaptativas que capacitam a instituição a enfrentar os desafios emergentes e abraçar as oportunidades futuras. Ao incorporar princípios de inovação, inclusão e sustentabilidade, o PDI posiciona o CEUNN não apenas como um guardião do conhecimento, mas como um agente ativo na construção de uma sociedade mais justa e progressista.

Além disso, o PDI desempenha um papel fundamental na busca da qualidade educacional. Ao estabelecer indicadores de desempenho, avaliação contínua e planos de aprimoramento, este documento não apenas atende às demandas regulatórias, mas também fomenta uma cultura de autoavaliação e melhoria constante.

Em conclusão, o PDI é, portanto, a espinha dorsal que sustenta a longevidade e a relevância de um Centro Universitário consolidado. É mais do que uma simples declaração de intenções; é a narrativa viva dos compromissos que moldam o presente e moldam o futuro da instituição. No coração do PDI reside a promessa de um CEUNN que transcende as expectativas, impacta vidas e perpetua sua missão educacional para as gerações vindouras.

O texto deste documento, então, compila dados de diversos documentos já formulados sobre o CEUNN e sua história. Esse texto leva também em conta contribuições de especialistas em assuntos associados à Pesquisa, Ensino e Extensão universitária e gestão acadêmica, mas também de outros órgãos, sobretudo aqueles ocupados com as atividades-fim de um Centro Universitário. As cerimônias promovidas pelos conselhos têm oferecido reflexão e reajustes contínuos deste documento.

1.2 O PDI DO CEUNN

A elaboração do PDI da CEUNN seguiu um processo sistemático e estruturado, composto por três fases cruciais: *(i)* Preparação; *(ii)* Diagnóstico e *(iii)* Planejamento. A Figura 1 apresenta essas etapas em uma visão macro.

Fig. 1 - Processo de Elaboração do PDI do CEUNN



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

A etapa inicial, conhecida como Preparação, envolveu a identificação de uma equipe dedicada, alocação de recursos humanos específicos e delineamento das atividades necessárias para o desenvolvimento do PDI. Essa fase estabeleceu as bases organizacionais e definiu as responsabilidades, assegurando um engajamento efetivo de todas as partes interessadas.

Na sequência, a fase de Diagnóstico emerge como um ponto central do processo. Aqui, a instituição realizou uma análise SWOT (do inglês, *Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats*) abrangente (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), avaliando internamente suas características e desafios, bem como as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo. Este diagnóstico detalhado foi capaz de fornecer uma compreensão aprofundada do cenário institucional, sendo fundamental para a identificação de áreas de melhoria e pontos estratégicos para o desenvolvimento.

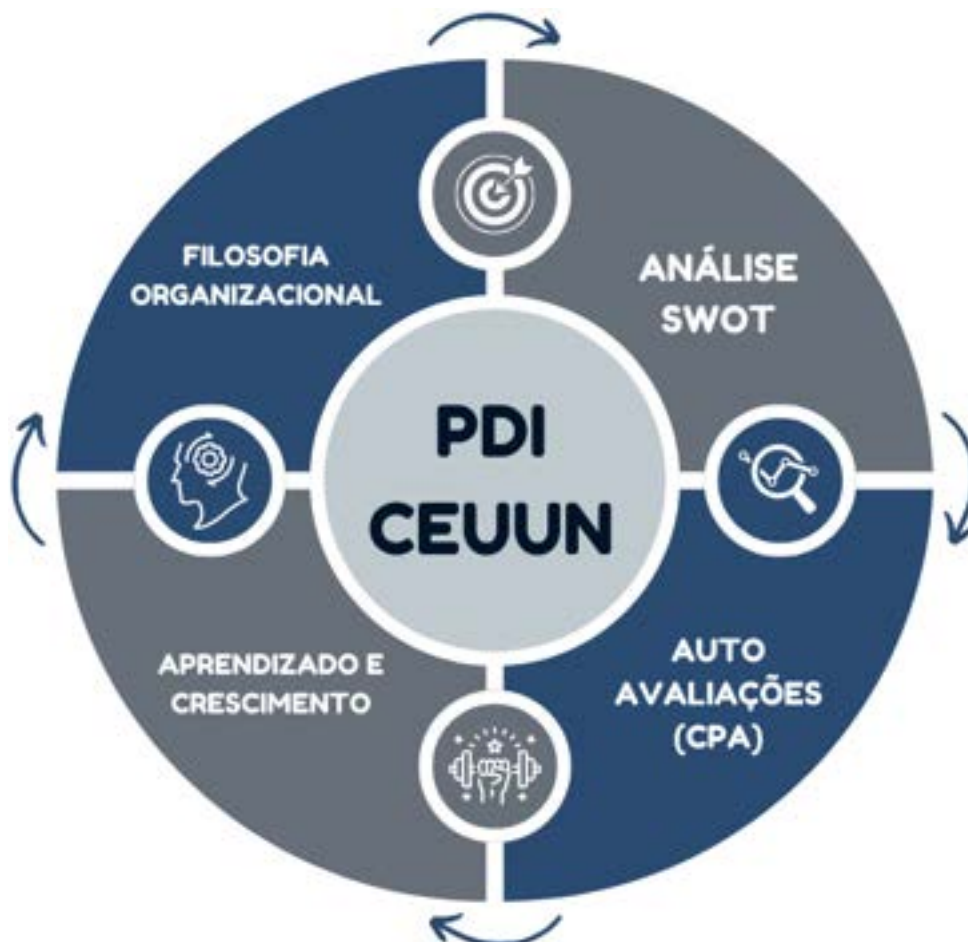
A etapa final, denominada Planejamento, concentrou-se na tradução das informações obtidas durante o diagnóstico em planos de ação concretos. Nesta fase, metas e objetivos foram estabelecidos, alinhando-se com a visão e missão institucionais. Estratégias específicas são desenvolvidas para superar desafios e potencializar oportunidades identificadas no diagnóstico. O resultado foi a formulação de um plano robusto, integrando medidas práticas e alinhadas com a visão de futuro da instituição, direcionando seu desenvolvimento de forma coerente e sustentável. Este processo, ao integrar Preparação, Diagnóstico e Planejamento, visou a assegurar que o PDI não seja apenas um documento formal, mas um instrumento dinâmico que orienta efetivamente a evolução institucional.

Diante do processo sistemático estabelecido acima e buscando envolver ao máximo a comunidade acadêmica do CEUUN, foi estabelecido um “Grupo de Trabalho para Reelaboração do PDI”, responsável pela sistematização do PDI – CEUUN 2024-2028. Tal grupo fez uso do planejamento estratégico para sular a construção e implementação do plano de trabalho. Inicialmente voltou-se a um olhar acurado sobre a filosofia organizacional, constituída pela Missão, pela Visão e pelos valores da Instituição, balizando como subsídio para traçar as diretrizes gerais, fundamentais para o planejamento do documento.

Para sequenciamento, construiu-se a ferramenta de Análise SWOT, considerando o ambiente interno e externo do CEUUN. Os pontos fortes e os pontos fracos, assim como as oportunidades e as ameaças da matriz PDI 2024-2028 foram analisados os resultados das auto avaliações realizadas pela CPA – Comissão Própria de Avaliação que demonstram um diagnóstico preciso por meio da sentimento de pertencimento e de responsabilidade da comunidade acadêmica interna e externa, bem como dos diversos segmentos que compõem a IES, como Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos Técnico-administrativos e a Comunidade Externa.

Diagnóstico este construído ao longo de várias avaliações pela CPA, por meio de formulário eletrônico, o qual garante o anonimato das respostas, levantando dessa forma os pontos fracos vistos como ameaças que podem ao serem lapidados tornar-se pontos fortes, e por si só trazer à IES novas oportunidades. Na Figura 2 é ilustrado o ciclo de elaboração e manutenção do PDI do CEUUN. Como pode ser observado, a sistemática se baseia em quatro pilares: (i) Filosofia organizacional; (ii) Análise SWOT; (iii) Autoavaliações/CPA; e (iv) Aprendizado e crescimento.

Fig. 2 - Sistemática para manutenção do PDI do CEUUN



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

Para sustentar a sistemática acima descrita, foi consignada uma metodologia que abrangeu a criação de comissões e subcomissões temáticas seguindo o modelo descrito abaixo:

- **Comissão Central:** comissão que envolveu todos os membros da administração e gestão;
- **Subcomissões temáticas:** comissões menores envolvendo coordenadores de curso, grupos de docentes e técnicos administrativos;
- **Grupos de trabalho:** analistas de dados *ad hoc*, assessores técnicos administrativos, assessores institucionais e outros.

Os grupos de trabalho foram responsáveis por consultar e compilar informações oriundas da comunidade acadêmica. As subcomissões temáticas foram responsáveis por analisar dados coletados e operacionalizar a elaboração de cenário e propostas para a comissão central. Por fim, a comissão central ficou responsável pela escrita final do documento e definição dos planos de ações e metas pertinentes.

Diante disso, a divulgação da análise SWOT junto à comunidade acadêmica foi realizada de maneira eficaz, utilizando tanto e-mails quanto aplicativos mensageiros para garantir um alcance abrangente. A iniciativa visou envolver ativamente os diversos segmentos da instituição, promovendo a transparência e a participação coletiva no processo. A comunicação foi facilitada por meio de formulários online, concebidos para permitir respostas anônimas, garantindo assim a expressão livre das percepções individuais.

Os resultados dessa abordagem foram notáveis, com a colaboração significativa de 127 alunos, 49 professores, 10 coordenadores de curso e 27 colaboradores do CEUUN. Essa diversidade de perspectivas contribuiu para uma análise mais abrangente e representativa, enriquecendo a compreensão das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças enfrentadas pela instituição. A alta adesão demonstra o engajamento e interesse da comunidade acadêmica em contribuir ativamente para o processo de planejamento estratégico, reforçando a importância da participação coletiva na definição do futuro do CEUUN. Essa abordagem inclusiva não apenas fortalece a governança participativa, mas também promove um ambiente colaborativo que valoriza as contribuições de todos os membros da comunidade acadêmica.

Adicionalmente, é importante destacar que o processo supracitado foi elaborado para enfrentar os desafios contemporâneos do Ensino Superior. O Ensino Superior, do ponto de vista de aderência, vem sofrendo uma queda em demanda, o que exige das Instituições de Ensino um novo olhar sobre a qualidade e a inovação, elementos indispensáveis para o crescimento e a sobrevivência institucional neste nicho dinâmico que é a Educação.

Por isso, foram realizadas diversas discussões com a mantenedora e Administração, sobre a necessidade de construção do PDI por meio da coleta e análise de dados e aspectos não contemplados na comunidade acadêmica interna sobre a relevância da Instituição na visão da Sociedade como um todo, levando a instituição a refletir sobre o motivo de sua criação e existência enquanto instituição de ensino local, regional e nacional.

Partindo desta premissa foram definidos objetivos estratégicos, os quais balizaram a elaboração de programas e projetos, que serão acompanhados por indicadores, com metas de desempenho definidas ao longo dos próximos anos. Mais detalhes sobre o processo de criação e manutenção deste PDI são apresentados no decorrer do documento, principalmente no Capítulo 2.

1.3 ADERÊNCIA AO DECRETO 9.235/2017

O Decreto MEC (Ministério da Educação) 9.235/2017 aborda questões relacionadas ao exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e pós-graduação no sistema federal de ensino no Brasil. Em uma de suas seções, o decreto estabelece elementos essenciais para um texto de PDI. Visando a facilitar a identificação desses elementos e propiciar uma leitura mais dinamizada do presente documento, a Tabela 1 apresenta uma referência dos elementos citados pelo decreto que constam no presente documento. .

Tabela 1 - Aderência do PDI do CEUUN - UNISEP ao Decreto 9.235/2017

ELEMENTOS DO DECRETO n. 9.235/2017
Missão e Objetivo
Metas da instituição
Histórico de implantação e desenvolvimento
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão
Projeto Pedagógico da Instituição - PPI
Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas e da ampliação das instalações físicas.
Previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância
Organização didático-pedagógica da instituição com a indicação de número e natureza de cursos, respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos.
Oferta de cursos e programas de pósgraduação lato e stricto sensu
Perfil do corpo docente e aspectos afins
Organização administrativa da instituição e políticas de gestão
Projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.
Infraestrutura
Capacidade e sustentabilidade financeiras

Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

1.4 ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Além deste capítulo introdutório, o segundo capítulo deste documento apresenta o histórico institucional do CEUUN e os métodos construtivos deste documento.

Adicionalmente, a estruturação restante deste PDI tomou por base e foi organizada conforme os cinco eixos avaliativos estabelecidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Sendo assim, a seguir é apresentada uma relação entre os demais capítulos do presente documento e os eixos de avaliação do SINAES:

- ***Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional)***
 - Cap. 3 - Planejamento e Gestão Institucional
- ***Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)***
 - Cap. 4 - Desenvolvimento Institucional
- ***Eixo 3 (Políticas Acadêmicas)***
 - Cap. 6 - Políticas de Gestão Acadêmica
- ***Eixo 4 (Políticas de Gestão)***
 - Cap. 5 - Políticas de Gestão Executiva
 - Cap. 7 - Políticas de Gestão Organizacional
- ***Eixo 5 (Infraestrutura)***
 - Cap. 8 - Infraestrutura

Por fim, anexos/apêndices e Referências completam o documento.



Capítulo 2



2 História da Instituição e Métodos construtivos do PDI

Este capítulo apresenta de modo breve a rica história do CEUUN. Adicionalmente, diversos componentes avaliativos da instituição são apresentados e esmiuçados com o propósito de apresentar métodos construtivos do PDI. Por fim, destaca-se o modo como tais componentes são integrados e se complementam para formar uma melhor entrega de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.1 CONTEXTO INICIAL DO CEUUN

No final da década de 1990, um grupo visionário de empresários do sudoeste do Paraná uniu forças e aspirações para suprir uma lacuna educacional na região. O ponto de partida para essa jornada foi a percepção de que a formação de mão de obra local era essencial para impulsionar o desenvolvimento sustentável da região, trazendo crescimento de negócios e progresso. Diante desse desafio, a preocupação central girava em torno da carência de recursos humanos qualificados no município de Dois Vizinhos e entornos.

A iniciativa ganhou ainda mais força quando se considerou a dificuldade enfrentada pelos jovens da região, que, para buscar ensino superior, precisavam se deslocar para além dos limites municipais. As estradas precárias da época tornavam essas jornadas frequentes uma empreitada desafiadora. Esse cenário não apenas limitava o acesso à educação, mas também impactava diretamente a dinâmica socioeconômica local, uma vez que profissionais qualificados eram constantemente recrutados de outras regiões e, eventualmente, muitos dos jovens recém-formados e qualificados que saíam do município para se formar, não regressavam.

Com a intenção de criar uma instituição que não apenas respondesse às necessidades imediatas, mas que também pavimentasse o caminho para um futuro próspero, a ideia inicial de criar uma Faculdade com uma localização central na cidade de Dois Vizinhos foi repensada. O resultado dessas discussões foi a elaboração de um plano estratégico sólido, que delineava a visão de uma faculdade autônoma, com uma infraestrutura própria e localizada estrategicamente em um ponto afastado do centro da cidade. Essa decisão estratégica visava não apenas atender à demanda imediata, mas também permitir um crescimento constante, sustentável e orgânico.

Assim, em um movimento audacioso e inspirador, nasceu a Faculdade Educacional de Dois Vizinhos (FAED). Essa instituição, desde o princípio, foi moldada pelo compromisso de proporcionar educação superior de qualidade, capacitando os habitantes locais e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

O sucesso da FAED foi tão notório que, ao longo do tempo, ela transcendeu seu status inicial de faculdade para se tornar o CEUNN (Centro Universitário Unisep). Essa evolução reflete não apenas a capacidade adaptativa da instituição, mas também seu impacto duradouro na comunidade. Conhecido como referencial de formação humana e profissional, o CEUNN, assim, tornou-se não apenas um centro de ensino superior, mas um pilar do progresso educacional e econômico na região do sudoeste do Paraná, honrando a visão e o legado daqueles empresários visionários que deram os primeiros passos nessa extraordinária jornada educacional.

2.2 HISTÓRICO DE PDIS DO CEUUN

A FAED teve seu credenciamento autorizado através da Portaria nº 331 de 23-02-2001 publicada em 26/02/2001. O primeiro PDI foi, então, elaborado e implantado sob a orientação da Portaria nº 855, de 04 de outubro de 2002 e estabelecido para o quinquênio de 2003 a 2007.

Em decorrência da proximidade do término da vigência do PDI aprovado (período 2003 a 2007) e dando continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado, elaborou-se um aditamento no ano de 2005 conforme o estabelecido no processo SAPIENS nº 141320-A, seguindo os eixos temáticos constantes nas diretrizes para elaboração do PDI.

Em 2006 foi protocolado no MEC o pedido de Avaliação Institucional Externa, uma exigência da lei do SINAES que viabiliza todo o projeto de elaboração do novo PDI para 2008-2012. Esta visita somente ocorreu em novembro de 2007, o que ocasionou uma mudança de prazos para um novo PDI que contemplava o período entre 2009 a 2013.

Em 2014, a IES recebeu visita *in loco* para Renovação de Recredenciamento pelo Processo nº 201359626 obtendo conceito 4, publicado em D.O.U. a Portaria nº 916, de 1 de agosto de 2017, com validade de 4 anos.

No ano de 2017 foi protocolado processo pelo protocolo nº 201713904 com pedido para credenciamento de Centro Universitário, em visita avaliativa *in loco* no período de 26/06 a 30/06/2018, os avaliadores “*ad hoc*” Narciso Bastos Gomes, Maria Dos Remédios Fontes Silva e Ana Maria Fontenelle Catrib atribuíram Conceito Final 4, legitimado pela Portaria n 1.206, de 18 de junho de 2019, publicada em D.O.U. no dia 21 de junho de 2019.

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, com Sede em Dois Vizinhos – PR, com endereço na Av. Presidente Kennedy, nº 2601, Bairro Nossa Senhora Aparecida, em novembro de 2019, pelo Protocolo 210932776 solicitou Unificação de Mantidas no intuito de incorporação da Faculdade Educacional de Francisco Beltrão – FEFB (cód. 12847), sendo legitimado em publicação em D.O.U. no dia 4 de junho de 2020 pela Portaria nº 156, de 25 de maio de 2020 a incorporação do agora Câmpus (fora da Sede) no Município de Francisco Beltrão, situado junto ao endereço Av. União da Vitória, nº 14, complemento 301/302, Bairro Miniguaçu.

No ano de 2018 o CEUUN protocolou sob nº 201801279 solicitação para Credenciamento na modalidade de Ensino à Distância – EaD, obtendo por meio da Portaria nº 895, conforme descrito em seu Art. 2º, “Credenciar, para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, o Centro Universitário Unisep - CEUUN, com sede na Avenida Presidente Kennedy, nº 2.601, Bairro Nossa Senhora Aparecida, no município de Dois Vizinhos, no estado do Paraná, mantido pela Unisep - União de Ensino do Sudoeste do Paraná S/C Ltda., com sede no mesmo município e estado, observando-se o prazo de 5 (cinco) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017, e a exigência avaliativa prevista no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, com abrangência de atuação em sua sede e em eventuais polos a serem criados pela instituição”.

Tendo em vista as instruções para a elaboração do PDI, embasamo-nos no Decreto nº 9.235 de 15/12/2017 enquadrando-se a proposta apresentada na nova formulação, adequando ao exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Destaca-se neste, a implantação de novos cursos, tanto de graduação como de pós-graduação, a utilização de novas tecnologias, na inovação em CEUUN.

O CEUUN quer por meio deste seu novo PDI re-ratificar o “seu compromisso com uma educação superior de qualidade”, tendo como base o respeito pelo ser humano e seu habitat, a produção e difusão do conhecimento como fontes geradoras de vida na construção de uma sociedade melhor.

E, dessa forma, o CEUUN pela Portaria Interna nº 05/2022, de 23 de agosto de 2022, criou a Comissão de Estudos e Reelaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com o objetivo de adequar esta edição sistematizando-o ao agora Centro Universitário Unisep – CEUUN, com Unificação do Campus de Francisco Beltrão, voltando um olhar à sua nova realidade e às demandas do pós-pandemia.

2.3 IDENTIFICAÇÃO E DADOS DO CEUUN

A seguir são apresentados dados e informações de identificação da CEUUN:

- **Identificação**
 - Mantenedora: União de Ensino do Sudoeste do Paraná – UNISEP / Ltda.
 - CNPJ: 03.386.832/0001-86
- **Endereço**
 - Logradouro: Avenida Presidente Kennedy, 2601
 - Bairro: Nossa Senhora Aparecida
 - Cidade: Dois Vizinhos - PR
 - CEP: 85.660-000
- **Dirigentes da mantenedora (Ltda.)**
 - Diretor Presidente: Joseti Antônio Meimberg
 - Procurador Institucional: Sérgio Fabiane
 - PI - Pesquisador Institucional: Juliano Brandalize
- **Dirigentes da mantida**
 - Mantenedor e Presidente do Conselho Superior: Joseti Antônio Meimberg
 - Diretor Geral: Ana Amélia Macedo Romanini
 - Diretor Acadêmico: Juliano Brandalize
 - Diretor de Marketing: Marcelo Marcos Kieling
 - PI – Pesquisador Institucional: Juliano Brandalize
- **Equipe de elaboração do PDI**
 - Conselho Superior Universitário – CONSUP
 - Comissão Própria de Autoavaliação – CPA
 - Assessoria Jurídica
 - Núcleo de Transformação Digital

2.4 FINALIDADE

O Centro Universitário Unisep - CEUUN assume como **missão principal** a produção, preservação e disseminação do conhecimento em diversas esferas, tais como científica, tecnológica, artística, desportiva e cultural. Sua atuação fundamenta-se no fortalecimento do tripé institucional composto pelo ensino, pesquisa e extensão, com o compromisso de:

I - Assegurar a interligação intrínseca entre ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas do saber, com um comprometimento inabalável com a cidadania e a democratização do conhecimento;

II - Estabelecer parcerias solidárias com a comunidade, visando à identificação e implementação de soluções para questões emergenciais e a construção de uma sociedade democrática, plural e ética;

III - Promover a inclusão social e econômica, respeitando e celebrando a diversidade cultural como pilar essencial para a formação de uma comunidade acadêmica engajada e inclusiva;

IV - Contribuir ativamente para o desenvolvimento em níveis local, regional e nacional, almejando aprimorar a qualidade de vida da sociedade. Nesse contexto, o CEUUN busca a erradicação das desigualdades sociais e a implementação de tecnologias ecologicamente sustentáveis;

V - Incentivar, promover e sustentar a investigação científica como parte essencial da construção do conhecimento, estimulando a comunidade acadêmica a engajar-se em processos de descoberta e inovação; e

VI - Fomentar e prover recursos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do CEUUN, garantindo a continuidade e excelência dessas iniciativas como alicerces fundamentais para o progresso acadêmico e social.

Em resumo, o CEUUN não apenas se dedica à formação acadêmica, mas busca ativamente ser um agente transformador na sociedade, envolvendo-se em ações práticas, inclusivas e socialmente responsáveis, contribuindo assim para um ensino superior que transcende os limites tradicionais, impactando positivamente a comunidade e o país como um todo.

O CEUUN, além de se dedicar ao ensino superior, compromete-se a aprofundar seu impacto por meio de iniciativas específicas e práticas que consolidam ainda mais sua missão. Desse modo, destacam-se alguns complementos que acentuam o alcance e a abrangência das atividades do CEUUN, considerando cinco (5) vertentes principais:

- *I - Inovação Pedagógica e Interdisciplinaridade:*
 - Implementação de práticas inovadoras no ensino, promovendo métodos pedagógicos que estimulem o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade.
 - Estímulo à interdisciplinaridade, fomentando a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento para abordagens mais abrangentes e integradas.
- *II - Vínculo Comunidade-Academia:*
 - Desenvolvimento de programas e projetos que conectem diretamente a comunidade acadêmica com as demandas e desafios locais do sudoeste do Paraná, possibilitando a cocriação de soluções.

- Promoção de eventos e atividades abertas ao público, criando espaços de diálogo e compartilhamento de conhecimento entre a instituição e a sociedade.
- *III - Ações de Responsabilidade Social:*
 - Implementação de programas de inclusão social e econômica, como bolsas de estudo, visando ampliar o acesso à educação superior para grupos historicamente sub-representados.
 - Desenvolvimento de projetos sociais que contribuam para o desenvolvimento sustentável, combatendo a pobreza e promovendo a equidade social.
- *IV - Desenvolvimento Sustentável:*
 - Integração de práticas ecológicas e sustentáveis nas atividades acadêmicas, promovendo a conscientização ambiental e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas.
 - Pesquisas e ações voltadas para o desenvolvimento de soluções que contribuam para a preservação do meio ambiente e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas.
- *V - Pesquisa Científica e Inovação:*
 - Estímulo à pesquisa científica de alta qualidade, incentivando a participação de alunos em projetos de investigação desde os primeiros anos da graduação.
 - Apoio à transferência de tecnologia e à criação de empresas inovadoras, promovendo o empreendedorismo e a geração de conhecimento aplicado.

Esses complementos, separados em vertentes bem definidas, reforçam a abordagem holística e comprometida do CEUUN, indo além das fronteiras acadêmicas tradicionais e estabelecendo um verdadeiro compromisso com a transformação social e o progresso sustentável.

2.5 A MISSÃO, VISÃO E VALORES DO CEUUN - UNISEP

A **missão** de uma instituição, seja ela educacional, empresarial ou organizacional, representa sua razão de existir e define o propósito fundamental que orienta suas atividades. É um compromisso declarado que delinea os objetivos primordiais e os valores que norteiam suas ações diárias. Visando a tornar o desenvolvimento pessoal e profissional uma realidade para a comunidade acadêmica, a Missão do CEUUN é descrita a seguir:

"... Ser uma Instituição social e democrática, permeável a todas as correntes de pensamento, dentro dos princípios da liberdade com responsabilidade, justiça e solidariedade humana, visando o desenvolvimento da ciência, do saber e da tecnologia, contribuindo para a formação integral da comunidade local, regional e nacional..."

A referida missão foi definida em 2001 como parte integrante do PDI da FAED - Faculdade Educacional de Dois Vizinhos – PR e posteriormente adotado no PDI 2009 da FEFB - Faculdade Educacional de Francisco Beltrão e neste momento faz parte integrante do PDI do Centro Universitário Unisep - CEUUN, compondo em sua íntegra a missão do Centro Universitário Unisep – CEUUN.

A **visão** de uma instituição representa uma projeção inspiradora do que ela almeja conquistar a longo prazo. No contexto do CEUUN, a visão atual se resume em ter o reconhecimento como excelência em formação humana e profissional de nível superior, destacando-nos pela qualidade e inovação proporcionadas por ferramentas digitais modernas e assertivas. O CEUUN almeja a transformação da experiência educacional por meio de soluções digitais que sejam eficientes e alinhadas com as demandas contemporâneas. Assim, essa missão é transcrita como segue:

"... Consolidar-se como uma Instituição de Ensino Superior com foco em resultados na busca constante em tornar-se referência local, regional e nacional pelo reconhecimento de sua qualidade e diferenciais metodológicos inovadores no ensino-aprendizagem com relevância à sociedade e à comunidade científica..."

Os **valores** institucionais constituem os princípios éticos e morais que orientam o comportamento e as decisões do CEUUN. Esses valores representam o alicerce sobre o qual a instituição vem construindo sua identidade e cultura desde sua concepção e durante todas as suas transformações. São crenças profundamente enraizadas que guiam a conduta de todos os membros da comunidade acadêmica. Os valores da CEUUN vêm definindo os seus padrões de excelência e promovendo uma atmosfera de respeito, colaboração e integridade, servindo como uma bússola moral, influenciando suas políticas, práticas e interações diárias. Assim, os valores da CEUUN são abaixo descritos:

- **Excelência**, demonstrada por meio da qualidade e aperfeiçoamento contínuo os produtos e do corpo institucional;
- **Compromisso** em agregar qualidade ao **desenvolvimento pessoal e profissional** de toda a comunidade acadêmica;

- **Responsabilidade** e **comprometimento** com as questões **ambientais**; e
- **Inclusão** e respeito para com a **diversidade**.

Como complemento aos referidos valores, os seguintes princípios também constituem o alicerce ético da CEUUN: *Autonomia; Comprometimento; Diálogo; Ética; Honestidade; Inovação; Justiça; Liberdade de Expressão; Motivação; Sociabilidade; Organização; Responsabilidade Ambiental; Responsabilidade Cultural; Responsabilidade Social; Segurança; Solidariedade; Trabalho; Transparência; Valorização; e Voluntariado.*

Por fim, de modo complementar, por se tratar de uma IES privada, CEUUN considera como seu norteador de **negócio** o seguinte objetivo:

“... Propor soluções variadas de produtos de forma a atender as necessidades da comunidade acadêmica e de desenvolvimento da sociedade na qual está inserido, respeitando aspectos legais, éticos e morais ...”

É importante destacar que a clareza nesses elementos dentro do CEUUN não apenas alinha a comunidade acadêmica em torno de objetivos comuns, mas também fortalece a identidade da instituição, promove a transparência e facilita a tomada de decisões éticas.

2.6 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA INSTITUIÇÃO

Ao longo dos anos, o CEUUN -UNISEP trilhou uma jornada marcada por conquistas notáveis, refletindo um compromisso constante com a excelência educacional e o desenvolvimento regional. Desde o seu credenciamento institucional em 2001, quando a Faculdade Educacional de Dois Vizinhos (FAED) e a Faculdade Educacional Francisco Beltrão (FEFB) deram início às suas atividades, a trajetória da instituição foi pautada por uma visão progressista.

Considerando os cursos de graduação que ainda estão ativos e com ofertas contínuas, pode-se destacar que os primeiros passos em 2001 foram marcados pelo lançamento dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física e Sistemas de Informação, este último atualmente conhecido como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em Dois Vizinhos. A expansão continuou em 2004, com a introdução dos cursos de Farmácia e Fisioterapia, seguidos, em 2006, pelo início do curso de Medicina Veterinária.

A década de 2000 culminou com um marco significativo em 2009, quando o CEUUN ampliou suas atividades para Francisco Beltrão, se estabelecendo como um agente ativo em diferentes regiões do Sudoeste do Paraná. A diversificação acadêmica foi reforçada com a introdução do curso de Agronomia no mesmo ano.

2011 marcou a entrada da Odontologia em nosso rol de cursos, simultaneamente ao início de ofertas de cursos de Especialização Lato Sensu, simbolizando uma verticalização acadêmica notável.

A evolução não se deteve, com o ano de 2012 marcando a introdução do curso de Engenharia Civil, seguido em 2015 pelo curso de Engenharia Elétrica, expandindo ainda mais as áreas de atuação e o impacto na formação de recursos humanos.

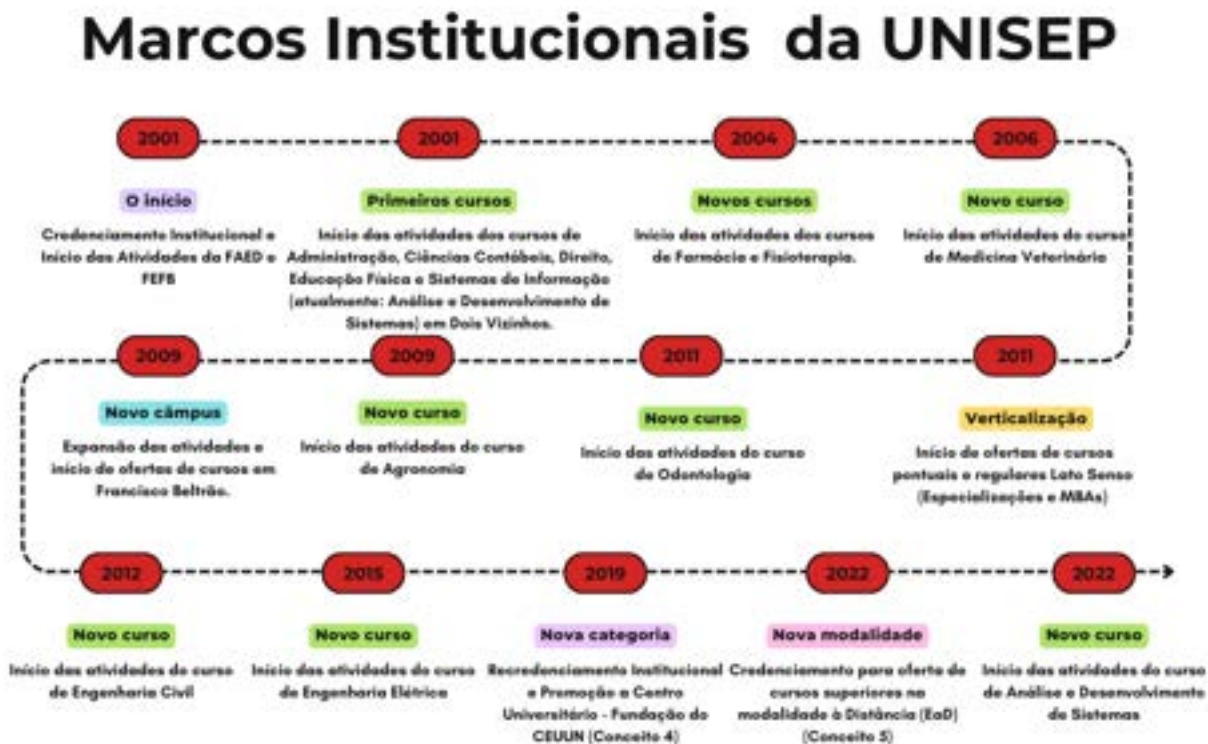
O ápice de reconhecimento veio em 2019, com o credenciamento institucional e a ascensão à categoria de Centro Universitário - a Fundação do CEUUN, consolidando-se com o conceito 4. Adicionalmente, em 2022, o CEUUN alcançou um novo patamar ao obter o credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade à Distância (EaD), reforçado pelo conceito 5 (máximo) pelo MEC.

Este ano, 2022, o CEUUN anuncia com orgulho o início das atividades do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (usando uma estrutura legada do curso de Sistemas de Informação), um reflexo claro de sua capacidade contínua de adaptação e crescimento para atender mais rapidamente às demandas da educação contemporânea. Cada marco representa não apenas uma realização institucional, mas um compromisso renovado com a formação integral, inovação e contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

Vale ressaltar ainda que, durante essa jornada de sucesso a CEUUN atendeu ao dinamismo da economia local do sudoeste do Paraná e regiões adjacentes. Por isso, diferentes cursos foram ofertados por alguns períodos e depois, atendendo as demandas mais emergentes da sociedade, foram convertidos em outros ou extintos. Os cursos de graduação do CEUUN que foram extintos ou integrados em outros são: Biblioteconomia, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Marketing, Pedagogia, Produção e Vestuário e Sistemas de Informação.

A Figura 3 apresenta visualmente os marcos notáveis que pontuaram a trajetória de sucesso da CEUUN desde sua criação. Esses marcos representam não apenas datas significativas, mas também testemunham o comprometimento incessante com a excelência acadêmica, a inovação educacional e o impacto positivo nas comunidades atendidas. Cada ponto nesta linha do tempo simboliza um passo audacioso em direção ao desenvolvimento regional, à diversificação acadêmica e ao fortalecimento da identidade do CEUUN - UNISEP comprometido com a formação integral e a contribuição para a construção de um futuro educacional dinâmico e inclusivo.

Fig. 3 - Marcos Institucionais e Avanços da CEUUN



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

Por fim, a Tabela 2 apresenta um cenário atualizado dos cursos de graduação ofertados pelo CEUUN.

Tabela 2 - Lista de cursos de graduação sendo oferecidos atualmente pelo CEUUN

Nome do Curso	Tipo	Duração	Período	Campus	Carga Horária (horas/aula)	página do curso
Administração	Bacharelado	8 sem.	Noturno	DV e FB	3.280	link
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	5 sem.	Noturno	DV e FB	2.010	link
Agronomia	Bacharelado	8 sem.	Noturno	DV e FB	4.468	link
Ciência Contábeis	Bacharelado	8 sem.	Noturno	DV e FB	3.240	link
Direito	Bacharelado	10 sem.	Noturno	DV	4.380	link
Educação Física	Bacharelado	8 sem.	Noturno	DV	3.400	link
Engenharia Civil	Bacharelado	10 sem.	Noturno	FB	4.480	link

Engenharia Elétrica	Bacharelado	10 sem.	Noturno	FB	3.900	link
Farmácia	Bacharelado	10 sem.	Noturno	DV e FB	4.790	link
Fisioterapia	Bacharelado	10 sem.	Noturno	DV e FB	4.000	link
Medicina Veterinária	Bacharelado	10 sem.	Integral	DV	5.100	link
Odontologia	Bacharelado	10 sem.	Noturno	FB	4.800	link

Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

2.7 HISTÓRICOS MUNICIPAIS, DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Esta seção faz uma imersão detalhada na evolução do CEUUN - UNISEP. Ao examinar os registros municipais nos quais estão localizados nossos campus, busca-se compreender as influências locais que moldaram nossa identidade. Explora-se o processo de implantação, destacando eventos e decisões estratégicas, e é analisado o desenvolvimento institucional desde suas origens até os marcos mais recentes. Este exame histórico é essencial para o entendimento de futuras iniciativas, proporcionando uma base sólida para a construção de uma instituição mais resiliente e alinhada com as expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade contemporânea em geral.

2.7.1 Histórico de Sudoeste de Paraná

Os campus da CEUUN são localizados em cidades do Sudoeste paranaense - Francisco Beltrão e Dois Vizinhos (Figura 4). O Sudoeste Paranaense é uma região geográfica encantadora no Brasil, conhecida por sua rica diversidade natural e cultural. A região é marcada pela presença de comunidades acolhedoras e pela influência de tradições culturais que refletem a história única.

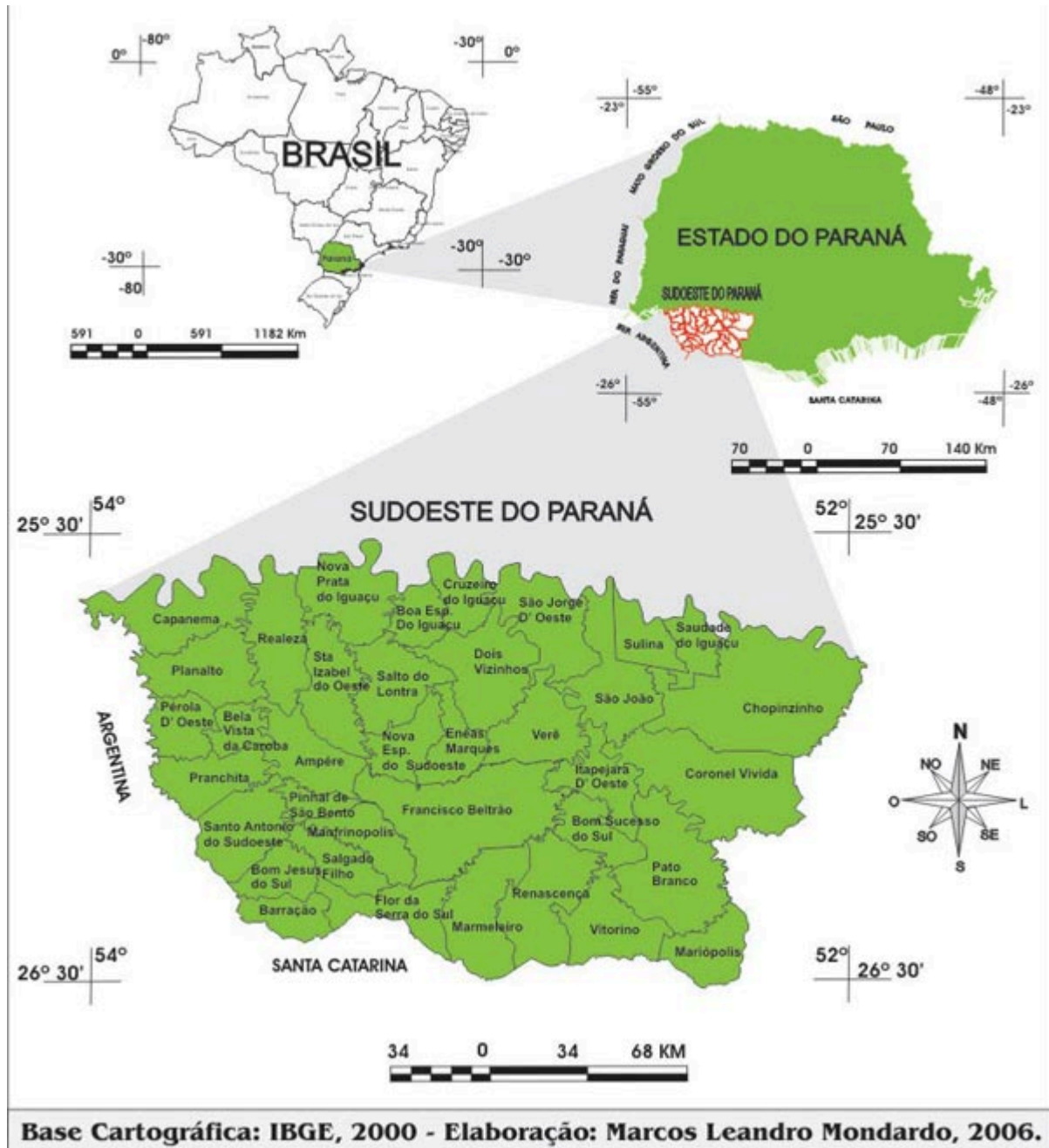
Fig. 4 - Mesorregiões geográficas - Sudoeste do Paraná



Fonte: IBGE baixarmaps.com.br

Atualmente, o sudoeste paranaense emerge como um promissor pólo de crescimento social e econômico no Brasil. Essa região tem atravessado um notável desenvolvimento, impulsionado por iniciativas que promovem a diversificação econômica e o fortalecimento de setores-chave. Com investimentos estratégicos em infraestrutura e educação, há anos, o sudoeste paranaense tem atraído novos empreendimentos, fomentando oportunidades de emprego e elevando os padrões de vida da comunidade local. Esse cenário de prosperidade reflete não apenas o potencial econômico da região, mas também o comprometimento com o progresso social, consolidando a região como um exemplo inspirador de desenvolvimento sustentável. O Sudoeste abrange atualmente 42 municípios, distribuídos por quatro (4) microrregiões (Figura 5): Capanema, Francisco Beltrão, Pato Branco e Palmas

Fig. 5 - Mapa de cidades do Sudoeste do Paraná



Fonte: IBGE

No que se refere a aspectos históricos, em meados do século passado, exploradores e tropeiros estabeleceram-se nos campos de Palmas-PR, quando aí passavam vindos de Guarapuava em direção ao Sul. A fixação do homem em Palmas deveu-se ao comércio de muares que era feito entre Rio Grande do Sul e São Paulo e tendo aquela Região como uma passagem obrigatória. Em 1877 foi criado o município de Palmas pela Lei nº 484, sendo que seu território abrangia todo o Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, estando nesta situação geográfica o futuro município de Dois Vizinhos.

Em 1892 pela Lei nº 28 foi criado o município de Clevelândia, cujo território desmembrou-se de Palmas e automaticamente quase todo o Sudoeste passa passou a lhe pertencer. A Lei nº 790 de 1951 criou o município de Pato Branco, e assumiu o território de vários futuros municípios, dentre os quais Dois Vizinhos se incluía.

Na década de 1940, muitos catarinenses e gaúchos, atraídos pela facilidade de aquisição de terras, as quais eram habitadas pela simples demarcação, dirigiram-se até a Colônia Missões, área situada a oeste do Rio Chopim. Instalavam-se assim os primeiros moradores nesta região, que era configurada por “mata virgem” e ocupada por animais selvagens. Muitos caçadores convergiam para esta Região em busca de peles que eram vendidas no Rio Grande do Sul. A aventura era constante, sendo que a colonização se iniciava desordenadamente e de regra por pessoas que não dispunham de meios financeiros para suportar as despesas de se instalarem, plantando então a terra com milho e feijão, fazendo “roças” nas derrubadas de “mato”. As terras onde o pinheiro era abundante eram desprezadas, pela dificuldade causada na sua derrubada e mesmo porque se acreditava que eram terras menos férteis do que as cobertas por “mato branco”.

2.7.2 Histórico do Município de Dois Vizinhos

Até o início da década de 1950, somente a cavalo ou pelo leito dos rios podia-se chegar ao território que, posteriormente, por meio de sua emancipação viria a se tornar o município de Dois Vizinhos. Em 15 de Novembro de 1953, foi criado o Distrito Administrativo e Judiciário de Dois Vizinhos, sendo designado o Sr. Teodorico Guimarães para subprefeito e Ary Jayme Müller para escrivão.

O município de Dois Vizinhos foi criado pela Lei nº 4254/60, de 25 de julho de 1960, por meio do projeto do então deputado Domício Scaramella, sancionado pelo Governador Moisés Lupion. A instalação do município ocorreu em 28 de novembro de 1961, com a posse do primeiro prefeito eleito. No período entre a criação e a instalação do município, dois prefeitos foram nomeados: Ivo Cartegiani, pelo Governador Moisés Lupion e Clemente Luiz Boaretto, pelo Governador Ney Braga.

Ao longo das décadas, a cidade experimentou um notável crescimento econômico, impulsionado principalmente pela agropecuária. A fertilidade do solo na região favoreceu o desenvolvimento da agricultura, com destaque para a produção de grãos como soja e milho, além da criação de gado.

Um aspecto pouco conhecido é o papel pioneiro de Dois Vizinhos na implementação de práticas agrícolas sustentáveis. A região foi uma das precursoras na adoção de técnicas de manejo do solo e conservação ambiental, contribuindo

para a preservação dos recursos naturais e a promoção de uma agricultura mais responsável.

Além disso, a cidade se destaca por iniciativas culturais e educacionais. Diversas escolas e instituições de ensino foram estabelecidas ao longo dos anos, promovendo a educação e o desenvolvimento intelectual da população local.

2.7.3 Histórico do Município de Francisco Beltrão

“Coração do Sudoeste’ – assim denominado pela sua localização central na região, pela liderança econômica, política e populacional no Sudoeste do Paraná, o município de Francisco Beltrão começou como ‘Vila Marrecas’. Sua transformação em cidade foi rápida. Em menos de cinco anos do início do povoado, sem nunca ter sido distrito, a vila era elevada à condição de sede do município, em dezembro de 1952.

O povoado começou a se formar em 1947, quando Damásio Gonçalves construía a primeira pensão (em frente à atual Praça da Liberdade) e, abriam-se as primeiras ‘bodegas’, como a de Otávio Araújo, quase em frente à pensão. Isso se deve ao fato de que estava se formando a Cango (Colônia Agrícola Nacional General Osório) - que é hoje uma região da cidade, criada em 12 de maio de 1943 (Decreto nº 12.417, assinado pelo presidente Getúlio Vargas) e instalada provisoriamente em Pato Branco.

A pedido de Júlio Assis Cavalheiro e Luiz Antônio Faedo, proprietários da maior parte das terras da margem direita do rio Marrecas, um topógrafo da Cango (nominalmente, Pedro Hyaudochen) traçou o primeiro mapa da futura cidade. Em 1947, Júlio Assis e Faedo começaram a vender e até doar lotes, quase todos padronizados em 22×44 metros. E o povoado foi crescendo rapidamente.

A meta da Cango era instalar-se no meio da Colônia Missões, que começava no Marrecas, mas resolveu construir seus barracões provisoriamente às margens do rio, e acabou ficando em definitivo. Com a Cango, que assentava famílias de agricultores dando-lhes terra, ferramentas, sementes, orientação técnica, educação e assistência médica, a Vila Marrecas recebeu médico, dentista, professores, topógrafos, agrônomos, mecânicos, carpinteiros, marceneiros, o que muito contribuiu para o desenvolvimento do lugar.

O distrito de Francisco Beltrão existia desde 1940, mas localizava-se no interior do futuro município de Renascença. A Lei estadual 790, assinada pelo governador Bento Munhoz da Rocha Neto em 14 de novembro de 1951, transformava o distrito de Francisco Beltrão em município, mas mudava sua sede para Marrecas.

Em 1954 Francisco Beltrão transformava-se também em sede de Comarca. O desenvolvimento era grande, impulsionado pela extração da madeira e a agricultura.

O que breçou o desenvolvimento foi a disputa de terras, entre posseiros e as companhias colonizadoras, resultando na histórica Revolta dos Posseiros, que abrangeu quase todo o Sudoeste mas teve seu ponto culminante em Francisco Beltrão, que era a sede das companhias de terra Citla e Comercial. Dia 10 de outubro de 1957, milhares de posseiros tomaram conta da cidade e expulsaram as companhias, com todos os seus funcionários.

No ano de 1957, devido aos conflitos de terras, a cidade recebeu uma unidade do Exército. Depois foi mantida, devido à posição estratégica do município, que fica a menos de 100 quilômetros da fronteira com a Argentina.

Para resolver o problema da legalização das terras, o governo federal e o governo do Paraná criaram, em 1962, o Getsop (Grupo Executivo para as Terras do Sudoeste do Paraná), tendo Francisco Beltrão como sede. O Getsop viabilizou também a abertura de estradas e a construção de escolas, incentivou o reflorestamento, entre outros benefícios. Após cumprir sua missão, o Getsop foi extinto, em janeiro de 1974.

Francisco Beltrão está na rota estabelecida pelo governo federal para ligar, por rodovia, Três Pinheiros, no centro do Paraná, a Barracão, na divisa com a Argentina. Mas ao ser asfaltada, em 1969, a rodovia teve sua rota desviada de Coronel Vivida para Pato Branco. E Beltrão receberia asfalto somente sete anos após, em 1976, por uma rodovia estadual vinda de Pato Branco (PR 280)".

2.7.4 Implantação das Unidades UNISEP em Francisco Beltão

A implantação do campus da Faculdade Educacional de Dois Vizinhos - FAED, mantida pela União de Ensino do Sudoeste do Paraná Ltda. - **UNISEP em Dois Vizinhos** - PR no ano de 2001 propiciou e gerou ciclos de investimentos no Município similares aos da implantação da unidade frigorífica da SADIA (atual BRF) em 1979. Iniciando com 4 (quatro) cursos superiores em 2001, em pouco espaço de tempo, alcançou o expressivo número de 11 (onze) cursos de graduação e, aproximadamente, 2.000 (dois mil) alunos matriculados. Tanto o município, quanto as cidades limítrofes tiveram aumento de sua população e renda per capita que só as grandes mudanças sociais e econômicas podem permitir.

Fig. 6 - Visão panorâmica do campus de Dois Vizinhos da CEUUN - UNISEP



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

Por sua vez, a implantação do **Campus da Faculdade Educacional de Francisco Beltrão - FEFB**, mantida pela União de Ensino do Sudoeste do Paraná Ltda. - UNISEP sediada em Dois Vizinhos - PR deu-se no ano de 2001. A FEFB Iniciando com 5 (cinco) cursos superiores em 2009, em pouco espaço de tempo, alcançou o expressivo número de 11 (onze) cursos de graduação e aproximadamente 1.100 (um mil e cem) alunos matriculados. O Município e cidades limítrofes tiveram aumento de sua população e renda per capita que só as grandes mudanças sociais e econômicas podem permitir.

Fig. 7 - Visão panorâmica do campus de Francisco Beltrão da CEUUN - UNISEP



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

O contexto atual em que estão inseridos os campi do Centro Universitário Unisep – CEUUN, mantidos pela União de Ensino do Sudoeste do Paraná Ltda. – doravante denominada UNISEP – também é caracterizado por um mundo complexo em constantes mudanças, exigindo, cada vez mais, dos atores sociais, agilidade, flexibilidade e amplitude de conhecimentos.

Os desafios são vários e exigem do governo, sociedade civil organizada, instituições de ensino, entidades, ONGs, entre outras formas de organização, uma postura de compromisso ético na busca de ações que atendam às demandas sociais e econômicas e que promovam uma sociedade mais justa calcada no compartilhamento de conhecimentos.

Tendo como principal mantenedor o Grupo Meimberg que há mais de 50 anos está estabelecido no Sudoeste do Paraná com uma gama de empresas que abrange as áreas de:

- Agronegócios;
- Concessionárias de automóveis;
- Ensino;
- Locação de automóveis;
- Corretora de seguros; e
- Consórcio.

O CEUUN solidifica-se no ambiente educacional com a experiência adquirida desde o período de implantação do seu primeiro PDI. Para cumprir esse seu papel de

propulsora do desenvolvimento econômico e social do Sudoeste do Paraná, o UNISEP necessita assumir postura de crescimento, que se traduz na ampliação de suas atividades de ensino e na diversificação da oferta de seus serviços à comunidade.

Em sintonia com as aspirações da comunidade, o CEUUN optou por se tornar uma IES abrangente, possuindo etapas planejadas de construção que se concatenam com as implantações gradativas dos cursos propostos. Por exemplo, um aditamento do primeiro PDI foi realizado em 2005 para a implantação do de Medicina Veterinária (pioneiro na Região Sudoeste e Oeste do Paraná).

2.8 MÉTODO CONSTRUTIVOS DO PDI DA CEUUN - UNISEP

Os processos para construir e manter um PDI são essenciais para as IESs em dois pontos principais: (i) caracterização dos objetivos maiores e propósitos da instituição; (ii) manutenção do progresso institucional. Conforme foi descrito de modo breve no Capítulo 1 deste documento, a criação e manutenção do PDI da CEUUN - UNISEP segue um processo sistemático que está diretamente associado aos avanços que a instituição passou em seus mais de 20 anos de existência. Nas seções abaixo são detalhados alguns elementos chave dos procedimentos construtivos e planejamentos estratégicos da CEUUN - UNISEP.

2.8.1 Método - Procesimentod Construtivos

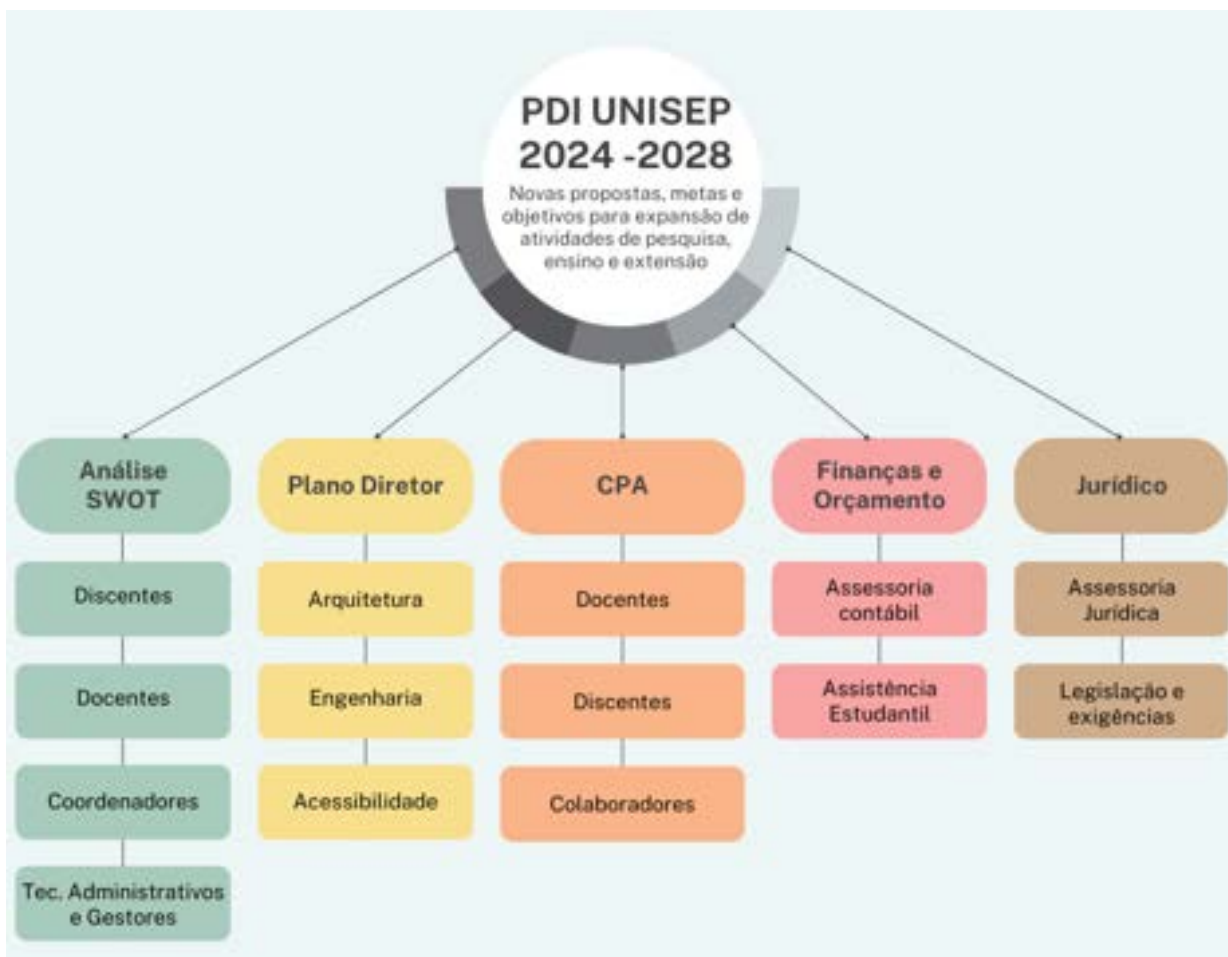
O PDI do CEUUN - UNISEP serve como um guia estratégico que define metas, objetivos e ações para fortalecer a missão, visão e valores da instituição. Conforme foi introduzido no Capítulo 1, o processo seguido é regular e sistemático. Além disso, dois elementos norteiam as tomadas de decisão (i) Análise SWOT e (ii) Resultados das avaliações da CPA.

Os trabalhos para a atualização do PDI foram realizados preponderantemente durante o ano de 2023. O grupo de trabalho da comissão foi responsável pela condução de todo o processo de elaboração, bem como da compilação dos dados. No final dos trabalhos a minuta do documento foi disponibilizada para a comunidade acadêmica que pode dar feedback. Nos primeiros meses de 2024 as alterações sugeridas foram incorporadas no documento e, por fim, o documento final foi aprovado pelo CONSUP.

Como pode ser observado, a elaboração do PDI - UNISEP foi um processo abrangente e integrado, incorporando informações e *insights* provenientes de diversos canais estratégicos. Isso visando a que o PDI representasse uma visão

holística da instituição, fundamentada em análises aprofundadas e colaborativas. A Figura 8 ilustra todos os instrumentos e esferas de consulta utilizados para a elaboração do PDI - UNISEP.

Fig. 8 - Representação visual de consultas para coleta de informações para a escrita do PDI - UNISEP



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

Visando a dar a maior capilaridade possível ao processo de elaboração do PDI, os seguintes recursos foram utilizados: (i) salas virtuais; (ii) e-mail institucional; (iii) formulários eletrônicos; e (iv) assembleias no formato de audiências públicas. A seguir são detalhadas as esferas consultivas utilizadas no processo.

Análise SWOT: a Análise SWOT é uma abordagem que proporciona uma visão abrangente do ambiente interno e externo, permitindo identificar vantagens competitivas, áreas de melhoria, oportunidades a serem exploradas e desafios a serem enfrentados. No contexto da CEUUN, a análise SWOT auxiliou na formulação de estratégias direcionadas para maximizar o desempenho e a eficácia da gestão para moldar o ambiente institucional. Essa avaliação permitiu uma compreensão

abrangente dos fatores internos e externos que impactam a instituição, proporcionando uma base sólida para a formulação de estratégias no PDI. A análise conduzida pelo grupo de trabalho consistiu de um questionário online (operacionalizado via google forms) que conteve questões em todos os âmbitos. A maioria da pesquisa foi conduzida com questões que poderiam ser respondidas no formato de escala Likert. Questões abertas também foram incluídas. O questionário teve participação voluntária e foram obtidas aproximadamente 250 respostas de toda a comunidade. Ao final, as respostas foram compiladas para que os insights SWOT pudessem ser analisados em reuniões de gestão para tomadas de decisão.

Plano Diretor da UNISEP: durante o processo de escrita do PDI, em paralelo, uma subcomissão foi responsável pela elaboração do plano diretor de cada um dos campus da instituição. O Plano Diretor da UNISEP configurou-se como um documento estratégico de consulta para o estabelecimento de diretrizes e metas de longo prazo para o desenvolvimento institucional. Hoje, os documentos elaborados têm servido como um guia abrangente para o delineamento de objetivos, políticas e ações para orientar o crescimento e aprimoramento da instituição ao longo de um período significativo. Isso assegura que este PDI estivesse harmonizado com a realidade da estrutura dos campi, promovendo uma sinergia estratégica e coerência em todas as suas iniciativas.

Comissão Própria de Avaliação (CPA): os dados e relatórios da CPA foram fontes valiosas de *feedback* interno. A análise das percepções da comunidade acadêmica, tanto docentes quanto discentes, proporcionou uma compreensão aprofundada dos pontos fortes a serem preservados e das áreas a serem aprimoradas. A integração desses *insights* na elaboração do PDI garantiu que as estratégias propostas fossem alinhadas às necessidades reais da comunidade acadêmica, mitigando vieses e hipóteses não provadas.

Informações Financeiras: a inclusão de informações financeiras foi fundamental para garantir a viabilidade e sustentabilidade das iniciativas propostas no PDI. O crescimento de qualquer organização deve estar pautado em sua capacidade orgânica de se manter. Em momentos de instabilidade econômica, as referências e números oriundos dos informes e demonstrativos financeiros guiam as tomadas de decisão. Constantes análises dos recursos disponíveis, projeções orçamentárias e fontes de financiamento, bem como possibilidades de crédito, permitiram uma abordagem realista na definição de metas e na futuras alocações de recursos para as ações estratégicas.

Assessoria Jurídica: a contribuição da assessoria jurídica desempenhou um papel fundamental na incorporação de aspectos legais e normativos no PDI. Garantir a conformidade com regulamentos educacionais e normas jurídicas foi uma prioridade, e a orientação jurídica proporcionou segurança e integridade ao processo de planejamento institucional. Diversas normas e regulamentos devem ser seguidos por uma IESs e, por isso, consultas ao departamento jurídico foram essenciais.

A sinergia entre esses diferentes canais de informação não apenas enriqueceu o PDI com uma variedade de perspectivas, mas também fortaleceu sua fundamentação em dados robustos e análises criteriosas. O resultado é um plano estratégico que reflete a identidade da instituição, promove a excelência acadêmica e sustenta o compromisso com a melhoria contínua. A Figura 9 apresenta o processo adotado para a criação do PDI da instituição seguindo 6 (seis) passos bem definidos.

Fig. 9 - Processo em 6 (seis) etapas para a elaboração do PDI.



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

O processo acima ilustrado representa a jornada da comissão de elaboração do PDI CEUUN durante seu período de atuação. A seguir, cada um dos passos é apresentado minimamente.

Passo 1: Análise SWOT

- Identificação de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da instituição; e

- Análise de aspectos de evidências de inconformidades em infraestrutura, corpo docente, programas acadêmicos, pesquisa, extensão, tecnologia, finanças, entre outros.

Passo 2: Resultados da CPA

- Revisão dos relatórios da CPA para entender as percepções internas e externas sobre a instituição; e
- Identificação de áreas de destaque e pontos a serem melhorados, com foco na qualidade acadêmica, gestão, infraestrutura, etc.

Passo 3: Revisão de Missão, Visão e Valores

- Reflexão atualizada sobre o propósito da instituição na sociedade;
- Incorporação de elementos distintivos da instituição;
- Estabelecimento de uma visão de longo prazo que inspire e motive;
- Alinhamento da visão com as aspirações da comunidade acadêmica;
- Identificação dos valores fundamentais que guiarão as ações da instituição; e
- Revisão de que os valores reflitam a cultura e a identidade da instituição.

Passo 4: Definição de estratégias e ações

- Definição de objetivos estratégicos que abordem as fraquezas e ameaças identificadas;
- Identificação de oportunidades e forças para alavancar e promover o desenvolvimento institucional;
- Desenvolvimento de estratégias que estejam alinhadas com os objetivos estabelecidos;
- Consideração da alocação de recursos e parcerias estratégicas;
- Detalhamento de ações específicas para alcançar cada objetivo; e
- Estabelecimento de responsabilidades e prazos para a implementação das ações.

Passo 5: Monitoramento e Avaliação

- Identificação de indicadores quantificáveis para monitorar o progresso;
- Estabelecimento de critérios de sucesso;
- Definição de intervalos regulares para avaliação do PDI; e
- Incorporação de feedback da comunidade acadêmica e ajustar estratégias conforme necessário.

Passo 6: Documentação e divulgação

- Compilação de todas as informações em um documento formal do PDI;
- Certificação de que o documento seja claro, acessível e compreensível;

- Comunicação do PDI para toda a comunidade acadêmica; e
- Fomento para o engajamento e participação ativa na implementação das estratégias.

A elaboração do PDI da CEUUN é um processo dinâmico que requereu a colaboração e engajamento de toda a comunidade acadêmica. O ciclo de melhoria contínua envolve monitoramento constante, avaliação e adaptação para garantir que a instituição esteja alinhada com seus objetivos e compromissos.

2.8.2 Método - Compromisso Estratégico e Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico do CEUUN é contínuo e sistêmico, visando partir de uma condição presente e compreensão da organização e seu papel. Ao considerar a análise de contexto, busca-se alcançar uma situação futura desejada, sempre com o objetivo de otimizar a gestão de recursos e aumentar a efetividade dos resultados

Como um processo sistêmico e contínuo de estabelecimento da estratégia para, a partir de uma condição presente e do entendimento do que é a organização e seu papel, e considerando a análise de contexto, alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre eficiência da gestão dos recursos e maior efetividade dos resultados.

Com base nos resultados do processo de elaboração do PDI, a gestão do CEUUN engajou-se na formulação de um planejamento estratégico, o qual será apresentado.

Foram identificadas e priorizadas três perspectivas de desenvolvimento: *(i) Ensino; (ii) Extensão; e (iii) Pesquisa*. Dessa forma, esses eixos foram alinhados tanto aos anseios da comunidade acadêmica quanto às políticas da CEUUN cruciais para a construção do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essas perspectivas abrangem os pilares fundamentais para a formação e sustentação prática da Responsabilidade Social da IES, mas também representam um compromisso social assumido ao ingressar no cenário educacional. O planejamento estratégico delineia objetivos estratégicos e metas de desempenho em cada uma dessas áreas, refletindo a busca pela excelência em todos os aspectos. Além disso, apresenta sugestões de ações estratégicas cuidadosamente elaboradas para atender e superar as metas estabelecidas, impulsionando assim o progresso contínuo da instituição."

No que se refere ao planejamento estratégico, para a contextualização do planejamento adotado pela equipe de gestão, é necessário que alguns fatos históricos da CEUUN sejam revisitados. A expansão ambiciosa do CEUUN, quando da incorporação da Faculdade Educacional de Francisco Beltrão – FEFB em Campus, tornou-o além do primeiro Centro Universitário embrionado e nascido no Sudoeste

do Paraná, em primeiro Centro Universitário a expandir-se com Campus fora do município da Sede e a tornar-se uma das maiores Instituições de Ensino Superior da Região, legitimando-se desta forma como cumpridora de seu papel e responsabilidade social.

Entretanto, tal expansão trouxe como consequência a necessidade de desenvolver medidas de reorganização da instituição, tanto no aspecto acadêmico quanto no administrativo. Desse modo, o PDI – CEUUN 2024-2028 tem como eixo central a reestruturação. As perspectivas de desenvolvimento, alinhadas ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), juntamente com os objetivos estratégicos, metas de desempenho e sugestões de ações estratégicas, são listadas a seguir.

Perspectiva - Ensino em nível de Graduação

Uma pesquisa de 2021 realizada pelo Instituto SEMESP (*Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo*) demonstra que apenas 18,1% dos jovens entre 18 e 24 anos estão matriculados no Ensino Superior, ficando aquém do almejado de 33% para o ano de 2024 proposto em metas do Plano Nacional de Educação (acesse: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/apenas-18-1-dos-jovens-de-18-a-24-anos-estao-matriculados-no-ensino-superior/>).

O desafio financeiro emerge como um elemento fundamental na tomada de decisão em relação à escolha do curso superior, muitas vezes levando os estudantes a optarem por áreas que não refletem necessariamente suas verdadeiras aptidões e interesses. A necessidade de lidar com as pressões econômicas frequentemente desmotiva os alunos, que se veem compelidos a priorizar oportunidades que oferecem perspectivas financeiras mais imediatas em detrimento de suas verdadeiras paixões e habilidades. Essa pressão financeira pode, por conseguinte, contribuir para o aumento dos índices de evasão, à medida que os estudantes enfrentam desafios adicionais ao tentar conciliar suas aspirações acadêmicas com a necessidade premente de estabilidade financeira. O impacto desse dilema financeiro na escolha do curso superior é uma preocupação relevante que demanda atenção e estratégias para mitigar seus efeitos negativos na jornada acadêmica dos estudantes.

Particularizando essa baixa procura para o contexto da CEUUN, além do fator econômico, considerações socioeconômicas podem desempenhar um papel significativo. Desafios econômicos, falta de oportunidades de emprego localmente ou uma economia baseada em setores que não demandam necessariamente mão de obra altamente qualificada podem influenciar a decisão dos jovens em buscar o ensino superior.

O EaD – Ensino a Distância, vem demonstrado crescimento entre o Público de 30 a 44 anos de idade, indivíduos que já se encontram atuando no mercado de

trabalho, e que almejam crescimento profissional, aliado à perspectiva de flexibilidade no fator tempo disponível ao estudo e valores de mensalidades acessíveis (veja <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/apenas-18-1-dos-jovens-de-18-a-24-anos-estao-matriculados-no-ensino-superior/>).

As políticas públicas nos últimos anos reduziram o fomento ao incentivo para o jovem ingressar no Ensino Superior, como a exemplo da diminuição de oferta ao FIEs (*Fundo de Financiamento Estudantil*), bem como das mudanças nos juros e taxas a serem pagos após a conclusão do curso.

Desta forma, o CEUUN na busca por ampliar o número de ingressantes se encontra face a um grande desafio, manter seus padrões de qualidade e se tornar atrativa ao ingressante. Pensando em superar estes desafios, o CEUUN propõe ações estratégicas sugeridas. A seguir tais medidas são apresentadas e detalhadas.

Medida I) *Reorganização didático-pedagógica, por meio de ações que previnam a retenção e a evasão, tais como:*

- **Ação 1)** Adequações na matriz curricular com carga horária- relógio e reestruturação das ementas com atualização dos conteúdos de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso:
 - Manter a carga horária das estruturas curriculares em consonância com o preconizado pelas diretrizes curriculares.
 - Propiciar condições de infraestrutura para o aumento de carga horária prática nas disciplinas.
 - Flexibilizar a estrutura curricular na questão dos pré-requisitos.
- **Ação 2)** Fomentar a utilização de metodologias didáticas de aprendizagem ativa (PBL (Problem Based Learning), sala de aula invertida etc. por meio do MAPA – Material de Apoio e Plano de Aula) e emprego de avaliação continuada, como forma de verificação das competências desenvolvidas na disciplina.
- **Ação 3)** Incentivar o aproveitamento de estudos de ensino superior realizados em outras IES, por meio da dispensa da disciplina cursada, aprovada e com mínimo de 75% do conteúdo ementário e carga horária.
- **Ação 4)** Oferecer prova de proficiência de Estágio Curricular, quando o aluno comprovar carga na área por meio de Carteira de Trabalho e/ou contrato temporário.
- **Ação 5)** Incentivar a oferta de disciplinas com alta porcentagem de reprovação em cursos de verão.

Medida II) *Concentração do horário dos cursos de graduação em um único turno, sempre que possível, com vistas à otimização do transporte acadêmico oriundo dos municípios do entorno.*

Medida III) Reorganização do CREDU – Crédito Educativo (Postergação parcial da mensalidade para pagamento após a Conclusão do Curso) de assistência estudantil que possibilitem a efetiva permanência do estudante até a diplomação, com ações tais como:

- Elevar do CREDU de 50% para até 75% do valor da mensalidade e torná-la estável para que o(a) estudante possa, de fato, cobrir as despesas e permanecer na Instituição até a diplomação dentro do prazo previsto, com acompanhamento anual do desempenho acadêmico.
- Implementar o NAPN – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Nivelamento do Centro para acolher as demandas de sofrimento psíquico e de defasagem da aprendizagem ampliando propostas de encaminhamentos.

Medida IV) Estabelecimento de critérios de abertura para novos cursos de graduação e para a continuidade dos cursos de graduação existentes, agora facilitados pela autonomia do Centro Universitário.

Medida V) Ações preventivas para o processo de avaliação externa dos cursos, tais como:

- Preparar as coordenações dos cursos de graduação para a visita in loco do MEC, para fins de reconhecimento e de renovação do reconhecimento.
- Realizar campanhas permanentes de explicitação, aos estudantes e professores, sobre a importância de realizar a prova do ENADE com responsabilidade, como forma de demonstrar a real qualidade de formação do egresso para o mercado de trabalho.
- Inserir critérios para distribuição dos recursos, levando-se em conta o Conceito dos Cursos e o CPC, incluindo o conceito CAPES para os programas de Pós-Graduação, posto que compõem o IGC (Índice Geral de Cursos), com impacto na matriz orçamentária.

As ações estratégicas propostas visam superar esses desafios de maneira abrangente. A reorganização didático-pedagógica, com ajustes na matriz curricular e incorporação de metodologias ativas, representa um passo significativo para prevenir a retenção e evasão, enquanto medidas como o aproveitamento de estudos e a oferta de disciplinas específicas no período de verão visam otimizar o percurso acadêmico. A concentração dos cursos em um único turno visa aprimorar a logística dos estudantes. No âmbito da assistência estudantil, a reorganização do CREDU, com aumento do percentual e estabilidade, junto com a implementação do NAPN, reflete um compromisso com a permanência e bem-estar dos alunos. A autonomia do Centro Universitário para estabelecer critérios de abertura e continuidade de

cursos é fundamental, enquanto a preparação para avaliações externas e a valorização do ENADE evidenciam o compromisso com a qualidade educacional. Estas medidas representam um conjunto integrado de ações estratégicas, delineadas para fortalecer a posição do CEUUN no cenário educacional, promovendo não apenas o crescimento quantitativo, mas também a excelência acadêmica e a experiência enriquecedora para seus estudantes.

Perspectiva - Ensino em nível de Pós-Graduação

No contexto dinâmico e desafiador do ensino superior, a elaboração e implementação de estratégias eficazes para a oferta de cursos de pós-graduação são cruciais para a expansão e relevância de um centro educacional. O CEUUN - UNISEP, consciente da necessidade de se manter na vanguarda da educação superior, por meio deste PDI, propõe um conjunto abrangente de medidas estratégicas. Estas visam não apenas atender às demandas do mercado, mas também promover a excelência acadêmica, qualificação docente, e a facilitação do acesso por meio de programas de bolsas e incentivos financeiros. Neste contexto, a instituição busca consolidar sua posição como referência na oferta de cursos de pós-graduação, alinhada às expectativas do cenário educacional e às necessidades em constante evolução dos alunos.

A seguir são apresentadas as medidas e ações definidas para contemplar tal objetivo:

Medida I) Expansão Estratégica da Oferta de Cursos de Pós-Graduação:

- **Ação 1)** Identificação de Demandas do Mercado e da Comunidade Acadêmica
 - Realizar pesquisas de mercado e análise de tendências para identificar áreas de demanda crescente; e
 - Envolvimento de representantes da comunidade acadêmica em pesquisas de interesse e necessidades.
- **Ação 2)** Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas e Redes de Colaboração
 - Estabelecer parcerias com empresas, instituições e profissionais reconhecidos nas áreas de interesse; e
 - Criar redes de colaboração com outras instituições de ensino superior para intercâmbio de conhecimentos e recursos.

Medida II) Qualificação Docente e Infraestrutura Adequada

- **Ação 1)** Incentivo à Qualificação Docente e Pesquisa Aplicada
 - Implementar programas de incentivo à capacitação e titulação dos docentes, visando aprimorar a qualidade do corpo docente;

- Fomentar a pesquisa aplicada, estimulando projetos que integrem professores e alunos com o mercado de trabalho.
- **Ação 2)** Investimento em Infraestrutura Específica para Pós-Graduação
 - Adequar laboratórios e espaços específicos para as demandas dos cursos de pós-graduação.
 - Disponibilizar recursos tecnológicos e bibliográficos voltados para a pesquisa avançada e a produção científica.

Medida III) Expansão da Pós-Graduação na Modalidade de Educação a Distância (EaD):

- **Ação 1)** Desenvolvimento/Aquisição de Plataforma Virtual Integrada e Interativa
 - Investir na criação e implementação de uma plataforma virtual robusta e interativa, que ofereça recursos como aulas síncronas e assíncronas, fóruns de discussão, videoconferências e acesso a materiais didáticos online;
 - Garantir a facilidade de navegação e a usabilidade da plataforma, proporcionando uma experiência de aprendizado enriquecedora para os estudantes.
- **Ação 2)** Capacitação e Suporte Técnico para Docentes e Discentes
 - Promover programas de capacitação para os professores no uso efetivo das tecnologias educacionais e estratégias pedagógicas voltadas para o ensino a distância; e
 - Oferecer suporte técnico contínuo aos alunos, garantindo que estejam familiarizados com as ferramentas virtuais e tenham assistência para superar eventuais desafios tecnológicos, promovendo assim um ambiente propício para o aprendizado a distância.
 -

Medida IV) Programas de Bolsas e Incentivos Financeiros:

- **Ação 1)** Criação de Programas de Bolsas de Estudo e Pesquisa
 - Estabelecer programas de bolsas para alunos de destaque, incentivando a excelência acadêmica; e
 - Criar bolsas de pesquisa para fomentar a produção científica e a inovação.
- **Ação 2)** Negociação de Convênios e Descontos Corporativos
 - Estabelecer convênios com empresas para oferecer descontos aos funcionários interessados nos cursos de pós-graduação;
 - Negociar descontos corporativos para grupos de alunos de uma mesma empresa, promovendo a educação continuada no ambiente de trabalho.

Perspectiva - Extensão

Em consonância com o compromisso contínuo do CEUUN em se manter na vanguarda das práticas educacionais e promover uma formação integral, busca-se a expansão significativa das atividades de extensão universitária. Reconhecendo a importância da extensão como instrumento essencial para a interação da academia com a sociedade, o CEUUN propõe medidas estratégicas que visam não apenas fortalecer o papel da instituição na comunidade, mas também enriquecer a formação dos estudantes. Nesse contexto, destaca-se a iniciativa de curricularização da extensão, integrando atividades extensionistas de relevância às grades curriculares dos principais cursos de graduação oferecidos pela instituição.

A seguir são apresentadas as medidas e ações definidas para contemplar tal objetivo:

Medida I) Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação

- **Ação 1)** Desenvolvimento de Projetos de Extensão Integrados às Grades Curriculares
 - Reescrita de projetos pedagógicos de cursos;
 - Identificar temáticas relevantes e alinhadas aos objetivos dos cursos de Agronomia, Fisioterapia, Odontologia, Sistemas de Informação e Farmácia; e
 - Desenvolver projetos de extensão que possam ser integrados às disciplinas específicas de cada curso, proporcionando uma experiência prática e aplicada aos estudantes.
 -
- **Ação 2)** Capacitação Docente para a Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão:
 - Promover programas de capacitação para os professores, visando a articulação efetiva entre o conteúdo curricular e as atividades de extensão; e
 - Estimular a participação dos docentes em projetos extensionistas, fomentando o engajamento ativo na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Medida II) Incentivo e Reconhecimento da Participação dos Estudantes em Atividades de Extensão:

- **Ação 1)** Estabelecimento de Critérios para Avaliação e Reconhecimento
 - Definir critérios claros para avaliar a participação dos estudantes em atividades de extensão, considerando o impacto social e acadêmico; e

- Reconhecer oficialmente, por meio de certificados e registros acadêmicos, o envolvimento dos estudantes em projetos de extensão, valorizando essa contribuição em seu percurso acadêmico.
- **Ação 2)** Criação de Programas de Bolsas de Extensão
 - Implementar programas de bolsas de extensão que possibilitem aos estudantes serem remunerados ou receberem benefícios pela participação efetiva em projetos de extensão; e
 - Estimular a divulgação dessas oportunidades de bolsas de extensão entre os estudantes, promovendo uma cultura de engajamento e reconhecimento pela contribuição à comunidade.

Dessa forma, a curricularização da extensão emerge como uma ação estratégica fundamental para a promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ao incorporar atividades extensionistas nas grades curriculares dos seus cursos de graduação, o CEUUN não apenas alinha suas práticas educacionais às demandas contemporâneas, mas também oferece aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos de forma prática e significativa na resolução de desafios reais da comunidade. Esta medida não só fortalece a interação entre a academia e a sociedade, mas também contribui para a formação de profissionais mais engajados, cientes de seu papel transformador na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Perspectivas - Pesquisa

Por fim, reconhecendo a pesquisa como pilar fundamental para a qualidade do ensino e para a contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social, o CEUUN propõe uma série de medidas estratégicas. Dentre essas, destaca-se a criação de eventos internos de pesquisa, a instauração de um setor dedicado à pesquisa com foco na divulgação de oportunidades, e iniciativas para fomentar a publicação científica. Tais medidas visam não apenas estimular a produção de conhecimento, mas também criar um ambiente propício para a colaboração entre docentes, pesquisadores e estudantes. A seguir, as medidas e ações estabelecidas são apresentadas.

Medida I) Fortalecimento da Pesquisa Acadêmica:

- **Ação 1)** Fomento à Criação de Eventos Internos de Pesquisa
 - Estimular a realização de eventos internos de pesquisa, como seminários, congressos e simpósios, promovendo um ambiente propício para a apresentação e discussão de trabalhos acadêmicos; e

- Descentralização de recursos financeiros para apoiar a organização e realização desses eventos, incentivando a participação ativa de docentes, pesquisadores e estudantes.
- **Ação 2)** Criação de Setor de Pesquisa e Divulgação de Oportunidades
 - Estabelecer um setor específico de pesquisa, responsável por divulgar oportunidades de financiamento, editais de pesquisa e programas de incentivo; e
 - Desenvolver uma plataforma online que centralize informações sobre projetos de pesquisa em andamento, grupos de pesquisa, e oportunidades para docentes e alunos, facilitando o acesso às informações relevantes.

Medida II) Incentivo à Participação em Projetos de Pesquisa:

- **Ação 1)** Implementação de Programas de Bolsas de Iniciação Científica
 - Criar programas de bolsas de iniciação científica para envolver estudantes de graduação em projetos de pesquisa, proporcionando uma experiência prática desde os primeiros anos acadêmicos; e
 - Estabelecer critérios transparentes e meritocráticos para a seleção de estudantes beneficiários das bolsas, incentivando a qualidade e o comprometimento nos projetos.
- **Ação 2)** Parcerias com Agências de Fomento à Pesquisa
 - Estabelecer parcerias estratégicas com agências de fomento à pesquisa, buscando financiamento externo para projetos de pesquisa institucionais; e
 - Incentivar docentes a submeterem propostas para editais de agências de fomento, aumentando a captação de recursos e fortalecendo a infraestrutura de pesquisa na instituição.

Medida XIII) Estímulo à Publicação Científica:

- **Ação 1)** Criação de Incentivos para Publicações em Periódicos de Qualidade
 - Instituir programas de reconhecimento e premiação para docentes e pesquisadores que tenham artigos publicados em periódicos científicos de impacto e relevância na área; e
 - Estabelecer parcerias com editoras e instituições renomadas para oferecer descontos ou benefícios aos pesquisadores da instituição na publicação de seus trabalhos.
- **Ação 2)** Capacitação em Escrita Científica e Acesso a Materiais de Apoio:
 - Promover workshops e cursos regulares de capacitação em escrita científica, visando aprimorar as habilidades dos

- docentes e estudantes na produção de artigos de qualidade;
- e
- o Disponibilizar materiais de apoio, como manuais, tutoriais e templates, para orientar a elaboração de artigos científicos e facilitar o processo de submissão a periódicos especializados.

Neste contexto, as medidas estratégicas delineadas para o fortalecimento da pesquisa no CEUUN não apenas refletem o compromisso da instituição com a produção de conhecimento de alta qualidade, mas também buscam criar uma cultura de pesquisa vibrante e acessível a toda a comunidade acadêmica. A promoção de eventos internos, a criação de um setor de pesquisa dedicado e o estímulo à publicação científica representam pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável da pesquisa na instituição. Ao implementar tais iniciativas, o CEUUN reafirma seu papel como agente ativo no avanço do saber, contribuindo de maneira significativa para o progresso científico, tecnológico e social.

2.8.4 Resultados de PDIs Anteriores

O CEUUN em uma análise dos resultados do PDI anterior, levantou os apontamentos de objetivos e metas alcançados, estrutura de apresentação do PDI, mecanismos de execução e acompanhamento e contribuições para o desenvolvimento institucional do CEUUN Campus Sede Dois Vizinhos e Campus Francisco Beltrão em seu processo de transformação da Faculdade Educacional de Dois Vizinhos em Centro Universitário como fase de maturação de sua jornada enquanto Instituição de Ensino Superior desde seu Credenciamento e início de atividades em meados de 2001 até sua transformação e Credenciamento em Centro Universitário Unisep – CEUUN, Dois Vizinhos pela Portaria nº 1.206, de 18 de junho de 2019 e o aditamento de Mantidas com o encampamento da Faculdade Educacional de Francisco Beltrão – FEFB como Campus de Francisco Beltrão pela Portaria nº 156, de 25 de maio de 2020.

A partir da análise, buscaram-se levantamentos e disseminações de pontos fortes e fracos na experiência do CEUUN em desenvolver e executar planos de desenvolvimento institucional, de modo a produzir recomendações de melhorias na construção e execução do futuro PDI, por ora sendo desenvolvido com vistas à Renovação de Recredenciamento Institucional.

A análise do PDI anterior desenvolvido em duas etapas, a partir de duas abordagens, inicialmente com vistas ao Credenciamento em Centro Universitário Unisep – CEUUN pela Portaria nº 1.206, de 18 de junho de 2019, como Campus Dois Vizinhos e em segunda instância, com vistas ao aditamento de Mantidas com o

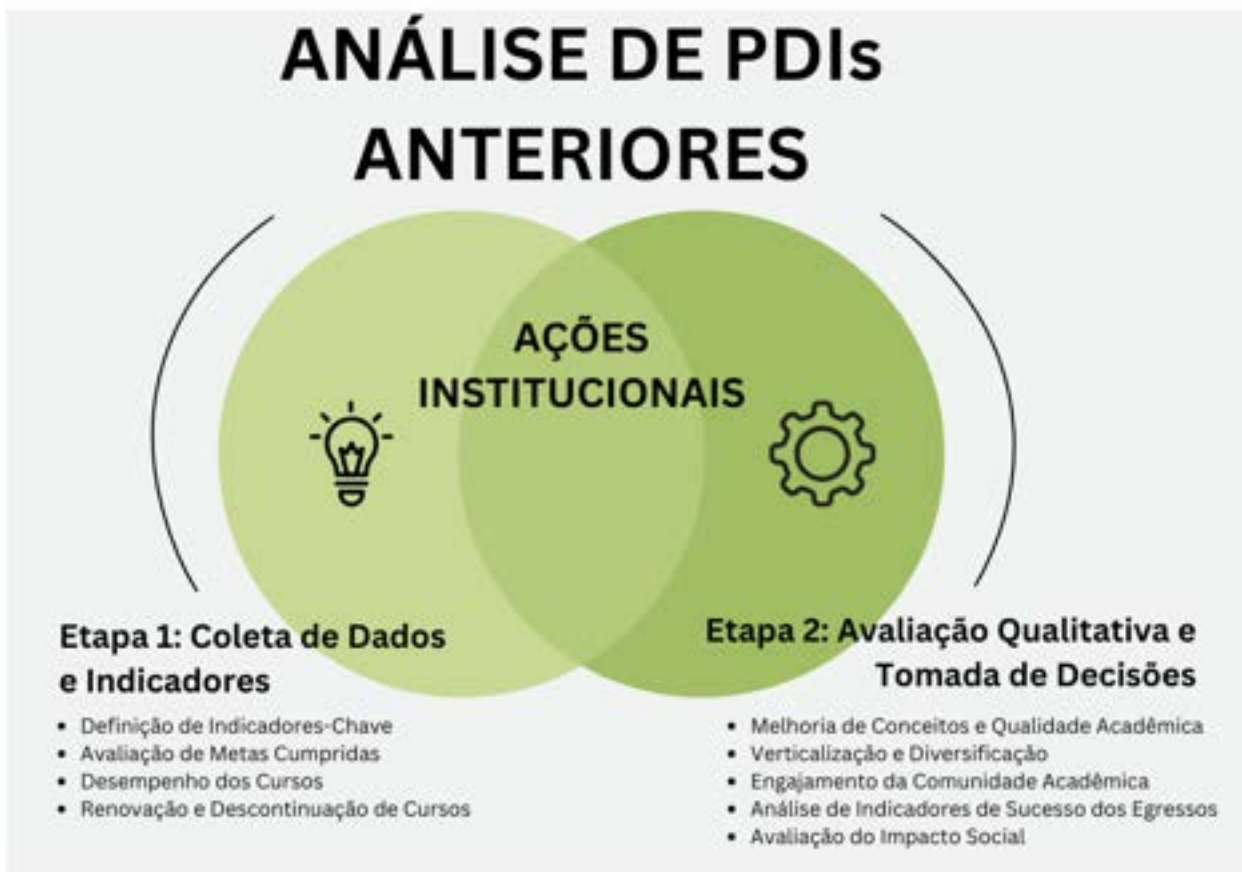
encampamento da Faculdade Educacional de Francisco Beltrão – FEFB como Campus de Francisco Beltrão pela Portaria nº 156, de 25 de maio de 2020. E desta forma o PDI, que agora vem confeccionado com vistas ao Processo de Renovação de Recredenciamento, vem mais bem embasado, por meio das experiências anteriores, bem como das exigências atuais da Instituição se encaminhando para o amadurecimento, que passa a exigir inovações para manutenção no atual cenário social do Pós-Pandemia por SARS-CoV-2 (Covid).

O Levantamento Documental e análise, pela Equipe de Reelaboração do PDI, por meio da análise de relatórios de gestão e materiais produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e Diretorias, como por registros de desenvolvimento de ações previstas no PDI anterior, com a experiência do que deu certo e o que foi fortificado.

O Processo de Credenciamento do Centro Universitário Unisep em Dois Vizinhos e o Aditamento de encampamento de mantida, ou seja, Campus de Francisco Beltrão, neste momento, a reelaboração do presente PDI traz em seu seio maior envergadura, como exigência por parte da maturidade conquistada e construída ao longo de seu nascimento e crescimento até o período previsto de 2024 a 2028.

O processo foi criado para avaliar os resultados de PDIs anteriores, definido em duas etapas. A Figura 10 apresenta tal processo de modo sucinto.

Fig. 10 - Processo de análise de resultados de PDIs anteriores da CEUUN.



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

A seguir, as etapas do processo estão detalhadas em aspectos práticos.

Etapa 1: Coleta de Dados e Indicadores:

- *Definição de Indicadores-Chave:*
 - Estabelecer indicadores específicos para cada meta e objetivo do PDI, como taxas de conclusão de cursos, taxa de empregabilidade dos graduados, participação em projetos de pesquisa, entre outros.
- *Avaliação de Metas Cumpridas:*
 - Analisar o alcance das metas estabelecidas no PDI, comparando os resultados obtidos com as metas propostas. Atribuir pontuações com base na porcentagem de realização.
- *Desempenho dos Cursos:*
 - Avaliar o desempenho de cada curso em relação aos critérios predefinidos, considerando taxas de matrícula, evasão, satisfação dos alunos e desempenho acadêmico.
- *Renovação e Descontinuação de Cursos:*

- Analisar a viabilidade e relevância de cada curso oferecido, considerando demanda de mercado, inovações tecnológicas e alinhamento com a missão institucional. Decidir sobre a renovação, aprimoramento ou descontinuação de cursos.

Etapa 2: Avaliação Qualitativa e Tomada de Decisões:

- *Melhoria de Conceitos e Qualidade Acadêmica:*
 - Realizar avaliações internas e externas da qualidade acadêmica, incluindo avaliações de órgãos reguladores e feedback dos stakeholders. Implementar ações corretivas para melhorar conceitos e qualidade.
- *Verticalização e Diversificação:*
 - Avaliar a eficácia da estratégia de verticalização, analisando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação. Identificar oportunidades para diversificação e expansão em áreas estratégicas.
- *Engajamento da Comunidade Acadêmica:*
 - Medir o nível de engajamento e satisfação da comunidade acadêmica (estudantes, professores, funcionários) por meio de pesquisas e feedback. Utilizar essas informações para ajustar políticas e práticas institucionais.
- *Análise de Indicadores de Sucesso dos Egressos:*
 - Acompanhar o desempenho dos egressos no mercado de trabalho, sua contribuição para a sociedade e a realização de suas aspirações profissionais. Utilizar esses dados como indicadores de sucesso institucional.
- *Avaliação do Impacto Social:*
 - Analisar o impacto da instituição na comunidade local e na sociedade em geral, considerando projetos sociais, parcerias com empresas e contribuições para o desenvolvimento regional.

Com esse processo bem estabelecido, foi possível que o grupo gestor obtivesse uma visão sólida de aspectos importantes a serem abordados no presente PDI. Dentre tais aspectos, destacam-se:

- Identificação de áreas de sucesso e oportunidades de melhoria;
- Tomada de decisões informadas para aprimorar a eficiência e eficácia institucional; e
- Relatórios claros e transparentes sobre o desempenho do PDI para comunidade acadêmica e demais partes interessadas.

2.8.5 Processo de Monitoramento

O processo de monitoramento, controle e revisão do PDI do CEUUN, é realizado em quadriênio após acompanhar, avaliar e corrigir pontualmente desvios que possam ocorrer durante a implantação do Plano. Neste processo propõe-se analisar o cumprimento efetivo dos objetivos estratégicos, mediante a apuração de seus indicadores e metas, nos períodos preestabelecidos, de forma a diagnosticar em que métricas os resultados dos esforços implementados para alcance dos objetivos estão contribuindo para cumprimento da missão do CEUUN.

A análise de desempenho dos objetivos e estratégias, quantificando e avaliando indicadores e metas possibilita a comparação entre o que foi planejado e pontos alcançados, e a partir desse diagnóstico e prognóstico será possível verificar os obstáculos enfrentados e estimar riscos concernentes à execução dos objetivos.

Para implementar o processo de acompanhamento, controle e revisão do PDI, o CEUUN deverá adotar instrumentos e ferramentas da tecnologia da informação que possibilitem a coleta e a análise de dados de forma a integrar a execução dos objetivos estratégicos à execução orçamentária da Instituição.

A instituição se utiliza de ferramenta propiciado pelo software da TOTVS (parceira tecnológica do CEUUN), por meio de monitoramento e acompanhamento que é alimentado em sua rotina Institucional pelas unidades administrativas (Campus Sede Dois Vizinhos e Campus Francisco Beltrão) vinculadas aos objetivos traçados na agenda estratégica para atingir metas.

O uso da ferramenta possibilita a elaboração de relatórios dos resultados, evidenciando as metas que já foram alcançadas e aquelas que ainda precisam ser cumpridas, apresentando o percentual do cumprimento do estabelecido no plano.

O relatório também pode diagnosticar e apontar as fragilidades e os avanços da instituição. As informações aferidas no processo de monitoramento e controle são apresentadas e discutidas pela diretoria e setor administrativo/contábil junto à mantenedora de forma a pensar na sustentabilidade necessária à sobrevivência da comunidade acadêmica.

As informações angariadas passam a ser objetos de discussões e debates no âmbito administrativo-institucional, em reuniões de gestão e planejamento, desenvolvimento e avaliação para participação da comunidade acadêmica no processo de monitoramento da agenda estratégica da instituição, bem como para a prestação de contas aos usuários e à sociedade.

Os resultados levantados e apresentados ao longo do processo de monitoramento permite (re)direcionar a gestão, garantindo informações seguras para subsidiar o processo decisório em âmbito institucional por parte da mantenedora.

A partir dos resultados obtidos torna-se possível implementar ações no sentido de distribuir e alocar recursos ou esforços para garantir o desenvolvimento institucional.

A CPA, aliada no processo que permite o acompanhamento anual da visão acerca da comunidade interna e da comunidade externa no que concerne à Instituição e sua tomada de decisões.

A auto avaliação institucional em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abordando suplementarmente, os três eixos e as dez dimensões, por meio de formulário com avaliação ampla envolvendo todos os agentes que compõe a comunidade interna e líderes de Organismos Sociais representativos.

Com base no que foi apresentado, a gestão do CEUUN adota a partir de 2024 um plano de governança para acompanhar seu PDI. As cerimônias, seus objetivos e participantes são apresentados na Figura 11.

Fig. 11 - Plano de Governança para acompanhamento do PDI do CEUUN - UNISEP.

Governança para manutenção do PDI do CEUUN - UNISEP			
Cerimônia	Participantes	Artefatos consumidos	Artefatos gerados
Reunião de Monitoramento e Controle do PDI (trimestral)	Presidência, Representante Institucional, Diretores Administrativos, Gestores Acadêmicos, Coordenadores de Cursos, Setor Administrativo/Contábil, Representantes das Unidades (Campus Sede DV e FB).	Relatórios gerados pela ferramenta TOTVS. Resultados do acompanhamento dos indicadores e metas do PDI. Relatórios de desempenho das unidades administrativas. Análises de obstáculos enfrentados e riscos identificados.	Ações corretivas para desvios identificados. Distribuição de recursos para garantir o desenvolvimento institucional. Ajustes no Plano de Desenvolvimento Institucional.
Reunião da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA (anual)	Membros da CPA, Representantes da Comunidade Interna e Líderes de Organismos Sociais Representativos.	Resultados da autoavaliação institucional conforme SINAES. Formulários de avaliação preenchidos pela comunidade interna e líderes de Organismos Sociais. Relatórios de desempenho em relação aos eixos e dimensões avaliados.	Estratégias para melhorias com base nos resultados da autoavaliação. Ações específicas para atender às demandas identificadas pela comunidade interna. Revisão de processos e políticas institucionais.

Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

Este plano de governança visa assegurar uma gestão eficaz, promovendo a integração entre os diferentes órgãos e garantindo que as decisões sejam fundamentadas em informações consistentes e alinhadas aos objetivos estratégicos do CEUUN.

Capítulo 3



3

Planejamento e Avaliação

Institucional

No universo dinâmico da gestão acadêmica, o Planejamento e Avaliação Institucional emerge como um alicerce fundamental para o contínuo desenvolvimento e aprimoramento das instituições de ensino. Esta seção detalha as engrenagens desse processo vital, focando especialmente na Autoavaliação como uma ferramenta essencial para compreender, analisar e moldar o cenário acadêmico do CEUUN.

Além disso, a presente seção visa a destacar como as conclusões extraídas desses processos se convertem em diretrizes estratégicas, orientando não apenas as decisões administrativas do CEUUN, mas também impactando diretamente a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. A Autoavaliação Institucional transcende a mera análise retrospectiva; ela projeta um olhar perspicaz para o futuro, moldando um caminho que alinha aspirações institucionais com as demandas dinâmicas da educação contemporânea.

3.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DAS AVALIAÇÕES

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é conhecida como a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil. Essa legislação foi criada com o objetivo de promover a avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes, buscando assegurar a qualidade do ensino superior no país.

A Avaliação Institucional do Centro Universitário Unisep – CEUUN encontra-se sob a égide da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

No panorama educacional brasileiro, a transição de uma instituição de Faculdade para um Centro Universitário (conquista do CEUUN em 2019) é um marco significativo que vai além do crescimento quantitativo, refletindo um compromisso sólido com a qualidade acadêmica e a excelência no ensino superior. Um exemplo notável desse avanço é evidenciado pelo CEUUN, cujo percurso ascendente foi

fundamentado na estrita observância dos processos de autoavaliação preconizados pela legislação.

Ao adotar uma abordagem criteriosa em conformidade com os preceitos dessas legislações, o CEUUN submeteu-se a uma avaliação abrangente de sua estrutura, gestão, corpo docente, métodos pedagógicos e demais elementos fundamentais para a oferta de um ensino superior de qualidade. O comprometimento com este processo de autoavaliação não apenas atendeu aos requisitos normativos, mas também proporcionou uma oportunidade ímpar de reflexão interna, identificação de pontos fortes e fragilidades, e implementação de melhorias contínuas.

A conquista da condição de Centro Universitário destaca não apenas a aderência estratégica da instituição ao SINAES, mas também evidencia a harmonia com o Decreto nº 5.773/2006, que regulamenta o exercício das funções institucionais pelo Centro Universitário e estabelece as diretrizes para a autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Esse paralelo ressalta a importância de um alinhamento consistente com as normativas educacionais, consolidando a posição do Centro Universitário "Nome da Instituição" como referência não apenas em crescimento, mas, sobretudo, em qualidade e compromisso com a excelência acadêmica.

A legislação vigente veio de encontro aos anseios das instituições de ensino superior, consolidando a avaliação institucional como um dos ferramentais para embasamento da qualidade do sistema de educação superior. Os processos avaliativos internos e externos são concebidos como subsídios fundamentais para a formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior sob um viés voltado à gestão das instituições públicas e privadas do ensino superior, visando à melhoria qualitativa da formação, através do tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão em consonância com as definições normativas de cada tipo de IES e as opções de cada estabelecimento de ensino e suas particularidades.

A instituição apoiou e aderiu às novas diretrizes dos Eixos e Dimensões propostas pelo Ministério da Educação, por meio do SINAES, pois estas indicam que as IES devem buscar a promoção por meio do reconhecimento dos compromissos e responsabilidades sociais, bem como dos valores democráticos, da afirmação da autonomia e identidade e do respeito à diferença e à diversidade. Tem sido com base nestes mesmos pressupostos desde o ano 2001, em que a IES vem trilhando o caminho em prol da valorização da educação em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Mesorregião Sudoeste do Paraná.

O Centro Universitário Unisep entende que a Avaliação Institucional é uma grande oportunidade para redefinir ou reafirmar seus valores, potencializando as condições necessárias para consolidar a excelência educacional desta Instituição. Ela vem sendo praticada de forma contínua, interativa, criativa, proativa e global. Seus resultados fornecem subsídios necessários à reflexão da práxis, propiciando uma

constante revisão das políticas, programas e projetos, orientando metas e tomadas de decisões.

Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), formam a base para a implementação das políticas educacionais e de ações correspondentes.

Em síntese, o CEUUN trilhou com determinação o caminho do SINAES como pilar essencial para seu notável crescimento e consolidação como centro universitário. A rigidez e seriedade com que a instituição se submeteu aos processos de autoavaliação, estabelecidos pela Lei nº 10.861/2004, não apenas atenderam aos requisitos normativos, mas delinearão uma trajetória de aprimoramento contínuo e excelência acadêmica. A recente promoção para centro universitário, com uma oferta preponderante de cursos presenciais e uma comunidade acadêmica ativa, corrobora a eficácia desse compromisso. Além disso, o engajamento proativo da gestão acadêmica evidencia a visão estratégica da instituição, solidificando-a como um referencial não apenas de crescimento institucional, mas, sobretudo, de qualidade no ensino superior. Essa conquista não só reflete a trajetória ascendente do Centro Universitário, mas também destaca seu papel fundamental na formação de profissionais qualificados e no fomento ao desenvolvimento educacional do país (ver Figura 12).

Fig. 12 - Colação de grau no CEUUN - UNISEP.



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

3.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A presente seção destina-se a fornecer uma análise abrangente do processo de autoavaliação institucional do CEUUN. A autoavaliação, como pilar fundamental na busca contínua pela excelência acadêmica, será detalhadamente explorada, abordando tanto o contexto do CEUUN quanto os métodos aplicados. Em seguida, é destacada a participação ativa da comunidade acadêmica nesse processo, evidenciando a importância de envolver diversos atores no diagnóstico e aprimoramento das práticas institucionais. Adicionalmente, discutem-se as avaliações externas que complementam e enriquecem o panorama da qualidade educacional do CEUUN, ressaltando o impacto das análises externas na validação dos processos internos. Por fim, é apresentada a relevância da divulgação dos resultados, promovendo a transparência e engajamento da comunidade acadêmica, consolidando assim um ciclo virtuoso de autoavaliação e aprimoramento contínuo.

3.2.1 Processo de Autoavaliação

O Processo de Avaliação Institucional do CEUUN tem se consolidado desde sua implantação, com um notável esforço do colegiado de professores das diversas áreas do conhecimento. No objetivo de que esta avaliação sirva de instrumento para a sistemática de planejamento das ações e dos processos decisórios desta instituição.

Dessa forma, considerando que a avaliação institucional envolve a análise dos diversos elementos, que configuram um processo, visando promover ações que contribuam para elevar o nível global de qualidade da Instituição, podemos identificar algumas importantes aplicações desse processo de autoavaliação:

- Definição de novas necessidades de serviços educativos e de apoio à atividade docente e à condução das disciplinas;
- Especificação e adequação dos objetivos a serem atingidos em cada produto institucional, relativamente às necessidades da sociedade e do próprio sistema interno;
- Determinação e delimitação de políticas de desenvolvimento e funcionamento interno;
- Formulação e atualização de planos e programas de ensino;
- Melhoria na seleção, formação e atualização de recursos humanos, seja na área acadêmica ou administrativa da organização;
- Formulação, experimentação e implementação de procedimentos para conduzir a aprendizagem;
- Seleção e melhoria de recursos didáticos auxiliares;
- Análise dos investimentos nos serviços educativos, na pesquisa e na extensão, em relação a seus benefícios e impactos sociais;
- Melhoria no processo de alocação de recursos orçamentários, entre os vários setores da organização, bem como no processo de planejamento orçamentário, em seu conjunto;
- Identificação e desenvolvimento de ações, visando à superação de bloqueios de comunicação entre os diferentes níveis e grupos de indivíduos na instituição; e
- Determinação da eficiência do sistema administrativo e a melhoria dos fluxos internos de comunicação e de rotinas.

O processo de autoavaliação do CEUUN e suas etapas é apresentado graficamente na Figura 13.

Fig. 13 - Processo de autoavaliação do CEUUN - UNISEP.



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

Em consonância com o que é apresentado na Figura 13, para a autoavaliação, ou avaliação interna, utilizou-se a seguinte metodologia de obtenção de informações e coordenação de trabalhos:

- 1) **Seminário de sensibilização:** A Comissão Própria de Avaliação organizou, junto aos setores da comunidade acadêmica, seminário de sensibilização quanto aos objetivos e as funções da avaliação, buscando conscientizar sobre a importância da mesma no planejamento.
- 2) **Organização dos instrumentos de coleta de dados:** A Comissão Própria de Avaliação junto com os coordenadores de curso e administração elaborou os instrumentos de avaliação, instrumentos estes personalizados para cada setor que foi aplicado ao corpo docente, discente e funcionários técnicos administrativos buscando fazer o cruzamento de dados sobre os itens elencados, entre estes: infra-estrutura; condições de trabalho; etc. Além disso, também foi criado instrumento de coleta de dados para a comunidade externa, buscando

avaliar a percepção da população de forma geral sobre a atuação do CEUUN.

- 3) **Aplicação dos instrumentos:** A aplicação dos instrumentos para professores, alunos e funcionários aconteceram via página eletrônica vinculada ao site do Centro Universitário Unisep, que ficou disponível durante 30 dias (15 de julho a 15 de agosto de 2022) para que os diferentes segmentos da comunidade acadêmica pudessem fazer parte do processo de autoavaliação. O instrumento de avaliação para a comunidade externa foi aplicado diretamente com pessoas que fazem parte de setores representativos da sociedade.
- 4) **Análise e tratamento dos dados:** Após coletados os dados foi feito tratamento estatístico e a sistematização das informações quantitativas. Quanto ao tratamento estatístico, utilizou-se a estatística descritiva. A partir disto, realizou-se a análise e interpretação de todo o conjunto de informações já coletadas e sistematizadas, visando não só o relatório descritivo da realidade no CEUUN, mas principalmente, fenômenos, na busca das causas, tanto do funcionamento adequado, quanto dos problemas detectados.
- 5) **Seminário de divulgação e discussão dos dados coletados:** Ao final, foi apresentado o relatório, bem como documentos voltados aos vários setores avaliados no Centro Universitário Unisep os quais poderão vir a ser importantes elementos para o planejamento. Este relatório também deverá proporcionar um clima de discussão e reflexão sobre o CEUUN, seus rumos e suas transformações eventualmente propostas.

Para contexto, é possível afirmar que esse processo de Avaliação Institucional do CEUUN foi consolidado desde sua implantação, com esforço da comunidade acadêmica.

Com este processo, facilitou-se a articulação de modo orgânico, nos processos de planejamento estratégico, tático e operacional à avaliação institucional propriamente dita, como parte de um todo indissociável. Isto é, a avaliação, aqui, com a sua especificidade e importância, vem sendo entendida como um instrumento para a sistemática de planejamento e para todo o processo decisório.

Nesse sentido, a avaliação, com dados quantitativos e qualitativos, desenvolve insumos necessários para corrigir rumos, modificar comportamentos e padrões institucionais, face à própria dinâmica da IES e da sociedade, como um todo.

É importante destacar que a IES, nasceu num período transitório, riquíssimo para a evolução desta em convergência com o Exame Nacional de Cursos, às exigências da LDB 9394/99 para o acompanhamento sistemático dos Padrões de Qualidade pelo Ministério da Educação, que hoje provoca uma constante discussão,

seminários, encontros, reuniões, envolvendo técnicos, funcionários e professores, de todos os níveis, dentro de uma perspectiva aberta e democrática, buscando soluções a curto, médio e longo prazo, que atenda às necessidades da sociedade, mas principalmente da comunidade acadêmica.

Vem sendo ainda objeto de discussões, as diretrizes emanadas do Ministério e do Conselho Nacional de Educação, por meio de ações e trabalhos que legitimem e permitam assegurar o Ensino, a iniciação à Pesquisa e a Extensão de qualidade.

O processo avaliativo institucional visto como natural, vem seguindo abordagem crítica construtivista ao considerar as especificidades e o pluralismo, que constituem o tecido organizacional que envolve uma IES.

O que se procura, é uma Instituição de Ensino Superior aberta para a realidade contemporânea, brasileira e mundial, inserida em uma perspectiva moderna, ágil, flexível, voltada para os reais interesses da sociedade e da economia, sem negligenciar os objetivos finais da Instituição e a liberdade de investigação. Nessa linha de trabalho e reflexão, proposto aqui, não é isolado, mas construído na coletividade.

A noção de qualidade estará sempre em evidência nesse processo, ou seja, fazendo da melhoria da eficiência nos processos administrativos, da busca de um alto valor científico e tecnológico e da competência dos recursos humanos, premissas básicas e imprescindíveis para o delineamento dos novos projetos.

É dentro desse quadro geral que se coloca, então, a sistemática de Avaliação Institucional, a ser apresentada a seguir por de três aspectos:

- *Conceito Teórico-Metodológico;*
- *Conceito de avaliação e*
- *Tipos de Avaliação.*

CONCEITO TEÓRICO - METODOLÓGICO

- Referencial conceitual da avaliação
- Importância da avaliação

A avaliação é um processo inerente a qualquer atividade humana. A partir dela, obtém-se a informação que permite conhecer, remodelar, orientar, melhorar ou transformar os aspectos avaliados.

Enquanto objeto do conhecimento, a avaliação interessa às diferentes áreas, como a Educação, Psicologia, Filosofia e Sociologia, segundo vários enfoques, metodologias e abrangências do fenômeno. A esse respeito, vem a ser decisivo o grande impulso verificado nas teorias sobre as organizações complexas.

Assim, vale ressaltar os progressos no campo da Psicologia Organizacional e da Sociologia das Organizações, bem como os estudos aplicados da Administração,

especialmente no que se refere à chamada Gestão da Qualidade e ao Planejamento Estratégico.

No caso específico de uma Instituição de Ensino Superior, soma-se aos estudos anteriores a importante contribuição da Educação, não só no que diz respeito aos processos de ensino-aprendizagem, mas também, à área da Administração Acadêmica.

Enfim, entendendo a IES como uma organização complexa multi finalista responsável pela formação de recursos humanos, bem como pelas atividades de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e de extensão, é legítimo defender a ideia de que o tratamento e a condução da Avaliação Institucional nesse tipo de organização deve ser resultado de um trabalho interdisciplinar, cuja abrangência não se volte, exclusivamente, ao ensino, à relação professor-aluno ou ao currículo, mas também a todo um conjunto de processos sociais, que perpassam a instituição em foco, seja no seu âmbito acadêmico ou administrativo, propriamente dito.

Dentre os principais propósitos da avaliação, há a necessidade de obtenção de informações que permitam contrastar os resultados com os objetivos e com o marco de comparação estabelecido, a fim de emitir juízos de valor que possam contribuir para a tomada de decisões e a consequente melhoria do objeto avaliado.

Nesse sentido, a avaliação é um processo fundamental, que:

- Proporcione informações úteis sobre o objeto avaliado;
- Conduza à emissão de juízos sobre o objeto avaliado;
- Permita determinar a qualidade do objeto avaliado;
- Ofereça informações que permitam retroalimentar os processos de tomada decisão;
- Permita propor alternativas para melhorar ou transformar o objeto de avaliação; e
- Proporciona elementos para o planejamento de ações.

Isto posto, ressalta-se que:

- a) A avaliação não é um fim em si mesmo, já que adquire sentido na medida em que apoia o desenvolvimento do objetivo avaliado;
- b) A avaliação deve ser parte integral do processo de planejamento de qualquer atividade, e não apenas um processo superposto, para cumprir necessidades administrativas rotineiras;
- c) A avaliação deve ser parte de um processo permanente, que permita melhorar a qualidade do objeto avaliado, destacar avanços e acertos, identificar obstáculos e promover ações em direção às oportunidades reveladas.

Dessa forma, considerando que a Avaliação Institucional envolve a análise dos diversos elementos que configuram um processo, visando promover ações que

contribuam para elevar o nível global de qualidade na organização, pode-se identificar algumas importantes aplicações desse trabalho, na IES, a saber:

- definição de novas necessidades de serviços educativos e de apoio à atividade docente e à condução das disciplinas;
- especificação e adequação dos objetivos a serem atingidos em cada produto institucional, relativamente às necessidades da sociedade e do próprio sistema interno;
- determinação e delimitação de políticas de desenvolvimento e funcionamento interno;
- formulação e atualização de planos e programas de ensino;
- melhoria na seleção, formação e atualização de recursos humanos, seja na área acadêmica ou administrativa da organização;
- formulação, experimentação e implantação de procedimentos para conduzir a aprendizagem;
- seleção e melhoria de recursos didáticos auxiliares;
- análise dos investimentos nos serviços educativos, na pesquisa e na extensão, em relação a seus benefícios e impactos sociais;
- melhoria no processo de alocação de recursos orçamentários, entre os vários setores da organização, bem como no processo de planejamento orçamentário, em seu conjunto;
- identificação e desenvolvimento de ações, visando à superação de bloqueios de comunicação entre os diferentes níveis e grupos de indivíduos na instituição; e
- determinação da eficiência do sistema administrativo e a melhoria dos fluxos internos de comunicação e de rotinas.

Assim, entende-se que a Avaliação Institucional atual da CEUUN atua como um processo, que permite retroalimentar as atividades durante seu desenvolvimento. A avaliação, entendida como um instrumento do processo mais amplo de planejamento da organização, permite obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

CONCEITO DE AVALIAÇÃO UTILIZADO NO PROJETO

Inicialmente, vale observar que a noção de avaliação tem sido tratada de modo bastante diversificado, na literatura sobre o assunto. Esta diversidade conceitual resulta do emprego de diferentes enfoques teóricos e da grande variedade de situações práticas em que ela se inseriu.

Considerando, tanto os vários tipos de organizações envolvidas em processos de avaliação, quanto, para uma mesma organização, os vários modelos e

procedimentos utilizados, às vezes desconectados uns dos outros e nem sempre precedidos por um trabalho conceitual mais sistemático.

A par dessas considerações, pode-se fazer referência a dois tipos de problemas com os quais se depara o trabalho de Avaliação Institucional:

- o primeiro, diz respeito ao próprio conceito de avaliação a ser adotado pela instituição; e
- o segundo, ao procedimento que se deve seguir para realizar a avaliação.

Uma vez que a avaliação se define segundo diversos pontos de vista, não existe uma noção comumente aceita de sua conceitualização, e menos ainda, dos componentes ou etapas que configuram todo o processo de avaliação em uma determinada organização.

Em relação ao aspecto propriamente conceitual da avaliação, a despeito dessa grande diversidade de definições é muito frequente a sua associação com questões de medição. Contudo a quantificação não esgota a problemática em foco.

De um modo geral, as concepções de avaliação utilizadas com maior frequência são as seguintes:

1. avaliação com julgamentos e especialistas consistindo na emissão de juízos de valor formulados por estes, acerca de um determinado objeto;
2. avaliação com medição tendo a Psicologia Experimental, e o seu trabalho de desenvolvimento de instrumentos e aplicação de métodos de mensuração, como um dos principais campos de influência;
3. avaliação como consecução de objetivos considerando que por meio dela possam estabelecer valores quanto ao êxito ou fracasso na busca dos objetivos previamente definidos; e,
4. avaliação como subsídio para o processo de tomada de decisões, ou como retroalimentação contínua dos sistemas organizacionais, com vistas às eventuais correções de rumo.

Não obstante, parece haver um núcleo central, que destaca os seguintes aspectos conceituais gerais: a avaliação é um processo de indagação, de comparação, de obtenção de informação, que permite a emissão de juízos e que contribui à tomada de decisões.

Em suma, a Avaliação Institucional é um processo sistemático e permanente que permite captar informações sobre o objeto avaliado, para contrastá-lo com um marco de referência e, a partir desta comparação, emitir juízos de valor e propor alternativas para tomar decisões com vistas à melhoria desse objeto.

Dentro da estratégia de avaliação que o CEUUN segue, como dito, articulado com o seu processo de planejamento estratégico, recém iniciado, bem como em razão da própria natureza, a operacionalização dos conceitos e a formulação dos indicadores ocorrerá com a necessária participação dos indivíduos e grupos diretamente atingidos por esse trabalho de avaliação.

TIPO DE AVALIAÇÃO

Como o trabalho deverá articular-se ao processo de planejamento estratégico da IES, entende-se que a Avaliação Institucional, ora proposta, tem o papel fundamental de um grande diagnóstico da instituição. Ou seja, se considerará classificação de avaliação ex-ante, ex-post e durante o processo, o presente trabalho é claramente do tipo ex-ante.

Assim, um dos objetivos principais deste projeto é viabilizar a obtenção de informações relevantes para a consolidação do processo de planejamento global, de médio e longo prazos, bem como subsidiando a tomada de decisões na Instituição e possíveis mudanças mais profundas. Contudo numa próxima oportunidade, o mesmo modelo poderá ser utilizado para realizar o acompanhamento do planejamento e os mesmos resultados obtidos, como decorrência das ações a serem implementadas no decorrer do planejamento estratégico.

Por diagnóstico entende-se basicamente a caracterização geral da Instituição na identificação de suas ameaças e de suas oportunidades, de seus pontos fracos e de seus pontos fortes, face às necessidades internas às novas demandas da sociedade, bem como a análise e interpretação das causas, tanto do funcionamento, quanto nos problemas verificados.

Esta observação é fundamental, pois as variáveis e os indicadores, bem como a estratégia de ação que deverão fazer parte deste trabalho dependem desse entendimento e pressuposto básico. Para outro tipo de avaliação (ex-post, por exemplo), o delineamento e a definição dos indicadores poderiam ser bastante alterados, relativamente à atual proposta. Isto dá o caráter dinâmico do processo de avaliação.

3.2.2 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

Confirme já foi mencionado anteriormente neste documento, a participação de toda comunidade acadêmica é uma responsabilidade da CPA. Considerando o processo de autoavaliação definido pela instituição (Figura 13), com o objetivo de provisionamento de informações para a comunidade, utilizam-se as seguintes estratégias:

- **Seminários de sensibilização:** a Comissão Própria de Avaliação organiza, junto aos setores da comunidade acadêmica, seminários de sensibilização quanto aos objetivos e as funções da avaliação, buscando conscientizar a importância da mesma no planejamento e na tomada de decisões da instituição;

- **Organização dos Instrumentos de Coleta de Dados:** A partir dos seminários de sensibilização cria-se instrumentos, por parte da Comissão Própria de Avaliação, a

serem aplicados inicialmente ao corpo docente, ao corpo discente e ao corpo técnico administrativo, buscando fazer o cruzamento de dados sobre itens elencados como, por exemplo: Infraestrutura; Condições de Trabalho; etc. Inicialmente qualquer que seja o tratamento que se dê, os dados devem ser sintetizados de modo que possam ser interpretados e comunicados com clareza. A ideia é que todas essas informações sejam tratadas, analisadas e interpretadas pela Comissão Própria de Avaliação, com base em relatórios. O conjunto dessas informações refere-se aos dados da autoavaliação; e

- Aplicação dos Instrumentos: A aplicação dos instrumentos será via página eletrônica vinculada ao site da IES, que ficará disponível durante um período para os diferentes segmentos da comunidade que farão parte do processo de auto avaliação.

Assim, as formas de participação da comunidade acadêmica são diversas, quer seja como membro direto da Comissão Própria de Avaliação - CPA, ou por meio de participação em reuniões, palestras, painéis de discussão ou preenchimento de questionários avaliativos. Os instrumentos de avaliação são preenchidos por docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenações de cursos e chefia de departamentos.

Vale destacar que a CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos e discentes) e sociedade externa.

A CPA no Unisep, além de coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional é responsável pelas seguintes atribuições:

- planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
- estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;
- desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional;
- propor projetos, programas e ações que possibilitem a melhoria da IES; e
- elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional.

É importante destacar que atualmente o instrumento de avaliação é composto por três diferentes versões: *(i)* Formulário para docentes; *(ii)* Formulário para funcionários e Técnicos Administrativos e *(iii)* Formulário para discentes. A seguir, na Tabela 3, podem ser visualizados os elementos a serem avaliados por cada membro da comunidade acadêmica do CEUUN.

Tabela 3 - Elementos acadêmicos a serem avaliados por cada membro da comunidade acadêmica do CEUUN

Elemento a ser avaliado	Docentes	Funcionários e TAs	Discentes
infraestrutura da Instituição	✓	✓	✓
biblioteca	✓	✓	✓
cursos e sua estrutura curricular	✓		
o seu próprio desempenho como docente	✓		
atuação discente	✓		
o planejamento e a tomada de decisões nos colegiados e reuniões de cursos	✓		
as atividades de extensão da Instituição	✓		
ambiente e as condições de trabalho	✓	✓	
organização e objetivos institucionais	✓	✓	
coordenação de curso			✓
aspectos pedagógicos do curso			✓
aspectos gerais do curso			✓
específicos do seu curso			✓
aspectos gerais da instituição			✓

Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

Cada elemento acadêmico é avaliado de acordo com itens específicos pela comunidade acadêmica. Durante a avaliação, os participantes julgam cada item de acordo com a seguinte legenda:

- I - Indiferente
- IS - Insatisfeito;
- PS - Pouco Satisfeito;
- S - Satisfeito; e
- MS - Muito Satisfeito.

Desse modo, ao final da avaliação é calculado para cada elemento o seu Índice de Satisfação. O Índice de satisfação de cada elemento é composto pela seguinte média: Somatório de quantidade de julgamentos Satisfatório (S) com a quantidade de julgamentos Muito Satisfatórios (MS) dividido pelo Total de Itens. Sendo assim, a seguinte fórmula compõe o índice de satisfação de cada Elemento:

$$\text{Índice de Satisfação} = (S + MS) / \text{Total de Itens}$$

Fig. 14 - Avaliação e Índice de Satisfação para o Elemento Biblioteca - CPA 2022.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL					
Legenda:					
I - Indiferente	IS - Insatisfeito				
PS - Pouco Satisfeito	S - Satisfeito				
MS - Muito Satisfeito					
		Índice de Satisfação (S + MS) / Total de Itens			
Professor					
Itens avaliados na BIBLIOTECA					
Itens	I	IS	PS	S	MS
Atualização do acervo	(0) 0%	(6) 12%	(7) 14%	(32) 64%	(5) 10%
Climatização do ambiente	(0) 0%	(1) 2%	(3) 6%	(35) 70%	(11) 22%
Conservação do espaço físico	(0) 0%	(0) 0%	(0) 0%	(33) 66%	(17) 34%
Espaço para estudos	(2) 4%	(0) 0%	(2) 4%	(33) 66%	(13) 26%
Estado de conservação do acervo	(1) 2%	(0) 0%	(0) 0%	(37) 74%	(12) 24%
Exemplares por título	(2) 4%	(2) 4%	(3) 6%	(39) 78%	(4) 8%
Horário de funcionamento	(4) 8%	(0) 0%	(10) 20%	(29) 58%	(7) 14%
Instalações do acervo	(1) 2%	(1) 2%	(0) 0%	(39) 78%	(9) 18%
Periódicos disponíveis	(5) 10%	(2) 4%	(0) 0%	(33) 66%	(2) 4%
Qualidade dos equipamentos	(4) 8%	(2) 4%	(4) 8%	(32) 64%	(8) 16%
Serviço de consulta de livros	(4) 8%	(1) 2%	(4) 8%	(32) 64%	(9) 18%
Sistema de reserva de livros	(5) 10%	(1) 2%	(2) 4%	(32) 64%	(10) 20%
Índice de Satisfação: 85,5%					

Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

3.2.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS

As avaliações externas reguladas pelo SINAES desempenham um papel fundamental no cenário educacional do CEUUN. Uma das principais contribuições das avaliações externas para o CEUUN é fornecer um diagnóstico abrangente sobre o desempenho e a qualidade da instituição, abordando aspectos como infraestrutura, corpo docente, projeto pedagógico, gestão e resultados obtidos pelos estudantes. Essa análise criteriosa permite identificar pontos fortes e áreas que necessitam de aprimoramento, contribuindo para a implementação de medidas corretivas e estratégias de aperfeiçoamento. Dessa forma, as avaliações externas se configuram como um instrumento valioso para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados e do papel social da CEUUN. Adicionalmente, as avaliações externas promovem a competitividade institucional, e são capazes de evidenciar a relevância do CEUUN no contexto regional e nacional.

O SINAES foi criado com o intuito de promover a melhoria contínua da qualidade do ensino superior no país, garantindo padrões elevados de excelência acadêmica. Essa iniciativa visa assegurar que as IES cumpram suas responsabilidades de forma eficaz, proporcionando uma formação sólida e condizente com as demandas do mercado e da sociedade.

O CEUUN, por meio da Diretoria Acadêmica responsável pelo acompanhamento e apoio aos cursos de graduação quanto às atividades relacionadas às avaliações externas de qualidade de seu oferecimento, bem como a articulação desta com as diretrizes estabelecidas no Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A Diretoria Acadêmica, responsável pelo, apoio às coordenações de cursos de graduação nas questões inerentes à regulação (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento), bem como no auxílio ao PI – Pesquisador Institucional.

Os relatórios obtidos em avaliações de Autorização, Reconhecimento e/ou Renovação de Reconhecimento de Cursos, de Credenciamento e/ou Renovação de Recredenciamento, demonstram diagnóstico real sob o ponto de vista de avaliadores externos e distantes de vínculos emocionais, o que lhes permite um olhar racional e preciso sobre a realidade, apontando pontos fracos e pontos fortes, ameaças e oportunidades para a evolução da Instituição e do Ensino na área de abrangência do CEUUN.

Seguindo os requisitos do INEP, no referente ao *Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes* (ENADE), o qual avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, bem como o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

O Ciclo Avaliativo do ENADE determina as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculado, e por meio dos resultados diagnósticos obtidos, criam-se ferramentas que permitem adequações nas estruturas curriculares, ou seja, formar egressos aptos às novas demandas do mercado.

A seguir são apresentados os resultados de compilações de avaliações externas para cursos de graduação e para as IEs propriamente dita.

Avaliação Externa dos Cursos de Graduação

A seguir, na Tabela 4, são apresentados os resultados de avaliações externas do CEUUN considerando o ENADE, CPC (Conceito Preliminar do Curso), IGC (Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição) e o IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado). Destaca-se que a referida tabela inclui somente os cursos que são atualmente ofertados pela IEs

Tabela 4 - Lista de cursos do CEUUN e seus resultados de avaliações externas recentes

Código e-Mec	Modalidade	Grau	Curso	Campus	ENADE	CPC	CC	IDD
46371	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Dois Vizinhos	3	3	4	3
1050050	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Francisco Beltrão	3	3	4	3
1076690	Presencial	Bacharelado	AGRONOMIA	Dois Vizinhos	3	3	3	3
1260710	Presencial	Bacharelado	AGRONOMIA	Francisco Beltrão	-	-	3	-
48765	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Dois Vizinhos	3	3	5	3
1050049	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Francisco Beltrão	4	3	5	4
48783	Presencial	Bacharelado	DIREITO	Dois Vizinhos	3	3	4	3
1173107	Presencial	Bacharelado	EDUCAÇÃO FÍSICA	Dois Vizinhos	5	4	4	5
1261212	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	Dois Vizinhos	-	-	4	-
1101834	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	Francisco Beltrão	3	3	3	3
1260516	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA ELÉTRICA	Francisco Beltrão	-	-	4	-
68616	Presencial	Bacharelado	FARMÁCIA	Dois Vizinhos	4	4	4	4
1050051	Presencial	Bacharelado	FARMÁCIA	Francisco Beltrão	3	SC	4	-
68618	Presencial	Bacharelado	FISIOTERAPIA	Dois Vizinhos	2	2	3	2
1054400	Presencial	Bacharelado	FISIOTERAPIA	Francisco Beltrão	SC	-	3	-
91029	Presencial	Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA	Dois Vizinhos	2	3	4	3
1075637	Presencial	Bacharelado	ODONTOLOGIA	Francisco Beltrão	2	2	4	2
1598933	Presencial	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Dois Vizinhos	-	-	-	-

Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

Avaliação Externa da Instituição

O CEUUN passou por diversos processos de avaliação externa. Para sintetizar esses processos, índices e métricas são emitidos pelos avaliadores. São eles:

- O **Conceito Institucional (CI)** é uma métrica fundamental no âmbito da avaliação institucional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil. Este conceito é atribuído a cada instituição de ensino superior após uma análise abrangente de diversos critérios, que incluem a qualidade do corpo docente, a infraestrutura, as políticas acadêmicas, a gestão institucional, a inserção regional e outros aspectos relevantes;
- O **Conceito Institucional para Educação a Distância (CI-EaD)** é uma métrica específica para avaliar a qualidade dos cursos oferecidos na modalidade de Educação a Distância. Assim como o CI convencional, o CI-EaD leva em consideração aspectos como o projeto pedagógico, a infraestrutura tecnológica, a interação entre alunos e tutores, a eficácia dos recursos didáticos, entre outros;
- O **Índice Geral de Cursos (IGC)** é um indicador sintético que engloba diversos fatores para avaliar a qualidade global de uma instituição de ensino superior. Ele considera o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que avalia cada curso de graduação, e a média dos conceitos atribuídos a esses cursos; e
- O **IGC Contínuo é uma variação do IGC** que busca proporcionar uma análise mais detalhada e atualizada da qualidade das instituições de ensino superior. Enquanto o IGC tradicional é calculado a cada três anos, o IGC Contínuo é atualizado anualmente. Ele considera a média ponderada dos CPCs dos últimos três anos, proporcionando uma visão mais dinâmica e recente da qualidade dos cursos oferecidos pela instituição.

A Tabela 5 apresenta os índices CI, CI-EaD, IGC e IGC Contínuo atualizados do CEUUN. Cada índice tem a referência de seu último ano de avaliação.

Tabela 5 - Índices CI, CI-EaD, IGC e IGC Contínuo do CEUUN atualizados

Índice	Valor	Ano da avaliação
--------	-------	------------------

CI - Conceito Institucional:	4	2018
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	5	2019
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2021
IGC Contínuo:	2.354	2021

Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

3.2.4 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Os dados coletados durante as avaliações são analisados pela Diretoria e posteriormente, divulgados à comunidade acadêmica. Os resultados de abrangência geral são disponibilizados no site do Centro Universitário Unisep (ambiente virtual) e publicações informativas aos acadêmicos. Já os resultados pertinentes a cada curso são repassados às coordenações, multiplicando-os aos docentes que integram os colegiados de Graduação e Pós-Graduação, às equipes técnico-administrativas, bem como aos demais interessados.

Ao finalizar o ciclo das avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

No histórico da CPA, diversas melhorias foram promovidas a partir das avaliações internas e externas como, por exemplo, estacionamento, cantina/restaurante universitário, instalações da biblioteca, sinalização da sede, atualização e modernização frequente dos laboratórios de uso específico e comuns aos cursos, e outros investimentos em infraestrutura.

Cabe ao CEUNN transformar seus resultados em ações, valorizando a participação dos atores-sujeitos no processo de avaliação institucional. A finalidade central do processo avaliativo na Instituição é promover a realização autônoma do projeto institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e nas ações de responsabilidade social. No seu processo de avaliação institucional, a IES se preocupa em garantir a participação de todos os membros da comunidade acadêmica – professores, estudantes, técnico-administrativos, e outros grupos sociais, realizando ações coletivamente legitimadas.

A CPA tem seu próprio regulamento de funcionamento e um projeto específico de atuação em constante avaliação a partir dos resultados produzidos.

Os relatórios elaborados pela CPA desde 2009 até 2023 podem ser acessados na íntegra a partir do seguinte repositório online: <https://old.unisep.edu.br/cpa.php>. Ao analisar os relatórios da CPA do Centro Universitário, torna-se evidente a significativa evolução do processo de avaliação e aprimoramento contínuo. Os documentos revelam uma abordagem sistemática e abrangente na avaliação de diversos elementos fundamentais para a qualidade acadêmica, incluindo infraestrutura, corpo docente, metodologias de ensino, recursos tecnológicos e satisfação dos estudantes. Através desses relatórios, é possível perceber não apenas a identificação de pontos fortes, mas também a implementação de ações corretivas e inovadoras, demonstrando o comprometimento do Centro Universitário com a excelência educacional e o constante aprimoramento das condições oferecidas aos seus membros. Essa análise sistemática não apenas valida a importância da CPA, mas também destaca a transparência e responsabilidade da instituição na busca pela qualidade e excelência no ensino superior.

Capítulo 4



4 Desenvolvimento Institucional

O presente capítulo delinea as bases fundamentais que norteiam o CEUUN, concentrando-se no seu desenvolvimento institucional. É aqui que emergem as diretrizes que moldam a trajetória da instituição, permeando sua atuação e influenciando suas conquistas.

A missão do CEUUN é o epicentro de sua existência, refletindo seu propósito central na sociedade. O CEUUN se compromete a oferecer educação superior de excelência, pautada pela ética, inovação e responsabilidade social. É por meio da educação que o CEUUN busca formar profissionais capacitados e cidadãos conscientes, promovendo o desenvolvimento humano e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Considerando aspectos de metas, missões, valores, responsabilidade social e propósito, este capítulo é a espinha dorsal do PDI do CEUUN, delineando a visão, missão e valores que impulsionaram a instituição rumo a um futuro de realizações e contribuições significativas para a sociedade. O texto a seguir é consolidado como um compromisso do CEUUN com a jornada de transformação, construindo um legado que transcende o presente e inspire as gerações futuras.

4.1 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES DO CEUUN

Conforme apontado na Seção 2.5 do presente PDI, o CEUUN tem como missão promover o desenvolvimento pessoal e profissional na comunidade acadêmica, fundamentada em princípios sociais e democráticos. Desde sua origem até os dias atuais, a missão foi incorporada no PDI da FAED e posteriormente no PDI de 2009 da FEFB, culminando na integração plena na missão do CEUUN. A visão do CEUUN busca o reconhecimento como referência em formação superior, destacando-se pela qualidade e inovação através de ferramentas digitais modernas. A instituição almeja transformar a experiência educacional com soluções eficientes e alinhadas às demandas contemporâneas, consolidando-se local, regional e nacionalmente.

Os valores institucionais do CEUUN constituem os alicerces éticos e morais que orientam comportamentos e decisões na comunidade acadêmica. Esses valores, cultivados desde a concepção da instituição, representam crenças profundas que norteiam a conduta dos membros da comunidade acadêmica. A excelência, compromisso com a qualidade na formação, responsabilidade ambiental, inclusão e respeito à diversidade são os princípios que moldam a identidade e cultura do

CEUUN, servindo como referência moral em suas políticas, práticas e interações cotidianas.

Diante do apontado, missão, visão e valores institucionais são incorporados e disseminados por meio de dois macroprocessos do CEUUN: (i) **Macroprocessos de Gestão Acadêmica** e (ii) **Macroprocessos de Gestão Executiva**.

Os **Macroprocessos de Gestão Acadêmica** referem-se às atividades-chave relacionadas ao planejamento, execução e monitoramento de todas as atividades acadêmicas na centro universitário UNISEP. Em geral, as atividades englobadas nessa categoria de macroprocessos são:

1) Planejamento Acadêmico:

- a) Definição de currículos e programas acadêmicos; e
- b) Desenvolvimento de planos de ensino.

2) Matrícula e Admissão:

- a) Processo de admissão de novos alunos; e
- b) Inscrição em disciplinas e cursos.

3) Avaliação e Desempenho:

- a) Aplicação de exames e avaliações; e
- b) Registro e análise do desempenho acadêmico dos alunos.

4) Grade Curricular e Ementas:

- a) Atualização e revisão constante da grade curricular; e
- b) Desenvolvimento e revisão de ementas das disciplinas.

5) Orientação Acadêmica:

- a) Oferta de orientação acadêmica para os estudantes; e
- b) Acompanhamento do progresso acadêmico individual.

6) Estágios, Extensão e Atividades Extracurriculares:

- a) Coordenação de estágios, coordenação de extensão e atividades práticas; e
- b) Reconhecimento de atividades extracurriculares.

Por outro lado, os **Macroprocessos de Gestão Executiva** referem-se às atividades administrativas e estratégicas que garantem o bom funcionamento da universidade como um todo, incluindo aspectos financeiros, recursos humanos e infraestrutura. As atividades incorporadas nesses macroprocessos são:

1) Planejamento Estratégico:

- a) Desenvolvimento de planos estratégicos para a universidade; e
- b) Estabelecimento de metas e objetivos institucionais.

2) Gestão Financeira:

- a) Orçamento e controle financeiro; e
- b) Gestão de bolsas, financiamentos e recursos.

3) Recursos Humanos:

- a) Recrutamento, seleção e gestão de pessoal; e

b) Desenvolvimento profissional e treinamento.

4) Infraestrutura e Manutenção:

a) Manutenção predial e gestão de instalações; e

b) Aquisição e gestão de equipamentos e tecnologia.

5) Relações Institucionais:

a) Relações com a comunidade e parceiros externos e

b) Desenvolvimento de parcerias e convênios.

6) Compliance e Normativas:

a) Garantia de conformidade com regulamentos e normas; e

b) Desenvolvimento de políticas institucionais.

A Figura 15 apresenta uma representação visual dos dois macroprocessos fundamentais que orientam a gestão do centro universitário: os Macroprocessos de Gestão Acadêmica e os Macroprocessos de Gestão Executiva. No primeiro grupo, destacam-se as etapas do Planejamento Acadêmico, Matrícula e Admissão, Avaliação e Desempenho, Grade Curricular e Ementas, Orientação Acadêmica, e Estágios e Atividades Extracurriculares. Essas etapas refletem o ciclo completo das atividades acadêmicas, desde o planejamento curricular até a orientação individualizada dos alunos. Por outro lado, os Macroprocessos de Gestão Executiva são visualmente representados através das etapas de Planejamento Estratégico, Gestão Financeira, Recursos Humanos, Infraestrutura e Manutenção, Relações Institucionais, e Compliance e Normativas. Essas fases delineiam as responsabilidades administrativas e estratégicas essenciais para garantir a eficiência global da instituição, abrangendo desde o planejamento estratégico até a conformidade com regulamentos. A interconexão desses macroprocessos reflete a abordagem integrada adotada pela universidade para otimizar tanto a gestão acadêmica quanto a executiva, visando alcançar seus objetivos institucionais e contribuir de maneira efetiva para a sociedade.

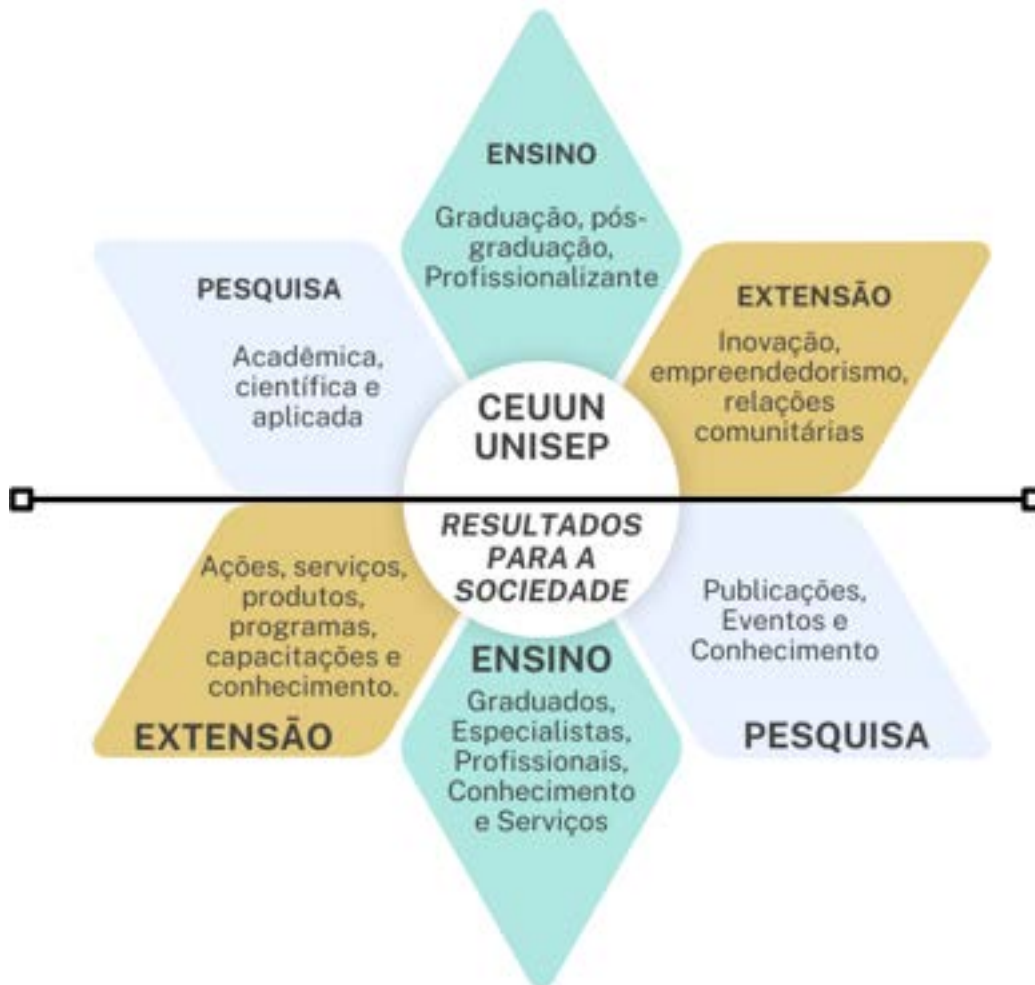
Fig. 15 - Macroprocessos de gestão do CEUUN.



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

Como forma de resultados dos macroprocessos acima descritos, disseminados a partir das missões visões e valores institucionais, diversos benefícios vêm sendo observados a partir das atividades do CEUUN. A Figura 16 condensa os impactos expressivos das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade, proporcionando uma visão concisa e abrangente dos resultados para a sociedade. Na seção de ensino, destaca-se a formação de profissionais altamente qualificados e o desenvolvimento de competências por meio de métodos inovadores e recursos didáticos. Na esfera da pesquisa, a produção científica é visualmente representada, demonstrando a contribuição significativa para o avanço do conhecimento e inovação tecnológica, além do engajamento em projetos aplicados com impacto prático. A seção de extensão ilustra a entrega de serviços à comunidade, projetos de responsabilidade social, programas educacionais continuados, eventos culturais e a transferência de tecnologia para benefício direto da sociedade. Essa representação visual simplificada proporciona uma compreensão rápida e abrangente dos resultados tangíveis e intangíveis gerados pela universidade em suas diversas áreas de atuação, solidificando seu papel como agente transformador na sociedade.

Fig. 16 - Resultados para a sociedade a partir da atuação do CEUUN.



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

Como pode ser observado, as atividades de ensino, pesquisa e extensão no CEUUN têm o potencial de gerar diversos resultados significativos para a sociedade. Além dos itens resumidos pela figura, a seguir são apresentados alguns exemplos de resultados em cada uma dessas áreas:

1) Ensino

a) *Formação de Profissionais Qualificados:*

- Graduados com conhecimento sólido em suas áreas de estudo.

b) *Desenvolvimento de Competências e Habilidades:*

- Desenvolvimento de habilidades práticas e competências específicas.

c) *Inovação Pedagógica:*

- Desenvolvimento e implementação de métodos inovadores de ensino.

d) *Produção de Materiais Didáticos:*

- Elaboração de materiais didáticos de alta qualidade.
- e) *Aprimoramento do Aprendizado Online:*
 - Desenvolvimento de plataformas e recursos para aprendizado online.

2) Pesquisa

- a) *Produção Científica:*
 - Publicação de artigos em revistas científicas de renome.
- b) *Inovação Tecnológica:*
 - Desenvolvimento de tecnologias inovadoras e patentes.
- c) *Solução de Problemas Locais e Globais:*
 - Pesquisas que contribuem para a resolução de desafios sociais, econômicos e ambientais.
- d) *Colaborações Interdisciplinares:*
 - Parcerias entre diferentes áreas de pesquisa para abordar problemas complexos.
- e) *Participação em Projetos de Pesquisa Aplicada:*
 - Contribuição para projetos que tenham aplicabilidade prática na sociedade.

3) Extensão

- a) *Serviços à Comunidade:*
 - Prestação de serviços à comunidade local, regional e nacional.
- b) *Projetos de Responsabilidade Social:*
 - Desenvolvimento e execução de projetos que beneficiam grupos desfavorecidos.
- c) *Programas de Educação Continuada:*
 - Oferta de cursos e treinamentos para aprimoramento profissional.
- d) *Ações Culturais e Artísticas:*
 - Promoção de eventos culturais, exposições e performances artísticas.
- e) *Transferência de Tecnologia:*
 - Aplicação prática de resultados de pesquisa para benefício da sociedade.

Esses resultados demonstram como as atividades acadêmicas não apenas contribuem para o desenvolvimento individual dos estudantes, mas também têm um impacto significativo no avanço do conhecimento, na inovação e na melhoria da qualidade de vida na sociedade em geral.

4.1.1 INSERÇÃO REGIONAL

Índices estatísticos apontados pela pesquisa IPARDES apontam indicativos demonstrativos em que a grande maioria dos profissionais do Paraná não teve acesso ao Ensino Superior na busca pela qualificação profissional, principalmente se compararmos com o elevado número de alunos matriculados no ensino médio na microrregião de Dois Vizinhos Sede e Francisco Beltrão, haja vista, que o número total de acadêmicos matriculados no Ensino Superior deste município são oriundos em sua maior parte de municípios circunvizinhos componentes da Mesorregião do Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina, e em menor parte de diversas regiões brasileiras, atraídos pela qualidade de ensino, programas de ingresso como SISU, REUNI/PROUNI, FIES, CREDU, entre outros, permanecendo, portanto, uma reserva de mercado, por meio de uma demanda reprimida de potenciais alunos para o ensino superior.

Como forma da solução, a Mesorregião merece uma Instituição de Ensino Superior de qualidade comprovada, que atenda às demandas nas diversas áreas da educação e cultura, proporcionando às pessoas o acesso a caminhos de evolução do pensamento embasado no conhecimento científico em suas diversas áreas do saber universal.

A IES é a primeira instituição de ensino superior particular na cidade de Dois Vizinhos, estendendo-se rumo a Francisco Beltrão, responsável em grande parte pelo fomento ao crescimento e à diversificação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu nas mais variadas áreas. Dessa forma, a Sede divide ingressantes com Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, e em Francisco Beltrão, além do campi Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Universidade do Oeste do Paraná – Unioeste, Centro Sulamericano de Ensino Superior – Cesul, Universidade Paranaense - Unipar e da IES, a microrregião (composta por municípios limítrofes).

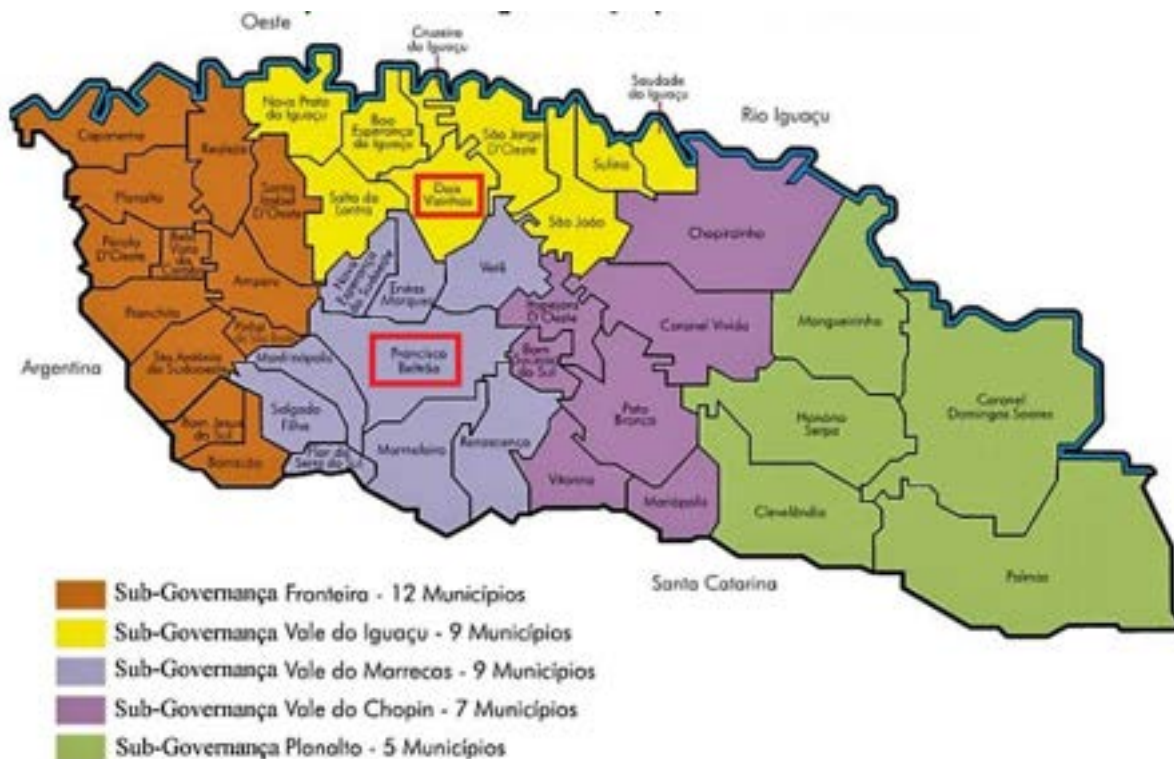
O CEUUN encontra-se inserido com seus Campus Sede Dois Vizinhos e seu Campus Francisco Beltrão na Mesorregião Sudoeste do Paraná, composta por 42 municípios.

A Mesorregião Sudoeste do Paraná, conta com características favoráveis ao fomento do empreendedorismo na área da Educação Superior, área jovem, rica e promissora no segmento do agronegócio e agroindústria, embasados na agricultura familiar e pequena propriedade.

Neste contexto, o CEUUN se insere numa Mesorregião que ao mesmo tempo favorece a sua missão e na qual pode ter um impacto relevante no desenvolvimento regional, do Estado e do País.

O mapa da Figura 17 apresenta as microrregiões de sub-governança com inserção do Centro Universitário Unisep – CEUUN no contexto da Mesorregião do Sudoeste do Paraná.

Fig. 17 - Mapa de inserção do CEUUN em sua Microrregião.



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

Desta forma, detecta-se que o CEUUN, enquanto Instituição de Ensino Superior, com destaque o Campus Sede Dois Vizinhos com forte influência em 8 municípios e o Campus de Francisco Beltrão exerce forte influência sobre 8 municípios.

INSERÇÃO REGIONAL - DOIS VIZINHOS

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Sede Dois Vizinhos situa-se no Município de Dois Vizinhos, Bairro Nossa Senhora Aparecida, Av. Presidente Kennedy (PR, 281), nº 2601, o que facilita o acesso dos estudantes provenientes dos municípios do seu entorno.

Em análise realizada pela fonte oficial caderno IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social apresentam-se dados referentes ao perfil do Município de Dois Vizinhos e sua Microrregião, municípios do entorno.

Ao realizar projeções para o crescimento do Campus Sede do CEUUN, levantou-se que no ano 2021, o número de alunos matriculados nas 3 séries do Ensino Médio em Dois Vizinhos apresentou um total de 1.785 alunos matriculados e se considerar a Microrregião com seu entorno, o número de matrículas sobe para 3.286 no referente ao Ensino Médio Profissionalizante, o município apresentou um

total de 360 matrículas enquanto que se considerar a Microrregião, este número sobe para 555, desta forma, percebe-se sustentabilidade pelos próximos anos.

Atualmente Dois Vizinhos detém 2.590 matrículas no Ensino Superior, modalidade presencial, neste caso, a Microrregião do entorno está inserida neste número de matrículas, considerando que o Município conta com apenas duas instituições de Ensino Superior, no caso o Centro Universitário Unisep – CEUUN, instituição privada, com fins lucrativos e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus de Pato Branco, Pública, portanto, gratuita.

No caso do Ensino Superior na modalidade de Ensino a Distância – EaD, o município contou no ano de 2020 com 1.668 alunos matriculados, se considerando a Microrregião do entorno, foram 1.714 alunos matriculados nesta modalidade. O CEUUN foi credenciado para atuar na Modalidade de EaD por meio da Portaria n.º 895, de 18 de novembro de 2022. Portanto, com o Credenciamento o CEUUN trabalha para ingressar com cursos nesta nova Modalidade de Ensino para esta Instituição, a qual nasceu no Município em que está sediada e se tornou no ano de 2019 o primeiro Centro Universitário nascido no Sudoeste do Paraná, o que facilitará sua atuação regional nesta modalidade, se pensado o raio de distância que permitirá contato personalizado da própria IES.

A presença do Ensino Superior propiciou maior desenvolvimento social e avanços nos índices de qualidade de vida, passando, mesmo que lentamente, a influenciar diversos segmentos ao desenvolvimento sustentável, como no caso do investimento em atendimento de esgoto o Município conta com 15.410 unidades de atendimento de abastecimento de água e 10.463 unidades de atendimento de esgoto, ano base do levantamento 2020. Desta forma, 67,9% das unidades residenciais duovizinhenses já contam com atendimento para coleta e tratamento de esgoto, contraste elevado se considerar a microrregião, isto cai para 47,2%. Ainda tem que se considerar, que se analisar apenas os municípios da Microrregião excetuando Dois Vizinhos, este percentual cai drasticamente, ou seja, os municípios da Microrregião, excetuando Dois Vizinhos, detém um índice de apenas 20,9% de unidades de consumo de água com coleta e tratamento de esgoto.


Na área da saúde, no ano de 2020, a mortalidade infantil do município foi de 4,66 (mortes por mil nascidos vivos), contrastando desta forma com 5,29 da Microrregião e 9,30 do Estado. No referente à taxa de mortalidade geral (mil habitantes) o município apresenta 6,70 empatando com a Microrregião, enquanto que o Estado apresenta 7,16 mortes. Os investimentos em saúde, bem como a cultura de cuidar da própria saúde vem demonstrado melhoras visíveis no na redução dos índices de mortalidade.

No segmento de *População Economicamente Ativa* – PEA, não foram obtidos dados atualizados, portanto para evitar desinformação optou-se por não apresentar análise.

A renda per capita, considerando como base o ano de 2019, Dois Vizinhos atingiu R\$ 41.240,00 se comparado com a Microrregião com R\$ 34.947 e com Estado do Paraná, R\$ 40.789,00 pode-se inferir que o Ensino Superior vem contribuindo para melhorias de renda, bem como elevação nos índices de qualidade de vida representados pelo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, criado no ano de 1990 pela Organização das Nações Unidas – ONU.

Desta forma, na sequência é apresentado o quadro do IPARDES como forma de contextualizar informações de maneira estatística.

Perfil do município de Dois Vizinhos - PR (IPARDES)

TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA						
Região Geográfica Imediata (IBGE)	RGI de Dois Vizinhos					
Desmembrado de	Pato Branco					
Data de Instalação	28/11/1961					
Data de Comemoração (Aniversário)	28 de novembro					
Altitude da sede (IBGE) (m)	497					
Distância à Capital (SEIL) (km)	464,14					
Autoridade Eleita (TRE)	Luis Carlos Turatto					
ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO	
Número de Eleitores	TSE	2022	32.691	66.256	8.475.632	
Quantidade de Zonas Eleitorais	TRE	2022	1	2	186	
ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO	
Área Territorial (km ²)	IAT	2023	418,578	1.771,275	199.891,157	
Densidade Demográfica (hab/km ²)	IPARDES	2022	106,97	50,13	57,25	
Grau de Urbanização (%)	IBGE	2010	77,66	65,97	85,33	
População Estimada (habitantes)	IBGE	2021	41.424	82.592	11.597.484	
População Censitária (habitantes)	IBGE	2022	44.869	88.757	11.444.380	
População Censitária Urbana (habitantes)	IBGE	2010	28.095	50.383	8.912.692	
População Censitária Rural (habitantes)	IBGE	2010	8.084	25.989	1.531.834	

População - Contagem (habitantes) ⁽¹⁾	IBGE	2007	34.001	72.928	10.284.503
Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%)	IBGE	2022	1,81	...	0,76
Proporção de Idosos (%)	IBGE	2022	10,04	11,31	11,35
Razão de Dependência (%)	IBGE	2022	42,36	44,93	43,95
Razão de Sexo (%)	IBGE	2022	97,64	98,49	95,06
Índice de Envelhecimento (%)	IBGE	2022	50,93	57,41	59,17
DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)	PNUD/IPE A/FJP	2010	0,767	...	0,749
Índice de Gini da Renda Domiciliar <i>Per Capita</i>	IBGE	2010	0,4754	...	0,5416
EDUCAÇÃO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Matrículas na Educação Básica (alunos)	MEC/INEP	2022	9.788	18.122	2.482.415
Matrículas na Creche (alunos)	MEC/INEP	2022	1.292	2.266	230.673
Matrículas na Pré-escola (alunos)	MEC/INEP	2022	1.228	2.243	289.331
Matrículas no Ensino Fundamental (alunos)	MEC/INEP	2022	5.012	9.668	1.380.369
Matrículas no Ensino Médio (alunos)	MEC/INEP	2022	1.679	3.127	428.566
Matrículas na Educação Profissional (alunos)	MEC/INEP	2022	313	532	125.155
Matrículas na Educação Especial - Classes Exclusivas (alunos)	MEC/INEP	2022	138	446	45.218
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) (alunos)	MEC/INEP	2022	539	780	95.295
Matrículas na Educação Superior Presencial (alunos)	MEC/INEP	2022	2.324	2.324	307.334

Matrículas na Educação Superior a Distância (alunos)	MEC/INEP	2022	1.931	2.136	340.621
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	IBGE	2010	6,52	...	6,28
SAÚDE	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos de Saúde (nº)	MS/CNES	2022	183	284	30.349
Leitos Hospitalares Existentes (nº)	MS/CNES	2022	51	51	26.307
Taxa de Fecundidade (filhos/mulher)	PNUD/IPE A/FJP	2010	1,67	...	1,86
Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes)	IBGE/Data sus	2022	14,42	12,83	12,29
Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P)	Datasus	2022	6,37	7,39	7,83
Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P)	Datasus	2022	17,00	14,05	10,31
Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P)	Datasus	2022	17,00	14,93	12,45
Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P)	Datasus	2022	309,12	175,59	44,81
DOMICÍLIOS E SANEAMENTO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Número de Domicílios Recenseados	IBGE	2022	19.013	37.256	5.029.064
Número de Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2022	18.996	37.214	5.021.794
Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada	IBGE	2010	11.643	24.006	3.273.822
Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário	IBGE	2010	11.611	23.972	3.286.052
Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo - Coletado	IBGE	2010	9.997	18.364	2.981.998
Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica	IBGE	2010	11.681	24.072	3.284.181

Abastecimento de Água (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/S NIS	2021	15.903	28.375	4.481.541
Consumo de Água - Volume Faturado (m ³)	Sanepar/S NIS	2021	1.894.785	3.391.557	573.702.753
Consumo de Água - Volume Medido (m ³)	Sanepar/S NIS	2021	1.814.193	3.216.302	541.445.746
Atendimento de Esgoto (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/S NIS	2021	11.176	13.749	3.388.617
ENERGIA ELÉTRICA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Consumo de Energia Elétrica (Mwh)	COPEL	2022	174.106,755	285.165,642	32.430.794,186
Consumidores de Energia Elétrica (número) ⁽³⁾	COPEL	2022	20.256	39.288	5.159.737
TRABALHO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos (RAIS) (nº)	MTE	2021	1.541	2.817	312.029
Comércio Varejista	MTE	2021	528	945	100.292
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários	MTE	2021	162	213	39.045
Transporte e Comunicações	MTE	2021	141	235	18.913
Empregos (RAIS) (nº)	MTE	2021	14.821	23.136	3.257.533
Estabelecimentos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) (nº)	MTE	2021	159	277	38.206
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alojamento (nº)	MTE	2021	14	22	2.440
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alimentação (nº)	MTE	2021	94	161	25.861
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Terrestre (nº)	MTE	2021	15	38	3.552
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aéreo (nº)	MTE	2021	-	-	67

Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aquaviário (nº)	MTE	2021	1	4	79
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Agências de Viagem (nº)	MTE	2021	5	9	2.104
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Aluguel de Transportes (nº)	MTE	2021	4	5	906
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Cultura e Lazer (nº)	MTE	2021	26	38	3.197
População em Idade Ativa (PIA) (pessoas)	IBGE	2010	30.970	65.610	8.962.587
População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas)	IBGE	2010	21.650	45.178	5.587.968
População Ocupada (PO) (pessoas)	IBGE	2010	20.738	43.488	5.307.831
Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	69,70	68,74	62,35
Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	95,79	96,26	94,99
AGROPECUÁRIA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (VBP) (R\$ 1,00)	SEAB/DE RAL	2022	2.007.296.917,85	4.604.092.207,74	191.723.099.716,51
Pecuária - Bovinos (cabeças)	IBGE	2022	26.141	122.588	7.922.486
Pecuária - Equinos (cabeças)	IBGE	2022	344	1.510	247.626
Pecuária - Ovinos (cabeças)	IBGE	2022	1.532	6.675	550.564
Pecuária - Suínos - Total (cabeças)	IBGE	2022	47.860	94.656	7.025.138
Pecuária - Suínos - Matrizes de Suínos (cabeças)	IBGE	2022	10.066	17.806	652.853
Aves - Galináceos - Total (cabeças)	IBGE	2022	9.282.000	22.641.835	470.324.657
Aves - Galináceos - Galinhas (cabeças)	IBGE	2022	560.000	1.969.342	26.645.626
Produção Agrícola - Soja (em grão) (toneladas)	IBGE	2022	23.760	70.975	13.749.625

Produção Agrícola - Trigo (em grão) (toneladas)	IBGE	2022	37.400	110.590	3.611.026
Produção Agrícola - Feijão (em grão) (toneladas)	IBGE	2022	12.150	25.656	733.319
FINANÇAS PÚBLICAS	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Receitas Municipais (R\$ 1,00)	STN/SICO NFI	2022	219.018.421,9 2	511.188,9 50,73	62.677.937.436,21
Despesas Municipais (R\$ 1,00)	STN/SICO NFI	2022	232.351.068,7 6	525.986,4 05,86	61.519.383.701,22
ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R\$ 1,00)	SEFA	2023	18.474.297,60	31.982,56 6,98	43.521.416.875,07
ICMS Ecológico - Repasse (R\$ 1,00)	SEFA	2022	2.721,80	11.178,57	511.096.935,84
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R\$ 1,00)	MF/STN	2022	39.526.479,77	118.579,4 40,13	9.933.282.669,86
PRODUTO E RENDA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
PIB <i>Per Capita</i> (R\$ 1,00) ⁽⁴⁾	IBGE/lpar des	2021	48.922	46.520	47.422
Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpar des	2021	2.026.540,470	3.842.158, 462	549.973.061,873
PIB - Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpar des	2021	1.824.797,005	3.509.422, 038	474.589.559,174
PIB - VAB a Preços Básicos na Agropecuária (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpar des	2021	330.582,384	1.101.799, 028	61.711.281,815
PIB - VAB a Preços Básicos na Indústria (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpar des	2021	431.391,286	622.517,0 22	130.065.816,851
PIB - VAB a Preços Básicos no Comércio e Serviços (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpar des	2021	844.675,244	1.328.396, 098	223.838.589,926
PIB - VAB a Preços Básicos na Administração Pública (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpar des	2021	218.148,092	456.709,8 91	58.973.870,572
PIB - Impostos (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/lpar des	2021	201.743,464	332.736,4 22	75.383.502,709

Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R\$ 1,00)	SEFA	2022	2.907.907.643	6.105.500.089	514.359.544.644
VAF - Produção Primária (R\$ 1,00)	SEFA	2022	720.849.634	2.307.170.791	130.693.694.974
VAF - Indústria (R\$ 1,00)	SEFA	2022	1.604.305.931	2.903.162.043	213.510.659.868
VAF - Comércio e em Serviços (R\$ 1,00)	SEFA	2022	582.712.698	861.376.226	169.426.637.882
VAF - Recursos/Autos (R\$ 1,00)	SEFA	2022	39.380	33.791.029	728.551.920

Fonte: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Perfil-dos-municipios-0>

Nota-se que além da tradicional agropecuária, setor fundamental na região, Dois Vizinhos viu uma notável expansão no segmento de tecnologia e inovação, com a criação de incubadoras de startups e parques tecnológicos. O município também é lar de uma das maiores coleções de arte ao ar livre do país, com esculturas e instalações artísticas que enriquecem a experiência cultural local. Esse panorama multifacetado impulsionou Dois Vizinhos para além das expectativas convencionais, tornando-se um exemplo notável de desenvolvimento sustentável e diversificado em meio a um cenário regional em constante evolução.

INSERÇÃO REGIONAL - FRANCISCO BELTRÃO

O Campus Francisco Beltrão, Campus Sede Dois Vizinhos situa-se no Município de Francisco Beltrão, Bairro Miniguaçu, Av. União da Vitória, nº 14, trevo Contorno Norte o que favorece o acesso dos estudantes provenientes dos municípios do seu entorno.

Em análise realizada pela fonte oficial caderno IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social apresentam-se dados referentes ao perfil do Município de Francisco Beltrão e sua Microrregião, municípios do entorno.

Ao realizar projeções para o crescimento do Campus Sede do CEUUN, levantou-se que no ano 2021, o número de alunos matriculados nas 3 séries do Ensino Médio em Francisco Beltrão apresentou um total de 3.381 alunos matriculados e se considerar a Microrregião com seu entorno, o número de matrículas sobe para 10.154. no referente ao Ensino Médio Profissionalizante, o município apresentou um total de 1.718 matrículas enquanto que se considerar a Microrregião, este número sobe para 3.119. Desta forma, percebe-se sustentabilidade pelos próximos anos.

Atualmente Francisco Beltrão detém 5.376 matrículas no Ensino Superior, modalidade presencial, neste caso, a Microrregião do entorno está inserida neste número de matrículas de 7.173, considerando que o Município conta com cinco

instituições de Ensino Superior, no caso o Centro Universitário Unisep – CEUUN, instituição privada, com fins lucrativos, Centro de Ensino Superior – CESUL, instituição privada, com fins lucrativos, Universidade Paranaense – UNIPAR, instituição privada, com fins lucrativos, Universidade do Oeste – UNIOESTE, Pública, portanto, gratuita (Campus de Cascavel) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Pública, portanto, gratuita.

No caso do Ensino Superior na modalidade de Ensino a Distância – EaD, o município contou no ano de 2020 com 3.395 alunos matriculados, se considerando a Microrregião do entorno, foram 6.537 alunos matriculados nesta modalidade. O CEUUN foi credenciado para atuar na Modalidade de EaD por meio da Portaria n.º 895, de 18 de novembro de 2022. Portanto, por meio da Portaria de Credenciamento a IES pretende atuar nesta nova Modalidade de Ensino, Instituição, a qual nasceu no Município em que está sediada e se tornou no ano de 2019 o primeiro Centro Universitário nascido no Sudoeste do Paraná, o que facilitará sua atuação regional nesta modalidade, se pensado o raio de distância que permitirá contato personalizado da própria IES.


A presença do Ensino Superior propiciou maior desenvolvimento social e avanços nos índices de qualidade de vida, passando mesmo que lentamente a influenciar diversos segmentos ao desenvolvimento sustentável, como no caso do investimento em atendimento de esgoto o Município conta com 35.778 unidades de atendimento de abastecimento de água e 28.116 unidades de atendimento de esgoto, ano base do levantamento 2020. Desta forma, 78,6% das unidades residenciais beltronenses já contam com atendimento para coleta e tratamento de esgoto.

Na área da saúde, no ano de 2020, a mortalidade infantil do município é de 9,40 (mortes por mil nascidos vivos), contrastando desta forma com 7,81 da Microrregião e 9,30 do Estado. No referente a taxa de mortalidade geral (mil habitantes) o município apresenta 5,43, a Microrregião com 6,61, enquanto que o Estado deteve 7,16 mortes. Os investimentos em saúde, bem como a cultura de cuidar da própria saúde vem demonstrado melhoras visíveis nos índices de mortalidade.

No segmento de População Economicamente Ativa – PEA, não foram obtidos dados atualizados, portanto para evitar desinformação optou-se por não apresentar análise.

A renda per capita, considerando como base o ano de 2019, Francisco Beltrão atingiu R\$ 36.116,00 se comparado com a Microrregião com R\$ 31.228,00 e com Estado do Paraná, R\$ 40.789,00 pode-se inferir que o Ensino Superior vem contribuindo para melhorias de renda, bem como elevação nos índices de qualidade de vida representados pelo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, criado no ano de 1990 pela Organização das Nações Unidas – ONU. O próximo desafio é elevar a renda per capita ao nível e/ou superação em relação ao Estado.

Desta forma, na sequência apresentamos quadro do IPARDES como forma de contextualizar informações de maneira estatística.

Perfil do município de Francisco Beltrão - PR (IPARDES)						
TERRITÓRIO E AUTORIDADE ELEITA						
Região Geográfica Imediata (IBGE)	RGI de Francisco Beltrão					
Desmembrado de	Clevelândia					
Data de Instalação	14/12/1952					
Data de Comemoração (Aniversário)	14 de dezembro					
Altitude da sede (IBGE) (m)	554					
Distância à Capital (SEIL) (km)	474,41					
Autoridade Eleita (TRE)	Cleber Fontana					
ELEITORES E ZONAS ELEITORAIS	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO	
Número de Eleitores	TSE	2022	68.622	220.268	8.475.632	
Quantidade de Zonas Eleitorais	TRE	2022	1	6	186	
ÁREA TERRITORIAL E DEMOGRÁFICA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO	
Área Territorial (km ²)	IAT	2023	733,676	5.998,878	199.891,157	
Densidade Demográfica (hab/km ²)	IPARDES	2022	131,89	48,77	57,25	

Grau de Urbanização (%)	IBGE	2010	85,44	65,74	85,33
População Estimada (habitantes)	IBGE	2021	93.308	278.424	11.597.484
População Censitária (habitantes)	IBGE	2022	96.666	294.103	11.444.380
População Censitária Urbana (habitantes)	IBGE	2010	67.449	171.802	8.912.692
População Censitária Rural (habitantes)	IBGE	2010	11.494	89.529	1.531.834
População - Contagem (habitantes) ⁽¹⁾	IBGE	2007	72.409	251.148	10.284.503
Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%)	IBGE	2022	1,70	...	0,76
Proporção de Idosos (%)	IBGE	2022	10,25	12,17	11,35
Razão de Dependência (%)	IBGE	2022	41,91	45,66	43,95
Razão de Sexo (%)	IBGE	2022	97,36	98,51	95,06
Índice de Envelhecimento (%)	IBGE	2022	53,16	63,46	59,17
DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)	PNUD/IP EA/FJP	2010	0,774	...	0,749
Índice de Gini da Renda Domiciliar <i>Per Capita</i>	IBGE	2010	0,4721	...	0,5416
EDUCAÇÃO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Matrículas na Educação Básica (alunos)	MEC/IN EP	2022	21.545	60.335	2.482.415
Matrículas na Creche (alunos)	MEC/IN EP	2022	2.629	6.714	230.673
Matrículas na Pré-escola (alunos)	MEC/IN EP	2022	2.551	7.414	289.331
Matrículas no Ensino Fundamental (alunos)	MEC/IN EP	2022	10.759	32.063	1.380.369
Matrículas no Ensino Médio (alunos)	MEC/IN EP	2022	3.977	10.744	428.566
Matrículas na Educação Profissional (alunos)	MEC/IN EP	2022	1.820	3.360	125.155

Matrículas na Educação Especial - Classes Exclusivas (alunos)	MEC/IN EP	2022	246	1.598	45.218
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) (alunos)	MEC/IN EP	2022	992	2.622	95.295
Matrículas na Educação Superior Presencial (alunos)	MEC/IN EP	2022	4.935	6.245	307.334
Matrículas na Educação Superior a Distância (alunos)	MEC/IN EP	2022	4.726	8.208	340.621
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	IBGE	2010	5,68	...	6,28
SAÚDE	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos de Saúde (nº)	MS/CNE S	2022	506	1.019	30.349
Leitos Hospitalares Existentes (nº)	MS/CNE S	2022	303	587	26.307
Taxa de Fecundidade (filhos/mulher)	PNUD/IP EA/FJP	2010	2,04	...	1,86
Taxa Bruta de Natalidade (mil habitantes)	IBGE/Datatus	2022	13,08	12,60	12,29
Taxa de Mortalidade Geral (mil habitantes) (P)	Datatus	2022	6,88	7,97	7,83
Taxa de Mortalidade Infantil (mil nascidos vivos) (P)	Datatus	2022	8,70	9,18	10,31
Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos (mil nascidos vivos) (P)	Datatus	2022	9,49	12,15	12,45
Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos) (P)	Datatus	2022	-	-	44,81
DOMICÍLIOS E SANEAMENTO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Número de Domicílios Recenseados	IBGE	2022	41.227	121.966	5.029.064
Número de Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2022	41.178	121.784	5.021.794
Domicílios Particulares Permanentes - Com Água Canalizada	IBGE	2010	25.652	82.512	3.273.822
Domicílios Particulares Permanentes - Com Banheiro ou Sanitário	IBGE	2010	25.601	82.802	3.286.052
Domicílios Particulares Permanentes - Destino do Lixo - Coletado	IBGE	2010	24.003	65.930	2.981.998

Domicílios Particulares Permanentes - Com Energia Elétrica	IBGE	2010	25.684	82.845	3.284.181
Abastecimento de Água (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/ SNIS	2021	36.744	91.330	4.481.541
Consumo de Água - Volume Faturado (m ³)	Sanepar/ SNIS	2021	4.653.041	11.145.503	573.702.753
Consumo de Água - Volume Medido (m ³)	Sanepar/ SNIS	2021	4.469.467	10.600.678	541.445.746
Atendimento de Esgoto (unidades atendidas ⁽²⁾)	Sanepar/ SNIS	2021	29.799	52.701	3.388.617
ENERGIA ELÉTRICA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Consumo de Energia Elétrica (Mwh)	COPEL	2022	278.268,475	743.505,356	32.430.794,186
Consumidores de Energia Elétrica (número) ⁽³⁾	COPEL	2022	43.558	126.067	5.159.737
TRABALHO	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Estabelecimentos (RAIS) (nº)	MTE	2021	3.545	9.090	312.029
Comércio Varejista	MTE	2021	1.147	3.208	100.292
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários	MTE	2021	390	732	39.045
Alojamento, Alimentação, Radiodifusão e Televisão	MTE	2021	371	805	31.997
Empregos (RAIS) (nº)	MTE	2021	27.829	66.140	3.257.533
Estabelecimentos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo (ACTs) (nº)	MTE	2021	410	906	38.206
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alojamento (nº)	MTE	2021	27	67	2.440
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Alimentação (nº)	MTE	2021	264	577	25.861
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Terrestre (nº)	MTE	2021	52	120	3.552
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aéreo (nº)	MTE	2021	-	-	67
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Transporte Aquaviário (nº)	MTE	2021	-	1	79

Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Agências de Viagem (nº)	MTE	2021	22	40	2.104
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Aluguel de Transportes (nº)	MTE	2021	5	10	906
Estabelecimentos (RAIS) nas ACTs - Cultura e Lazer (nº)	MTE	2021	40	91	3.197
População em Idade Ativa (PIA) (pessoas)	IBGE	2010	68.165	225.340	8.962.587
População Economicamente Ativa (PEA) (pessoas)	IBGE	2010	46.884	151.237	5.587.968
População Ocupada (PO) (pessoas)	IBGE	2010	45.333	146.616	5.307.831
Taxa de Atividade de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	68,88	67,12	62,35
Taxa de Ocupação de 10 anos ou mais (%)	IBGE	2010	96,69	96,94	94,99
AGROPECUÁRIA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária (VBP) (R\$ 1,00)	SEAB/DERAL	2022	1.560.334.22,81	9.965.239.783,34	191.723.099.716,51
Pecuária - Bovinos (cabeças)	IBGE	2022	39.568	375.852	7.922.486
Pecuária - Equinos (cabeças)	IBGE	2022	913	5.898	247.626
Pecuária - Ovinos (cabeças)	IBGE	2022	4.670	28.221	550.564
Pecuária - Suínos - Total (cabeças)	IBGE	2022	95.100	368.863	7.025.138
Pecuária - Suínos - Matrizes de Suínos (cabeças)	IBGE	2022	5.852	36.391	652.853
Aves - Galináceos - Total (cabeças)	IBGE	2022	4.290.000	39.036.068	470.324.657
Aves - Galináceos - Galinhas (cabeças)	IBGE	2022	279.000	3.198.386	26.645.626
Produção Agrícola - Soja (em grão) (toneladas)	IBGE	2022	36.460	261.819	13.749.625
Produção Agrícola - Milho (em grão) (toneladas)	IBGE	2022	36.900	352.498	15.561.027
Produção Agrícola - Trigo (em grão) (toneladas)	IBGE	2022	22.400	250.000	3.611.026
FINANÇAS PÚBLICAS	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
Receitas Municipais (R\$ 1,00)	STN/SIC ONFI	2022	483.925.275,85	1.603.323.342,36	62.677.937.436,21

Despesas Municipais (R\$ 1,00)	STN/SIC ONFI	2022	479.755.644 ,21	1.593.748 .533,45	61.519.383 .701,22
ICMS (100%) por Município de Origem do Contribuinte (R\$ 1,00)	SEFA	2023	183.090.628 ,25	307.801.5 39,39	43.521.416 .875,07
ICMS Ecológico - Repasse (R\$ 1,00)	SEFA	2022	13.300,12	17.680.92 3,37	511.096.93 5,84
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R\$ 1,00)	MF/STN	2022	65.877.466, 13	412.832.1 25,11	9.933.282. 669,86
PRODUTO E RENDA	FONTE	DATA	MUNICÍPIO	REGIÃO	ESTADO
PIB <i>Per Capita</i> (R\$ 1,00) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipa rdes	2021	39.597	40.917	47.422
Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipa rdes	2021	3.694.721,0 77	11.392.27 7,827	549.973.06 1,873
PIB - Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipa rdes	2021	3.263.658,4 66	10.267.22 4,867	474.589.55 9,174
PIB - VAB a Preços Básicos na Agropecuária (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipa rdes	2021	335.288,644	2.830.832 ,465	61.711.281 ,815
PIB - VAB a Preços Básicos na Indústria (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipa rdes	2021	701.822,873	1.796.495 ,783	130.065.81 6,851
PIB - VAB a Preços Básicos no Comércio e Serviços (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipa rdes	2021	1.762.628,5 47	4.194.380 ,156	223.838.58 9,926
PIB - VAB a Preços Básicos na Administração Pública (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipa rdes	2021	463.918,401	1.445.516 ,462	58.973.870 ,572
PIB - Impostos (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	IBGE/Ipa rdes	2021	431.062,612	1.125.052 ,962	75.383.502 ,709
Valor Adicionado Fiscal (VAF) (R\$ 1,00)	SEFA	2022	3.132.094.2 16	11.545.12 8.435	514.359.54 4.644
VAF - Produção Primária (R\$ 1,00)	SEFA	2022	872.858.888	5.482.090 .893	130.693.69 4.974
VAF - Indústria (R\$ 1,00)	SEFA	2022	1.182.986.6 28	3.067.332 .280	213.510.65 9.868
VAF - Comércio e em Serviços (R\$ 1,00)	SEFA	2022	1.075.843.7 15	2.949.834 .914	169.426.63 7.882
VAF - Recursos/Autos (R\$ 1,00)	SEFA	2022	404.985	45.870.34 8	728.551.92 0

Além de sua forte presença na agricultura, Francisco Beltrão emergiu como um polo regional de educação, abrigando instituições de ensino renomadas e atraindo estudantes de diversas regiões. O município também se destaca por

iniciativas sustentáveis, como programas de reciclagem pioneiros e investimentos em energias renováveis. O setor cultural também floresceu, com eventos artísticos e culturais que ganharam projeção nacional. Esse ambiente dinâmico e diversificado posicionou Francisco Beltrão como um exemplo inspirador de progresso equilibrado, integrando tradição e inovação em um cenário local que continua a surpreender.

4.1.2 Áreas de Atuação Acadêmica

O CEUUN apresenta cursos nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Biologia e Saúde. Além das graduações, são ofertados cursos de pós-graduação lato sensu da própria IES atendendo desta forma à perspectiva dos egressos para uma educação continuada.

Em ambos os campus, foram apresentados nesta modalidade até então cursos 100% presenciais. A Tabela 6 apresenta os cursos ativos no e-MEC institucional. Alguns deles não estão sendo ofertados no momento devido à migração e tomadas de decisão da instituição. Por exemplo, o curso de Sistemas de Informação foi migrado para o curso de Análise e desenvolvimento de sistemas devido à alta empregabilidade e à alta demanda por desenvolvedores e profissionais de tecnologia na região.

Tabela 6 - Cursos ativos no e-MEC institucional

Código e-MEC	Curso	Área	Vagas Autorizadas	Campus	Status
46371	Administração	C. Sociais Aplicadas	100	D.V.	em oferta
1050050	Administração	C. Sociais Aplicadas	50	F.B.	em oferta
1076690	Agronomia	C. Agrárias	50	D.V.	em oferta
1260710	Agronomia	C. Agrárias	50	F.B.	em oferta
1598933	Análise e Desenvolvimento De Sistemas	C. Exatas e da Terra	50	F.B.	em oferta
1330596	Arquitetura e Urbanismo	C. Sociais Aplicadas	60	D.V.	sem oferta
1330321	Biblioteconomia	C. Sociais Aplicadas	50	D.V.	sem oferta

48765	Ciências Contábeis	C. Sociais Aplicadas	100	D.V.	em oferta
1050049	Ciências Contábeis	C. Sociais Aplicadas	50	F.B.	em oferta
48783	Direito	C. Sociais Aplicadas	80	D.V.	em oferta
46369	Educação Física	C. da Saúde	50	D.V.	sem oferta
1173107	Educação Física	C. da Saúde	50	D.V.	em oferta
1101834	Engenharia Civil	Engenharias	50	F.B.	em oferta
1261212	Engenharia Civil	Engenharias	60	D.V.	sem oferta
5000277	Engenharia de Produção	Engenharias	50	F.B.	em oferta
1260516	Engenharia Elétrica	Engenharias	50	F.B.	em oferta
1364029	Engenharia Mecânica	Engenharias	50	F.B.	sem oferta
68616	Farmácia	C. da Saúde	50	D.V.	em oferta
1050051	Farmácia	C. da Saúde	50	F.B.	em oferta
68618	Fisioterapia	C. da Saúde	50	D.V.	em oferta
1054400	Fisioterapia	C. da Saúde	50	F.B.	em oferta
58240	Marketing	C. Sociais Aplicadas	50	D.V.	sem oferta
91029	Medicina Veterinária	C. Agrárias	60	D.V.	em oferta
1075637	Odontologia	C. da Saúde	50	F.B.	em oferta
1330274	Pedagogia	C. Humanas	60	D.V.	sem oferta
47535	Sistemas de Informação	C. Exatas e da Terra	100	D.V.	sem oferta
1050053	Sistemas de Informação	C. Exatas e da Terra	50	F.B.	sem oferta

No que se refere à pós-graduação, o CEUUN demonstra um compromisso notável com a formação e o aprimoramento profissional, ao longo do tempo, ofertando uma ampla gama de cursos de especialização (Lato Sensu) que atendem diretamente à demanda do mercado. Essa abordagem dinâmica e flexível permitiu que inúmeros profissionais da região se beneficiassem de programas especializados, resultando na formação de uma mão de obra altamente qualificada. A resposta ágil

da instituição às necessidades em constante evolução dos setores profissionais evidencia seu papel fundamental no desenvolvimento educacional e econômico da comunidade local. O impacto positivo desses cursos não apenas se reflete no enriquecimento do conhecimento e das habilidades dos profissionais, mas também contribui para a promoção do crescimento sustentável e da competitividade no mercado de trabalho regional.

A diversificada oferta de cursos de especialização pelo CEUUN desempenha um papel fundamental na complementação profissional na região. Os cursos abrangem áreas estratégicas e específicas, atendendo às demandas variadas do mercado local. O MBA em Gestão Tributária, por exemplo, capacita profissionais a lidar com desafios fiscais complexos, enquanto a Farmacologia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica aprimora as habilidades dos profissionais de saúde. Além disso, a Gestão Empresarial com Ênfase em Pessoas fortalece as competências em liderança e gestão de equipes, contribuindo para o desenvolvimento de um ambiente corporativo mais eficiente. A oferta de cursos como MBA em Agronegócio e Cooperativismo e Produção de Bovinos de Leite e Corte com Ênfase em Nutrição reflete a preocupação da instituição em alinhar a formação dos profissionais às necessidades do setor agropecuário local. Esses cursos não apenas enriquecem o conhecimento individual, mas também promovem a excelência profissional, impulsionando o crescimento e a sustentabilidade econômica da região.

Tabela 7 - Cursos de Especialização do CEUUN

Processo e-MEC	Denominação	Modalidade	CH	Vagas	Campus
64684	MBA Em Gestão Tributária	Presencial	420h	25	DV
58123	Farmacologia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica	Presencial	405h	30	FB
17676	Gestão Empresarial com Ênfase em Pessoas	Presencial	390h	30	DV
91961	Fisioterapia Aplicada à Terapia Manual	Presencial	440h	30	DV
64657	Gestão Financeira: Auditoria e Controladoria	Presencial	440h	30	DV
60607	MBA - Agronegócio e Cooperativismo	Presencial	420h	40	DV
17631	MBA Gestão Empresarial E Finanças	Presencial	450h	40	DV
17735	Direito Civil e Empresarial	Presencial	368h	35	DV

49494	Produção de Bovinos de Leite e Corte com Ênfase em Nutrição	Presencial	450h	30	DV
92226	MBA - Controladoria, Gestão Empresarial e Financeira	Presencial	405h	30	FB
188899	Harmonização Orofacial	Presencial	500h	13	FB
922	Assistência Farmacêutica com ênfase em Farmacologia	Presencial	390h	30	DV
46067	Ortodontia	Presencial	2105h	12	FB
53006	MBA - Gestão Estratégica de Pessoas	Presencial	420h	25	DV
65159	MBA – Gestão Tributária, Financeira e Controladoria	Presencial	420h	30	FB
46047	Farmacologia Clínica com ênfase em Prescrição Farmacêutica	Presencial	375h	30	FB
140295	Manejo e Fertilidade de Solos	Presencial	420h	35	DV

O CEUUN encontra-se em um processo de expansão e aprimoramento, especialmente no que diz respeito aos cursos de pós-graduação stricto sensu, compreendendo mestrado e doutorado. Como parte dessa iniciativa, foi estabelecida uma comissão permanente dedicada à identificação e análise das demandas da comunidade acadêmica e dos profissionais vinculados ao Centro de Ensino Universitário. Essa abordagem proativa visa alinhar a oferta de cursos de pós-graduação às necessidades reais do público-alvo, garantindo pertinência e qualidade nos programas a serem implementados. Como estratégia de gestão, a instituição planeja introduzir, no próximo triênio, mestrados profissionais que proporcionarão uma formação mais prática e voltada para as demandas do mercado de trabalho. Dessa forma, a instituição se prepara para consolidar sua presença no cenário acadêmico, oferecendo oportunidades de formação avançada que atendam às expectativas e aspirações tanto da comunidade acadêmica quanto dos profissionais da região.

4.2 FINALIDADE, PRINCÍPIOS, E OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

Em Consonância com os princípios estatutários, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI estabelece políticas com abrangência para o desenvolvimento de ações acadêmicas, como a criação de projetos e ações estratégicas, de caráter sociocultural, articuladas às necessidades do contexto regional no qual a IES está inserida.

É por meio da elaboração e execução de Planos de Ensino, Manuais e Regulamentos de Estágio, Calendário Acadêmico, Atividades Acadêmicas

Complementares, Pesquisa, Iniciação Científica e Cursos de Extensão que se desenvolve a integração entre graduação e pós-graduação fomentando a integração entre teoria-prática que caracteriza o processo ensino-aprendizagem da IES e direciona suas políticas educacionais por meio de sua própria práxis.

A reflexão sobre as ações desenvolvidas fortalecem os Colegiados de Cursos e os *Núcleos Docentes Estruturantes* (NDEs) na reformulação curricular dos cursos, com um olhar que focaliza as DCNs e as próprias necessidades do mercado regional em suas demandas.

Ao (re)elaborar-se um PPC - Projeto Pedagógico do Curso, define-se o perfil profissional do egresso que os cursos oferecidos pela IES pretendem formar. Por meio das competências e habilidades a serem desenvolvidas no percurso acadêmico dos estudantes, sob um viés que tem por finalidade principal, promover uma formação integral, humanística sob uma perspectiva ética que por meio de sua responsabilidade social promove sua missão e visão institucional.

Sob esta perspectiva, a IES insere-se na realidade regional por meio de sua responsabilidade social que por definição, é um elemento intrínseco ao seu projeto educacional. Essa inserção regional representa instrumental para melhor compreender e intervir nas situações caracterizadas como problemas e desafios, buscando alternativas reais e possíveis para efetivar as mudanças necessárias.

A IES vislumbra na ação educativa como um instrumental baseado na legislação que normatiza as políticas institucionais, assim como as diretrizes que as norteiam e as ações que as operacionalizam, por meio do tripé: ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, as políticas institucionais educacionais assumem princípios conforme apresentados na sequência:

- Integração do ensino-aprendizagem, da teoria-prática com um olhar voltado à inter, trans e multidisciplinaridade;
- Revisão continuada dos currículos tendo em conta a sua atualização, adequação e redimensionamento em consonância com as CNE e CES por meio de suas resoluções e/ou pareceres;
- Consolidação do processo de avaliação interna dos cursos de graduação por meio da CPA;
- Consolidação do processo de avaliação interna dos docentes do período letivo em suas disciplinas cursadas por meio da CPA;
- Valoração das atividades formativas e complementares, definidas em cada Curso como introdução de inovações tecnológicas, pedagógicas e metodológicas na operacionalização dos projetos pedagógicos, ampliando possibilidades de interação acadêmica, flexibilização curricular, criação, produção e compartilhamento do conhecimento;
- Formação profissional simultânea com a formação acadêmica, mediante um currículo dinâmico e flexível;

- Articulação entre o desenvolvimento da graduação e atividades de pesquisa e extensão, promovendo integração entre as diversas modalidades da IES na formação do pensamento científico sob um viés que promova inserção do acadêmico no mercado em sua modalidade de formação;
- Ampliação de fomento ao setor de pós-graduação lato sensu identificando áreas preferenciais para implantação de novos cursos que representem alternativas inovadoras, aproveitando potencialidades e afirmações da identidade da IES na sua função socioeconômica de formação e qualificação para o mercado de trabalho, local, regional e nacional; e
- Integração da pós-graduação ao conjunto de atividades desenvolvidas no cotidiano de rotinas da IES como instrumento (revitalizador da graduação, da extensão e da pesquisa).

Fomento à evolução dos cursos e projetos de extensão na linha pedagógica que envolve docentes no desenvolvimento de ações que contribuem nas transformações socioeconômicas e políticas procurando instituir valores da ética profissional, do respeito pelo ser humano, da liberdade de expressão, da igualdade e da solidariedade entre os diversos agentes da comunidade interna e externa que compõe o universo do Centro Universitário Unisep - CEUUN.

4.2.1 Organização Didático-Pedagógica do CEUUN

Construir o Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPI para a IES significa enfrentar desafios da inovação emancipatória ou construtiva, tanto na forma de organizar o processo de trabalho pedagógico como na gestão que é exercida pelos interessados, o que implica o repensar sobre a práxis da estrutura de poder verticalizado no organograma hierárquico das funções.

A instituição em sua função educativa não é apenas uma instituição que reproduz relações sociais e valores dominantes, mas é também uma instituição de confronto, de resistência e proposição por inovações constantes exigidas por uma sociedade que anseia por valores éticos e morais face a sua vivência na pós-modernidade.

A inovação de processos como ato educativo na construção do conhecimento científico deve produzir rupturas e, sob essa ótica, ela procura romper com a clássica cisão entre concepção e execução, uma divisão própria da organização do trabalho fragmentado. Pois planejar é um ato involuntário no “homo faber” que busca constantemente atividades de fazer “coisas novas” pensadas a partir da simples curiosidade ou mesmo das explicações pelo sobrenatural.

Nesta perspectiva, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI como inovador amplia a autonomia da IES e esta “nunca é empreendida a partir do isolamento, mas a partir do intercâmbio com a cooperação permanente como fonte de contraste e enriquecimento” (CARBONELL, 2002, p. 21).

O PPI visa à eficácia que deve decorrer da aplicação técnica do conhecimento. Ele tem o cunho empírico-racional ou político-administrativo. Neste sentido, o projeto político-pedagógico é visto como um documento programático que reúne as principais ideias, fundamentos, orientações curriculares e organizacionais de uma instituição educativa ou de um curso independentemente de sua área de conhecimento.

A dinâmica da inovação regulatória permanente demonstra que o PPI não é algo engessado, mas, sim, um instrumento que provoca mudança, mesmo que seja temporária e parcial. Essa mudança não produz um projeto pedagógico novo, produz o mesmo sistema, atualizado mediante a evolução do mercado ou mesmo do próprio pensamento do ser humano. A introdução de uma inovação faz-se, assim, na lógica da dimensão cognitivo-instrumental da ciência e da técnica. Com essa compreensão (re)constroem-se projetos, voltados à consciência das consequências dos modelos de educação superior (re)articulados no sistema, visando à introdução (a)crítica do novo no velho. Neste sentido, o projeto político-pedagógico, na esteira da inovação regulatória ou técnica, pode servir para a perpetuação das instituições sociais.

Considerando a inovação como uma produção humana, parte-se da ideia de que suas bases epistemológicas estão alicerçadas no caráter emancipador e argumentativo da ciência emergente. A inovação procura maior comunicação e diálogo com os saberes locais e com os diferentes atores, e realiza-se em um contexto que é histórico e social do próprio ser humano. A ciência emergente opõe-se às clássicas dicotomias entre ciências naturais/ciências sociais, teoria/prática, sujeito/objeto, conhecimento/realidade, especialidade/holismo. Trata-se, portanto, de buscar a superação da fragmentação das ciências e suas implicações para a vida do homem e da sociedade.

O CEUUN possui em sua essência a qualidade e inovação de seus serviços dentro de uma visão de que o homem é um ser inacabado, inconcluso que está em constante busca por uma (re)significação de sua atuação social dentro de uma visão sistêmica e holística acerca de sua própria atuação social a ser perpetuado pelo Centro Universitário Unisep - CEUUN.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI estabelece diretrizes para legitimar o fazer pedagógico da Instituição como um todo. O comprometimento dos envolvidos no processo educacional foi fundamental para sua (re)elaboração, que tem como objetivo instrumentalizar, nortear ou referenciar a tomada de decisões em processos pedagógicos.

4.2.2 Concepção de Sujeito e Sociedade

O CEUUN apresenta a proposta que tem como objetivo maior formar sujeitos aptos a atuar em sociedade de forma contextualizada com o período de evolução

constante liderada pelos avanços tecnológicos da contemporaneidade, com um olhar (a)crítico, participativo, justo e (com)ciente dos princípios que regem os valores morais e éticos, na (re)construção de um caminho que valorize a hombridade e a liberdade do indivíduo, tornando-se capaz de uma atuação autônoma seja no mundo do trabalho, na política e/ou nas relações sociais que emanam desta própria atuação.

Dessa maneira, a Instituição tem um olhar de preocupação com o futuro que transcende a função do ensino superior de preparar o acadêmico para o mercado de trabalho, em suas exigências por mão de obra técnica, com alta qualificação, buscando formar cidadãos aptos a enfrentar as dificuldades da vida em sociedade por meio do pressuposto de que o indivíduo deve “aprender a ser” acima do “ter” conforme Parâmetros Curriculares Nacionais que nos levam à reflexão.

A educação deve estar comprometida com o desenvolvimento total da pessoa. ‘Aprender a ser’ supõe a preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida. Supõe ainda exercitar a liberdade de pensamento, discernimento, sentimento e imaginação, para desenvolver os seus talentos e permanecer, tanto quanto possível, dono do seu próprio destino. (BRASIL, p.16, 2000).

Deseja-se contribuir para a formação e preparação de sujeitos holistas que possam refletir sobre sua “práxis” diante de um mundo que exige a capacidade de adquirir/desenvolver conhecimentos e inovar.

A IES por meio de seu comprometimento com o ensino superior, busca constantemente contribuir para a formação de uma sociedade mais justa, democrática, solidária, culturalmente pluralista, pautada nos princípios morais e éticos e no respeito à diversidade, em que o sujeito tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades/habilidades de construir-se de forma autônoma.

O CEUUN, colabora na construção de uma sociedade em que a liberdade de pensamento é respeitada e valorizada, na qual espera-se que todos os cidadãos tenham acesso à educação e aos frutos que por meio dela possam ser alcançados.

4.2.3 A Dimensão Atual do Mundo do Trabalho

Segundo Helena Taveira (2008), o ser humano defronta-se no mundo contemporâneo com uma assombrosa evolução do pensamento ou mesmo das tecnologias voltadas ao mundo produtivo, o qual vem rapidamente se caracterizando por diversas metamorfização do ser humano, com repercussões não somente nos arranjos produtivos, como também nas relações trabalho-capital e no campo da cultura.

As inovações tecnológicas, a globalização e o conseqüente aumento da competitividade entre as empresas, aliados a outros fatores, passaram a exigir do

Governo, do conjunto das instâncias representativas organizadas da sociedade civil e do empresariado a proposição de estratégias de adequação a esses novos tempos.

O mercado de trabalho brasileiro em franca ascensão do setor produtivo primário e secundário dentro do cenário mundial ou mesmo no setor de prestação de serviços desperta a necessidade premente de ampliação de participação na economia mundial em condições mais favoráveis, o que aponta para questões ligadas à eficiência, produtividade e qualidade de carro chefe da competitividade.

Dessa forma, a produção e a socialização de conhecimentos pelas instituições de ensino superior, e sua consequente aplicação nos setores socioeconômicos para a elevação do desempenho brasileiro na economia mundial, são contribuições possíveis e pertinentes à educação na atual conjuntura econômica.

A nova situação econômica em um mundo globalizado requer o desenvolvimento de um perfil de trabalhador qualificado não apenas em relação ao domínio de conhecimentos da área tecnológica, com competências e habilidades para a tomada de atitudes de forma autônoma, capaz de usufruir e interagir ativamente em espaços de decisão, comprometendo-se também com questões ligadas ao âmbito coletivo.

4.2.4 Políticas e Diretrizes de Ensino de Graduação

O CEUUN com vistas à consecução de sua missão institucional, propõe políticas de ensino de graduação, estabelecendo suas diretrizes em sincronia com as políticas de ensino emanadas do Ministério da Educação, desta forma, apresenta como concepção de Graduação:

- Etapa da formação como requisito para o processo de desenvolvimento de autonomia;
- Capacitação para o diagnóstico e prognóstico aos desafios da ação profissional na promoção da transformação social;
- Processo de ensino-aprendizagem que proporciona ao acadêmico tornar-se sujeito do seu próprio processo de autoconhecimento, aprendizagem e formação;
- Foco do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, como resultado do perfil profissional que se propõe formar, integral, com competências e habilidades para atuar nas dimensões políticas, sociais e éticas;
- Inter, trans e multidisciplinaridade construídas na dimensão do projeto de educação da IES, considerando e respeitando a diversidade e riqueza das áreas de conhecimento de atuação e seus diferentes projetos de cursos existentes na valorização do papel “antropológico da educação como ciência multifocalizada e pluridimensional, em que a perspectiva

da diversidade é requerida pela multiplicidade das perspectivas particulares” (FAZENDA, 2003 p.11).

- Flexibilização da organização curricular: conteúdos (conceitos, comportamentos, atitudes) curriculares, práticas e estágios, atividades acadêmicas, científicas e culturais, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Avaliação como referência professor/acadêmico no contexto do plano de ensino da disciplina/módulo/núcleo/outros, no plano de formação do curso e da análise crítica do processo de ensino-aprendizagem;
- Articulação entre graduação e pós-graduação (stricto e lato sensu), cursos bacharelados, licenciaturas, tecnológicos, associados ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Articulação entre teoria e prática; e
- Formação efetiva a partir da realidade sócio-econômica-cultural.

A política de graduação do CEUUN norteia-se como referência nos seguintes pressupostos:

- a) exercício da vida acadêmica com pluralismo e interdisciplinaridade, de modo a assegurar a diversidade de conhecimento, por meio do debate das tendências teórico-metodológicas, presentes no processo de produção de conhecimento, no direcionamento social e na formulação de respostas profissionais às complexas demandas da realidade social contemporânea;
- b) compromisso com os valores humanísticos e éticos como princípio formativo, transcendendo o projeto pedagógico de cada curso. A política de graduação da Instituição é concebida a partir da reflexão e da análise da missão, dos princípios, dos valores que a comunidade interna professa, do meio sócio-geoeconômico e político em que a instituição se insere e tendo em conta as suas potencialidades, sua trajetória, experiências e tradição. A rigor, não é apenas a disposição legal que institui o significado de ensino na identidade da Instituição.

Sendo assim, é delineado para a IES, uma política de graduação pautada nos conceitos de verticalização e horizontalização em contínuo aperfeiçoamento. A atuação da IES na Educação Superior reforça o conceito da verticalização, pela possibilidade de integração dos níveis de formação. A graduação se relaciona, organicamente, com a educação básica em vários níveis, do processo seletivo ao da formação de seu professor. O processo seletivo para ingresso na graduação não se volta exclusivamente aos interesses de recrutamento qualitativo, mas integra-se ao processo de qualificação da educação básica, desde o retorno crítico dos resultados até a associação com aquele nível de ensino para o aprimoramento dos instrumentos seletivos, no sentido de configurar novo paradigma para a interação entre ambos, ao nível de apropriação do conhecimento.

O relacionamento entre graduação e educação básica se dá, sobretudo, nos programas de formação docente. Há de se prover espaços de parceria que incluam a formação continuada, a partir da responsabilização da graduação e pós-graduação com a educação básica.

Manter a relação entre os vários níveis de ensino é alicerçar o entendimento da necessidade de pensar o sistema como um todo, evitando a dispersão de medidas isoladas, em que se fragiliza a dimensão do conjunto; possibilitando a percepção da dinamicidade do processo, configurando a educação como não-linear, ao se projetar no sentido da intercomplementaridade, estabelecendo relações dialógicas, ampliando os espaços de negociação dos significados construídos em cada campo.

A verticalização está fundamentada na oferta de cursos de graduação que contemplem áreas de conhecimento articuladas aos diferentes campos do saber, possibilitando maior desenvolvimento social.

Este conceito também é fundamental para oportunizar a participação de docentes qualificados e titulados na graduação, possibilitando assim articulações quer por meio de projetos de pesquisas que acolham discentes de diferentes áreas, quer pela constituição de grupos de estudos, quer pelo uso comum da infraestrutura (laboratórios, salas de aula, equipamentos, materiais e outros recursos disponíveis).

O CEUUN deve considerar igualmente o conceito de horizontalidade, caracterizado fundamentalmente pela sua interação com a sociedade, que se traduz na capacidade de atuar como indutora e apoiadora do desenvolvimento local, regional e nacional, transformando as expectativas, os anseios, as demandas e as necessidades sociais em objetos de ensino, pesquisa e extensão.

A orientação horizontal apresenta-se como importante canal de atualização para o ensino e a pesquisa; a orientação vertical eleva o patamar das competências internas, resultando em níveis mais avançados de interação com os diferentes setores aos quais a Instituição tem interface. Trata-se de dois vetores complementares que devem continuar sendo aprimorados.

Do ponto de vista da graduação, em particular, a formação para o exercício de uma profissão em período de rápidas, constantes e significativas mudanças, requer, necessariamente, atenta consideração por parte da IES.

O resultado deste processo se reflete na adoção de abordagem atual, que possibilita aos egressos, capacidade de investigação e de "aprender a aprender".

Este objetivo exige o domínio dos processos de produção do saber na respectiva área, de maneira a criar as condições necessárias para o permanente processo de ensino-aprendizagem; pois os desafios da sociedade exigem qualificações mais elevadas, ampliando-se as exigências educacionais da população.

Diante desse cenário, cresce a importância dos cursos de graduação, entendendo-se que a responsabilidade da Instituição de Ensino Superior com a formação do cidadão não se restringe a preparar o indivíduo para o exercício de uma profissão, como se fosse o suficiente para integrá-lo ao mundo do trabalho. Esta

formação exige o compromisso com a produção de novos conhecimentos e o desenvolvimento da capacidade de acompanhar as mudanças.

O incremento das novas tecnologias provoca mutações profissionais e uma crescente intelectualização, e enriquecimento das atividades produtivas, demandando aprendizado que envolva o manejo de informações e conhecimentos abstratos com habilidades para lidar com grupos em atividades integradas, além de possuir familiaridade com as tecnologias eletrônicas.

Os cursos de graduação devem propiciar a oferta de referenciais teóricos básicos que possibilitem o trâmite em múltiplas direções, instrumentalizando o indivíduo para atuar de forma criativa em situações imprevisíveis.

A graduação não deve restringir-se à perspectiva de uma profissionalização estrita, especializada, propiciando aquisição de competências e habilidades de longo prazo, domínio de métodos analíticos, de múltiplos códigos e linguagens, enfim, qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla e abstrata para constituir base sólida à aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos.

Assim, a aquisição de conhecimentos deve ir além da aplicação imediata, impulsionando o sujeito, em sua dimensão individual e social, a criar e responder a desafios. Em vez de ser apenas usuário, deve ser capaz de gerar e aperfeiçoar tecnologias e processos. Torna-se necessário desenvolver a habilidade de aprender e recriar permanentemente, retomando o sentido de formação continuada.

Atendendo essa exigência, a graduação necessita deixar de ser apenas espaço da transmissão e aquisição de informações para transformar-se no bloco de construção/produção do conhecimento, em que o discente atue como sujeito da aprendizagem.

Evidencia-se, assim, a importância da iniciação à prática da pesquisa no “aprender a aprender”, desenvolver processos teórico-epistemológicos de investigação da realidade, utilizando informações de forma seletiva, uma integração dos diversos níveis de ensino, em especial, da graduação com a pós-graduação.

Neste sentido, não há como isolar os programas de pós-graduação com a graduação. A perspectiva científica indispensável para o docente de graduação é objeto de formação específica própria do nível de pós-graduação.

A pós-graduação precisa integrar a sua missão básica de formar pesquisador, à responsabilidade de formação do professor de graduação, envolvendo expressamente, questões pedagógicas às que dizem respeito ao rigor dos métodos específicos de produção do saber, em perspectiva epistêmica. O aprender e o recriar permanentemente, ou o “aprender a aprender”, conceito pedagógico derivado dos novos desafios da sociedade contemporânea, não se esgotam no campo da introdução à ciência ou aos métodos de (re)elaboração do saber.

Todo o saber é contextualizado historicamente, assim como toda atividade profissional humana se dá em contexto social, configurando que o papel do Centro Universitário situa-se entre os interesses mais estreitos da sociedade tecnológica e a

contingência ética da necessidade de integração de todos ao patrimônio dos bens e da cultura que a sociedade constrói.

O processo pedagógico caracterizado como “aprender a aprender”, se desenvolve em parcerias com grupos sociais da sociedade que integra cidadãos. Trata-se do ensino e da pesquisa articulados com as demandas sociais.

O cenário da modernidade contempla a instauração de múltiplos desafios políticos e educacionais. A IES comprometida no exercício de sua missão educativa por meio dos cursos de graduação busca permanentemente a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão.

O processo educacional deve estar centrado nos conteúdos relevantes para a formação do cidadão, respeitando as especificidades das disciplinas. A proposta pedagógica da Instituição fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais, emanadas do Conselho Nacional de Educação (CNE), aliada aos princípios da educação transformadora.

A partir de tais concepções, a IES implementa metodologias reflexivas e interdisciplinares que concorrem ao favorecimento da participação ativa e interativa dos elementos didáticos, envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Assim, propõem-se níveis pedagógicos expressos nos projetos de cursos; no nível acadêmico que diz respeito à identidade da sua missão, e na globalidade do ensino, da pesquisa e das atividades de extensão.

4.2.5 Diretrizes da Organização Didático-Pedagógica do CEUUN

As Diretrizes Pedagógicas para os cursos de graduação objetivam explicitar as concepções da Instituição de Ensino Superior em relação à formação de profissionais em nível de graduação.

Nele, podem ser destacados os seguintes pontos:

- a) compreensão de IES como espaço de ensino, pesquisa e extensão;
- b) explicitação de pressupostos e princípios de um projeto de formação acadêmica e profissional, tais como:
 - Exercício do pluralismo de ideias e da interdisciplinaridade como condições essenciais da vida acadêmica e profissional, assegurando a apropriação da diversidade do conhecimento, impondo-se o necessário debate acadêmico sobre as concepções teóricas presentes na definição da produção do saber, na direção social da formação e na formulação de respostas às complexas demandas da realidade social;
 - Formação generalista e abrangente assegurada pelo rigor teórico e metodológico na apreensão dos conhecimentos, pelos padrões elevados de competência técnica e profissional, por meio da articulação do conjunto de conhecimentos básicos e dos conhecimentos específicos de cada área;

- Ensino que assegure elevados padrões de competência profissional pelo domínio do instrumental técnico operacional e das habilidades de cada área de formação, capacitando para a atuação nas diversas realidades e âmbitos de pesquisa e exercício profissional;
- Compromisso ético-social como princípio formativo, perpassando o conjunto da formação curricular;
- Concepção e articulação dos saberes teórico-práticos, das dimensões pedagógicas, das práticas extensionistas e de pesquisa inseridas nas práticas de estágio por meio de programas, projetos e ações de interação com a comunidade;
- Articulação das dimensões investigativas e interventivas próprias das áreas de formação profissional, como expressão da relação teoria e realidade, por meio da constituição de um espaço de pensar crítico, da dúvida, da autonomia, da investigação, das descobertas e busca por soluções;
- Padrões de desempenho e qualidade idênticos para os cursos;
- Ensino organizado na observância dos códigos de ética e no cumprimento das competências e atribuições previstas nas legislações profissionais em vigor para cada área específica de formação; e,
- Dinamismo na organização dos currículos plenos de cada curso, possibilitando a definição de organização dos vários componentes curriculares – disciplinas, oficinas, estágios supervisionados, núcleos temáticos, atividades complementares – como forma de garantir o acompanhamento das transformações pedagógicas, sociais, científicas e tecnológicas.

4.2.6 Princípios metodológicos do CEUUN

Entendendo a educação como um processo sócio-histórico e fator de humanização dos sujeitos, as diretrizes pedagógicas CEUUN, presentes nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, têm por finalidade oferecer uma formação teórica sólida, que contemple tanto a formação profissional, quanto à pessoal:

- Despertar o espírito crítico;
- Desenvolver o conhecimento científico;
- A relação com o mundo da cultura;
- Novas tecnologias; e
- Proporcionando e desenvolvendo o conhecimento técnico-científico necessário para a reflexão acerca da subjetividade humana e da construção plena da cidadania bem como de uma sociedade mais justa.

A Instituição, ao se comprometer com a inclusão social e a democratização do ensino, reconhece a importância da sua ação pedagógica, não só no ensino, mas na sua articulação com a pesquisa e a extensão, respeitando o contexto social, a diversidade dos cursos, as práticas pedagógicas já existentes e a natureza diversa do pensamento técnico-científico. Neste formato, propõe a formação de seu quadro acadêmico a partir de princípios curriculares norteadores de seu projeto político-pedagógico, e assim de acordo com Fazenda (2005) o trabalho interdisciplinar não se ensina, nem se aprende, ou seja, vivencia-se, constrói-se, pois o que caracteriza um trabalho interdisciplinar é a busca, a pesquisa e a ousadia em romper os limites das fronteiras estabelecidas entre as várias áreas de conhecimento, entretanto, respeitado cada área onde na construção interdisciplinar estes campos de conhecimentos não se anulam, nem somem, contudo estabelece um diálogo dialético respeitado a especificidade do estatuto epistemológico de cada área do saber.

Neste caso, a essência é o trabalho de integração das diferentes áreas do conhecimento, um real trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo por meio do ferramental representado pelo planejamento que remete à reflexão da postura docente, norte dos trabalhos de cunho interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar.

4.2.7 Objetivos do PPI do CEUUN

O *Projeto Pedagógico Institucional* - PPI objetiva garantir a continuidade das diretrizes filosóficas, pedagógicas e práticas da Instituição que estão sendo delineadas com nitidez e que no seu conjunto passam a caracterizar o processo de identidade da Instituição e conseqüentemente do CEUUN, Instituição que procura respeitar e viabilizar a liberdade de expressão e quer por parte dos docentes, nas suas mais diversas atividades-ensino, pesquisa e extensão, querem por parte dos acadêmicos, que são incentivados à participação, tanto no processo de ensino-aprendizagem, quanto nas mais diferentes formas de representação estudantil.

A Instituição busca na valorização do espírito crítico e do diálogo instrumentos fundamentais à participação, que concorrem para a garantia da autonomia como uma das formas de incentivo à criatividade e à iniciativa, o que vem imprimir ao Centro Universitário Unisep - CEUUN o contorno de uma Instituição de Ensino Superior – IES inserida e preocupada com a transformação da sociedade brasileira, e como tal, com o crescimento, a mudança e o aprimoramento do ser humano.

Objetivo Geral

Primar pela excelência na qualidade de ensino no Ensino Superior formando profissionais com valores ético-humanísticos, capacitados nas diversas áreas de abrangência profissional, possibilitando-os o desenvolvimento de conhecimentos e aptidões, embasados nos princípios técnico-científicos com competências e habilidades para atuarem na sociedade em que estão inseridos.

Objetivos Específicos da Graduação

O Centro Universitário Unisep como Instituição de Ensino Superior na modalidade privada, objetiva seguir princípios da liberdade, da autonomia, da crítica, do diálogo, da participação, da reflexão, da criatividade, que norteiam as ações e as trajetórias nas diversas dimensões do ensino, pesquisa e extensão, moldando sua identidade. Através das experiências do dia-a-dia, alguns princípios vão se firmando em torno daquilo que passou a ser o símbolo do CEUUN: ética, integração e qualidade através da proposição de objetivos específicos, tais como:

a) Promover o desenvolvimento e a divulgação da ciência, da tecnologia, da reflexão e da cultura;

b) Interagir com a sociedade fomentando a participação dos seus integrantes em atividades comprometidas com a busca de soluções para problemas locais, regionais e nacionais;

c) Incentivar o desenvolvimento de pesquisas em suas diversas áreas do conhecimento científico;

d) Difundir conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que são patrimônios comuns da humanidade e não de grupos detentores do saber;

e) Desenvolver estudos e pesquisas voltados para a sustentabilidade com o propósito de ampliar a consciência ecológica visando à convivência harmoniosa do homem com o meio;

f) Formar e qualificar pessoas para o exercício da investigação científica e tecnológica nas áreas do bacharelado e da licenciatura, bem como de atividades econômicas, sociais, culturais e políticas, inclusive de gestão pública;

g) Sincronizar o Regimento, os PPCs e demais documentos institucionais com os princípios e diretrizes do PDI e do PPI;

h) Incentivar o conhecimento e a reflexão crítica por parte da comunidade universitária e da sociedade local;

i) Incentivar a revisão periódica de todos os projetos pedagógicos de curso, a fim de se adequarem progressivamente ao Projeto Pedagógico Institucional;

j) Fomentar a discussão coletiva permanente de todos os programas e conteúdos curriculares;

k) Fomentar a unificação de normas e critérios para concessão de bolsas acadêmicas;

l) Supervisionar de forma rigorosa e sistemática os estágios, de modo a garantir sua efetiva contribuição para a formação profissional;

m) Nortear, acompanhar e avaliar a aplicação do sistema de cotas;

n) Otimizar a estrutura dos laboratórios em atendimento aos cursos;

o) Otimizar a estrutura do sistema de bibliotecas e manter o acervo atualizado;

p) Trabalhar para a melhoria da qualidade do ensino, por meio de programas destinados à formação continuada dos profissionais da educação;

q) Contribuir para a crescente melhoria da gestão dos organismos e entidades públicas e privadas;

r) Estreitar as relações com organismos locais, regionais, nacionais e internacionais com parcerias de interesse e importância para a comunidade acadêmica;

s) Desenvolver, promover, coordenar e executar ações que visem à saúde do trabalhador e à melhoria do meio ambiente de trabalho e garantir melhor qualidade de vida ao servidor;

t) Prestar serviços especializados à comunidade através dos estágios e da extensão;

u) Organizar a comunicação interna e externa do CEUUN;

v) Estabelecer um canal permanente de comunicação de ações voltadas à Administração e desenvolvimento de pessoas; e

x) Apoiar e fortalecer a participação discente em eventos técnicos, científicos, artísticos e culturais.

Objetivos Específicos de Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação devem ter como objetivo geral a qualificação profissional em áreas específicas do conhecimento, proporcionando ao Estudante/Pesquisador ferramentas para que ele possa gerar conhecimento através do desenvolvimento de projetos de pesquisa, ou para que tenha condições de exercer de forma mais qualificada uma determinada atividade profissional.

Quanto aos objetivos específicos, o profissional egresso dos programas de pós-graduação do Centro Universitário Unisep – CEUUN deve ser capaz de:

a) utilizar critérios científicos para análise e solução de problemas;

b) trabalhar para a geração de conhecimentos em sua área de atuação;

c) ter habilidades para a formação de novos recursos humanos;

d) desenvolver profissionais qualificados com habilitação e competências para o exercício profissional engajado no contexto histórico e no comprometimento com o estudo da realidade brasileira, especialmente de sua região;

- e) desenvolver profissionais com capacidades críticas, aptas à intervenção reconstrutiva do social, e preparados tecnicamente em suas especialidades;
- f) preparar profissionais aptos a tomar decisões e saber implementá-las; e
- g) especializar profissionais com capacidade e habilidade para atuar na comunidade, em todos os seus segmentos, segundo os princípios da moral e da ética, atuando como agente de transformação.

Descrição de Objetivos e Quantificação de Metas

Nesta projeção, será considerada toda a experiência desenvolvida desde a implantação da Instituição, no ensino, na produção científica e na extensão, e que estão consolidando e construindo a história do Centro Universitário Unisep - CEUUN.

O projeto objetiva garantir a continuidade das diretrizes filosóficas, pedagógicas e práticas da Instituição que estão sendo delineadas com nitidez e que no seu conjunto passam a caracterizar o processo de identidade da Instituição e conseqüentemente do CEUUN. Instituição esta que procura respeitar e viabilizar a liberdade de expressão e quer por parte dos docentes, nas suas mais diversas atividades-ensino, pesquisa e extensão, quer por parte dos discentes, que são incentivados à participação, tanto no processo de ensino-aprendizagem, quanto nas mais diferentes formas de representação estudantil.

A valorização do espírito crítico e do diálogo como instrumentos fundamentais à participação, concorrem para a garantia da autonomia como uma das formas de incentivo à criatividade e à iniciativa, o que vem imprimir ao CEUUN o contorno de uma Instituição de Ensino Superior – IES inserida e preocupada com a transformação social brasileira, e como tal, com o crescimento, a mudança e o aprimoramento do ser humano.

Embora, caracterizada como Instituição de Ensino Superior na modalidade privada, estes princípios: liberdade, autonomia, crítica, diálogo, participação, reflexão, criatividade, passaram a nortear as ações e as trajetórias nas diversas dimensões do ensino, pesquisa e extensão, moldam a identidade da IES. Através das experiências diárias, alguns princípios se firmam como símbolo do Centro Universitário Unisep – CEUUN são: ética, integração e qualidade, a saber:

Ética: na preservação dos valores humanos, com vistas ao aperfeiçoamento da sociedade e à busca do bem estar comum;

Integração: como condição para a vivência democrática nas relações com a comunidade interna e externa. O trabalho coletivo, na relação professor-aluno e nos diversos colegiados, implica no compromisso com a formação do profissional e do cidadão. Este compromisso se vincula diretamente a preocupação e garantia da qualidade; e

Qualidade: com os serviços prestados em todos os setores da Instituição e com o “padrão” de ensino implícito em cada um dos cursos oferecidos. Assim, a ética, integração e qualidade passaram a ser “marca registrada” da IES e nortearão o Centro Universitário Unisep - CEUUN, constituindo-se o símbolo de referência da Instituição.

A IES (re)elaborou metas e objetivos institucionais, para consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024-2028, bem como as respectivas ações e prazos.

O planejamento organizacional considera as questões de sustentabilidade, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais que se referem à instituição em seus processos de gestão; refletindo necessidades, expectativas e anseios da comunidade acadêmica, diagnosticadas a partir da prática e reflexão sobre o cotidiano educacional (práxis) que mobilizam o trabalho, a fim de garantir a perpetuação dos valores institucionais na busca de resultados em constante evolução. A Tabela 8 apresenta um cronograma de ações no CEUUN.

Tabela 8 - Objetivos e Metas do CEUUN - Cronograma

Objetivos e Metas CEUUN 24-28 – Cronograma							
Área Estratégica	Objetivos	Metas	Período				
			2024	2025	2026	2027	2028
1. Administração	1.1 Acompanhar o planejamento e execução dos procedimentos legais para elaboração do novo PDI 2019 a 2023.	1.1.1 Organização de um evento de planejamento estratégico utilizando a metodologia da SWOT (pontos Fortes e Fracos, Oportunidades e Ameaças), checando e reavaliando as metas estabelecidas anteriormente.	X	X			
	1.2. Organizar a comunicação da UNISEP-Centro Universitário.	1.2.1. Estruturação de uma Comissão de Comunicação/Marketing que atuará internamente e externamente na promoção da IES.	X	X			
	1.3 Aperfeiçoar processos administrativos com vistas à eficiência e eficácia administrativa.	1.3.1 Elaboração e implantação de manual de rotinas de trabalho e fluxo de atividades.	X	X			
		1.3.2 Utilizar o processo de avaliação institucional interna e externa para diagnósticos de qualidade da IES e para tomada de decisões que promovam melhorias quantitativas e qualitativas, de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).	X	X	X	X	X
	1.4 Organizar através do Guarda Acervo a digitalização da documentação desde a origem da IES em 1999.	1.4.1. Formatação padronizada e informatização dos documentos e procedimentos institucionais.	X	X	X	X	X
	1.5 Iniciar a tramitação do processo de Renovação de Credenciamento do Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Sede Dois Vizinhos e Campus Francisco Beltrão.	1.5.1 Solicitar Renovação de Credenciamento como Centro Universitário Unisep – CEUUN junto ao MEC, Campus Sede Dois Vizinhos e Campus Francisco Beltrão.	X				
		1.5.2 Possibilitar, de acordo com a necessidade local, regional e nacional, o desenvolvimento institucional.	X	X	X	X	X
		1.5.3 Promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres públicas e/ou privadas, nacionais e/ou internacionais, nas diversas áreas de atividade.	X	X	X	X	X
	1.6 Iniciar os primeiros cursos de Graduação na modalidade de Ensino à Distância, EaD.	1.6.1 Promover a implantação dos primeiros cursos na modalidade EaD.	X	X	X	X	X
	2.	2.1. Apoiar e fortalecer a	2.1.1. Apoiar e fortalecer a participação discente na formação de	X	X	X	X

Atendimento aos Discentes	participação discente.	lideranças.					
		2.1.2. Apoiar e fortalecer a participação discente em eventos técnicos, científicos, artísticos e culturais.	X	X	X	X	X
		2.1.3. Implementar o Laboratório de Administração de Empresas para os cursos da área de negócios.	X	X	X	X	X
		2.1.4 Garantir a melhoria da educação formal, social e política do aluno de graduação e de pós-graduação, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, devidamente articulados.	X	X	X	X	X
		2.1.5 Promover, realizar e incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber, em suas múltiplas formas como fator gerador de novos conhecimentos, aperfeiçoamento de novas tecnologias como instrumento para melhoria da qualidade do ensino.	X	X	X	X	X
3. Organização e Gestão de Pessoas	3.1 Estabelecer um canal permanente de comunicação de ações voltadas à Administração e desenvolvimento de pessoas.	3.1.1. Implantação de um link para a área de recursos humanos no site do CEUUN e atualizar tecnologicamente o site da Instituição.	X	X	X	X	X
		3.1.2. Realizar um diagnóstico junto a todos os funcionários administrativos do Centro Universitário com o objetivo de definir as demandas de capacitação de cada área.	X	X	X	X	X
		3.1.3. Efetivar os programas de capacitação demandados pelos funcionários (cursos internos e externos).	X	X	X	X	X
		3.1.4 Incentivar a comunicação interna na busca da melhoria nas relações pessoais e interpessoais no local de trabalho.	X	X	X	X	X
		3.1.5 Desenvolver curso de formação, capacitação e qualificação permanente do quadro de colaboradores da IES.	X	X	X	X	X
4. Cursos	4.1 Implantação de novos cursos de graduação	4.1.1 Implantação do curso	X	X	X	X	X
	4.2 Implantação de novos cursos de Pós- Graduação Lato Sensu	4.2.1 Implantação do curso	X	X	X	X	X
	4.3 Implantação de curso Stricto Sensu	4.3.1 Implantação do curso em Educação – Mestrado			X	X	X
5. Extensão	5.1 Aprimorar a área de extensão do Centro Universitário Unisep – CEUUN.	5.1.1 Prospecção e atuação em demandas para a sociedade e organização de cursos para atuação na prestação de serviços sociais em nome do Centro Universitário Unisep - CEUUN.	X	X	X	X	X
		5.1.2 Continuidade de parcerias para viabilização das atividades de extensão.	X	X	X	X	X
		5.1.3 Programação e execução de eventos para agricultores, microempresários, profissionais da área de saúde em parceria com entidades.	X	X	X	X	X
6. Pesquisa Científica	6.1 Organizar um novo plano estratégico para o Núcleo de Pesquisa do Centro Universitário Unisep - CEUUN. Ênfase e destaque para a Iniciação Científica	6.1.1 Levantamento e sistematização das pesquisas existentes.	X	X	X	X	X
		6.1.2 Identificação de linhas prioritárias de pesquisa em consonância com a comissão de ética.	X	X	X	X	X
		6.1.1 Divulgação dos projetos de iniciação científica.	X	X	X	X	X
	6.2 Criar condições de suporte às atividades de pesquisa.	6.2.1 Implementação de um evento no CEUUN para divulgação dos resultados dos trabalhos de pesquisa	X	X	X	X	X

No que se refere ao desenvolvimento institucional, as metas e ações previstas são apresentadas nas Tabelas 9, 10 e 11.

Tabela 9 - Objetivos e Metas para desenvolvimento institucional

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	
OBJETIVOS	FORTALECER A MISSÃO INSTITUCIONAL

METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
Tornar a missão institucional reconhecida por toda a comunidade acadêmica	Divulgação da missão na comunidade acadêmica da IES; Divulgação da missão no site, murais e banners da IES; Acompanhamento da divulgação da missão pela CPA.	X	X	X	X	X

Tabela 10 - Objetivos e Metas para atuação acadêmica

Dimensão 2 - Ampliação de atuação acadêmica						
OBJETIVOS	AMPLIAR ÂMBITO DE ATUAÇÃO E INDICADORES DE QUALIDADE DA IES					
METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
Elevação dos índices e novas ofertas	Propor cursos na modalidade EaD - Educação a Distância inicialmente na sede e posteriormente pólos na região no país e no exterior a partir do credenciamento do Centro Universitário Unisep na modalidade EaD.		X	X	X	X
	Oferta de novos cursos na graduação e pós-graduação "lato sensu"; Oferta de cursos pelo sistema EaD na Graduação e Pós-Graduação "lato sensu"; Implementar e promover até 40% da carga horária dos cursos presenciais no sistema de conteúdos e/ou disciplinas online nos ofertados pela IES; Busca permanente por melhorar os índices de conceitos obtidos pela avaliação do INEP/MEC, em autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento da IES; Busca permanente por melhorar os índices de conceitos obtidos pela avaliação do INEP/MEC, em autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos propostos pela IES.		X	X	X	X

Tabela 11 - Objetivos e Metas de Responsabilidade Social

Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da IES						
OBJETIVOS	CONTRIBUIR COM A INCLUSÃO SOCIAL DOS INDIVÍDUOS NA SOCIEDADE					
METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028

Atuar junto à comunidade em ações de responsabilidade social	Aperfeiçoamento e ampliação da oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis da IES na prática da extensão; Realização de novos investimentos em atividades sociais, com foco na responsabilidade social.	X	X	X	X	X
Atuar junto a empresas e organizações em projetos de responsabilidade social	Ampliação das parcerias com empresas e organizações sejam públicas e/ou privadas; Buscar novas parcerias com empresas e organizações, tendo como foco a promoção da acessibilidade da comunidade interna e externa aos projetos de responsabilidade social. Continuar com o Projeto “Mundo Melhor”, no cumprimento da responsabilidade socioambiental e cultural da IES junto à comunidade externa.	X	X	X	X	X
Atuar junto à comunidade com ações de inclusão social	Definir e implementar ações de caráter integrador, nas quais a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores das atividades acadêmicas na extensão e/ou na pesquisa.	X	X	X	X	X

4.2.8 Currículos em consonância com o PPI do CEUUN

Para reduzir as desigualdades educacionais do país, é fundamental definir o que é essencial ao ensino de todos os alunos, em cada uma das etapas da vida acadêmica que permite transparência acerca dos critérios de qualidade e expectativas de aprendizagem, espinha dorsal do sistema nos aspectos fundamentais que se organizam.

Importante elemento da organização acadêmica, o currículo é concebido como um espaço de formação plural, laico, dinâmico e multicultural, fundamentado nos referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil do egresso, quer dizer, o perfil do profissional que se deseja formar.

Estes referenciais instituem o currículo, justamente nos termos em que este é assumido pela Instituição, isto é, como um conjunto de elementos que integram processos de ensinar e de aprender ou de apreender num determinado tempo e

espaço dentro de um contexto, garantindo a identidade de cada curso e o respeito à diversidade local, regional e nacional.

Por isso, o currículo é um dos elementos constitutivos e fundamentais do PPC, construído coletivamente pelo colegiado sob a coordenação de cada curso, tendo como orientação básica as Diretrizes Curriculares Nacionais emanadas do CNE/CES.

O Centro Universitário Unisep - CEUUN despenderá esforços institucionais para assegurar, em outros termos, o que, no século passado, se designava como “reformulação curricular” no tempo em que se pensava em “currículo fixo ou congelado”. Contrariamente, no presente, esta Instituição de Ensino Superior trabalha no aperfeiçoamento contínuo do currículo ao tempo do aperfeiçoamento e atualização permanente do Projeto Pedagógico do Curso.

Isto deve se dar, contudo, periodicamente, em função da consideração e das análises de resultados de processos de avaliação, quer sejam estes desenvolvidos no âmbito dos próprios cursos quer no contexto da avaliação institucional do Centro Universitário, e também em decorrência de avaliações oficiais externas e de diligências superiores para ajustes curriculares.

De cada PPC - como documento de definição acadêmica da formação propiciada pela IES - constarão explicitamente, dentre outros elementos, os seguintes:

I-Conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas no perfil do egresso;

II-Estrutura curricular;

III- Ementário;

IV-Bibliografias básicas e complementares;

V-Abordagens e estratégias de ensino;

VI-Relação de docentes que ministram aulas no curso;

VII-Recursos materiais;

VIII-Serviços administrativos;

IX-Serviços de laboratórios; e

X-Infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso.

4.2.9 Estágio Curricular

O Estágio Curricular Supervisionado tem por finalidade a articulação entre a teoria e a prática, direcionando para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

A execução dos estágios dar-se-á por meio de parcerias e/ou convênios, com órgãos de classe e entidades diversas que tenham função produtiva e funcional e da aplicação do aprendizado.

Os estágios serão articulados conforme a necessidade curricular e normatizados pelo Regulamento de Estágio Supervisionado da IES presente nos Projetos Pedagógicos de cursos de acordo com suas particularidades.

4.2.10 Atividades Acadêmicas Complementares

As Atividades Acadêmicas Complementares são atividades extracurriculares oferecidas aos acadêmicos para o enriquecimento do seu currículo, que poderão ser desenvolvidas por acadêmicos regularmente matriculados no Centro Universitário Unisep - CEUUN, por meio de estudos e práticas independentes, visando à aquisição de conhecimento.

Compreendem-se como atividades acadêmicas complementares todas e quaisquer atividades não previstas no rol das disciplinas obrigatórias do currículo do curso, consideradas necessárias à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do futuro profissional.

São práticas acadêmicas apresentadas sob múltiplos formatos, tendo em vista essencialmente, complementar a formação do acadêmico, considerando o currículo pedagógico vigente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Tem como objetivo geral ensinar aos acadêmicos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar desenvolvida ao longo do curso e constituída por atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.2.11 Políticas de Ensino do CEUUN

A atividade fundamental do Ensino Superior é o de desenvolver o conhecimento técnico-científico. A educação é a base de uma sociedade pluralista, democrática, em que a cidadania não é um conceito garantido apenas formalmente na lei, mas é exercida plena e conscientemente por seus membros. Os agentes envolvidos no processo educacional devem interagir, desenvolvendo e adquirindo conhecimentos e habilidades e competências com o objetivo de entender e agir sobre a própria realidade. Esse processo resulta não apenas na capacitação técnica e formal do acadêmico para desempenhar suas atividades no seio da sociedade, mas deve proporcionar o desenvolvimento de uma visão global. Agrega, assim, compreensão do mundo a sua volta e tolerância a visões distintas, características essenciais de uma cidadania integrada e ativamente democrática.

Preparar e orientar o acadêmico para uma visão holística que se relaciona ao modo de visualizar o mercado. O acadêmico tem que ter uma visão holística do mercado que o cerca e sistêmica para perceber o movimento integrado entre o

ambiente, e as decisões e para o futuro, consistindo na compreensão do todo, a partir de uma análise global das partes e da interação entre elas, com capacidade de articulação entre a teoria e a prática, que levem ao raciocínio crítico-analítico para seu aperfeiçoamento profissional e que possam atuar como agentes de transformação da sociedade em que está inserido.

Para Barros, Monteiro e Moreira:

"...O estímulo ao estabelecimento de relações e ressignificações dos conteúdos, próprios das aprendizagens profundas, é fundamental para a realização de transferências. É a transferência que possibilita 'estender habilidades e posturas deliberadamente para outros cenários, ajudando os alunos a pensar sobre suas idéias(ipsis litteris), articulando-as com as veiculadas em outras disciplinas e aplicando-as a contextos escolares e não escolares'. (2014, p. 562). ..."

A Política de Ensino da IES busca a inclusão e desenvolvimento das características de flexibilização curricular e interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos dos cursos, prevê a aplicação e o cumprimento das(o):

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012 e no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

O Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.

As Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

O Decreto n° 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que torna obrigatório o ensino da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – Libras nos cursos de licenciatura e a oferta como optativa nos cursos de bacharelado.

4.2.12 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação

O Centro Universitário Unisep - CEUUN tem por base de legitimação de suas políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para seus cursos de graduação, têm como direcionamento do nosso fazer pedagógico os fundamentos das Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecidas pelas Leis Educacionais (Lei 54 n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB; Lei 10.861, de 14 de abril de 2004) e

demais normatizações vigentes emanadas pelo Ministério da Educação – MEC através do CNE/CES – Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior.

As políticas de ensino, de pesquisa e de extensão são concebidas pela IES sob o viés da indissociabilidade. Sua práxis referente às atividades acadêmicas é realizada de forma integrada.

A atuação do ensino na Graduação reúne conteúdos de formação básica, profissional e complementar, distribuídas em seus diferentes campos de conhecimento científico ao montar estruturas curriculares variáveis a partir dos diversos cursos, bem como metodologias específicas capazes de promover o aprimoramento da relação ensino-aprendizagem, focalizando a investigação científica e a trans, inter e multidisciplinaridade, mediante a prática de vivências pedagógicas e estudos cases, elementos sempre associados a uma prática profissional.

A IES disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade suficiente para atender aos cursos e dar condições apropriadas para docentes desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição busca explorar de forma intensiva os recursos de informática e de multimídia para que isso se constitua em característica de vantagem competitiva sustentada perante outros cursos superiores existentes na região.

Os Cursos e as atividades de Extensão destinam-se a difundir a cultura, os conhecimentos científicos, artísticos e técnicos à comunidade, criando oportunidades de aprimoramento intelectual e do diálogo intercultural.

Adicionalmente, destacam-se ações para a curricularização da extensão. A curricularização da extensão universitária representa um avanço significativo no contexto acadêmico, promovendo uma integração mais efetiva entre ensino, pesquisa e serviço à comunidade. Ao incorporar atividades extensionistas de forma sistematizada nos currículos acadêmicos, as instituições de ensino superior buscam não apenas formar profissionais capacitados, mas também cidadãos conscientes de sua responsabilidade social. Essa abordagem visa transcender os muros da universidade, proporcionando aos estudantes oportunidades de aplicar seus conhecimentos teóricos na solução de problemas reais, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico. A curricularização da extensão fortalece a relação entre a academia e a sociedade, estimulando uma aprendizagem mais contextualizada e empática, além de fomentar o engajamento cívico dos estudantes.

As atividades de pesquisa destinam-se à ampliação do conhecimento humano e ao desenvolvimento de novas técnicas para a sua aplicação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura. Desta forma, a IES busca flexibilizar o conhecimento científico ao oportunizar ao acadêmico a escolha de sua

linha de formação profissional ao participar de cursos de extensão de seu curso, em outros cursos e/ou em outras Instituições.

4.2.13 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI).

O Centro Universitário Unisep - CEUUN prevê em seu PDI Implantar Programas de Pós Graduação a iniciar na área Stricto Sensu em nível mestrado:

- identificar as necessidades regionais e locais;
- definir novos programas;
- elaborar projetos pedagógicos;
- viabilizar infra-estrutura física;
- adquirir bibliografia necessária;
- definir Corpo Docente;
- estabelecer parceria com entidades públicas e/ou privadas e com o mercado.
- buscar parcerias minter e/ou dinter com instituições já sacramentadas.

Na modalidade stricto sensu:

Área Engenharia:

- Mestrado em Tecnologia Ambiental (Previsto);

Área Educação:

- Mestrado em Educação (Previsto);

Área Profissional:

- Mestrado Executivo em Gestão Empresarial (Previsto);
- Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (Previsto);
- Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (Previsto);

Área Saúde:

- Mestrado em Ciências da Saúde (Previsto).

4.2.14 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

O Centro Universitário Unisep - CEUUN prevê em seu PDI Cursos de Pós-Graduação lato sensu abertos a candidatos diplomados em Cursos de Graduação e que atendam às exigências específicas de cada um deles, obedecendo a regulamento próprio, legislação específica proposta pelo CNE/CES, Conselho Nacional de Educação e a Câmara de Educação Superior.

A criação, alteração e extinção de cursos de pós-graduação, bem como os respectivos projetos pedagógicos, de acordo com as normas estabelecidas pela IES em consonância com a legislação.

A Diretoria Acadêmica gerencia as ações de programação acadêmica, execução e avaliação dos projetos de curso, objetivando a articulação das diversas áreas do conhecimento e integração das Coordenações dos cursos de graduação com os cursos de pós-graduação, às diretrizes, políticas e objetivos educacionais da Instituição.

O Centro Universitário Unisep, de acordo com as diretrizes, adota a seguinte política para concessão de benefícios e incentivos nos seus cursos de Pós-Graduação Lato Sensu:

I – o desconto, a título de bolsa, incidirá, exclusivamente, em curso ofertado diretamente pela IES;

II - integrantes do corpo administrativo ou docente da Instituição fazem jus a desconto, não extensivo a seus dependentes, de até 50% (cinquenta por cento), sendo que a inscrição fica a cargo do requerente, desde que atendidas às seguintes condições:

a) a bolsa é concedida somente para curso na área de interesse da Instituição, e que haja correlação desta com a atividade funcional exercida pelo interessado;

b) a concessão limita-se a até 04 (quatro) bolsas de 50% (cinquenta por cento), ou equivalentes, por turma de pós-graduação;

c) os requerimentos relativos aos pedidos de bolsa, após o seu protocolo, são apreciados pela direção. Aprovadas, em andamento e/ou previstas:

Área de Gestão e Humanas Aplicadas:

LATO SENSU

Área de Gestão

Auditoria e Controladoria

Controladoria e Auditoria Contábil

Gestão Estratégica de Negócios

Empreendedorismo

Gestão Empresarial

Planejamento Tributário e Gestão Financeira

Agronegócios

Auditoria, Compliance e Gestão de Risco

Direito Tributário

Direito Empresarial

Perícia Contábil

Recursos Humanos

Rotinas e Cálculos

Secretariado Executivo

Tutoria em Educação à Distância

Área de Tecnologia

Jogos e Simuladores Digitais

Engenharia de Software com métodos ágeis

Área de Saúde

Especialização em Implantodontia
Atividade Física, Condicionamento Físico e Saúde
Terapias Manuais
Análises Clínicas
Nutrição Ligada à Estética

Área de Engenharia

Segurança do Trabalho
Destino dos Resíduos Sólidos

STRICTO SENSU

Área Engenharia

Tecnologia Ambiental
Desenvolvimento Regional
Engenharia da Produção
Engenharia Civil

Área da Educação

Educação

4.2.15 Políticas de Extensão

A extensão no Centro Universitário Unisep - CEUUN é concebida como um processo de natureza eminentemente educativa, cultural e técnica-científica, articulada ao ensino-aprendizagem. Educar é ir além dos muros da IES e da ênfase de conteúdos ementários de cada disciplina em um contexto restrito à sala de aula.

As atividades acadêmicas de extensão configuram-se como uma ação junto à comunidade interna e externa à instituição, oportunizando acesso aos conhecimentos produzidos em pesquisa e ensino. Com isso, visa-se não apenas à formação dos acadêmicos matriculados na IES, mas também à formação da população em geral, intervindo assim em sua formação profissional e humana ao despertar vocações e incentivar a busca pelo aumento de escolaridade e na transformação de sua realidade social, uma das formas de inclusão.

É fundamental considerar a comunidade na qual a unidade educacional está inserida e, assim, articular com esta comunidade ações e atividades visando elevar seu entendimento sobre suas vidas, tornando o ambiente escolar criativo, interativo e comprometido com as mudanças nos campos cultural, laboral e social do entorno, em que a Instituição está inserida.

É preciso entender que os processos de ensino e de aprendizagem se fazem de forma interativa diante do acesso aos diferentes saberes, que nem sempre necessitam ser abordados em disciplinas específicas.

Neste sentido, é papel da Extensão do CEUUN desenvolver atividades, cursos, projetos com os acadêmicos inscritos em seus cursos e promover a articulação com a sociedade num compromisso educativo.

Tem como objetivo principal a valorização dos aspectos que dizem respeito à cultura, a formas de produção, para que possamos estabelecer uma relação dialética, na qual a IES interage na esfera da produção do conhecimento, assim como na aquisição do mesmo, alicerçada em trocas que se estabelecerão no processo do “produzir juntos”.

Para que esta meta seja exitosa, é fundamental que se entenda o perfil da comunidade na qual se está inserido, suas expectativas, acesso às políticas públicas, sua cultura, sua forma de ver o mundo.

É fundamental entender a estrutura da extensão como uma tríade dinâmica em que:

1) Os os corpos docente e discente devem fazer parte de um processo dinâmico no qual o rendimento dos estudantes incorpora sua participação nas atividades sugeridas pela Extensão, podendo os alunos sugerirem algumas, a fim de complementar a sua formação acadêmica; e o corpo docente propor atividades, orientando-os e buscando desenvolver a interdisciplinaridade no processo educativo, que vai além das fronteiras da sala de aula. Portanto, o planejamento das atividades se desenvolve coletivamente, numa sondagem permanente das necessidades dos estudantes que objetiva a melhoria de seu rendimento escolar, através da realização de projetos, participação em pesquisas, debates, semanas científicas, dentre outros;

2) Os sistemas produtivos, as instituições educacionais e o governo são imprescindíveis para completar este processo de ensino e de aprendizagem, desde a formulação e participação em cursos complementares, até a articulação direta com empresas, instituições educacionais e formuladores de políticas públicas. Tal ação estreita os laços da Instituição com esses organismos, potencializando as diferentes demandas surgidas nas diversas modalidades de ensino, pesquisa e extensão;

3) A sociedade é fundamental, através das entidades não governamentais e de moradores, uma vez que pode ser beneficiada direta e indiretamente com as atividades realizadas pelo CEUUN, que a incentivará e apoiará na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional.

A relação que a extensão estabelece com o ensino e pesquisa é dinâmica e potencializadora. Ao intensificar sua relação com o ensino, tornam-se possíveis transformações no processo democrático, uma vez que acadêmicos e professores constituem-se como sujeitos do ato de ensinar e aprender, levando à socialização e à aplicação do saber acadêmico. Além disso, ao integrar-se com a comunidade local,

estreita as relações institucionais, o que possibilita potencializar a dinâmica do ato de ensinar.

No que tange a respeito das novas descobertas científicas, a extensão tem foro privilegiado, uma vez que ao estabelecer diálogo com a comunidade tem um espaço ávido para divulgar inovações tecnológicas.

Princípios e Diretrizes da Extensão

- a) Contribuir para formação de cidadãos conscientes e participativos;
- b) Estabelecer ações que possibilitam a visibilidade institucional, através de parcerias com entidades produtivas, acadêmicas e da sociedade organizada;
- c) Divulgar tecnologias atuais, através da parceria com o sistema produtivo, da relação IES e sociedade civil;
- d) Estabelecer parcerias com empresas, visando a oportunidades de estágios e visitas técnicas;
- e) Conectar-se com as ações locais de políticas públicas que visem ao desenvolvimento local, regional e nacional;
- f) Colaborar para estabelecer a troca de saberes no campo acadêmico, tecnológico e comunitário;
- g) Socializar e democratizar o conhecimento e as experiências com a comunidade;
- h) Ampliar o acesso à educação através de cursos, projetos e programas;
- i) Atender ao público que busca formação profissional;
- j) Oportunizar a inclusão social;
- k) Incorporar espírito de parceria e de solidariedade nas suas ações, através do diálogo, da articulação de ações e da transparência com a comunidade local;
- l) Otimizar atitudes pedagógicas que favoreçam a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade;
- m) Criar uma atmosfera que propicie o encontro com a diversidade e as diferenças existentes nos grupamentos sociais.
- n) propiciar a participação de servidores nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias e com as entidades da sociedade civil.

Princípios e Diretrizes da Extensão

4.2.16 Classificação de Extensão

A Extensão é concebida como processo de natureza eminentemente educativa, cultural e técnico-científica e social articulado ao ensino-aprendizagem. O Centro Universitário Unisep - CEUUN, enquanto instituição historicamente situada no Sudoeste do Paraná, através da Extensão, buscará a socialização, difusão e

produção de conhecimentos, a partir da apropriação de práticas e vivências difusas no meio social e acadêmico. A interação entre teorias e práticas sociais vigentes e projetadas visará à transformação qualitativa na realidade social como um todo e da acadêmica em particular, através da permanente reflexão compartilhada de conceitos, princípios e ações, disseminando conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos e estabelecendo linhas de ações e de relações interinstitucionais fundamentadas nas necessidades da própria sociedade.

No campo das transformações da realidade global, a extensão enquanto práxis social deverá reverter em desenvolvimento regional sustentável. No meio acadêmico, em aprimoramento e enriquecimento dos processos pedagógicos, servindo como um laboratório de vivências que transcendem os conhecimentos propostos no ambiente de sala de aula. Através da interação do corpo docente e discente com a comunidade desenvolvendo atividades de cunho social, estimulando o trabalho voluntário e social, a atuação cultural e seu papel de profissional cidadão.

De acordo com suas características, as atividades de extensão da IES são elaboradas e classificadas em:

Cursos: são aqueles ministrados no âmbito da Instituição que respondem a demandas não atendidas pela atividade regular do ensino formal de graduação ou de pós-graduação. Os Cursos podem ser predominantemente presenciais, à distância ou via rede, ou podem ainda utilizar uma combinação das mesmas.

Eventos: são atividades de curta duração como palestras, semanas acadêmicas, seminários, minicursos, exposições, congressos, entre outras, que contribuam para a disseminação do conhecimento.

Destacam-se, nessa modalidade, os Eventos Regulares, cuja recorrência permite que estes sejam programados a cada ano.

Projetos de Ação Contínua: têm como objetivos o desenvolvimento de comunidades, a integração social e a integração com instituições de ensino. São projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, podendo ser renovados no ano seguinte, mediante solicitação encaminhada à Coordenação de Curso. Podendo ser empreendimentos que se caracterizam por uma organização estável e por disponibilizar divulgação científica, artística e cultural.

Programas Especiais: compreendem atividades de duração determinada que inicialmente não se enquadram na estrutura básica do PDI e PPI. São criados mediante proposta pelos Cursos aprovada pelo Colegiado Acadêmico.

NORMATIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A extensão foi normatizado pelo Regimento do Centro Universitário Unisep – CEUUN, prevendo sua aplicabilidade na prática, seguindo conforme citado no:

Art. 113º - O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEP – CEUUN, seguindo as Diretrizes emanadas do CNE/CES por meio de sua Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, no intuito de buscar propor por seu art. 3º “(...) processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade”, manter atividades e serviços de extensão, à comunidade para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seus cursos, seja por meio de cursos, publicações, atendimentos e outras atividades de cunho científico/cultural e artístico.

Parágrafo Único - As atividades de extensão serão:

Interligadas com cursos de graduação e/ou projetos especiais mantidos pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEP - CEUUN;

De caráter interdisciplinar promovendo integração pedagógica, tecnológica e sociocultural; e

De favorecimento de integração do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEP - CEUUN com a comunidade interna e externa, área em que atua.

Art. 113º - A Extensão é definida como prestação de serviços à comunidade, articulada com o ensino e a pesquisa, se desenvolvendo na forma de projetos permanentes ou circunstanciais mediante aprovação da Diretoria Acadêmica:

Serviços especiais contratados com outras entidades ou grupos sociais;

Prestação de serviços a órgãos públicos ou particulares; e

Ação comunitária de assistência, promoção social e atividades culturais.

Parágrafo Único - As atividades de Extensão a cargo da Coordenadoria de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, são executadas sempre que possível, de forma interdisciplinar, no seio da disciplina sob responsabilidade do docente, se possível em parceria com demais disciplinas e/ou cursos afins, constando em Plano de Ensino.

4.2.17 Políticas de Pesquisa

A necessidade de alternativas no desenvolvimento da ciência, como parte da evolução técnico-científica e da crescente diversidade no mundo do trabalho, o CEUUN no campo da Pesquisa busca fomentar o desenvolvimento do conhecimento teórico-prático, através de um programa de iniciação científica. Além disso, como forma de promover a qualificação profissional do corpo docente e discente, bem como propiciar a criação e ampliação do conhecimento, como forma do crescimento intelectual através da investigação científica, valendo-se de diferentes tecnologias e metodologias, aplicadas nas mais diversas áreas do conhecimento, despertando a vocação científica e incentivando talentos potenciais mediante a participação em

projetos, que possibilitem publicações, projetando a Instituição como referência local, regional e nacional.

A Pesquisa na Instituição estará fundamentada no incentivo à produção científica, entendendo prioritariamente que na tríade indissolúvel Ensino-Pesquisa-Extensão norteiam-se os esforços principais e estratégicos no Ensino e na Extensão, transferindo à Pesquisa peso e importância na medida em que forem sendo solidificados os princípios estabelecidos na Missão Institucional e no desenvolvimento pedagógico dos cursos implantados Centro Universitário Unisep - CEUUN).

Ao corpo discente, o incentivo será concedido através de Bolsas, desde que exista publicação de artigos em revistas e anais de congressos.

Ao corpo docente será elaborada uma tabela progressiva com pontuação cumulativa para produções científicas, como: autoria e coautoria publicações literárias, desenvolvimento de software e processos organizacionais, artigos e periódicos publicados em anais de congressos e revistas especializadas.

O financiamento à Pesquisa, além do incentivo do Plano de Cargos e Salários do Centro Universitário Unisep - CEUUN se dará através de parcerias com órgãos que fomentam a pesquisa em âmbito nacional, além de entidades organizacionais nos mais diversos setores socioeconômicos.

4.2.18 Princípios Gerais para Ensino, Pesquisa e Extensão

O Centro Universitário Unisep - CEUUN nasceu como Instituição de formação de recursos humanos voltada para a ciência e tecnologia, ciência da saúde, ciência humana e a fim, produziu um terreno onde o senso crítico, aliado à permanente associação da teoria com a prática, oriente um ensino em que o caráter investigativo. É neste universo que a Instituição busca a excelência no ensino através da reprodução do conhecimento, ofertando qualidade reconhecida no ensino, que preconiza a união da teoria com a prática na promoção de uma aprendizagem crítica e contextualizada.

Esses princípios vêm permitindo aos nossos acadêmicos se destacarem em diversas instâncias - estágios, atividades de pesquisa e extensão, futuros empregos bem como nos diversos campos profissionais. As dificuldades em acompanhar o desenvolvimento da totalidade dos conhecimentos científicos e das tecnologias modernas e nos levam a reflexão de que somente um ensino de caráter reflexivo pode proporcionar aos acadêmicos a capacidade de se adaptarem, criativamente e com versatilidade, aos seus campos de atuação nas diferentes áreas e acompanhando o desenvolvimento científico, cultural e tecnológico.

Segundo Barros, Monteiro e Moreira em seu artigo Aprender no Ensino Superior:

Essa plasticidade trabalhada no contexto formal no ensino superior poderá refletir-se na disposição que os estudantes apresentam para se envolver em atividades ao longo da vida. Desse ponto de vista, educar os estudantes do ensino superior e orientá-los para abordagens profundas pode constituir-se num contributo importante nesse propósito. (2014, p. 562).

No campo técnico, atualmente, o mercado procura por profissionais com um perfil amplo de conhecimentos em sua área, capazes de atuar em múltiplas funções e de compreender a totalidade dos processos utilizados, mas ao mesmo tempo, suficientemente especializados para definir estratégias de melhoramento do processo e da produção e para corrigir eventuais problemas.

No campo da pesquisa, a construção de uma base sólida de conhecimentos e o espírito investigativo tem contribuído para a inserção de professores e de acadêmicos de forma eficiente, mesmo que as condições infra estruturais requerem investimentos e adequações para este fim. No campo da extensão, o estímulo contínuo oferecido aos acadêmicos com a finalidade de perceber a relação da ciência, tecnologia e cultura com a sociedade é também uma marca institucional, que pode ser reconhecida na regularidade da organização das Semanas Acadêmicas nas Jornadas e Mostras variadas, assim como nas atividades de prestação de serviços em âmbitos interno e externo.

Cury já demonstra a importância da pesquisa no ensino superior apontado pela LDB em seu art. 43, inciso “... *III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive...*”, (2004, p. 45) explicando os fenômenos sociais que o cercam no seu cotidiano.

A inserção da instituição no campo do ensino de ciências e na divulgação científica, através das licenciaturas e dos cursos de pós-graduação lato sensu nas atividades de extensão ocorre como consequência natural de seu olhar para o ensino de qualidade, em que a ênfase experimental encontra-se na base da construção do pensamento crítico-científico. A expansão dos níveis de ensino, associada às progressivas atividades de extensão, promovem e impulsionam a pesquisa na instituição.

Ainda Cury em análise sobre a importância da extensão no ensino superior componente da LDB em seu art. 43, que diz em seu inciso VII – que “... *promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição ...*”, (2004, p. 45) como forma de a IEs está inserida na sociedade tornando-se célula básica componente no tecido social da comunidade externa que busca na Instituição soluções à seus problemas emergenciais.

Não é demais afirmar que o ensino, a pesquisa e a extensão devem se fundir em uma tríade integrada e indissociável na formação, graduados e profissionais pós-graduados, voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país e para a transformação da sociedade.

Segundo Barros, Monteiro e Moreira em seu artigo Aprender no Ensino Superior:

O gosto por aprender a aprender não é necessariamente uma condição determinante [...] o professor, por meio de promoção de um clima propício à aprendizagem, tem a possibilidade de progressivamente, suscitar esse gosto e estimular os processos autônomos de descoberta, característicos de uma aprendizagem autorregulada. (2014, p. 562).

Assim, o enriquecimento da teoria aliada à prática está no envolvimento dos acadêmicos envolvidos em projetos de pesquisa e extensão, que enriquecem sua formação, dando-lhes vida e sentido. Nessa perspectiva, a articulação do Instituto com empresas, sindicatos, movimentos sociais, organizações não governamentais, outras instituições de ensino e pesquisa, representa a busca de otimizar esforços, espaços e tempos na promoção de objetivos comuns.

A relação do conhecimento com o mundo do trabalho representa condição indispensável para um ensino de qualidade, no qual os conteúdos trabalhados sejam contextualizados e tratados de forma inter, multi e transdisciplinar, levando a uma constante reflexão e intervenção na realidade atual. Essa relação oportuniza o rompimento da dicotomia entre o saber e o saber fazer, objetivando uma formação mais significativa.

Dessa forma, a prática educativa deve promover o desenvolvimento do senso crítico do estudante em relação ao mundo e ao pleno exercício de sua cidadania, capacitando-o para as inovações nos processos em que está inserido. Essas premissas devem estar pautadas nos princípios da igualdade, da solidariedade e da equidade, que estão em consonância com os objetivos de melhorar as condições de vida da população, de criar mecanismos para uma melhor redistribuição da renda e de, conseqüentemente, primar pela justiça social.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve promover a articulação das diferentes áreas de conhecimento e a inovação científica, tecnológica, artística e cultural. Outro princípio orientador é a responsabilidade social com o Meio Ambiente, através de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, a preservação da vida. Paralelamente, o compromisso comunitário, missão primordial da extensão, deve ser um princípio orientador das ações articuladas, de forma a ampliar a relação com seu entorno e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual está inserido, numa perspectiva emancipatória.

Os princípios da ética e da responsabilidade social devem balizar as ações do ensino, da pesquisa e da extensão, sendo imprescindíveis na ressignificação de valores e na busca de se minimizarem as desigualdades sociais. Assim sendo, a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão entre os níveis e modalidades de ensino e as áreas técnicas/tecnológicas reafirma o compromisso com a educação permanente e continuada, voltado para a inserção do Centro Universitário Unisep – CEUUN nos planos local, regional, nacional e internacional do conhecimento universal.

4.2.19 Incentivo à Pesquisa

O Incentivo à Pesquisa se dará partir dessa reformulação, em que a IES estabelece estratégias capazes de assegurar a melhoria e continuidade de seus programas de incentivo à pesquisa:

- incentivar as atividades de iniciação científica;

- criar regulamento próprio para implemento à Grupos de Pesquisa sob a coordenação do Curso e responsabilidade de docentes em tempo integral com o objetivo de incentivar a iniciação científica e futuros pesquisadores;

- estudar mecanismos para a formação de parcerias voltadas à captação de recursos financeiros para suporte dos projetos de pesquisa e iniciação científica;

- implementar o plano de capacitação docente com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino, extensão e pesquisa;

- incluir no Plano de Carreira Docente incentivo financeiro e de progressão funcional para estimular a formação de pesquisadores para a IES;

- estimular permanentemente a participação de professores e acadêmicos em eventos nacionais e internacionais, divulgando trabalhos de produção científica e acadêmica;

- fomentar a publicação de revistas e divulgação de artigos, obras e material com produção científica, produzidos no âmbito da IES;

- implementar novos cursos de pós-graduação em nível especialização “Lato Sensu” em áreas ainda não atendidas.

4.2.20 Políticas de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

O Centro Universitário Unisep - CEUUN ao pensar sobre a temática que envolve políticas voltadas à Iniciação Científica, Artística e Cultural, passa a vislumbrar as características culturais de Francisco Beltrão e Região, loco para desenvolver pesquisas e ações de estímulo e incentivo nos campos sociocultural e técnico-científico para promover evolução sócio-econômico-cultural.

A presente política é um instrumento que permite colocar o acadêmico em contato com a atividade científica, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e, engajá-lo desde cedo na pesquisa para atuar como diferencial na formação acadêmica.

Ao inserir nossos acadêmicos em contextos econômicos, políticos e socioculturais, de forma a garantir o pleno exercício da cidadania e promover o desenvolvimento de uma cultura profissional, humanista, artística e cultural, a IES atende aos seus valores no cumprimento de sua missão.

As principais atividades de pesquisa e iniciação científica são desenvolvidas por meio dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, as quais se organizam também em grupos temáticos, que reúnem professores, pesquisadores, alunos e técnicos.

Visando permitir um maior aprofundamento do acadêmico nas atividades de pesquisa e produção de conhecimento, os cursos da IES vêm desenvolvendo núcleos específicos que engajam professores com o perfil para a pesquisa e aos quais os acadêmicos têm sido efetivamente incorporados.

Com o intuito de dar visibilidade à produção científica dos acadêmicos e estimular a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, a IES realiza anualmente um encontro de iniciação científica, premiando os melhores trabalhos a serem editados em anais de mídia digital.

No cumprimento de sua missão institucional, a Coordenação de Pesquisa e Extensão a ser montada com o início das atividades do Centro universitário estipulará como metas e Políticas de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural:

- incentivar a criação de grupos de iniciação científica em cada curso, com a finalidade de centralizar, implementar, apoiar a realização de pesquisas e projetos de iniciação científica nas suas diversas áreas, adotando ferramentas essenciais aos seus diversos núcleos de conhecimento, atividades, divulgação e publicação, para o crescimento da pesquisa e da iniciação científica;
- viabilizar auxílio de custo para que os acadêmicos ingressem no Programa de Iniciação Científica - PIC;
- instituir sistemática de acompanhamento e avaliação permanente de pesquisa/iniciação científica desenvolvida na IES;
- priorizar as investigações de problemas locais e regionais que busquem por soluções, sendo estudados e interpretados em conexão com o quadro regional e nacional em consonância com a área de conhecimento científico;
- visualizar no alcance de sua prática profissional na vivência e no respeito à diversidade;

- prospectar ações contextualizadas que considerem os aspectos profissionais, a consciência cultural e socioambiental no âmbito de vivência dos acadêmicos;
- vislumbrar a capacidade de acesso às redes de comunicação e sistemas de informação;
- manutenção da biblioteca virtual para cursos pesquisarem as referências bibliográficas disponíveis no acervo;
- estimular as relações interinstitucionais e a formação de redes de pesquisa.

4.2.21 Políticas Institucionais de Incentivo à Produção Intelectual Docente

O processo que envolve a produção do conhecimento em todas as suas manifestações, abrangendo a pesquisa básica e/ou aplicada e a iniciação científica, solicita a formulação de políticas específicas que apontem um norte aos princípios e diretrizes de uma IES que se propõe a consolidar a produção docente.

Ciente da necessidade e comprometida com uma projeção da produção científica em distintas áreas do conhecimento, a IES estabelece sua política de incentivo à produção científica e tecnológica institucionalizada.

A legitimação de políticas específicas para a publicação da produção científica de determinada instituição é condição essencial não somente para sua projeção e classificação como Centro Universitário que prima pela excelência, mas para sua perpetuação como Instituição de Ensino Superior, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade local, regional, nacional e mundial.

A conceituação da implantação e manutenção de Política Institucional da Produção Intelectual é muito mais abrangente, envolvendo um conjunto de normas e diretrizes destinadas a orientar a utilização dos recursos humanos e materiais envolvidos na produção de publicações, promovendo, assim, o comprometimento da IES em divulgar, por distintos veículos impressos ou eletrônicos, os resultados das construções científicas desenvolvidas em seu campus, sistematizando linhas de diretrizes que visem estimular a produção e publicação intelectual desenvolvida e emanadas pela IES.

a) Dos Incentivos à Produção Intelectual

O incentivo à produção intelectual se dará mediante os seguintes critérios:

a.1) Da tipologia da produção

- livro;
- capítulo de livro;
- artigo;
- resumo expandido; e
- resumo em anais.

a.2) Da natureza da produção

Serão contempladas as produções que resultem da investigação científica nas diversas áreas do conhecimento que culminem em dicionários, enciclopédias, livros técnicos, revistas de natureza científica - indexadas ou não e anais de congressos, divulgados em meios impressos ou eletrônicos.

a.3) Da Autoria e Coautoria

Os trabalhos publicados em coautoria serão valorizados independentemente da proporção do número de autores.

a.4) Do Fomento

O auxílio financeiro será previsto anualmente e seguirá os padrões atribuídos segundo o regulamento, que deverá prever diferenciação de acordo com os tipos de publicações.

b) Publicações impressas (trabalhos aprovados para publicação):

TIPO DE PUBLICAÇÃO

1. Revista científica Qualis A1, A2 e Qualis Internacional
2. Revista científica Qualis B1, B2
3. Revista científica Qualis B3, B4
4. Revista científica não indexada ou Qualis inferior a B4, Anais de congresso, publicações de caráter científico-tecnológico.
5. Livros
6. Organização de Livro
7. Capítulo de livro
8. Tradução de livro

I) Publicações em meio eletrônico: somente em bases de dados científicos, com a mesma remuneração atribuída aos artigos publicados em revistas indexadas (ex.:Scopus, Scifinder scholar, etc.).

II) Publicações em outros modelos: publicações em sites, revistas eletrônicas, reportagens, etc. não serão remuneradas em virtude da dificuldade de critérios que possam classificar o teor, abrangência, relevância ou permanência destas publicações.

III) Outros Critérios para auxílio financeiro:

Toda publicação deverá conter citação da Instituição que o professor representa, ou seja, da IES, e constar no Currículo Lattes atualizado do professor;

O auxílio financeiro será feito pelo texto produzido e não pela quantidade de publicações diferentes do mesmo;

Serão auxiliados artigos científicos e não notas, entrevistas ou colunas que sejam de interesse da IES;

Para efeito de auxílio financeiro será considerado o ano da publicação;

Não é previsto auxílio financeiro para publicações em eventos internos (Congressos, Jornadas Científicas e outros realizados na/pela IES), ou revistas da própria IES;

Havendo apoio financeiro para participação no evento científico ou para a publicação (livros por exemplo), não é previsto o auxílio como incentivo;

Publicações realizadas como exigência de programa de pós-graduação na qualificação docente não é previsto o auxílio como incentivo.

4.2.22 Programa de Auxílio a Participações em Eventos Científicos – Discentes

O programa se destina a apoiar a apresentação de trabalhos em eventos científicos de acadêmicos regularmente matriculados e engajados em projetos de pesquisa propostos pela IES.

Pretende estimular o acadêmico pesquisador a buscar e divulgar conhecimento com qualidade e mérito científico possibilitando a projeção da IES na comunidade científica.

a) Normas e procedimentos para participar do Programa

Poderão ser concedidos auxílios para participação em eventos científicos a acadêmicos regularmente matriculados em cursos de graduação ou pós-graduação mediante disponibilidade de recursos e aprovação;

O acadêmico deverá ser participante de algum grupo/núcleo de pesquisa ou iniciação científica, ou vinculado a algum projeto de docente da IES, já aprovado pela CPE - Coordenação de Pesquisa e Extensão;

O acadêmico deve ter desempenho acadêmico satisfatório;

O evento deve ser de reconhecida qualidade científica e tecnológica;

O trabalho deve apresentar qualidade, relevância e mérito técnico-científico;

O auxílio será concedido a trabalhos realizados na IES e/ou em parceria com outras instituições;

O pedido deverá ser entregue ao Coordenador do Curso que dará o parecer conforme formulário de solicitação;

O pedido deverá ser entregue a CPE - Coordenação de Pesquisa e Extensão pelo coordenador do curso, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data do evento, acompanhado dos documentos necessários;

O auxílio se refere a gastos com transporte, alojamento e alimentação durante o evento;

Na apresentação, fazer referências a sua condição de acadêmico do Centro Universitário e, se for o caso, às parcerias feitas para a execução da pesquisa;

São documentos necessários para a liberação do auxílio: formulário de solicitação devidamente assinado com a indicação dos gastos e justificativas, cópia do trabalho com a modalidade de apresentação, aceite do trabalho pela organização do evento;

A IES incluirá, em seu orçamento anual, dotação orçamentária específica para este auxílio.

4.2.23 Programas de Pesquisa e Projetos de Iniciação Científica

O Centro Universitário Unisep - CEUUN pretende fomentar programas de Pesquisa e Projetos de Iniciação Científica como forma de Projeção da Pesquisa que proporcione à IES analisar possibilidades concretas e caminhos viáveis de solução aos problemas que afligem a sociedade. A pesquisa possibilita, ainda, a interação regional e a médio e longo prazo, a incorporação da IES à comunidade científica nacional e internacional.

Neste formato, a produção de conhecimento através da P&D - Pesquisa e Desenvolvimento possibilitam:

Repercussão positiva na formação dos acadêmicos, na medida em que se habitua a relacionar, desde seu ingresso na academia, aprendizagem (conhecimento) e trabalho profissional (aplicação do conhecimento adquirido);

Novas estratégias não só para fomentar o desenvolvimento da IES, mas também para que seus membros angariem recursos alternativos de apoio à pesquisa;

Relação direta entre os diversos agentes que compõem os segmentos da IES e da sociedade.

A iniciação científica é um ferramental disponível ao acadêmico para conseguir contato com a atividade científica, engajando-se assim na pesquisa, obtendo desta forma um diferencial em sua formação acadêmica, seguindo sempre as normas e critérios do regulamento próprio da IES.

As principais atividades de pesquisa e iniciação científica estão atreladas aos programas dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, as quais se organizam em grupos temáticos, que reúnem professores, pesquisadores, acadêmicos e técnicos.

Com vistas a um maior aprofundamento do acadêmico em atividades de pesquisa e produção de conhecimento, os cursos proporcionam através dos núcleos específicos de pesquisa que integram professores com o perfil para a pesquisa e aos quais os acadêmicos têm sido efetivamente absorvidos. Tratam-se de Grupos de Pesquisa e/ou de Trabalho/Projetos, com objetivo geral de desenvolver trabalhos

visando aprimorar o corpo discente quanto aos princípios da investigação científica, através do desenvolvimento de trabalhos de extensão e iniciação científica, com supervisão de um docente qualificado.

No tocante aos objetivos específicos, permite aos professores em tempo integral da IES a transferência direta de seus conhecimentos aos discentes, mantendo através deles um relacionamento mais estreito entre Acadêmico X Professor X Comunidade.

O fomento pela IES aos grupos de pesquisa constará de: designação pela Diretoria de parte da carga horária do Professor em Tempo Integral para desenvolver os trabalhos dentro dos grupos disponibilizando:

- recursos físicos e didáticos;
- assessoria de imprensa para divulgação das atividades;
- espaço em nosso site para a divulgação dos estudos; e
- divulgação de trabalhos deles originários, que devem ser feitos nos eventos e relatos científicos do curso (área de estudo) bem como da própria Instituição de Ensino.

A IES acompanhará através da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, o registro de toda a produção oriunda desses núcleos, visando à comprovação de suas atividades perante o MEC, e a manutenção da memória acadêmica de nossa Instituição.

Cada um desses grupos de pesquisa deverá produzir, no mínimo, uma publicação científica anual, com a preferência devida à divulgação científica qualificada (Qualis).

A IES também pretende subsidiar o estudante com oportunidades de integração da graduação com a pós-graduação, para tornar seu aprendizado um criterioso processo de construção de conhecimento, o que só poderá ocorrer se ele conseguir aprender apoiando-se constantemente numa atividade de pesquisa e adotando uma postura investigativa.

Com o intuito de dar visibilidade à produção científica dos acadêmicos e estimular a multi, ou trans e a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, a IES realiza anualmente um encontro de iniciação científica, premiando os melhores trabalhos com a edição dos anais em mídia digital.

No cumprimento de sua missão institucional, a Coordenação de Pesquisa e Extensão estipulou como metas e políticas de Iniciação Científica:

- promover por meio de incentivos à criação de grupos de iniciação científica em cada curso, com a finalidade de centralizar, implementar e a realização de pesquisas e projetos em suas diversas áreas, adotando ferramentas essenciais aos seus diversos núcleos de estudos, atividades, divulgação e publicação, para o crescimento da pesquisa;
- visualizar mecanismos voltados à captação de recursos financeiros para suporte dos projetos de pesquisa e iniciação científica;

- continuar estimulando a participação de professores e acadêmicos em eventos nacionais e internacionais, de caráter científico, didático, cultural e artístico divulgando trabalhos de produção científica e acadêmica;
- atuar no sentido de assegurar a publicação de revistas e divulgação de artigos, obras e material com produção científica, produzidos no âmbito da Instituição;
- instituir sistemática de acompanhamento e avaliação permanente de pesquisa/iniciação científica desenvolvida na IES;
- priorizar, nas investigações, problemas locais e regionais que serão estudados e interpretados em conexão com o quadro regional e nacional na busca constante por soluções inovadoras;
- refletir o alcance de sua prática profissional na vivência e no respeito à diversidade;
- estudar ações contextualizadas que considere os aspectos profissionais, a consciência cultural e socioambiental;
- ampliar a capacidade de acesso às redes de comunicação e sistemas de informação, o acervo da biblioteca e, mais notadamente, os periódicos;
- fomentar o desenvolvimento futuro de uma biblioteca virtual para cursos com referências bibliográficas disponíveis;
- estimular as relações interinstitucionais e a formação de redes de pesquisa e conexões em andamento.

4.2.24 Protocolos de Experimentos

Os protocolos de experimentos prevê procedimentos, equipamentos, instruções e materiais, necessários para o desenvolvimento da proposta pedagógica do curso e adequação para a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios de formação geral/básica e profissionalizante/específica que encontram-se à disposição para verificação na Coordenação do Curso.

Comitê de Ética em Pesquisa UNISEP – CEP

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da IES é uma instância colegiada, constituída pela IES em respeito às normas da Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde.

O CEP do Centro Universitário Unisep, foi criado em 13 de julho de 2006, intitulado “Comitê de Ética em Pesquisa Unisep” com objetivo principal de otimizar o tempo de protocolo de liberação para a pesquisa, atualmente facilitado pelo trabalho online na Plataforma Brasil.

O Comitê tem caráter multi, inter e transdisciplinar, incluindo a participação de profissionais da área da saúde, das ciências exatas e das ciências sociais e humanas, e usuários da IES.

A missão do CEP é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos envolvidos com a pesquisa no papel de usuários. Além disso, o CEP contribui para a qualidade dos trabalhos científicos ao avaliar a adequação da proposta da pesquisa, dos materiais e métodos, da abrangência das referências bibliográficas para a discussão de conhecimento, no desenvolvimento institucional e social da comunidade e para a valorização do pesquisador ao ter sua proposta reconhecida do ponto de vista ético e científico.

Comitê de Ética no uso de Animais – CEUA

Em cumprimento a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008 a IES com a solicitação do curso de Medicina Veterinária no Centro Universitário Unisep - CEUUN e previsto ainda, neste PDI vigente, o registro da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA junto à SBCAL/COBEA (Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório/Colégio Brasileiro de Experimentação Animal). Oportunamente, quando o CONCEA, Conselho Nacional de Experimentação Animal, iniciar seu trabalho de controle do uso de animais de laboratório no Brasil, a CEUA/Decisiva se filiara a esse conselho.

O Comitê de Ética no Uso de Animais do Unisep foi criado em fevereiro do ano de 2014. O CEUA do Centro Universitário Unisep tem por finalidade promover a revisão ética das atividades científicas que envolvam o uso de animais, de acordo com as normas nacionais e internacionais para pesquisa e ensino envolvendo tais animais. O CEUA tem como papel primordial promover a defesa do bem-estar dos animais em sua integridade, dignidade e vulnerabilidade, bem como zelar pelo desenvolvimento da pesquisa e do ensino seguindo elevado padrão ético e acadêmico.

Capítulo 5



5 Políticas de Gestão

Partindo do pressuposto de que, atualmente, os maiores desafios para a gestão de uma instituição de ensino referem-se à capacidade de seus gestores em conseguir sinergia entre a parte acadêmica e administrativa, entre os setores internos e externos, os produtos e serviços da instituição e do mercado, o Centro Universitário Unisep - CEUUN, fundamentado na literatura específica, considera como elementos básicos para um excelente desempenho organizacional: a estrutura, os sistemas, o estilo, a equipe, as habilidades, as estratégias e os valores compartilhados.

Na visão de Bastos a discussão sobre a prática de gerir uma instituição de ensino perpassa pela discussão entre os diversos segmentos funcionais com seus pontos de vista aplicáveis à suas funções pontuais que poderão melhorar a visão da organização institucional em suplantação à velha ideia dicotômica de que cada setor é independente de outro.

"... A gestão democrática somente será um modelo hegemônico de administração da educação, quando, no cotidiano da escola, dirigentes e dirigidos participarem desse debate tanto nas reuniões administrativas e pedagógicas quanto nas aulas. (2005, p. 14). ..."

Na seção atual, é apresentada a política de gestão da instituição, delineando os princípios fundamentais e as diretrizes que norteiam suas práticas administrativas. Esta política é elaborada com o intuito de estabelecer uma estrutura sólida e transparente para a gestão eficiente de recursos, processos e pessoas. Ao abordar temas como tomada de decisões, alocação de recursos, responsabilidades e comunicação interna, busca-se promover a eficácia operacional e a excelência institucional. A compreensão detalhada desta política é essencial para todos os membros da instituição, garantindo alinhamento e comprometimento com os objetivos estratégicos e valores que a regem.

5.1 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Outro desafio da mesma amplitude ainda se impõe: implementar o plano estratégico concluído, ou seja, a elaboração desse plano já é tarefa complexa, mas não há garantia que serão colocadas em prática as decisões tomadas, nem assegurar que o desempenho será eficaz. Dessa forma, é preciso que haja uma coexistência produtiva entre os novos empreendimentos estratégicos e ações de rotina e que o plano estratégico seja revisto e redesenhado à medida que sua execução evoluir ou quando surgirem situações relevantes.

O redesenho organizacional refere-se ao modo como as atividades da organização são estruturadas, divididas, alocadas e coordenadas. Deve apresentar a maneira pela qual os diversos elementos, órgãos ou setores da instituição se integram, interagem e se comunicam, visando ao desenvolvimento da organização.

A partir do exposto, na estruturação do desenho organizacional da Instituição foram considerados os seguintes elementos: dimensões da instituição, ambiente de inserção, contexto mercadológico e estratégias competitivas utilizadas, cultura e clima organizacional, estrutura hierárquica e circunstâncias específicas da organização.

Também, o desenho organizacional foi estruturado de forma a responder pela integração dos seguintes elementos:

- definição de uma estrutura básica para o funcionamento institucional, que inclui a descrição de cargos e funções, com organogramas de equipes de trabalho, entre outros.

- delimitação de critérios de seleção e treinamento de pessoas.

- procedimentos de trabalho.

- padrões de desempenho e sistemas de avaliação de desempenho.

- plano de cargos e salários.

- comunicação interna e sistemas de informação e disseminação da informação pela instituição.

- gestão do conhecimento.

- critérios para a tomada de decisão gerencial.

A partir dessas orientações o CEUUN estabeleceu um modelo organizacional flexível, orgânico e sistêmico, que se adapta com facilidade às constantes mudanças de mercado.

No ponto de vista de Xavier e Szymanski o processo de construção de um Projeto Pedagógico Institucional para o processo de gestão está no ato de

"... Proporcionar um ambiente educativo onde as pessoas se sintam livres e confiantes para dizerem aquilo em que acreditam seus valores é uma experiência que acontece em um processo gradual, priorizando uma postura respeitosa e compreensiva perante o outro. (2015, p.70-71). ..."

Nessa perspectiva, alguns elementos caracterizam o planejamento e a gestão institucional:

- Crescimento das relações de parcerias, associações, que incluem acordos e convênios com outras instituições, clientes e fornecedores.

- Achatamento da pirâmide do organograma ocorrido em função da redução dos níveis hierárquicos da instituição.

- Fortalecimento das relações intersetoriais, na constituição de equipes de trabalho entre pessoas de diversos departamentos, eliminando as barreiras horizontais e criando equipes autônomas de trabalho, que se auto gerenciam visando à execução de um determinado ciclo de trabalho.

- Uso intenso da Tecnologia da Informação como base para o processo de integração da empresa.

- Descentralização do poder decisório e aumento da autonomia para as equipes de trabalho.

- Aumento da flexibilidade da estrutura organizacional que permite o redesenho permanente da instituição, conforme forem ocorrendo às mudanças ambientais.

- Tomadas de decisões em nível central e prioritário feita por um grupo de pessoas, deixando de ser responsabilidade individual.

- Reavaliação contínua do planejamento em função da dinâmica das mudanças a fim de permitir o redirecionamento da missão, à reorganização dos programas educacionais, à renovação constante conduzindo a experiências revigorantes tanto das unidades de ensino como da instituição.

- Preocupação com uma real capacitação na área da responsabilidade social uma vez que a demanda e a conscientização dos alunos já ultrapassam a dimensão curricular.

- Tem como norte a “qualidade” entendida como a totalidade de atributos e características de um produto ou serviço, que afetam sua capacidade de satisfazer as necessidades declaradas ou implícitas.

Estas políticas pressupõem a apreensão crítica e global da realidade em que se pretende intervir e a escolha criteriosa de instrumentos essenciais às mudanças pretendidas. Assim, a Gestão desenvolve uma visão crítica, participativa, propositiva e global, tanto dos processos de aprendizagem quanto dos processos próprios de gestão.

Estas políticas têm como objetivo consolidar práticas institucionais qualitativas e rever, ampliar e inovar no campo da gestão educacional, posto que já se faça diretamente articulada com o processo acadêmico. Por sua vez, esta articulação engloba, justamente, a inerência do compromisso e da responsabilidade social da Instituição à política gestora.

Xavier e Szymanski em seu estudo sobre a compreensão de diálogo em um processo de construção coletiva do projeto político pedagógico defendem a ideia de que:

"... A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico mostrou a vontade de dialogar e a necessidade de maior disposição para ouvir o outro, desvelando o diálogo como caminho de transformação social e busca por reconhecer o valor das relações interpessoais. (2015, p. 61). ..."

A gestão institucional do Centro Universitário Unisep - CEUUN assume, claramente, o papel de orientadora do funcionamento institucional, viabilizando a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos mediante a participação ativa de todos nos processos de planejamento e execução do projeto pedagógico institucional.

5.1.1 Organização Administrativa da IES

A organização gestão institucional está articulada à concepção do Projeto Pedagógico Institucional, o que assegura sentido às atividades do corpo acadêmico, em busca da consolidação do seu perfil institucional.

Assim as políticas institucionais de gestão são:

- a) adotar planejamento estratégico com vistas à consolidação dos objetivos e missão institucionais;
- b) cumprir os requisitos legais para assegurar sua continuidade no segmento de ensino superior da graduação e pós-graduação;
- c) estimular a postura ativa e participativa da comunidade interna como co-participante da (re)construção permanente do saber;
- d) utilizar plenamente os recursos humanos, materiais e físicos disponíveis, com vistas a excelência das ações propostas pela IES;
- e) promover a modernização de métodos e processos de trabalho para garantir ensino de qualidade;
- f) aperfeiçoar a gestão administrativa e acadêmica com base na avaliação e no planejamento institucional;
- g) garantir práticas mercadológicas e de comunicação que reflitam seus princípios e valores educacionais para fortalecer sua imagem na sociedade;
- h) zelar pela aplicação dos recursos financeiros para garantir a capacidade de investimentos bem como sua sustentabilidade financeira;

i) fortalecer as entidades representativas dos direitos e interesses da instituição, com o propósito de cumprir seu papel social.

Para garantir o cumprimento dessas políticas, a IES mantém sua autonomia em relação à mantenedora funcionando da seguinte forma: A mantida é composta pela Direção Geral, sendo subordinadas a esta a Direção Administrativa, a Direção Acadêmica e a Direção de Planejamento e Desenvolvimento. Os Coordenadores de Cursos estão subordinados à Coordenação Acadêmica, que os auxilia na condução da política pedagógica.

As decisões da IES, que não estão no âmbito da Direção, competem aos órgãos colegiados. A IES possui o Conselho Acadêmico Superior que se reúne semanalmente às quartas feiras seguindo calendário letivo. O Colegiado Acadêmico Superior é formado pela Diretoria Geral, Administrativa, Acadêmica e de Planejamento e Desenvolvimento bem como pelos Coordenadores de curso. O CONSUP (Conselho Superior) se reúne ordinariamente, de acordo com o Regimento Interno ou, extraordinariamente, quando o assunto exigir.

As coordenações também possuem seus colegiados, NDE – Núcleo Docente Estruturante que pensa no Curso e Colegiado de Curso, que tomam decisões relativas às questões pedagógicas dos Cursos.

A CPA – Comissão Própria de Auto Avaliação com representatividade da comunidade acadêmica, Direção, Coordenação de Curso, Acadêmica, Funcionários e Comunidade Externa, realiza semestralmente a Avaliação Docente na busca pela excelência no ensino e na aprendizagem e anualmente a Avaliação Institucional que avalia o eixo de Infraestrutura física e Cursos junta à comunidade interna e externa na busca pela satisfação da comunidade acadêmica e no cumprimento do papel social da IES.

A Direção Acadêmica e a Coordenação de Curso se reúnem ordinariamente a cada semestre, com os representantes de turma. Dessa forma obtém de maneira mais rápida às necessidades dos acadêmicos, além de aferir a satisfação dos mesmos com a IES.

5.1.2 Organograma Institucional e Acadêmico

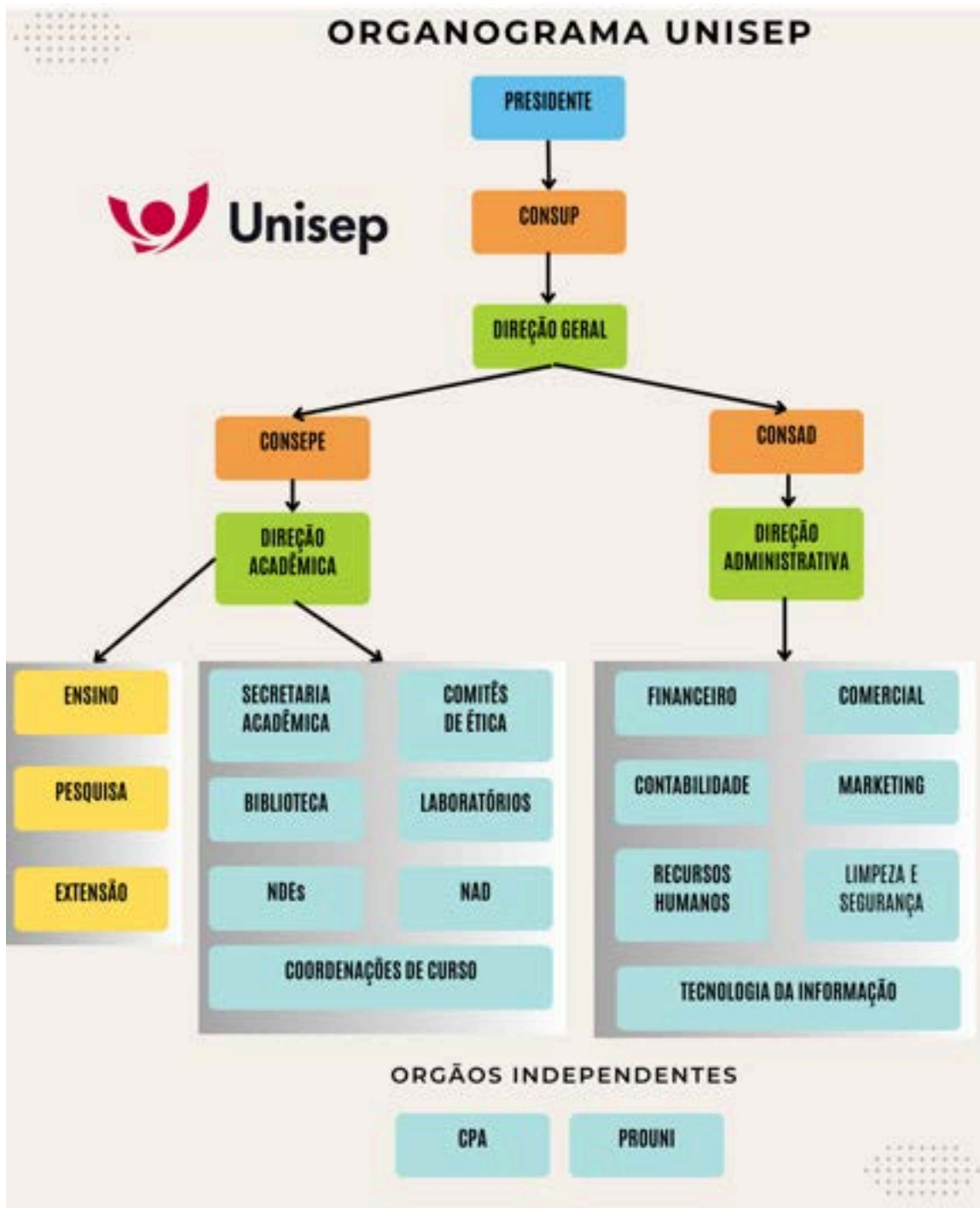
A organização administrativa apresenta uma estrutura organizacional composta de instâncias de decisão, organograma institucional e acadêmico, órgãos colegiados e órgãos de apoio, às atividades educacionais e acadêmicas, relações, de atendimento à comunidade. Estas instâncias possuem instruções próprias com decisões deliberativas, consultivas e normativas.

A organização administrativa do Centro universitário Unisep - CEUUN tem seu compromisso basilar com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do

meio ambiente, transparência e gestão democrática, com ensino de natureza privada com fins lucrativos, demonstra em organograma as condições que propiciam hierarquização funcional para garantir o ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

A Figura 18 apresenta o organograma institucional acadêmico do CEUUN. Nela pode ser observada toda a estrutura de gestão utilizada atualmente e como

Fig. 18 - Organograma Institucional e Acadêmico do CEUUN



Fonte: Comissão de Elaboração do PDI

Um Centro Universitário é uma instituição complexa, envolvendo diversas áreas e setores que colaboram para o bom funcionamento acadêmico e administrativo. O organograma delinea a estrutura hierárquica e funcional da instituição, destacando os principais órgãos e suas responsabilidades. Abaixo, é apresentada uma explicação detalhada dos principais elementos do organograma:

1. Presidente:

O Presidente é a autoridade máxima da instituição. Ele desenha a visão estratégica da universidade e lidera a implementação de políticas e diretrizes. Além disso, o Presidente representa a instituição em âmbito externo, promovendo parcerias e interações com outras entidades.

2. CONSUP - Conselho Superior:

O CONSUP é um órgão colegiado que desempenha um papel fundamental na tomada de decisões estratégicas. Formado por representantes da comunidade acadêmica, sociedade civil e administração, o CONSUP discute e delibera sobre questões fundamentais para o desenvolvimento e direção da instituição, como a aprovação de planos de desenvolvimento e orçamento.

3. Direção Geral:

A Direção Geral é liderada por um diretor responsável por coordenar as atividades acadêmicas e administrativas da instituição. Este papel abrange desde a definição de políticas institucionais até a supervisão de processos operacionais cotidianos.

4. CONSEPE - Conselho de Atividades Acadêmicas:

O CONSEPE é o órgão responsável por discutir e decidir sobre questões relacionadas às atividades acadêmicas da instituição. Ele avalia e aprova mudanças curriculares, políticas de ensino e pesquisa, bem como questões ligadas à qualidade acadêmica.

5. Direção Acadêmica:

Sob a Direção Acadêmica, há uma equipe dedicada a questões acadêmicas em geral. Isso inclui a coordenação de cursos, gestão de professores, elaboração de grade curricular e desenvolvimento de programas acadêmicos.

6. CONSAD - Conselho de Assuntos Administrativos:

O CONSAD é responsável por questões administrativas e operacionais. Ele discute e delibera sobre políticas internas relacionadas a recursos humanos, finanças, infraestrutura e serviços gerais.

7. Diretoria Administrativa:

A Diretoria Administrativa gerencia as operações administrativas do centro universitário. Isso envolve questões como logística, manutenção, compras, tecnologia da informação e outros aspectos operacionais.

Dois órgãos independentes destacam-se:

8. CPA - Comissão Própria de Avaliação:

A CPA é um órgão independente dedicado à autoavaliação institucional. Ela conduz processos de avaliação internos, coleta dados e elabora relatórios que contribuem para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

9. PROUNI - Programa Universidade para Todos:

O PROUNI é responsável por gerir programas de financiamento universitário. Ele administra bolsas de estudo, parcerias com órgãos governamentais e privados, garantindo que a instituição seja acessível a uma ampla gama de estudantes.

Em conjunto, esses elementos formam uma estrutura organizacional robusta que visa promover a excelência acadêmica, administrativa e a inclusão social no ambiente universitário. Por fim, como pode ser observado, destaca-se que assuntos de Ensino, Pesquisa e Extensão são tratados no âmbito da Direção acadêmica. Sendo assim, a Direção Acadêmica desempenha um papel central na gestão estratégica de Ensino, Pesquisa e Extensão. Responsável por coordenar e integrar essas áreas cruciais, a Direção Acadêmica lidera a definição de políticas acadêmicas, a promoção de atividades de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão. Essa abordagem centralizada assegura não apenas uma gestão eficaz dessas dimensões, mas também promove uma sinergia entre Ensino, Pesquisa e Extensão, enriquecendo a formação dos estudantes e fortalecendo a contribuição da instituição para a sociedade.

5.1.3 Organograma Institucional e Acadêmico

O Centro Universitário Unisep - CEUUN atenta às transformações do mundo contemporâneo, aos novos paradigmas da Educação Nacional e às crescentes exigências do mundo do trabalho oferece aos seus acadêmicos formação permanente, para aquisição de competências e habilidades do “aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver” no mais amplo sentido do desenvolvimento pessoal, social e profissional. É prioridade do CEUUN sua inserção regional, tanto na participação ativa nos movimentos sociais quanto na sensibilidade para captar as demandas locais e regionais de treinamento, qualificação e habilitação profissional.

A IES busca constantemente a ampliação de oferta e divulgação de cursos de extensão/aperfeiçoamento e outros de curta duração que visem ao fortalecimento da formação continuada e extraclasse, promoção de ações administrativo-acadêmicas por integrantes do corpo social da instituição, baseadas em normas e procedimentos que garantam sua efetividade, atendendo demandas imediatas externas, em conformidade com o espírito das disposições legais da sociedade brasileira.

Em 2006 Centro Universitário Unisep - CEUUN por meio de sua precursora lançou as bases internas para a Responsabilidade Social externa. Entendeu-se que, sem primeiramente, ajustarmos nossos próprios hábitos e atitudes às necessidades do planeta e do próximo, não teríamos como contribuir para as melhorias das relações sociais.

Assim, inspirados na campanha lançada em 2000 pelas Nações Unidas – num conjunto de 191 países – onde estabelecia-se um pacto de compromisso compartilhado com a sustentabilidade do Planeta, foi desenvolvida internamente a campanha: 8 JEITOS DE QUALIFICAR A UNISEP.

O Projeto Desafio do Conhecimento da UNISEP criado no ano de 2013 tem o intuito de fomentar entre alunos do ensino médio o desejo de competição cultural com vistas ao conhecimento científico. A primeira etapa é realizada no próprio colégio de ensino médio, que consiste em um caderno de prova com perguntas em nível de Processo Seletivo ou de ENEM. Da primeira etapa são selecionados os 10 melhores alunos em nota para participarem de um quiz nas dependências da Instituição onde são classificadas 10 escolas para participarem de uma gincana cultural na IES após, os 3 alunos classificados e 3 escolas classificadas recebem premiação.

O Principal objetivo do Desafio do Conhecimento é criar vínculo entre ensino médio e ensino superior demonstrando os caminhos e possibilidades de estes alunos estarem adentrando no ensino superior qualificando-se em nível de terceiro grau para ascensão sócio-político-econômico-cultural.

No que se refere às políticas sociais ambientais internas, o CEUUN tem algumas atividades que encontram-se em seu escopo. Todas essas políticas visam promover a sustentabilidade, responsabilidade social e a conscientização ambiental entre os membros da comunidade acadêmica. Abaixo estão algumas políticas que são implementadas:

1 - Gestão de Resíduos:

- Separação e reciclagem de resíduos sólidos.
- Campanhas de conscientização sobre a redução do consumo e a reciclagem.

2 - Eficiência Energética:

- Incentivo ao uso de tecnologias eficientes em termos de energia.
- Programas de conscientização para economia de energia.

3 - Mobilidade Sustentável:

- Estímulo ao uso de transporte público, bicicletas e caronas.
- Criação de infraestrutura para estacionamento de bicicletas.

4 - Consumo Consciente:

- Promoção de práticas de compra sustentável e local.
- Incentivo ao uso de produtos reciclados e sustentáveis.

5 - Educação Ambiental:

- Inclusão de temas ambientais nos currículos acadêmicos.
- Realização de palestras, workshops e eventos sobre sustentabilidade.

6 - Jardins e Áreas Verdes:

- Manutenção de espaços verdes dentro do campus.
- Incentivo à criação de hortas comunitárias.

7 - Acessibilidade e Inclusão:

- Adaptação de espaços físicos para atender a todas as necessidades.
- Programas de inclusão para pessoas com deficiência.

8- Política de Compras Sustentáveis:

- Prioridade para fornecedores que adotam práticas sustentáveis.
- Uso de materiais reciclados e ecológicos sempre que possível.

9 Engajamento Comunitário:

- Parcerias com a comunidade local para projetos de impacto ambiental.
- Participação ativa em eventos comunitários voltados para a sustentabilidade.

10 - Campanhas de Saúde e Bem-Estar:

- Promoção de hábitos saudáveis e bem-estar físico e mental.
- Criação de espaços de lazer e relaxamento sustentáveis.

Essas políticas visam não apenas minimizar o impacto ambiental da instituição, mas também promover uma cultura de responsabilidade ambiental entre os membros da comunidade acadêmica. Essas ações podem contribuir para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

5.1.4 Políticas de Responsabilidade Social – Inclusão Social

O Centro Universitário Unisep - CEUUN em sua política de responsabilidade social no caso da Inclusão Social objetiva contribuir na inclusão.

Atua junto à comunidade em ações de responsabilidade social no:

- Aperfeiçoamento e ampliação da oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis da IES na prática da extensão;
- Realização de novos investimentos em atividades sociais, com foco na responsabilidade social.

Atua junto a empresas e organizações em projetos de responsabilidade social:

- Ampliação das parcerias com empresas e organizações sejam públicas e/ou privadas;
- Buscar novas parcerias com empresas e organizações, tendo como foco a promoção da acessibilidade da comunidade interna e externa aos projetos de responsabilidade social.

Atua junto à comunidade com ações de inclusão social:

- Definindo e implementando ações de caráter integrador, nas quais a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores das atividades acadêmicas na extensão e/ou na pesquisa.

A IES oferece ao aluno incluso serviços de acordo com a legislação vigente abaixo:

- O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que torna obrigatório o ensino da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – Libras nos cursos de licenciatura e a oferta como optativa nos cursos de bacharelado.
- A Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que institui a política nacional de direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista em alteração ao § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e a Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009 (*) Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, em seu art. 4º para fins destas Diretrizes, em seu inciso II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

5.1.5 Inclusão Social – Alunos Ensino Médio

Em 2012 foi desenvolvido o Projeto Desafio do Conhecimento, em sua “etapa de divulgação e parcerias” visando oferecer ao estudante secundarista integração e visão acerca do Ensino Superior, dividido em 3 (três) etapas. A “primeira etapa” ocorre com inscrição pelo Colégio dos estudantes concluintes que participam de um simulado nível ENEM e Processo Seletivo, em que os 10 (dez) que atingirem maior desempenho (nota) por turma participarão da “segunda etapa”, que consiste em um

quizz, no qual os 05 (cinco) alunos a atingirem maior nota estarão classificados para representar o Colégio na grande final. A terceira etapa, grande final, traz os finalistas até a IES, participando de uma gincana de conhecimento com perguntas multivariadas.

A premiação ocorreu em três categorias, Melhor Aluno, Melhor Turma e Melhor Colégio. Com participação das escolas, ocorre a solicitação por parte das mesmas de um ciclo de palestras sobre temas variados solicitados a partir dos anseios emergenciais dos Colégios e dos alunos do Ensino Médio. Toda a Escola que participou das 3 (três) etapas do Desafio do Conhecimento recebeu 50 Títulos de Livros para a Biblioteca da Escola.

5.1.6 Políticas Institucionais Voltadas à Diversidade, a Ao Meio Ambiente, à Memória Cultural Artística e ao Patrimônio Cultural

O CEUUN compromete-se integralmente com a construção de uma comunidade acadêmica inclusiva, sustentável e culturalmente rica. A instituição reconhece a importância de promover a diversidade, preservar o meio ambiente, valorizar a memória cultural artística e proteger o patrimônio cultural como elementos fundamentais para uma educação de qualidade e responsável socialmente. Com base nesses princípios, foram estabelecidas as seguintes políticas institucionais:

1. Diversidade e Inclusão:

Implementação de programas de inclusão para garantir a equidade de oportunidades para todos os membros da comunidade acadêmica.
Criação de espaços seguros e acolhedores para grupos minoritários, incluindo LGBTQIA+, pessoas com deficiência e minorias étnicas.

2. Sustentabilidade e Meio Ambiente:

Desenvolvimento de práticas de gestão sustentável, incluindo a redução do consumo de recursos naturais e a minimização de resíduos.
Estímulo ao uso de energias renováveis e implementação de projetos de eficiência energética no campus.

Educação ambiental integrada ao currículo, promovendo a conscientização ecológica entre estudantes, professores e funcionários.
Manutenção de áreas verdes no campus e promoção de iniciativas de reflorestamento.

3. Memória Cultural Artística:

Preservação e promoção das manifestações culturais e artísticas presentes no contexto local, regional e nacional.

Incentivo à produção artística dos membros da comunidade acadêmica, promovendo exposições, apresentações e eventos culturais no campus.

Criação de um acervo digital para documentar e preservar a produção cultural e artística da instituição.

4. Patrimônio Cultural:

Proteção e conservação de edifícios históricos e locais de valor patrimonial dentro do campus.

Promoção de parcerias com instituições locais para preservar e divulgar o patrimônio cultural da região.

Desenvolvimento de projetos educacionais que abordem a importância do patrimônio cultural na formação acadêmica.

Ações Transversais:

- Criação de comissões e grupos de trabalho específicos para implementação e acompanhamento das políticas em cada área.
- Realização periódica de eventos, seminários e workshops que abordam temas relacionados à diversidade, meio ambiente, memória cultural artística e patrimônio cultural.
- Monitoramento constante dos indicadores relacionados à diversidade e sustentabilidade, visando aprimorar continuamente as práticas institucionais.

Estas políticas refletem o compromisso do CEUUN com uma abordagem holística da educação, que não apenas proporciona um ambiente acadêmico de excelência, mas também contribui para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e culturalmente engajados. Essa política integra valores ao cotidiano do CEUUN, fortalecendo não apenas a qualidade da educação, mas também o papel transformador que uma instituição de ensino superior pode desempenhar na sociedade.

5.1.7 Políticas Institucionais Voltadas à Diversidade

O CEUUN reafirma seu compromisso com a promoção da diversidade como um valor fundamental para a construção de uma comunidade acadêmica inclusiva e enriquecedora. A instituição entende que a diversidade, em todas as suas formas, contribui significativamente para a excelência acadêmica e para a formação de cidadãos conscientes e respeitosos. Abaixo, apresentam-se as políticas institucionais voltadas à diversidade, respondendo a questões-chave sobre ações desenvolvidas, públicos participantes e à integração dessas políticas nos itinerários formativos dos cursos.

Ações Desenvolvidas:

Programas de Inclusão e Acolhimento:

Desenvolvimento de programas que visam acolher estudantes de diferentes origens, oferecendo suporte para a adaptação ao ambiente universitário.

Criação de tutoriais e materiais para grupos específicos, como estudantes LGBTQIA+, pessoas com deficiência e minorias étnicas.

Campanhas de Conscientização e Educação:

Realização de campanhas de conscientização sobre a importância da diversidade, promovendo o respeito e a valorização das diferenças.

Integração de temas relacionados à diversidade nos currículos, abordando questões de gênero, raça, etnia, orientação sexual e inclusão social.

Eventos Culturais e Artísticos:

Promoção de eventos culturais e artísticos que celebram a diversidade, incluindo exposições, apresentações, feiras e festivais.

Apoio a grupos e iniciativas estudantis que promovam a diversidade por meio de atividades extracurriculares.

Públicos Participantes:

- Estudantes:
 - Inclusão de todos os estudantes em programas e iniciativas que promovem a diversidade, assegurando que cada indivíduo se sinta representado e respeitado.

- Corpo Docente:

- Capacitação contínua para o corpo docente em temas relacionados à diversidade, proporcionando uma abordagem inclusiva em sala de aula.
- Estímulo à pesquisa e à produção acadêmica voltadas para questões de diversidade.
- Funcionários Administrativos:
 - Implementação de políticas de recrutamento e seleção que promovam a diversidade na contratação de funcionários administrativos.
 - Treinamentos regulares para a equipe administrativa sobre a importância da diversidade no ambiente de trabalho.

Integração nos Itinerários Formativos:

- Incorporação Curricular:
 - Integração de disciplinas que abordam a diversidade nos currículos de todos os cursos, proporcionando uma compreensão abrangente das questões relacionadas.
- Atividades Práticas:
 - Desenvolvimento de atividades práticas, como estudos de caso e projetos, que estimulem a reflexão e a aplicação dos princípios da diversidade em situações do mundo real.
- Programas de Estágio e Vivências:
 - Estímulo a programas de estágio que promovam a diversidade, proporcionando experiências profissionais inclusivas.
 - Parcerias com empresas que valorizem a diversidade para oferecer oportunidades de vivências aos estudantes.

Adicionalmente, é importante destacar que o Centro Universitário Unisep - CEUUN tem como política institucional reconhecer sua responsabilidade social em relação à promoção de uma cultura voltada ao respeito às diversidades sejam de cunho étnico-raciais e/ou culturais.

O CEUUN busca não apenas criar um ambiente diversificado, mas também integrar a diversidade nos processos educativos, preparando os estudantes para enfrentar os desafios de uma sociedade global e multicultural. Acreditamos que ao abraçar e celebrar a diversidade, fortalecemos não apenas nossa comunidade acadêmica, mas também contribuímos para a construção de um mundo mais justo e inclusivo.

5.1.8 Políticas de Meio Ambiente

No referente à flora a IES, através de seu Curso de Agronomia, vem pondo em prática a propagação de plantas endógenas que distribui à comunidade interna e externa em sua fazenda experimental, situada a 700m de distância da sede da IES.

O próprio ajardinamento da IES é exemplo de Educação Ambiental que em sua vasta área demonstra a preservação de espécies da fauna local, destinado à comunidade interna e externa para a Educação Ambiental.

No referente à temática que envolve o meio ambiente os cursos que compõe a IES oferecem em sua estrutura curricular disciplina voltada a Educação Ambiental respeitando a legislação pertinente que trata sobre o Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012.

As Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012.

No que diz respeito à Educação Ambiental, a CEUUN incorpora uma abordagem holística em todos os seus cursos, garantindo que a temática ambiental seja integrada de maneira transversal em suas estruturas curriculares. Destacamos a seguir como a Educação Ambiental é contemplada em todos os cursos da instituição e as ações adicionais previstas, incluindo a articulação com pesquisa e extensão:

1. Integração Curricular:

- Disciplinas Específicas: Diversos cursos da instituição incluem disciplinas específicas voltadas para a Educação Ambiental, abordando conceitos, práticas e desafios relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade.
- Transversalidade: Além de disciplinas específicas, a temática ambiental é incorporada de forma transversal em diversas disciplinas, conectando-a aos contextos específicos de cada curso.

2. Ações e Atividades Complementares:

- Projetos Interdisciplinares: Incentivo à realização de projetos interdisciplinares que abordam questões ambientais, promovendo a colaboração entre diferentes cursos.
- Oficinas e Seminários: Realização de oficinas, seminários e atividades práticas que estimulem a reflexão e a aplicação prática dos princípios da Educação Ambiental.

3. Pesquisa e Extensão:

- Projetos de Pesquisa: Estímulo à pesquisa aplicada voltada para soluções ambientais, envolvendo estudantes de todos os cursos.

- Programas de Extensão: Desenvolvimento de programas de extensão que envolvam a comunidade acadêmica na aplicação prática de conhecimentos adquiridos, promovendo ações de Educação Ambiental na comunidade local.

4. Fazenda Experimental e Ajardinamento:

- Propagação de Plantas Endógenas: A prática de propagação de plantas endógenas no Curso de Agronomia não apenas contribui para a biodiversidade local, mas também oferece oportunidades práticas para os estudantes, promovendo a interação direta com a flora nativa.
- Ajardinamento Sustentável: O próprio ajardinamento da instituição serve como exemplo de Educação Ambiental, demonstrando a preservação de espécies da fauna local e proporcionando um ambiente propício para a sensibilização ambiental.

5. Atendimento às Legislações Pertinentes:

- Alinhamento com Decretos e Leis: A estrutura curricular e as práticas educativas seguem as legislações pertinentes, como o Decreto nº 7.746/2012, a Instrução Normativa nº 10/2012 e a Lei nº 9.795/1999, garantindo que a Educação Ambiental esteja alinhada com os princípios do Desenvolvimento Nacional Sustentável.

Essas ações demonstram o compromisso da instituição não apenas com a inclusão da Educação Ambiental em sua matriz curricular, mas também com a aplicação prática desses princípios por meio de projetos, pesquisas e extensão, integrando a comunidade acadêmica em iniciativas que contribuem para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

5.1.9 Políticas de Promoção da Memória Cultural Artística e ao Patrimônio Cultural

Além de proporcionar uma formação acadêmica sólida, o CEUUN assume o compromisso de preservar e promover a memória artística e cultural por meio de uma rica programação de eventos culturais no Teatro UNISEP. Esta iniciativa não apenas enriquece a vida cultural da comunidade interna, mas também estende-se à comunidade externa, fortalecendo os laços entre a instituição e a sociedade.

Para complementar essa política, destacamos algumas ações e compromissos adicionais:

1. Resgate e Documentação:

- Incentivo à documentação de eventos culturais para preservar a memória artística da instituição.
- Criação de um arquivo digital e físico que registre fotos, vídeos, programas de eventos e outros materiais relacionados às atividades culturais.

2. Parcerias Artísticas:

- Estímulo à colaboração com artistas locais, grupos culturais e entidades externas para enriquecer a diversidade de eventos.
- Realização de parcerias com instituições culturais para intercâmbio e co-organização de eventos.

3. Programas de Educação Cultural:

- Desenvolvimento de programas educativos que buscam ampliar o acesso à cultura, como palestras, workshops e visitas guiadas.
- Criação de iniciativas de formação cultural para estudantes, professores e a comunidade em geral.

4. Promoção da Expressão Artística Estudantil:

- Apoio a iniciativas estudantis que promovam a expressão artística, como grupos de teatro, bandas musicais, exposições de arte e eventos literários.
- Realização de concursos e festivais culturais internos para estimular a criatividade e participação ativa dos estudantes.

5. Atividades Integradas ao Currículo:

- Integração de eventos culturais aos currículos dos cursos, proporcionando uma abordagem prática e interdisciplinar.
- Incorporação de atividades de apreciação cultural como parte do desenvolvimento acadêmico e cultural dos estudantes.

Prévia de Agenda de Eventos para 2024:

Festival de Artes Multidisciplinares - Abril: Um evento que abrange música, dança, teatro, artes visuais e literatura, promovendo a diversidade cultural presente na instituição.

Fig. 19 - Banner - Festival de Artes UNISEP



Fonte: Time UNISEP

Semana de Cinema Nacional - Maio: Uma série de exibições de filmes nacionais seguidas de debates e discussões sobre a produção cinematográfica brasileira.

Fig. 20 - Banner - Festival de Cinema UNISEP



Fonte: Time UNISEP

Exposição de Artes Plásticas - Julho: Uma mostra de trabalhos artísticos produzidos por estudantes, professores e artistas locais, enaltecendo a expressão visual.

Noite Literária - Setembro: Um evento que destaca a produção literária de estudantes e membros da comunidade, com leituras de poesias, contos e lançamentos de obras.

Espetáculo Teatral: Clássicos da Literatura - Novembro: Encenação de um clássico da literatura adaptado para o teatro, proporcionando uma experiência cultural enriquecedora.

Fig. 21 - Banner - Festival de Clássicos da Literatura UNISEP



Fonte: Time UNISEP

Essa prévia de agenda reflete o compromisso contínuo da instituição em proporcionar eventos culturais diversificados, promovendo a expressão artística, o intercâmbio cultural e a apreciação das diversas formas de manifestações artísticas e culturais.

5.1.10 Políticas Institucional para a Modalidade EAD

A rápida evolução da tecnologia e as mudanças nas dinâmicas sociais impulsionaram o ensino a distância (EaD) a um patamar de importância estratégica nas instituições de ensino superior. Compreendendo essa realidade, nossa instituição reconhece a necessidade de uma Política Institucional para Modalidade a Distância que não apenas integre-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), mas também alinhe-se de maneira sinérgica com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a base tecnológica.

A implementação de programas de ensino a distância requer uma abordagem holística que considere não apenas a tecnologia, mas também as características socioeconômicas, culturais e geográficas das comunidades envolvidas. Dessa forma, nossa política busca estabelecer uma conexão intrínseca entre as demandas específicas de formação dos discentes e as condições reais das localidades onde os polos de ensino a distância serão implantados.

A Política Institucional para Modalidade a Distância está diretamente alinhada ao PDI, refletindo os objetivos estratégicos da instituição. A expansão e aprimoramento do EaD são consideradas ferramentas essenciais para alcançar metas relacionadas à inclusão, qualidade do ensino, internacionalização e inovação educacional. A modalidade a distância é vista não apenas como uma alternativa, mas como uma extensão natural das atividades presenciais, promovendo uma educação flexível e acessível.

O alinhamento com o PPI é fundamental para garantir que o ensino a distância mantenha a mesma qualidade e eficácia que os cursos presenciais. A integração cuidadosa dos recursos tecnológicos no projeto pedagógico visa enriquecer a experiência de aprendizagem, fomentando a interação entre os discentes, docentes e o conteúdo acadêmico. Métodos de avaliação, atividades práticas e estratégias pedagógicas são adaptados de maneira apropriada para a modalidade a distância, assegurando um ambiente educacional coeso e consistente.

A formação dos discentes, tanto na sede quanto nos polos de ensino a distância, é um ponto fundamental. A política estabelece programas de capacitação específicos para os estudantes, visando desenvolver habilidades autônomas, competências digitais e a capacidade de gestão do tempo. O suporte ao aluno é integrado ao ambiente virtual de aprendizagem, oferecendo recursos como tutoria online, material didático interativo e ferramentas colaborativas.

Reconhecendo a diversidade geográfica e socioeconômica das localidades onde os polos de ensino a distância serão implantados, a política preconiza a adaptação flexível dos currículos e métodos de ensino para atender às necessidades específicas de cada região. Parcerias com comunidades locais são incentivadas, promovendo o envolvimento ativo e o suporte mútuo.

A Política Institucional para Modalidade a Distância proposta reflete o compromisso da instituição com a excelência educacional, a inovação pedagógica e a inclusão. Ao integrar-se ao PDI e ao PPI, esta política busca criar um ambiente dinâmico, adaptável e centrado no aluno, capaz de enfrentar os desafios e explorar as oportunidades oferecidas pela educação a distância no século XXI.

Capítulo 6



6 Políticas Acadêmicas

Este capítulo apresenta as políticas acadêmicas da instituição, refletindo o compromisso contínuo com a excelência educacional e o aprimoramento constante. Estas políticas abrangem uma abordagem para promover a qualidade do ensino, a inclusão, a pesquisa e a inovação. Busca-se integrar às demandas contemporâneas de aprendizagem, considerando tanto o cenário presencial quanto a modalidade a distância. Além disso, é enfatizada a importância da formação discente, da adaptação às necessidades locais e da constante atualização em consonância com os desafios e oportunidades do cenário educacional em evolução. A apresentação destas políticas acadêmicas representa um marco significativo na jornada educacional, reforçando o comprometimento em construir um ambiente acadêmico progressista e centrado no aluno.

6.1 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

O objetivo de implantar e de expandir a área de atuação acadêmica da Instituição se orienta no sentido de fomentar e revitalizar os cursos já existentes bem como de criar cursos que respondam às demandas da sociedade, com um olhar voltado padrão de qualidade, organizados segundo as concepções filosóficas da Instituição, observando os seguintes critérios:

- compatibilidade dos objetivos do curso com as prioridades e metas do planejamento global do Centro Universitário Unisep - CEUUN;
- atendimento ao mercado de trabalho regional e ao projeto pedagógico institucional;
- atendimento às necessidades e expectativas da comunidade;
- existência de recursos orçamentários alocados para o empreendimento;
- seleção de docentes com a titulação exigida pelos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.

6.1.1 Descrição da Situação atual

Nesta descrição busca-se sintetizar diversos aspectos que retratam o desenvolvimento do Centro Universitário Unisep nos últimos anos.

Atualmente, a área construída de Francisco Beltrão é de 25.817 m². Já o campus Sede de Dois Vizinhos, manteve-se estável em área construída, haja vista, uma diminuição da demanda de ingressantes na IES nos três últimos anos de PDI anterior.

O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos mantiveram-se estáveis. Na graduação, o CEUUN manteve os 13 cursos de graduação presenciais e já possuiu Portaria de Credenciamento da modalidade de Ensino a Distância – EaD.

Em relação aos cursos de pós-graduação lato sensu Centro Universitário Unisep - CEUUN, a oferta e expansão atendem as demandas da comunidade, cujos cursos são propostos segundo temas específicos em cada uma das áreas de conhecimento desenvolvidas na IES.

6.1.2 Objetivos, indicadores e metas

Os objetivos estratégicos norteiam a execução do planejamento, pois demonstram os desafios que precisam ser superados para o alcance da missão. O quadro (mapa) estratégico demonstra como os objetivos, agrupados por perspectivas, direcionam o trabalho do Centro Universitário Unisep - CEUUN de forma alinhada para o cumprimento de sua missão.

Para mensurar o alcance dos objetivos, foram estabelecidos indicadores e metas institucionais para o período de 2024 a 2028, cientes de que o planejamento deve ser flexível e pode ser revisto ou ajustado como um organismo vivo, em constante evolução em consonância com suas necessidades internas e/ou externas. Para atingir as metas, projetos com desdobramento de ações em curto, médio e longo prazo são propostos e desenvolvidos.

Os objetivos, indicadores e metas e os projetos estratégicos foram elaborados com a participação de áreas acadêmicas e administrativas, tanto do CEUUN quanto da sua mantenedora, buscando ser um processo participativo e de engajamento para o alcance das intenções da Instituição nos próximos anos, no que se refere a sua revitalização no pós-pandemia.

Nesta projeção, será considerada toda a experiência desenvolvida desde a implantação da Instituição, no ensino, na produção científica e na extensão, e que estão consolidando e construindo a história do Centro Universitário Unisep - CEUUN.

O projeto objetiva garantir a continuidade das diretrizes filosóficas, pedagógicas e práticas da Instituição que estão sendo delineadas com nitidez e que

no seu conjunto passam a caracterizar o processo de identidade da Instituição e conseqüentemente do CEUUN. Instituição esta que procura respeitar e viabilizar a liberdade de expressão e quer por parte dos docentes, nas suas mais diversas atividades - ensino, pesquisa e extensão, quer por parte dos discentes, que são incentivados à participação, tanto no processo de ensino-aprendizagem, quanto nas mais diferentes formas de representação estudantil.

A valorização do espírito crítico e do diálogo como instrumentos fundamentais à participação, concorrem para a garantia da autonomia como uma das formas de incentivo à criatividade e à iniciativa, o que vem imprimir ao CEUUN o contorno de uma Instituição de Ensino Superior – IES inserida e preocupada com a transformação social brasileira, e como tal, com o crescimento, a mudança e o aprimoramento do ser humano.

Embora, caracterizada como Instituição de Ensino Superior na modalidade particular, estes princípios: liberdade, autonomia, crítica, diálogo, participação, reflexão, criatividade, passaram a sulevar as ações e as trajetórias nas diversas dimensões do ensino, pesquisa e extensão, moldam a identidade do Centro Universitário Unisep - CEUUN. Por meio das experiências diárias, alguns princípios se firmam como símbolo do CEUUN e que direcionarão o Centro Universitário Unisep: ética, integração e qualidade.

- Ética: na preservação dos valores humanos, com vistas ao aperfeiçoamento da sociedade e à busca do bem estar comum;
- Integração: como condição para a vivência democrática nas relações com a comunidade interna e externa. O trabalho coletivo, na relação professor-aluno e nos diversos colegiados, implica no compromisso com a formação do profissional e do cidadão. Este compromisso se vincula diretamente a preocupação e garantia da qualidade; e
- Qualidade: com os serviços prestados em todos os setores da Instituição e com o “padrão” de ensino implícito em cada um dos cursos oferecidos. Assim, a ética, integração e qualidade passaram a ser “marca registrada” Centro Universitário Unisep - CEUUN.

A IES elaborou metas e objetivos institucionais, para consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024-2028, bem como as respectivas ações e prazos.

O planejamento organizacional considera as questões de sustentabilidade, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais que se referem à instituição em seus processos de gestão; refletindo necessidades, expectativas e anseios da comunidade acadêmica, diagnosticadas a partir da prática e reflexão sobre o cotidiano educacional (práxis) que mobilizam o trabalho, a fim de garantir a perpetuação dos valores institucionais na busca de resultados em constante evolução.

6.2 Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual: Coerência entre o PDI e as Ações Institucionais

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, enquanto instituição de ensino superior, laboratório permanente para a produção científica, fomenta a inovação e/ou criação de novos conhecimentos científicos, seja por meio de seu corpo docente e/ou discente, ou mesmo de grupos de estudo e/ou pesquisa, propõe como ações:

- integração do ensino, pesquisa e extensão;
- fomentar a inovação tecnológica e;
- contribuir para a consolidação e ampliação das políticas de proteção à propriedade intelectual.

Essas ações serão viabilizadas, de forma integrada, em todos os setores, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e devem ser trabalhadas para estreitar a relação da IES com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da Mesorregião do Sudoeste do Paraná.

Para o filósofo canadense Pierre Lévy (1999, p.172): não se trata de usar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura dos sistemas educacionais e, sobretudo os papéis de professor e aluno.

Diante desse contexto, o Centro Universitário Unisep investe na inovação tecnológica para melhor atender o corpo docente, discente e técnico administrativo. No contexto dinâmico do Sudoeste do Paraná, a abordagem estratégica em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual ganha relevância como elemento fundamental na construção de uma instituição moderna e alinhada às demandas regionais. Este PDI emerge como um guia orientador, estabelecendo diretrizes específicas para integrar a inovação tecnológica às ações institucionais, refletindo as necessidades particulares da região.

A implementação de políticas de inovação tecnológica está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento econômico e social do sudoeste do Paraná. O PDI, nesse contexto, busca identificar e potencializar os setores estratégicos da região, promovendo a interação da instituição com empresas locais, órgãos governamentais e a comunidade. A criação de ambientes propícios à pesquisa e desenvolvimento torna-se essencial, fomentando a incubação de startups e projetos que atendam às demandas específicas da região.

A Propriedade Intelectual, por sua vez, torna-se um pilar fundamental nesse cenário. A proteção e valorização do conhecimento gerado dentro da instituição

contribuem não apenas para a reputação acadêmica, mas também para o fortalecimento da economia local. A integração entre a academia e o setor produtivo propicia a transferência de tecnologia, impulsionando a inovação nas empresas regionais e, conseqüentemente, gerando impacto positivo na comunidade.

As ações institucionais são delineadas considerando a realidade socioeconômica do sudoeste do Paraná. A formação de profissionais capacitados para atender às demandas específicas da região é uma prioridade. Programas acadêmicos flexíveis e atualizados refletem a dinâmica econômica local, preparando os estudantes para se destacarem em áreas estratégicas, como agronegócio, tecnologia da informação e energias renováveis.

A cooperação entre a academia e os setores produtivos é promovida através de parcerias estratégicas, estágios práticos e projetos de extensão. Essa colaboração contínua estimula a troca de conhecimento e a identificação de desafios a serem enfrentados. A instituição se posiciona como um agente catalisador da inovação, conectando as competências acadêmicas com as necessidades do mercado regional.

Em suma, a coerência entre o PDI e as ações institucionais no Centro Universitário do Sudoeste do Paraná se traduz na busca pela inovação tecnológica e na valorização da Propriedade Intelectual como motores impulsionadores do desenvolvimento local. A instituição, ao abraçar esse compromisso, reafirma sua responsabilidade em contribuir significativamente para o progresso socioeconômico da região e para a formação de profissionais altamente capacitados e conectados com as demandas do mercado.

A seguir são apresentadas as ações do CEUUN para o fomento à inovação a serem implementados na vigência do atual PDI:

- **Laboratórios de Inovação Colaborativa:** Estabelecer laboratórios de inovação colaborativa que sirvam como espaços físicos e virtuais para estudantes, professores e profissionais da comunidade acadêmica. Esses espaços podem ser dedicados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares, estimulando a troca de ideias, a experimentação e a criação de soluções inovadoras para desafios locais.
- **Programas de Apoio a Startups e Empreendedorismo:** Implementar programas de apoio a startups e empreendedorismo, oferecendo mentoria, recursos financeiros e acesso a redes de contatos. A instituição pode estabelecer parcerias com incubadoras locais e promover competições ou eventos que incentivem o desenvolvimento de ideias empreendedoras. Essa iniciativa não apenas fomenta a inovação, mas também contribui para o crescimento econômico da região.
- **Eventos e Seminários sobre Inovação:** Organizar regularmente eventos, seminários e palestras que abordem temas relacionados à inovação, trazendo especialistas da área, empreendedores de sucesso e

profissionais reconhecidos. Esses encontros proporcionam um ambiente propício para a disseminação de conhecimento, a inspiração de novas ideias e a criação de redes de colaboração entre os membros da comunidade acadêmica e parceiros externos.

6.3 Políticas de Internacionalização

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, no tocante às políticas de internacionalização, realiza parcerias como: o Programa Ciências Sem Fronteiras, sendo que até o presente momento tivemos apenas acadêmicos com curiosidades sobre os procedimentos do Programa, mas não efetivamente participação, manifestando a necessidade e o interesse no intercâmbio. A Instituição entende que o Programa vem para a padronização dos conhecimentos científicos em áreas afins entre os países membros do Mercosul. Permanência dos convênios de Colaboração entre IES MAIÊUTICA, ISMAI, PMAIA (Portugal) e UNISEP.

a) Dos Objetivos

A IES compreende como objetivos integradores e de fomento ao programa de Internacionalização:

- estimular o processo de internacionalização institucional e estudantil no âmbito acadêmico;
- facilitar o aprendizado de uma língua estrangeira no próprio país onde é falada;
- prover uma visão de mundo ampliada através do conhecimento de pessoas, culturas, história, economias e geografia distintas;
- proporcionar uma vivência em ambiente cultural distinto;
- melhorar a qualificação dos estudantes brasileiros.

b) Das Parcerias

O Centro Universitário Unisep - CEUUN reconhece a necessidade e importância de estabelecer redes de cooperação e de relacionamento acadêmico com outras instituições. Seu primeiro convênio de intercâmbio recentemente firmado se deu com a renomada instituição: Universidade de Sevilla – Espanha, Paraguai direito e IES MAIÊUTICA, ISMAI, PMAIA (Portugal) e UNISEP.

A IES se coloca no bojo da crescente estruturação e da integração dos processos de formação e de pesquisa para alunos e professores nas redes mundiais de cooperação acadêmica, pelo menos é isso que se vislumbra em perspectiva.

c) Das Ações Previstas

Na medida em que se consolida a presente política, prevê-se um conjunto de ações que se vinculam diretamente à sua proposta, tais como:

- realização de eventos acadêmicos, sendo possível, em muitos dos casos, a utilização das ferramentas tecnológicas de comunicação, sem que haja necessidade de deslocamentos físicos;
- envio e recebimento de estudantes para fins acadêmicos, culturais e aprendizado de línguas;
- envio e recebimento de docentes para realizar pesquisas ou para postularem títulos acadêmicos nos programas de qualificação docente;
- envio e recebimento de docentes (professores visitantes) para ministrarem cursos, ciclos de estudos, palestras e webconferências/conferências;
- fomento e criação de bolsas de apoio para o desenvolvimento linguístico em países e culturas que sejam de interesse institucional.

6.4 Plano de Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

O Plano de Atendimento às Diretrizes Pedagógicas do CEUUN é um instrumento estratégico que delineia estratégias, metas e ações específicas para garantir a implementação eficaz das diretrizes pedagógicas estabelecidas pelo PDI. Esse plano busca alinhar as práticas acadêmicas da instituição com os objetivos educacionais mais amplos, delineando iniciativas concretas para promover a excelência no ensino, a inovação pedagógica e a adequação às demandas do mercado e da comunidade. Ao detalhar as metas de qualidade educacional, a formação de docentes, a modernização curricular, a incorporação de tecnologias educacionais e a promoção da pesquisa aplicada, o Plano de Atendimento às Diretrizes Pedagógicas orienta a comunidade acadêmica na consecução das metas estabelecidas pelo PDI, promovendo uma cultura institucional centrada na qualidade e na relevância educacional.

6.4.1 Perfil do Egresso

Diante das demandas cada vez mais complexas e competitivas do cenário global, aliadas à imperativa necessidade de moldar indivíduos comprometidos com valores fundamentais, como responsabilidade, seriedade e honestidade, o Centro

Universitário Unisep - CEUUN, situado no sudoeste do Paraná, delinea de forma precisa e objetiva o perfil de egresso que almeja para seus alunos.

O CEUUN visa formar profissionais com uma compreensão holística e sistêmica dos princípios que regem suas respectivas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a instituição proporciona uma formação técnico-científica sólida, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Contudo, não se limita apenas a aspectos técnicos, buscando também fomentar um comportamento humanístico e reflexivo dos estudantes.

O perfil almejado destaca-se por princípios éticos e morais sólidos, refletindo um empreendedorismo inovador e uma postura proativa. O graduando do CEUUN é instigado a desenvolver habilidades de liderança e de comunicação, tanto escrita quanto oral, essenciais para coordenar equipes de trabalho de forma eficaz.

Ademais, o Centro Universitário Unisep - CEUUN visa dotar seus egressos da capacidade intrínseca de observar, interpretar, analisar e intervir nas diversas situações presentes no mundo do trabalho contemporâneo. O aluno formado por esta instituição não apenas domina os conhecimentos técnicos, mas também é capaz de aplicá-los de maneira contextualizada e inovadora.

Assim, o perfil de egresso delineado pelo CEUUN não se restringe apenas ao conhecimento técnico-científico, mas abraça uma visão abrangente que engloba valores éticos, habilidades interpessoais e a capacidade de adaptação em um ambiente dinâmico e desafiador. Este perfil visa não apenas atender, mas superar as expectativas do mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e do país como um todo.

Sendo assim, independentemente do curso, as macro-competências a serem assimiladas pelos egressos do CEUUN são:

1-) Visão Holística e Sistêmica: Capacidade de compreender e analisar situações de forma integrada, considerando múltiplos aspectos e variáveis.

2-) Ética Profissional: Compromisso com padrões éticos elevados no exercício da profissão, demonstrando responsabilidade e honestidade em todas as atividades.

3-) Comunicação Eficaz: Habilidade para se expressar clara e persuasivamente, tanto por escrito quanto oralmente, facilitando a interação eficaz com colegas, superiores e clientes.

4-) Liderança e Empreendedorismo: Desenvolvimento de habilidades de liderança, iniciativa e mentalidade empreendedora, estimulando a busca por soluções inovadoras e a capacidade de tomar decisões estratégicas.

5-) Adaptabilidade e Resiliência: Capacidade de se adaptar a mudanças, aprender com desafios e superar obstáculos, demonstrando resiliência diante de situações adversas.

6-) Pensamento Crítico e Analítico: Desenvolvimento da capacidade de análise crítica, interpretação de dados e resolução de problemas, promovendo uma abordagem fundamentada e reflexiva.

7-) Trabalho em Equipe: Habilidade para colaborar efetivamente em equipes multidisciplinares, demonstrando respeito pela diversidade de ideias e contribuindo para o alcance de objetivos coletivos.

8-) Aprendizado Contínuo: Disposição e habilidade para buscar conhecimento de forma contínua, acompanhando as mudanças nas áreas de atuação e mantendo-se atualizado em relação às inovações tecnológicas.

9-) Responsabilidade Socioambiental: Consciência e comprometimento com práticas sustentáveis, considerando o impacto social e ambiental das atividades profissionais.

10-) Inovação e Criatividade: Estímulo à capacidade de pensar de forma inovadora, buscar soluções criativas e contribuir para o desenvolvimento de novas abordagens e tecnologias.

Essas macro competências refletem a abordagem abrangente do CEUUN na formação de seus estudantes, visando não apenas capacitá-los tecnicamente, mas também prepará-los para os desafios dinâmicos e complexos do mundo profissional, independentemente do campo de atuação.

6.4.2 Seleção de Conteúdos

O Centro Universitário Unisep - CEUUN, ao definir os princípios norteadores para a seleção de conteúdos nos cursos ofertados, adota uma abordagem que prioriza a excelência acadêmica alinhada às demandas específicas de cada área de atuação. Desta forma, o processo de seleção de conteúdo é orientado pelos seguintes critérios:

1-) Conformidade com a Legislação: Em consonância com as diretrizes e normativas educacionais, o CEUUN prima pelo estrito cumprimento da legislação pertinente a cada curso e modalidade de ensino. Esta priorização assegura a qualidade e legitimidade dos programas acadêmicos oferecidos pela instituição.

2-) Atendimento às Necessidades Profissionais: O CEUUN reconhece a dinâmica do mercado de trabalho e a evolução constante das demandas profissionais. Nesse sentido, o processo de seleção de conteúdo prioriza a identificação e atendimento às necessidades de aperfeiçoamento e qualificação dos profissionais formados pela instituição. Isso implica em uma constante revisão e atualização dos currículos para incorporar as mais recentes tendências e práticas de cada área de conhecimento.

3-) Respeito à Vocação Regional: Compreendendo a importância de contribuir para o desenvolvimento regional, o CEUUN incorpora em sua seleção de conteúdo uma abordagem que valoriza a vocação econômica e cultural da região. Isso implica em ajustes curriculares que estejam alinhados às características específicas do ambiente socioeconômico local, preparando os profissionais para atuarem de maneira efetiva e relevante em contextos regionais.

4-) Atenção às Demandas Existentes: O CEUUN mantém um constante diálogo com o setor produtivo e demais stakeholders, buscando identificar e compreender as demandas existentes na sociedade. Essa interação permite uma adaptação ágil dos conteúdos programáticos para garantir que os graduandos estejam equipados com conhecimentos e habilidades relevantes para as situações reais do mercado.

Ao adotar esses princípios, o CEUUN reforça seu compromisso em oferecer uma educação de qualidade, preparando seus estudantes não apenas para as exigências legais, mas também para os desafios dinâmicos e específicos de suas respectivas áreas de atuação, contribuindo assim para o progresso local e global.

6.4.3 Princípios Metodológicos

Ao definir os princípios metodológicos para condução das atividades acadêmicas, o CEUUN fundamenta sua abordagem no desenvolvimento integral do acadêmico, visando capacitá-lo para enfrentar os desafios da vida de maneira reflexiva e impactante. Dessa forma, os princípios metodológicos do CEUUN são delineados da seguinte maneira:

1-) Aprendizagem para a Vida: O CEUUN prioriza o desenvolvimento de habilidades e competências que transcendem a sala de aula, preparando o acadêmico para aplicar seus conhecimentos de maneira significativa ao longo de toda a sua vida.

2-) Estímulo à Postura Crítica: Busca-se fomentar no acadêmico uma postura crítica em relação às questões sociais e ao contexto do mundo do trabalho. Através de métodos pedagógicos interativos e desafiadores, o CEUUN promove uma análise reflexiva, incentivando o questionamento e a busca por soluções inovadoras.

3-) Respeito à Diversidade Cultural: A abordagem metodológica do CEUUN incorpora atividades acadêmicas que estimulam o respeito às diversas culturas, reconhecendo a importância da diversidade na formação de profissionais aptos a atuar em um mundo globalizado.

4-) Sustentabilidade e Proteção Ambiental: O CEUUN reforça a importância da responsabilidade ambiental, integrando princípios de sustentabilidade em sua metodologia. Atividades acadêmicas são desenhadas para sensibilizar os acadêmicos para a proteção do meio ambiente e para a promoção de práticas sustentáveis em suas futuras atividades profissionais.

5-) Atenção às Necessidades Sociais e Culturais: A metodologia do CEUUN incorpora a análise crítica das necessidades sociais e culturais do país. Isso se traduz em práticas acadêmicas que preparam o acadêmico para enfrentar desafios específicos e contribuir para soluções que promovam o desenvolvimento social e cultural.

6-) Acompanhamento Contínuo: Ao longo do processo de formação acadêmica e após a conclusão do curso, o CEUUN oferece acompanhamento ao aluno, visando a avaliação permanente do processo de formação. Esse suporte contínuo garante uma adaptação constante dos métodos pedagógicos, alinhando-os às necessidades em evolução do estudante e do mercado.

Ao adotar esses princípios metodológicos, o CEUUN reafirma seu compromisso com uma educação de excelência que não apenas transmite conhecimento, mas também instiga a curiosidade, a crítica construtiva e a responsabilidade social e ambiental, preparando assim profissionais completos e engajados em contribuir para uma sociedade mais justa e sustentável.

6.4.4 Atividade Prática Profissional, Atividades Acadêmicas Complementares e de Estágios

A prática profissional tem como finalidade a articulação entre a teoria e a prática, direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão. A execução dos estágios dar-se-á por meio de parcerias e/ou convênios, com órgãos de classe e entidades diversas que tenham função produtiva e funcional e da aplicação do aprendizado.

Os estágios serão articulados conforme a necessidade curricular e normatizados pelo Regulamento de Estágio Supervisionado do Centro Universitário Unisep - CEUUN presente nos projetos de curso de acordo com suas particularidades. As atividades acadêmicas complementares são atividades extracurriculares oferecidas aos acadêmicos para o enriquecimento do seu currículo, que poderão ser desenvolvidas por acadêmicos regularmente matriculados na Instituição, através de estudos e práticas independentes, visando à aquisição de conhecimento.

Compreendem-se como atividades acadêmicas complementares toda e quaisquer atividades não previstas no rol das disciplinas obrigatórias do currículo do curso, consideradas necessárias à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do futuro profissional. São práticas acadêmicas apresentadas sob múltiplos formatos, tendo em vista essencialmente, complementar a formação do acadêmico, considerando o currículo pedagógico vigente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 94/96. Tem como objetivo geral ensinar aos acadêmicos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar desenvolvida ao longo do curso e constituída por atividades de ensino, pesquisa e extensão.

6.4.5 Inovações Significativas – Flexibilidade dos Componentes Curriculares

São consideradas práticas pedagógicas inovadoras adotadas pelo Centro Universitário Unisep – CEUUN:

- elaboração e execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- uso de tecnologia da informação, com a utilização Material de Apoio Pedagógico – MAPA onde 100% das aulas são planejadas e editadas na internet com antecedência à sua execução e disponibilizadas ao acadêmico no início do bimestre (metodologia da aula invertida e/ou metodologia ativa).
- o ensino visando a aprendizagem do aluno;

- o exercício de atividade visando o enriquecimento cultural;
- acolhimento ao trato da diversidade;
- uso intensivo da tecnologia da informação;
- desenvolvimento de hábitos de colaboração de trabalho em equipe.

Visando responder às necessidades local, regional e nacional, o CEUUN oferece aos seus discentes por meio de seus cursos, construídos por meio de projetos pedagógicos atualizados, seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares do CNE/CES e a especificidade local, componentes curriculares construídos com eixos temáticos e por linhas de formação, podendo o discente optar por aquele que melhor responderá às suas expectativas de formação.

6.4.6 Interdisciplinaridade

A proposta pedagógica do Centro Universitário Unisep - CEUUN encara a interdisciplinaridade como mais do que a mera justaposição de conhecimentos de diferentes áreas do currículo. Ela é concebida como uma abordagem que visa estabelecer articulações e interações significativas, adequadas à construção do conhecimento específico de cada disciplina envolvida no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o CEUUN busca promover uma visão integrada, na qual as diversas disciplinas contribuem para uma compreensão mais completa e profunda dos temas abordados.

O equilíbrio entre as diferentes áreas de conhecimento - humanas, saúde, agrárias e exatas - é um elemento central na abordagem interdisciplinar do CEUUN. Além disso, a instituição prioriza os objetivos do curso sobre a carga excessiva de conteúdo, reconhecendo a importância de um enfoque mais direcionado e significativo para o aprendizado dos estudantes.

A introdução de disciplinas eletivas no mix de cursos oferecidos pelo CEUUN representa uma estratégia eficaz para manter os cursos abertos à atualização, sem a necessidade de reformulação constante da estrutura curricular. Isso propicia flexibilidade para incorporar temas contemporâneos e interdisciplinares, enriquecendo a experiência acadêmica dos estudantes.

Os programas "Menu do Saber" e "Leitura Programada" são iniciativas concretas que consolidam a interdisciplinaridade na prática. As disciplinas eletivas oferecem aos alunos a oportunidade de escolher temas de seu interesse, incentivando a exploração de assuntos relevantes tanto para seu desenvolvimento pessoal quanto profissional. Além disso, o programa "Leitura Programada" vai além do escopo direto do curso de graduação, estimulando o hábito da leitura em obras literárias diversas, proporcionando aos alunos uma visão holística e enriquecedora.

Dessa forma, o CEUUN efetiva uma abordagem interdisciplinar que vai além do discurso, permeando todas as esferas do processo educacional. Essa visão integrada e aberta à diversidade de conhecimentos não apenas enriquece a formação dos estudantes, mas também os prepara para enfrentar os desafios complexos e interconectados do mundo contemporâneo.

6.4.7 Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, em sintonia com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e seu Regimento, proporciona aos discentes que demonstraram excelente desempenho acadêmico uma oportunidade diferenciada de integralização de seus cursos. Este processo, alinhado ao pedido do próprio aluno, envolve a formação de uma banca examinadora, devidamente aprovada pelo colegiado de curso, responsável por avaliar o conhecimento e o domínio do estudante sobre os componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias, previamente cursadas no mesmo nível de estudo e/ou composição.

A oferta de disciplinas na modalidade eletiva é uma estratégia que proporciona ao acadêmico a autonomia na escolha do direcionamento de sua formação, de acordo com as demandas do mercado e seus interesses individuais. Essa flexibilidade permite uma abordagem mais personalizada, adaptando o currículo às necessidades específicas de cada estudante e, ao mesmo tempo, alinhando-se com as exigências do mundo profissional.

Vale ressaltar que a inclusão de disciplinas eletivas evita o risco de saturação profissional no mercado, uma vez que os alunos podem adaptar suas trajetórias acadêmicas para atender às demandas em constante evolução. Além disso, estimula a exploração de novas perspectivas sobre temas atualizados que, por vezes, não estão contemplados na matriz curricular convencional do curso. Essa abordagem evita a necessidade de reformulações constantes na estrutura curricular, que poderiam ser interpretadas pela sociedade como falta de consistência e comprometimento, ao oferecer estruturas remodeladas com frequência.

Dessa forma, a integralização de cursos no CEUUN não apenas atende aos requisitos normativos, mas também reflete um compromisso com a personalização da educação, a atualização constante das práticas acadêmicas e a formação de profissionais preparados para os desafios dinâmicos do mercado de trabalho. Essa abordagem busca não apenas formar graduados competentes, mas também profissionais adaptáveis e inovadores, prontos para contribuir de maneira significativa em suas respectivas áreas de atuação.

6.4.8 Forma de Acesso Acadêmico

O corpo discente é constituído pelos acadêmicos regulares e acadêmicos especiais, conforme disposto no Regimento do Centro Universitário Unisep - CEUUN.

Trata-se de duas categorias que se distinguem pela natureza dos cursos a que estão vinculados:

- Acadêmico regular: acadêmico matriculado em Curso de Graduação ou Pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu;
- Acadêmico especial: acadêmico matriculado nos cursos de Extensão ou de requalificação.

A seleção dos candidatos e o ingresso nos cursos de graduação da IES dar-se-á de acordo com o Regimento e a Legislação vigente, por meio de:

- Processo Seletivo** - destinado a avaliar a formação dos candidatos e classificá-los por critérios próprios, dentro do limite das vagas oferecidas e aprovadas através de portarias ministeriais. O processo seletivo, idêntico para todos os cursos, abrange conhecimentos comuns à escolaridade do Ensino Médio, sem ultrapassar este nível de complexidade. O ingresso do candidato aprovado no processo seletivo será feito através da matrícula, ato formal de ingresso e de vinculação ao Centro Universitário Unisep – CEUUN realizada na Secretaria Geral, em datas fixadas no calendário escolar, instruído no requerimento com a documentação exigida pela legislação vigente. A matrícula é renovada semestralmente, em prazos estabelecidos pelo Calendário Escolar;
- Processo Seletivo via ENEM** - o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) pode ser utilizado pelos estudantes para ingresso no cursos. Nesse caso, a operacionalização da seleção fica a cargo de uma comissão responsável;
- Transferência** - é concedida, nos termos das normas vigentes, matrícula ao acadêmico transferido de curso superior de instituição congênera, nacional ou estrangeira, na conformidade das vagas existentes e observado o artigo 49º da LDB 9394/96; e
- Regressos** - acadêmicos que tenham “trancado” a matrícula nos termos regimentais e aos portadores de diploma de curso superior que pretendam ingressar em outro curso, ficando a sua matrícula condicionada à existência de vaga, conforme o Regimento e a Legislação em vigor;

No que se refere à pós-graduação Lato Sensu, ficam subordinadas aos critérios estabelecidos pelo Regimento da Pós-Graduação, pelo que for definido em cada PPC – Projeto Pedagógico de Curso e no que couber, ao disposto no Regimento do Centro Universitário Unisep.

A seguir são apresentadas as normas e critérios de financiamento CREDU do CEUUN.

Financiamento - CREDU

RESOLUÇÃO UNISEP Nº 001/2005 DE 07/04/2005

Estabelece normas e critérios para o SISTEMA DE CRÉDITO EDUCATIVO CREDU

O Diretor Presidente da UNISEP-UNIÃO DE ENSINO DO SUDOESTE DO PARANÁ LTDA, no uso de suas atribuições e considerando a necessidade da implantação de Crédito Educativo, para os cursos de Graduação do Centro Universitário Unisep - CEUUN aos estudantes que não tem condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados.

RESOLVE

Art. 1º - Concessão de crédito

a) Fica estipulado o número de crédito ao percentual de 10% dos alunos ingressantes em cada curso, ficando a critério da Comissão de Seleção e Acompanhamento de crédito, o aumento ou a redução do percentual e a seleção dos acadêmicos que serão beneficiados.

b) A aprovação e utilização do crédito somente se darão após a análise documental, e parecer favorável da Comissão de Crédito

c) O crédito é concedido ao estudante, mediante assinatura do Termo Aditivo de Contrato de Prestação de Serviços Educacionais (se estudante menor de 18 anos e não-emancipado, conforme determina o novo Código Civil Brasileiro, em vigor desde 12/01/2003) fiador(es) e cônjuge do(s) fiador(es), com a UNISEP.

Art. 2º - Valor do Crédito

O valor do crédito será de 10% a 50% do valor da mensalidade acadêmica, sendo permitido ao estudante reduzi-lo passando o novo percentual a ser considerado o máximo creditável nos semestres seguintes.

Art. 3º - Prazo do Crédito

O prazo máximo de utilização do crédito estudantil é igual ao período remanescente para a conclusão do curso pelo estudante, à época de seu ingresso no CREDU, observada a duração regular do curso estabelecida pela UNISEP.

Art.4º-Inscrição

- a) Cadastro preenchido, protocolado datado e assinado;
- b) Comprovantes de matrícula;
- c) Comprovantes de Rendas (caso não possua vínculo empregatício , nem contrato de estágio curricular não obrigatório de trabalho como autônomo, anexar declaração de renda familiar);
- d) Histórico escolar que comprove aprovação, por média, em todas as disciplinas cursadas;
- e) Curriculum Vitae;
- d) Até a divulgação dos resultados de todas as solicitações de créditos, as mensalidades devidas serão de inteira responsabilidade do requerente.

Art. 5º - Seleção

Os critérios de seleção são impessoais e transparentes, e levam em consideração o perfil socioeconômico.

- a) Não poderão ser beneficiado do CREDU, o aluno que possuir: PROUNI, FIES e qualquer outro tipo de Bolsa, bem como estar cursando o último ano da graduação;
- b) Não ter recebido sanções disciplinares de qualquer ordem ou natureza.

Art. 6º- Entrevista

Os estudantes que preencheram o requerimento deverão comparecer para entrevista, conforme cronograma estipulado pela UNISEP, com toda a documentação para a mesma.

Art. 7º - Documentos necessários

O estudante quando convocado deve comparecer para a entrevista, munido dos seguintes documentos:

- 1) Carteira de Identidade e CPF próprios, dos pais e do cônjuge, se for o caso, quando estes pertencerem ao grupo familiar;
- 2) Carteira de Identidade dos demais componentes do grupo familiar (se menor de 18 anos pode ser apresentada Certidão de Nascimento);
- 3) Comprovante das condições de moradia, quando financiada ou locada, apresentando, se financiada, a última prestação paga e, se locada os três últimos comprovantes de pagamento ou o contrato de locação registrado em cartório;
- 4) Comprovante de rendimento do estudante e dos integrantes do grupo familiar;

5) Outros documentos que a Comissão de Seleção e Acompanhamento de Crédito, julgar necessário à comprovação das informações prestadas pelo candidato e seus fiador(es);

6) Cônjuge do estudante não pode ser seu fiador, nem estudante que conste como beneficiário do PROUNI, FIES, ou do CREDU;

7) Ocorrendo comprovação de alguma informação é inverídica, haverá o cancelamento imediato do crédito educativo, cabendo ressarcimento imediato a UNISEP;

8) O aluno deverá apresentar FIADOR idôneo, cujo nome deverá ser aprovado pela Comissão de Crédito, devendo ainda, apresentar comprovante de renda do mesmo no valor mínimo de três vezes o valor da mensalidade.

Art. 8º Forma de Pagamento

Os pagamentos das mensalidades creditadas serão pelos valores praticados na época do pagamento (das mensalidades atualizadas), sem incidência de juros compensatórios, ou correção monetária e sem eventuais descontos que estejam sendo praticados/concedidos pela UNISEP aos alunos que estejam pagando as mensalidades no vencimento, com o benefício do desconto.

O estudante iniciará o pagamento das prestações logo no primeiro mês do término do curso. Essa etapa poderá ser antecipada por iniciativa do estudante ou inobservância das condições do financiamento. É permitida, a qualquer tempo, a amortização parcial ou liquidação antecipada do saldo devedor.

Art. 9º - Encerramento

O Crédito educativo poderá ser encerrado:

- a) A pedido do próprio estudante;
- b) Por conclusão do curso;
- c) Por situação que impeça sua manutenção, que são elas:
 - A idoneidade da documentação e falsidade das informações prestadas pelo estudante ou seu(s) fiador(es);
 - A não obtenção de aproveitamento acadêmico em, no mínimo 75% das disciplinas cursadas durante o último período letivo; e
 - Outras decorrentes de força maior

Art. 10º - A presente resolução entra em vigor na data de sua publicação. (parafraseado para atualização de entendimento).

Dois Vizinhos - PR, 07 de abril de 2005.

Joseti Antonio Meimberg
Diretor Presidente

Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social – COLAPS (Portaria nº1.132/2009)

O Centro Universitário Unisep – CEUUN Sede, Campus Dois Vizinhos – PR, por meio da Portaria nº 020/2022 de 18 de abril de 2022, indicou os componentes da Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) do Programa Universidade para Todos – PROUNI, nos termos do Art. 3º da Portaria MEC nº 1.132/09. Como Representante do Corpo Discente, Titular: Talita Aparecida de Souza, Suplente: Camile Vitoria Vieira das Neves; Representante do Corpo Docente, Titular: Silvio Daniel Sari, Suplente: Cleverton Cardoso; Representante da Direção da IES, Titular: Sérgio Fabiane, Suplente: Jaime Stockmann e Representante da Sociedade Civil, Titular: Jaqueline Bitencourt, Suplente: Gerson Rigo.

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Francisco Beltrão – PR, por meio da Portaria nº 003/2020 de 12 de janeiro de 2020, indicou os componentes da Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) do Programa Universidade para Todos – PROUNI, nos termos do Art. 3º da Portaria MEC nº 1.132/09. Como Representante do Corpo Discente, Titular: Ana Beatriz Comin, Suplente: Laura Meimberg Baraldi; Representante do Corpo Docente: Titular: Caroline Lermem Nunhoz, Suplente: Kione Baggio Bordignon; Representante da Direção da IES: Titular: Sergio Fabiane, Suplente: Itamar Vodzicki e Representante da Sociedade Civil, Titular: Paulo Antonio Baraldi, Suplente: Vilmar Cordasso.

6.5 DIRETORIA DE MARKETING

A comunicação eficaz desempenha um papel fundamental na relação entre uma Instituição de Ensino Superior (IES) e a comunidade acadêmica, constituída por estudantes, professores, funcionários e demais colaboradores. A importância desse processo vai além de simples trocas de informações, permeando diversos aspectos que influenciam diretamente no desenvolvimento e no ambiente educacional. Aqui estão alguns pontos que destacam a relevância da comunicação nesse contexto:

1-) Transparência Institucional: A comunicação transparente cria uma atmosfera de confiança entre a instituição e sua comunidade acadêmica. Ao manter os stakeholders informados sobre decisões administrativas, políticas institucionais e planejamento estratégico, a IES constrói uma relação mais aberta e colaborativa.

2-) Engajamento Estudantil: Uma comunicação eficiente envolve os estudantes em eventos, atividades acadêmicas, oportunidades de pesquisa e demais iniciativas da instituição. Isso promove um maior engajamento dos alunos, favorecendo um ambiente acadêmico mais vibrante e participativo.

3-) Alinhamento de Expectativas: A comunicação clara e regular ajuda a alinhar as expectativas entre a instituição e os membros da comunidade acadêmica. Isso inclui informações sobre o currículo, metodologias de ensino, requisitos acadêmicos, e também oportunidades e desafios que podem surgir ao longo do percurso educacional.

4-) Resolução de Conflitos: Uma comunicação aberta é essencial para a resolução eficaz de conflitos. A instituição deve proporcionar canais adequados para que membros da comunidade expressem suas preocupações e feedback, facilitando a resolução de problemas de forma construtiva.

5-) Promoção da Cultura Institucional: A comunicação atua na disseminação e promoção da cultura institucional. Valores, missão e visão da instituição são transmitidos por meio de mensagens consistentes, fortalecendo a identidade da comunidade acadêmica e o sentido de pertencimento.

6-) Acesso a Recursos e Oportunidades: Informar sobre recursos disponíveis, bolsas, programas de estágio, oportunidades de pesquisa e eventos é fundamental para maximizar as experiências dos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica. A comunicação eficaz garante que todos tenham conhecimento pleno destas possibilidades.

7-) Adaptação às Mudanças: A comunicação facilita a compreensão e aceitação de mudanças institucionais. Seja na implementação de novas tecnologias, alterações na estrutura curricular ou inovações pedagógicas, uma comunicação clara ajuda a reduzir resistências e promover uma transição mais suave.

8-) Construção da Reputação: A forma como a instituição se comunica impacta diretamente sua reputação. Uma comunicação positiva e proativa contribui para uma imagem institucional forte, atrai talentos, parceiros e potenciais estudantes, reforçando o prestígio da IES.

Em resumo, a comunicação eficaz entre uma Instituição de Ensino Superior e sua comunidade acadêmica é uma peça fundamental para o sucesso e a prosperidade de ambas as partes. Ela não apenas facilita o fluxo de informações, mas

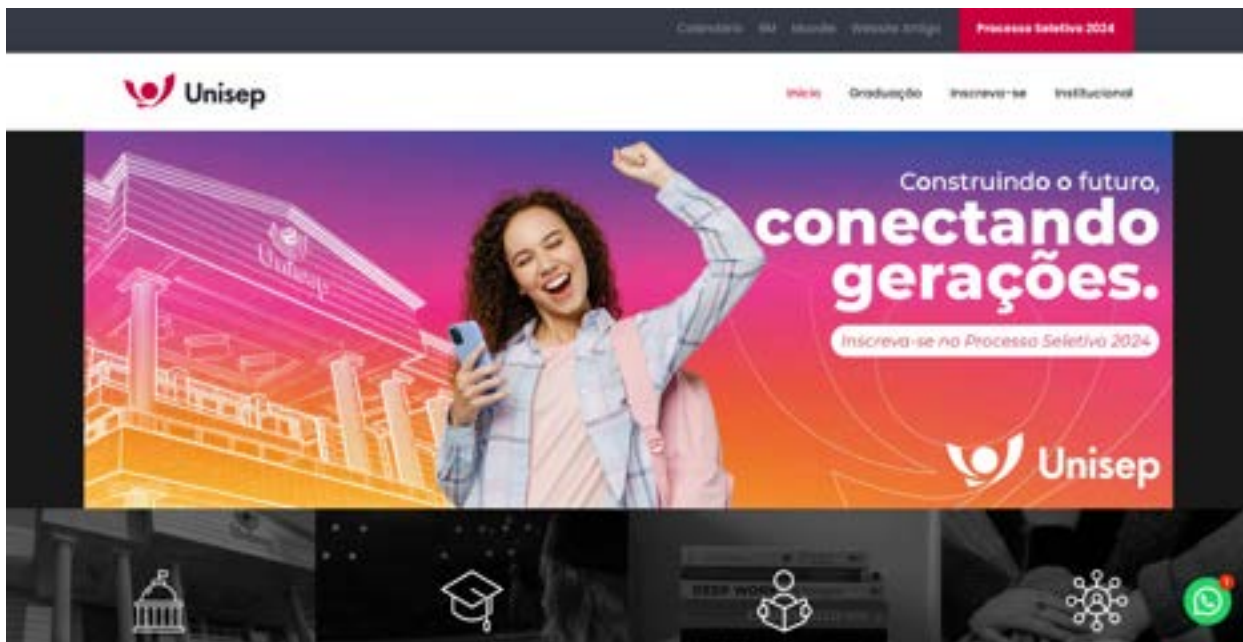
também fortalece os laços, promove o engajamento e contribui para a construção de uma comunidade acadêmica sólida, dinâmica e bem-informada.

6.5.1 Comunicação da IES com a Comunidade Interna

O Centro Universitário Unisep - CEUUN, comprometido com a constante inovação, tem ampliado suas ferramentas de comunicação interna para fortalecer o diálogo e a interação com a comunidade acadêmica.

A gestão da Comunicação Interna é conduzida pelo Departamento de Tecnologia da Informação – DTI, responsável pelo desenvolvimento do portal institucional (www.unisep.edu.br). Este portal, acessível tanto para a comunidade interna quanto externa, oferece um panorama abrangente das atividades institucionais. Informações sobre cursos de graduação e pós-graduação, eventos, notícias, projetos, programas de financiamento e bolsas, CPA, ouvidoria, normativas, editais, extensão, pesquisa, e revistas eletrônicas são prontamente disponibilizadas. Destaca-se o sistema RM da TOTVs, integrado ao portal, permitindo aos acadêmicos acessar dados essenciais como boletins, histórico, biblioteca, MAPA (Material de Apoio Pedagógico), atividades complementares, informações financeiras e a atualização de dados pessoais. Em 2014, foi introduzido um aplicativo que possibilita aos acadêmicos consultar informações do sistema RM da TOTVs em seus dispositivos móveis.

Fig. 22 - Página principal da UNISEP



Fonte: Comissão de elaboração do PDI

A Assessoria de Comunicação Interna é conduzida pelo Departamento de Marketing, que lidera a divulgação de informações no portal da IES. Além disso, a instituição busca otimizar sua presença nas mídias externas por meio de parcerias estratégicas.

Essa abordagem integrada visa proporcionar uma experiência informativa mais abrangente e acessível à comunidade acadêmica. O CEUUN reconhece a importância de manter a comunidade informada e envolvida, e continua aprimorando suas estratégias de comunicação interna para atender às necessidades dinâmicas de seus alunos, professores e demais colaboradores.

6.5.2 Comunicação da IES com a Comunidade Externa

O CEUUN tem por pressuposto manter comunicação com a sociedade externa em diferentes níveis, seja na participação de eventos institucionais realizados pelos cursos, ou mesmo pela Instituição na forma de projetos que envolvam a comunidade.

O Departamento de Tecnologia da Informação - DTI da IES (sediado no Município de Dois Vizinhos) desenvolveu o portal institucional, voltado à comunidade externa e interna, em que é possível acessar o mesmo através do link:

www.unisep.edu.br, disponibilizando informações institucionais, dos cursos de graduação e pós-graduação, eventos, notícias, projetos, programas de financiamento e bolsas, CPA, ouvidoria, normativas, editais, extensão, pesquisa, revistas eletrônicas.

Culminando com a participação da comunidade externa ao participar da Avaliação Externa representativamente por meio das Organizações sociais, manifestando o grau de satisfação em relação à Participação da IES na sociedade. Sendo que a Avaliação Externa é elaborada e executada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, e exposto os dados coletados na revista que é disponibilizada eletronicamente no portal da instituição.

Desta forma, a IES, na comunicação que realiza, pauta-se pela exigência em manter canais e fluxos de comunicação, bem como de favorecer a socialização de informações. Para isso, valoriza a comunicação orientada pela efetividade, credibilidade e dialogicidade, numa perspectiva participativa.

A efetividade caracteriza-se pela existência de recursos e canais de comunicação diversificados, com práticas sistematizadas e conhecimento do público.

A credibilidade compreende os recursos e as estratégias comunicacionais utilizadas para garantir o fluxo de comunicação de forma atualizada, precisa e consistente, possibilitando a construção de uma relação de credibilidade na informação.

A dialogicidade supõe o estabelecimento de vínculo comunicativo dialógico entre instâncias e membros da comunidade, convivendo com diferentes possibilidades interpretativas de acordo com as diversas visões de mundo.

No que se refere à imagem pública da IES nos meios de comunicação social, objetiva-se reforçar sua evidência como instituição de excelência acadêmica, ampliando sua visibilidade e sua legitimação ante a sociedade e sua comunicação interna, com a divulgação de eventos, ações e produções acadêmicas. Utiliza-se de diversos instrumentos de comunicação interna e externa, com diferentes mídias para projetar uma imagem institucional consistente.

A Assessoria de Comunicação Externa da IES se dá pelo Departamento de Marketing que coordena o lançamento de informações no portal da IEs, e a terceirização de mídias externas.

6.6 CORPO DOCENTE

O corpo docente composto por 19 dos docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, nível doutorado, 58 dos docentes com

titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, nível mestrado e 38 dos docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu.

Dos 115 docentes, 20 atuam em regime integral de trabalho de contratação pela CLT, 17 em regime de trabalho parcial, e 78 em regime de trabalho horista.

A lista completa de docentes do CEUUN e suas titulações podem ser acessados pelos seguinte link: [Lista de Docentes - CEUUN](#)

6.6.1 Composição do Corpo Docente

A composição do corpo docente do CEUUN é caracterizada pela sua notável qualificação e pela heterogeneidade de suas experiências e especializações. Formado por profissionais altamente qualificados em diversas áreas do conhecimento, o corpo docente da instituição está preparado para atender às demandas educacionais e administrativas de forma abrangente e eficiente. Essa diversidade de expertise proporciona um ambiente de aprendizado enriquecedor, promovendo a interdisciplinaridade e o desenvolvimento integral dos alunos, além de contribuir significativamente para a pesquisa e a inovação dentro da instituição.

6.6.2 Plano de Carreira Docente

O plano de carreira docente assume uma importância estratégica para o CEUUN ao ser concebido como uma ferramenta vital na promoção do crescimento profissional e no estímulo à excelência acadêmica. Além de fornecer diretrizes claras para a progressão na carreira, o plano de carreira docente serve como um poderoso instrumento para a atração e retenção de talentos qualificados. Proporciona aos professores um horizonte claro de suas possibilidades de avanço, reconhecimento e desenvolvimento, criando um ambiente motivador e propício ao comprometimento de longo prazo. Ao estabelecer critérios transparentes para a avaliação e promoção, o plano de carreira também contribui para a padronização de práticas e para a qualidade consistente do corpo docente, elementos cruciais para a manutenção da excelência acadêmica e para a reputação positiva da instituição no cenário educacional. Dessa forma, o investimento em um plano de carreira robusto não apenas beneficia os docentes, mas desempenha um papel essencial na construção de uma comunidade acadêmica vibrante, comprometida e capacitada, refletindo diretamente no sucesso e prestígio duradouros da CEUUN.

As atividades de capacitação dos professores, ainda são incipientes em relação às suas necessidades, por isso esse PDI prevê um incremento na participação dos mesmos em atividades de atualização profissional. Tal processo contínuo e

permanente transcende a mera perspectiva de apenas treinar professores propiciando condições para que os mesmos desenvolvam uma constante interação com o ambiente organizacional.

Há também, uma necessidade constante de desenvolver a capacidade de interpretar a realidade e rever criticamente os valores que fundamentam suas ações, bem como a visão estratégica com vistas a aplicação de fundamentos gerenciais que contribuam para aumentar a capacidade de atingir resultados e novas posturas de comportamentos de compromisso profissional em relação aos discentes.

A política de qualificação será viabilizada mediante a estruturação de um Plano de Capacitação destinado a proporcionar o suporte necessário ao desenvolvimento profissional e, conseqüentemente, institucional. A seguir, os pontos principais do Plano de Capacitação Docente do CEUUN são apresentados:

Plano de Incentivo de Capacitação Docente **Programas de Capacitação**

O Projeto de Capacitação Docente do CEUUN envolve dois programas: o de capacitação stricto sensu e o de capacitação institucional, definidos conforme se segue:

- capacitação stricto sensu: é aquela específica da área do saber do docente, que possibilita o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão bem como a sua titulação;
- capacitação institucional: é aquela que contribui para a materialização do Projeto Pedagógico e do projeto institucional, podendo ser realizada em atividades individuais ou coletivas.

I. Prioridades para o Projeto de Capacitação

A prioridade para o projeto de capacitação deverá ser a formação stricto sensu em nível de mestrado e doutorado, muito embora se reconheça também a grande importância da capacitação institucional. Desta forma, devem-se considerar separadamente os projetos para análise, reservando-se 70% do montante da verba de capacitação para os projetos de característica stricto-sensu e 30% para os de caráter institucional.

II. Critérios para a concessão dos benefícios para capacitação stricto sensu

Será concedido um acréscimo salarial a título de incentivo com a criação da categoria de “mestrando/doutorando” enquanto durar a capacitação. A remuneração seguirá os seguintes caminhos:

Especialista -> Mestrando -> Mestre -> Doutorando -> Doutor

III. - Critérios para a concessão de benefícios para a capacitação institucional

A prioridade para a liberação de recursos para a capacitação institucional será a seguinte:

1. Cursos ou palestras de caráter coletivo;
2. Cursos individuais de atualização ou aperfeiçoamento na área de atuação do docente no curso;
3. Estágio em outra Instituição ou Empresa na área de atuação no curso.

Em todos os casos a capacitação deverá estar justificada com base no Projeto Pedagógico e sua aprovação pelo Colegiado de Curso se dará a partir de prioridades pedagógicas estabelecidas pelo Conselho Superior - CONSUP.

IV. Compromissos dos Docentes Beneficiados

Os docentes que receberem auxílio para a capacitação *stricto sensu* deverão apresentar relatório das atividades desenvolvidas e ao término do programa apresentar o comprovante de conclusão. Deverão ainda assumir o compromisso de permanecer na Instituição durante período de tempo equivalente ao período em que recebeu o benefício.

Os docentes que receberem auxílio para a capacitação institucional em projetos individuais deverão, sempre que solicitados pelo Colegiado do Curso e/ou da IES, socializar a capacitação através do oferecimento de minicurso ou de palestra para outros docentes e/ou alunos.

V. Operacionalização do Projeto de Capacitação

- A responsabilidade pela gestão do Projeto de Capacitação é do NDE – Núcleo Docente Estruturante do Curso.
- Os projetos serão analisados semestralmente no caso da capacitação *stricto sensu*.
- No caso da capacitação institucional, os projetos terão fluxo de entrada contínuo, estando sujeitos à existência de verba para tal fim.
- Poderão encaminhar projetos quaisquer professores que ministram aulas na IES..
- Os pedidos de capacitação *stricto sensu* deverão ser encaminhados em forma de projeto contendo: resumo, introdução, justificativa (baseada no Projeto Pedagógico do Curso), objetivos, plano de trabalho, cronograma de execução e período de duração do auxílio com comprovante de matrícula semestralmente a ser entregue ao RH.
- Os pedidos de capacitação institucional deverão conter: informações gerais, justificativa (baseada no Projeto Pedagógico do Curso), previsão orçamentária e indicações de possíveis áreas/disciplinas beneficiadas.

VI. Avaliação do Projeto de Capacitação

O Conselho Superior- CONSUP, como gestor do projeto, realiza periodicamente uma avaliação do Projeto de Capacitação do Curso. Esta avaliação está embasada nos seguintes itens:

- relatórios de atividades;
- número de solicitações atendidas e não atendidas;
- avaliação dos participantes do programa; e
- atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico do curso.

No que se refere ao Plano de carreira e regime de trabalho do CEUUN, existe um regulamento próprio que é frequentemente atualizado pela gestão. A seguir, são apresentados alguns pontos principais associados a tal plano.

CARREIRA

Os cargos da carreira docente do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEP/FB são providos através de contratação, regido segundo as Leis Trabalhistas (CLT).

A carreira dos docentes do Centro Universitário Unisep - CEUUN compreende 04 (quatro) categorias:

- Especialista
- Mestre
- Doutor
- Professor Convidado

6.6.3 Critérios de Seleção e Contratação

Os critérios de seleção obedecem aos padrões oriundos da filosofia empresarial do Grupo Meimberg, onde eficiência e eficácia andam juntos na escolha de um corpo técnico administrativo capaz e hábil em atender as demandas de serviços prestados com qualidade, seriedade e confiabilidade. Toda contratação é efetuada conforme a legislação trabalhista (CLT).

Por se tratar de uma casa de ensino é estimulada a utilização de estagiários e acadêmicos oriundos dos próprios cursos para fazerem parte do quadro de pessoal.

A contratação obedecerá aos seguintes parâmetros e ordem:

- Análise de Curriculum Vitae;
- Entrevista;

- Banca (Aula Modelo): neste instrumento o professor disporá de 20 minutos para ministrar uma aula modelo, serão avaliados os seguintes critérios (formulário produzido pelo Conselho Universitário - CONSUP):

Fig. 23 - Modelo de Ficha de Avaliação para Seleção de Docentes

 **FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA**

PROFESSOR(A):			10		09		08		07		06		05		04		03		02		01	
DISCIPLINA:																						
TEMA ABORDADO:																						
CURSO:																						
INÍCIO DA AULA:																						
TERMINO DA AULA:																						
AVALIADOR(A):																						
DATA: / /																						
NOTA:																						

Nº	ASPECTOS CONSIDERADOS	NOTAS (0-10)
01	Domínio dos conteúdos	
02	Articulação entre disciplinas	
03	Seleção e manejo de técnicas	
04	Manejo de classe	
05	Recursos didáticos utilizados	
06	Comunicação	
07	Fixação de conteúdos	
08	Apresentação pessoal	
09	Tempo de aula	
10	Plano de aula	

Critério mínimo para aprovação: 70 pontos

TOTAL DE PONTOS: _____

ASSINATURA AVALIADOR: _____

<p>Aspectos considerados</p> <p>1. Domínio dos conteúdos</p> <p>2. Articulação entre disciplinas e com a prática</p> <p>3. Seleção e manejo de técnicas de ensino</p> <p>4. Manejo de classe</p> <p>5. Recursos didáticos utilizados</p> <p>6. Comunicação</p> <p>7. Fixação dos conteúdos trabalhados</p> <p>8. Apresentação pessoal</p> <p>9. Tempo de aula</p> <p>10. Plano de aula</p>	<p>10</p> <p>- Introdução de forma significativa o conteúdo a ser desenvolvido, bem como a abordagem do conteúdo.</p> <p>09</p> <p>- Apresenta o conteúdo programático com clareza e objetividade.</p> <p>08</p> <p>- Apresenta procedimentos didáticos (metódos, técnicas e estratégias) em coerência com o conteúdo e os materiais didáticos selecionados.</p> <p>07</p> <p>- Apresenta o conteúdo programático desarticulado de outras áreas do conhecimento.</p> <p>06</p> <p>- Não responde o conteúdo de perguntas feitas.</p> <p>05</p> <p>- Não responde o conteúdo de perguntas feitas.</p> <p>04</p> <p>- Não responde o conteúdo de perguntas feitas.</p> <p>03</p> <p>- Não responde o conteúdo de perguntas feitas.</p> <p>02</p> <p>- Não responde o conteúdo de perguntas feitas.</p> <p>01</p> <p>- Não responde o conteúdo de perguntas feitas.</p>
--	--

Impressões Gerais do Candidato:

Fonte: Comissão de elaboração do PDI

6.6.4 Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Professores do Quadro

Na eventualidade dos professores serem substituídos serão seguidos os procedimentos das Leis Trabalhistas (CLT).

6.6.5 Ingresso em Docência

O ingresso na carreira docente dar-se-á no nível inicial da categoria pretendida, obedecendo aos seguintes critérios:

- Professor Especialista: mediante contratação de portador de diploma de pós-graduação a nível Lato Sensu;
- Professor Mestre: mediante contratação de portador de Título de Mestre;
- Professor Doutor: mediante contratação de portador de Título de Doutor;
- Professor Convidado: mediante convite e ocorre por tempo determinado.

6.6.6 Avaliação de Desempenho Docente

A CPA – Comissão Própria de Avaliação realiza semestralmente a avaliação docente juntamente com a auto avaliação dos acadêmicos para levantar seu grau de satisfação em relação à disciplina cursada e ao docente responsável.

O relatório é entregue à Diretoria Acadêmica, e esta repassa aos coordenadores de curso com o propósito de conversar com os docentes sobre as fortalezas e fraquezas, permitindo assim melhorar sua prática pedagógica bem como seu método de ensino aprendizagem.

Critérios na Avaliação Docente efetuada pelos acadêmicos

1. Apresentação do plano de ensino, objetivos da disciplina, métodos de avaliação e disponibilização de MAPAS (Material de Apoio Pedagógico);
2. Conhecimento sobre o conteúdo da disciplina (domínio);
3. Clareza e objetividade na comunicação (capacidade de passar o conhecimento);
4. Metodologia utilizada na sala de aula (atividades didáticas);
5. Pontualidade e assiduidade (cumprimento dos horários);

6.6.7 Promoção

A promoção ocorre de uma categoria para outra por titulação.

6.6.8 Professor convidado

A situação do professor convidado ocorre por tempo determinado, para suprir a deficiência de profissionais na região. O salário de professor convidado é fixado tendo em vista a titulação do contratado.

6.6.9 Tabela Salarial

O docente da carreira do magistério superior será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

Tempo de trabalho integral: docentes contratados com trinta e duas horas semanais de trabalho, nelas reservado o tempo destinado às atividades na/da IES, pesquisa, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de acadêmicos;

Tempo de trabalho parcial: docentes contratados com dezesseis horas semanais de trabalho nelas, reservando pelo menos, doze por cento do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Tempo de trabalho horista: docentes contratados exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho acima definidos.

A tabela salarial definida pela IES é composta da seguinte forma; valor da hora/aula = salário base (h/a) + descanso semanal remunerado (DSR) + hora atividade (H.A.).

O valor do descanso semanal remunerado equivale a 1/6 do valor do salário base. O valor da hora atividade, por sua vez, equivale a 12% da soma do valor do salário base com o valor do descanso semanal remunerado.

A composição dos salários tem como base de cálculo a hora/aula por categoria e é calculada da seguinte maneira:

- O número de horas/aulas semanais x 4,5 acrescidos de 01 (uma) hora/aula semanal paga como hora/atividade para cada 8 (oito) horas/aulas semanais ministradas.
- Entende-se por hora/atividade: preparo de aulas, reuniões, atendimento ao acadêmico, participação em eventos do curso, palestras e outras atividades de ensino, pesquisa e extensão, devendo ser cumprida na Instituição.

6.6.10 Procedimento para Substituição Eventual de Docentes

Na eventualidade dos professores serem substituídos serão seguidos os procedimentos das Leis Trabalhistas (CLT).

6.7 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Um corpo técnico-administrativo competente e qualificado é fundamental para o pleno funcionamento e sucesso de uma IES. Estes profissionais desempenham um papel essencial na gestão eficiente dos processos administrativos, contribuindo diretamente para a excelência operacional da instituição. Sua atuação abrange áreas como planejamento, finanças, recursos humanos, tecnologia da informação e serviços gerais, sendo responsáveis por manter as operações acadêmicas e administrativas alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição. Além disso, um corpo técnico-administrativo bem preparado e comprometido contribui para a melhoria contínua dos serviços prestados, promovendo um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento acadêmico. A eficácia desses profissionais também é fundamental na implementação de políticas institucionais, no atendimento eficiente aos estudantes e na manutenção de uma infraestrutura adequada. Em resumo, a presença de um corpo técnico-administrativo qualificado é vital para assegurar a sustentabilidade, credibilidade e relevância de uma IES no cenário educacional, proporcionando uma base sólida para o alcance de seus objetivos educacionais e institucionais.

Esta seção apresenta aspectos particulares do corpo técnico-administrativo da CEUUN.

6.7.1 Composição

O corpo técnico Administrativo do CEUUN é composto por 79 técnicos administrativos.

Lembrando que o Campus Sede detém centralizado algumas funções administrativas, desta forma, o Campus Francisco Beltrão, não detém necessidade de atuar nestas áreas, mantendo quadro técnico administrativo enxuto.

O quadro abaixo apresenta o quadro técnico- administrativo, com nomes (ordem alfabética), funções e campus de atuação como forma ilustrativa da distribuição funcional, bem como do próprio quantitativo por campus. O quadro

técnico- administrativo detém regime de trabalho e de contratação seguindo as normas preconizadas pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.

6.7.2 Plano de Carreira para TAs

Um plano de carreira robusto e bem estruturado para os técnicos administrativos desempenha um papel fundamental no reconhecimento, valorização e profissionalização desses colaboradores dentro de uma instituição. A implementação de um plano de carreira eficaz não apenas fornece diretrizes claras para a progressão profissional, mas também representa um compromisso tangível da instituição com o desenvolvimento e o crescimento de seus colaboradores técnicos. Ao oferecer oportunidades de avanço, formação contínua e especialização, o plano de carreira contribui diretamente para o aprimoramento das habilidades e competências dos técnicos administrativos. Isso não só os capacita a assumir novas responsabilidades, mas também fortalece a sua contribuição para o sucesso global da instituição. Além disso, um plano de carreira bem elaborado cria um ambiente de trabalho mais motivador, estimulando a dedicação, a lealdade e o comprometimento dos técnicos administrativos. Ao reconhecer e valorizar o empenho desses profissionais, a instituição demonstra um compromisso genuíno com a construção de uma equipe técnica altamente qualificada e engajada. Em última análise, um plano de carreira efetivo não apenas impulsiona o desenvolvimento individual dos técnicos administrativos, mas também eleva a eficiência e a qualidade dos serviços administrativos, contribuindo para o sucesso global da instituição.

O CEUUN conta com um plano de carreira próprio para seus Técnicos Administrativos. O plano pode ser consultado na íntegra por meio do seguinte link: [plano de carreira para técnicos administrativos](#)

6.7.3 Critérios de Seleção e Contratação

Os critérios de seleção obedecem aos padrões oriundos da filosofia empresarial do Grupo Meimberg, onde eficiência e eficácia andam juntos na escolha de um corpo técnico- administrativo capaz e hábil em atender as demandas de serviços prestados com qualidade, seriedade e confiabilidade. Toda contratação do Centro Universitário Unisep – CEUUN no que tange ao corpo Técnico Administrativo é efetuada em consonância com a legislação trabalhista (CLT) vigente.

Por se tratar de uma casa de ensino é estimulada a utilização de estagiários, de preferência quando possível, acadêmicos oriundos dos próprios cursos para fazerem parte do quadro de pessoal, como forma de estimular a permanência na IES.

6.7.4 Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Técnicos Administrativos do Quadro

Na eventualidade dos professores serem substituídos serão seguidos os procedimentos das Leis Trabalhistas (CLT) vigentes.

6.7.5 Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Técnicos Administrativos do Quadro

O Centro Universitário Unisep - CEUUN, alinhado com sua visão de excelência acadêmica, adota uma abordagem abrangente para o perfil dos técnicos administrativos, reconhecendo a importância de uma equipe qualificada e diversificada para o pleno funcionamento da instituição. Nos diversos setores, desde a administração até a área acadêmica, os técnicos administrativos do CEUUN destacam-se pela sua formação sólida e engajamento profissional.

Na instituição, são oferecidos cursos de graduação em áreas estratégicas, refletindo diretamente nas habilidades e conhecimentos demandados dos técnicos administrativos. Nos cursos de Odontologia, Agronomia, Engenharia Civil, Sistemas de Informação, Administração e Contabilidade, a formação específica proporciona uma base sólida para os profissionais que atuam nos bastidores, contribuindo para a eficiência e qualidade dos serviços prestados.

CEUUN não apenas valoriza a formação acadêmica inicial, mas também incentiva a educação continuada e o desenvolvimento profissional dos técnicos administrativos. Programas de capacitação, workshops e parcerias com instituições de ensino técnico e profissionalizante são algumas das iniciativas que visam aprimorar constantemente as habilidades e competências dessa equipe.

Essa abordagem holística reflete não apenas o compromisso do CEUUN com a qualidade do ensino, mas também a compreensão de que uma equipe administrativa capacitada e diversificada é fundamental para o sucesso da instituição. Ao unir conhecimento técnico e prático, os técnicos administrativos do CEUUN desempenham um papel essencial no suporte eficiente aos diversos setores da instituição, contribuindo para a construção de uma comunidade acadêmica forte, coesa e orientada para a excelência.

A Tabela abaixo apresenta as estatísticas de escolaridade do quadro de Técnicos Administrativos do CEUUN. Adicionalmente, uma projeção de melhoria é apresentada para o período de vigência do PDI.

Grau de Escolaridade	2024	2025	2026	2027	2028
Ens. Fund.	31	31	31	31	31
Ens. Med.	27	27	27	27	25
Graduado	16	16	16	16	18
Espec.	5	7	7	7	7
M.Sc.	2	2	4	4	4
Dr.	1	1	1	3	3
Total	82	84	86	88	88

O CEUUN na busca por melhorar seus índices de qualidade no atendimento ao público, seja comunidade interna ou externa, oferece constantemente cursos de extensão para treinamento de seu quadro técnico administrativo.

Como incentivo ao seu plano de cargos e salários, a Instituição busca por meio de incentivo qualificar seu quadro técnico- administrativo no ingresso à cursos de graduação e/ou pós-graduação com oferta de bolsas parciais e/ou integrais quando em cursos ofertados pelo CEUUN, e quando cursados fora da Instituição, liberação quando necessário com licença sem vencimento.

6.8 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A eficácia das políticas de atendimento aos discentes é um elemento central para o sucesso e a qualidade do ambiente acadêmico em qualquer instituição de ensino superior. Garantir um suporte abrangente e eficiente aos estudantes é essencial para promover não apenas o seu desenvolvimento acadêmico, mas também seu bem-estar geral. Nesta seção, apresentam-se as políticas e práticas adotadas pelo CEUUN, destacando o compromisso da instituição em criar um ambiente que não apenas favorece o aprendizado, mas também se preocupa com as necessidades individuais e o crescimento integral de cada discente.

6.8.1 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (Bolsas)

O CEUUN, comprometido com a acessibilidade e o apoio integral aos seus acadêmicos, implementa diversas estratégias e parcerias para facilitar o ingresso e a permanência dos estudantes. Iniciando com programas de nivelamento destinados aos ingressantes, a instituição visa fortalecer as bases acadêmicas, proporcionando uma transição mais suave para o ambiente universitário. Além disso, os acadêmicos que possuem vínculos familiares com funcionários da IES ou empresas do Grupo Meimberg podem se beneficiar de bolsas parciais e integrais por meio do formato de bolsa auxílio permanência.

O CEUUN também oferece o CREDU, um Crédito Educativo próprio, que permite a postergação parcial do pagamento das mensalidades após a conclusão do curso, assegurando um valor fixo e proporcionando estabilidade financeira frente às variações econômicas e elevações de juros. Em colaboração com o segmento Público Federal, a instituição participa do PROUNI, disponibilizando bolsas integrais e parciais, ampliando o acesso ao ensino superior para estudantes financeiramente menos favorecidos, fortalecendo laços familiares e gerando novas perspectivas socioeconômicas.

O apoio ao financiamento estudantil é fortalecido pelo programa FIES, uma iniciativa do Ministério da Educação que se alinha ao objetivo do governo de qualificar a mão de obra para o mercado profissional e elevar o *Índice de Desenvolvimento Humano* (IDH). Para o CEUUN, o FIES representa uma ferramenta essencial para auxiliar na permanência de acadêmicos que enfrentam desafios financeiros durante o curso.

A instituição também mantém convênios com diversas empresas regionais, oferecendo bolsas parciais como parte de iniciativas conjuntas para qualificar o quadro funcional. Adicionalmente, aos servidores do setor da segurança pública, o CEUUN concede bolsas parciais, facilitando o acesso e incentivando a permanência desses profissionais na busca pelo desenvolvimento acadêmico. Essas ações destacam o compromisso do CEUUN em criar oportunidades inclusivas e sustentáveis para seus acadêmicos, refletindo a visão de uma educação acessível, integral e transformadora.

Para efetivar as políticas e estratégias mencionadas, o Centro Universitário Unisep - CEUUN implementa diversas ações práticas com foco na acessibilidade e suporte aos acadêmicos. Entre essas ações, destacam-se:

- **Programas de Nivelamento:** Desenvolvimento e oferta de programas de nivelamento nas disciplinas consideradas cruciais para cada curso, proporcionando aos acadêmicos ingressantes uma base sólida para o sucesso acadêmico desde o início de sua jornada universitária.

- **Bolsa Auxílio Permanência para Vínculos Familiares:** Concessão de bolsas parciais e integrais no formato de bolsa auxílio permanência para acadêmicos que possuam vínculos familiares com funcionários da IES e/ou empresas do Grupo Meimberg.
- **CREDU - Crédito Educativo:** Oferta do CREDU, um financiamento próprio que permite a postergação do pagamento parcial da mensalidade após a conclusão do curso, proporcionando segurança financeira aos acadêmicos face às incertezas econômicas.
- **Parceria com o PROUNI:** Participação no PROUNI, facilitando o acesso de estudantes financeiramente menos favorecidos ao ensino superior por meio de bolsas integrais e parciais, com o objetivo de fortalecer vínculos familiares e gerar novas oportunidades socioeconômicas.
- **FIES - Financiamento Estudantil:** Incentivo e orientação aos acadêmicos para a adesão ao FIES, promovendo o acesso e a permanência na instituição, especialmente para aqueles que enfrentam desafios financeiros ao longo do curso.
- **Convênios com Empresas Regionais:** Manutenção de convênios com diversas empresas da região, viabilizando bolsas parciais para colaboradores que buscam qualificação profissional, contribuindo para a formação de profissionais capacitados.
- **Bolsas Parciais para Servidores da Segurança Pública:** Concessão de bolsas parciais exclusivas para servidores do setor da segurança pública, incentivando a formação acadêmica e facilitando a permanência desses profissionais na busca por aprimoramento educacional.
- **Bolsas para a Melhor Idade:** Bolsas para a melhor idade referem-se a programas de auxílio financeiro ou benefícios destinados especificamente a idosos, visando proporcionar suporte econômico adicional durante a aposentadoria.

Essas ações práticas refletem o compromisso efetivo do CEUUN em criar um ambiente acadêmico inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos acadêmicos, proporcionando não apenas o acesso ao ensino superior, mas também as condições necessárias para a sua permanência e êxito ao longo do percurso educacional.

6.9 Estímulos à permanência

O Centro Universitário Unisep - CEUUN possui em sua estrutura pedagógica um Programa de Nivelamento, aplicado nos primeiros dias letivos do início da

Graduação, variando os conteúdos de acordo com as necessidades de cada curso, elencados pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante.

O objetivo do Nivelamento é acompanhar o estudante durante seu ingresso no Ensino Superior para amenizar as possíveis perdas acadêmicas por evasão, e principalmente para ambientar o ingressante no Ensino Superior.

Um dos focos do nivelamento é um levantamento e um preventivo que ferramenta a promoção de ações de engajamento e pertencimento do estudante ao meio universitário como recepção, ambientação, acompanhamento e reconhecimento do possível desempenho acadêmico.

Alguns aspectos interessante sobre o programa de nivelamento dos cursos de graduação do CEUUN são:

Principais Aspectos do Programa:

1-)Conteúdo Personalizado: O Programa de Nivelamento é projetado para abordar as necessidades específicas de cada curso, oferecendo conteúdo personalizado e direcionado para fortalecer as habilidades essenciais relacionadas a cada área de conhecimento.

2-)Módulos Interdisciplinares: Inclui módulos interdisciplinares que visam promover a integração de conhecimentos entre os cursos, estimulando uma visão holística e sistêmica do saber.

3-)Acompanhamento Pedagógico: Dispõe de acompanhamento pedagógico por profissionais especializados, visando oferecer suporte individualizado e orientações acadêmicas para os participantes.

Alguns exemplos de cursos específicos oferecidos no nivelamento incluem:

Matemática Básica: Destinado a reforçar conceitos fundamentais de matemática, proporcionando uma base sólida para disciplinas mais avançadas em cursos como Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Ciências Contábeis.

Comunicação Escrita e Leitura Crítica: Focado no desenvolvimento das habilidades de comunicação escrita e na capacidade de leitura crítica, beneficia estudantes de diversos cursos, incluindo Direito, Administração e Educação Física.

Introdução à Programação: Voltado para alunos de cursos como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferece noções básicas de lógica de programação e introdução às linguagens de programação.

Biologia Básica: Projetado para alunos de cursos da área da saúde, como Medicina Veterinária, Fisioterapia e Odontologia, aborda conceitos fundamentais de biologia para uma melhor compreensão das disciplinas específicas.

Gestão e Empreendedorismo: Destinado a estudantes de Administração, busca fornecer conhecimentos essenciais em gestão e empreendedorismo para preparar os alunos para desafios futuros em suas carreiras.

Esses cursos específicos, entre outros, são cuidadosamente selecionados para atender às necessidades acadêmicas e proporcionar uma transição suave aos alunos, independente de seus cursos de graduação. O Programa de Nivelamento do CEUUN busca, assim, abranger uma gama diversificada de competências essenciais para o sucesso acadêmico e profissional dos estudantes ingressantes.

Além do programa de nivelamento, as coordenações de cursos e seus NDEs buscam no primeiro semestre do curso interação com familiares dos alunos por meio de palestras e/ou aula magna trazem a família para conhecer os ambientes frequentados pelos acadêmicos, como estratégias de acolhimento, argumentação e políticas que estimulem a sua permanência e o reconhecimento familiar.

O **NAPN – Núcleo de Apoio Pedagógico e de Nivelamento** por meio de acompanhamento por profissional da psicologia promove aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e/ou mesmo com problemas pessoais que possam influenciar na aprendizagem bem como no levantamento de possíveis transtornos que possam ser sanados com atendimento especial, personalizado como a exemplo de provas adaptadas que vem em auxílio à permanência.

6.10 Organização Estudantil

É política do Centro Universitário Unisep - CEUUN promover e cooperar com o desenvolvimento da autonomia pessoal e profissional dos acadêmicos. Seguindo esta política são propiciadas condições (incluindo espaço físico projetado no campus) para que o corpo discente interaja, congregue, discuta e concretize todas as aspirações profissionais e educacionais.

6.11 Diretrizes que orientam a relação da CEUUN com seus acadêmicos

A relação entre um Centro Universitário e seus alunos é orientada por diversas diretrizes que visam proporcionar um ambiente acadêmico saudável, produtivo e voltado para o desenvolvimento integral dos estudantes. Algumas diretrizes comuns incluem:

Respeito e Ética: Estabelecer um ambiente baseado no respeito mútuo, promovendo a ética e a integridade acadêmica em todas as interações entre a instituição, professores e alunos.

Comunicação Transparente: Manter uma comunicação transparente e efetiva, garantindo que os alunos estejam informados sobre políticas, procedimentos, eventos acadêmicos e oportunidades disponíveis na instituição.

Participação Ativa: Encorajar a participação ativa dos alunos em atividades acadêmicas, culturais e esportivas, promovendo o engajamento e o senso de pertencimento à comunidade acadêmica.

Acesso à Informação: Garantir que os alunos tenham fácil acesso a informações acadêmicas, como grade curricular, planos de curso, regulamentos acadêmicos, bem como a serviços de apoio, como biblioteca, laboratórios e suporte técnico.

Apoio Pedagógico: Oferecer apoio pedagógico, como tutorias, plantões de dúvidas e programas de nivelamento, para auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas.

Avaliação Justa e Construtiva: Garantir um sistema de avaliação justo, transparente e construtivo, proporcionando feedback significativo para o aprimoramento contínuo do desempenho acadêmico dos estudantes.

Programas de Assistência Financeira: Disponibilizar informações claras sobre programas de bolsas, financiamentos e outras formas de assistência financeira para facilitar o acesso e a permanência de alunos na instituição.

Apoio Psicopedagógico e de Saúde: Prover serviços de apoio psicopedagógico e de saúde mental, reconhecendo a importância do bem-estar emocional dos alunos para seu sucesso acadêmico.

Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Profissionais: Implementar atividades e programas que promovam o desenvolvimento de habilidades sociais e profissionais, preparando os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas para uma participação ativa na sociedade.

Canais de Ouvidoria: Estabelecer canais de ouvidoria eficazes para que os alunos possam expressar preocupações, sugestões ou reclamações, garantindo uma resposta adequada e a melhoria contínua dos serviços oferecidos.

Essas diretrizes contribuem para a construção de uma relação colaborativa entre o Centro Universitário e seus alunos, enfatizando a importância do comprometimento mútuo para alcançar os objetivos acadêmicos e pessoais dos estudantes.

6.12 Acompanhamento de Egressos

O Centro Universitário Unisep - CEUUN propõe em seu PDI estabelecer um canal de comunicação com os egressos proporcionando benefícios tanto para a IES quanto ao egresso.

O próprio site da Instituição estreitou os laços de comunicação onde os acadêmicos podem atualizar dados e serem comunicados de eventos, promoções e cursos destinados especificamente a eles. Desta forma, mantém-se aceso o espírito da educação continuada, verifica-se o desempenho do egresso no mercado de trabalho (pesquisas), buscam-se subsídios para melhorar a qualidade de ensino, ampliam-se as possibilidades de acompanhar o egresso e geram-se fontes de informações sobre o resultado que os cursos da IES obtiveram na vida profissional destes.

A IES disponibiliza em seu portal o Clube do Egresso, para que o acadêmico formado pela IES mantenha cadastro com dados pessoais atualizados e formulário com dados pertinentes à sua continuidade de formação e sobre o curso de formação estar adequado às exigências do mercado, bem como de eventos e atualizações oferecidas pela IES de interesse do egresso. Obs. os dados oferecidos pelos egressos permite à IES indicações de colocação no mercado de trabalho, ou vagas adequadas às potencialidades bem como o estudo para novos cursos e extensões.

Fig. 24 - Clube do egresso UNISEP

Fonte: Comissão de elaboração do PDI

O CEUUN destaca-se por manter um programa de acompanhamento de egressos próprio, demonstrando seu compromisso contínuo com o sucesso e desenvolvimento profissional de seus graduados. Este programa visa estabelecer um vínculo duradouro com os ex-alunos, acompanhando suas trajetórias após a conclusão dos cursos e fornecendo suporte em diversas áreas.

Considerando as principais ações que estão no âmbito do programa de acompanhamento de Egressos da CEUUN, destacam-se:

Pesquisas e Entrevistas:

Realização de pesquisas periódicas e entrevistas com os egressos para compreender suas experiências pós-graduação, identificar trajetórias de carreira e coletar feedback sobre a formação recebida.

Atualização de Dados Profissionais:

Manutenção de um banco de dados atualizado com informações profissionais e acadêmicas dos egressos, facilitando o contato e possibilitando a oferta de oportunidades de atualização e networking.

Eventos e Atividades de Integração:

Organização de eventos e atividades que promovam a integração entre egressos, estudantes atuais e corpo docente, criando uma rede de contatos profissionais e oportunidades de mentorias.

Ofertas de Atualização Profissional:

Disponibilização de programas de atualização profissional, workshops e palestras exclusivas para egressos, proporcionando oportunidades contínuas de aprendizado e desenvolvimento.

Apoio em Transições de Carreira:

Oferta de suporte em transições de carreira, orientação profissional e encaminhamento para oportunidades de emprego, contribuindo para o crescimento e sucesso contínuo dos egressos.

Feedback para Melhoria Curricular:

Utilização do feedback dos egressos para aprimorar continuamente os currículos dos cursos, alinhando-os com as demandas do mercado de trabalho e garantindo a relevância das formações oferecidas.

Promoção de Conquistas Profissionais:

Reconhecimento e divulgação das conquistas profissionais e acadêmicas dos egressos, inspirando e motivando os estudantes atuais e fortalecendo a reputação da instituição.

O programa de acompanhamento de egressos do CEUUN não apenas evidencia o comprometimento institucional com a trajetória pós-acadêmica de seus graduados, mas também contribui para fortalecer a rede de profissionais formados pela instituição, criando um ambiente propício para o compartilhamento de experiências e oportunidades no mercado de trabalho.

Por meio do Programa de Acompanhamento de Egressos é possível observar a empregabilidade dos egressos desta IES, tanto na iniciativa privada, como em cargos públicos efetivados por concurso ou por teste seletivo (contrato temporário).

Pode ser observado ainda, se o número é significativo entre aqueles que empreenderam em negócios próprios, trazendo mudanças no meio em que está inserido.

6.12.1 Atuação dos Egressos no Ambiente socioeconômico da IES

O CEUUN seguindo o histórico de participação social e econômico da IES que em sua promoção buscou o status de Centro Universitário para redimensionar e ampliar sua área de abrangência através de seus cursos, a IES vem atuando ao longo dos anos em sua demanda de mercado, propiciando formação científica e profissional, qualificando acadêmicos que quando egressos tem por responsabilidade social atuar em sua área de formação.

A Mesorregião Sudoeste do Paraná teve consecutivos saltos econômicos devido à qualificação da mão de obra local, em que antes, o estudante de ensino médio não buscava o Ensino Superior só encontrado nos grandes centros. Devido aos problemas econômicos, os que buscavam educação superior acabavam por formar elite social e não retornavam para suas regiões de origem, por motivos que variam entre ofertas de colocação no mercado, atualizações profissionais ou mesmo de acesso à cultura.

Com a atuação da IES, através de linhas de financiamento como FIES – Financiamento Estudantil, CREDU – Crédito Educativo (com recursos próprios da IES), PROUNI – Programa Universidade para Todos, bolsas parciais aos funcionários e seus familiares, a IES fomenta o ingresso de acadêmicos provenientes de camadas socioeconômicas menos privilegiadas.

Desta forma, os mais variados segmentos produtivos do Sudoeste do Paraná obtiveram mão de obra qualificada, como por exemplo os egressos da IES, favorecendo assim o crescimento econômico e social de empresas e mesmo da

sociedade como um todo. Muitos egressos da Instituição atuam em outras regiões do Brasil, e em número menor no exterior, sendo que para os próximos anos vislumbram-se ainda déficits de mão de obra qualificada no País, o que garante ao Centro Universitário Unisep um patamar de abertura de mercado para seus egressos.

A abertura de novos cursos na Instituição possibilita ao aluno cursar graduação próximo a sua residência. Com a contratação de Docentes com Mestrado, Doutorado e Pós Graduados e egressos provenientes de diversas regiões, novas famílias instalam-se no Sudoeste do Paraná, com maior poder aquisitivo, fomentando a economia da região, por meio da contratação de novos colaboradores.

Capítulo 7



7 Políticas de Gestão

Esta seção apresenta os alicerces estratégicos e os princípios orientadores que fundamentam a administração e direção da instituição. As políticas de gestão do CEUUN refletem o compromisso com a excelência, transparência e inovação, permeando todos os aspectos que contribuem para a construção de uma comunidade acadêmica sólida e em constante evolução.

Ao adentrar esta seção, são apresentadas as práticas e diretrizes que moldam a condução eficaz da instituição, desde a tomada de decisões até a implementação de estratégias que visam aprimorar continuamente a experiência acadêmica. As políticas apresentadas visam a explorar as nuances das práticas que respaldam a visão do CEUUN de proporcionar um ambiente educacional inclusivo, dinâmico e alinhado às demandas contemporâneas.

Nesta são apresentadas não apenas as políticas em si, mas também a sua aplicação prática e os impactos positivos que buscam gerar na formação acadêmica, na comunidade educacional e na projeção futura da instituição. Este é um convite para compreendermos juntos como as políticas de gestão do CEUUN são fundamentais para o fortalecimento de nossos valores, objetivos e para a construção de um ambiente propício ao desenvolvimento integral de nossos acadêmicos.

7.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS

No Organograma do Centro Universitário Unisep - CEUUN, os órgãos colegiados desempenham um papel fundamental na Administração Superior, evidenciando o comprometimento efetivo da Comunidade Acadêmica com o dinamismo do centro de ensino. Dentre esses órgãos, destacam-se o Conselho Superior - CONSUP e o Colegiado de Curso, ambos de natureza normativa, consultiva e deliberativa.

Estes órgãos, fundamentais para o bom funcionamento da instituição, têm como atribuições a supervisão do ensino, pesquisa e atividades de extensão, conforme estabelecido no Regimento da Instituição. O CONSUP, em particular, desempenha um papel estratégico ao traçar diretrizes para o desenvolvimento do Centro Universitário Unisep. Suas responsabilidades incluem a promoção da organização e administração da instituição, garantindo que esta alcance os objetivos e finalidades que lhe são próprios. Este conselho é fundamental para estabelecer as

diretrizes políticas relacionadas à Administração Geral, Finanças e Recursos Humanos.

As Coordenações de Curso, por sua vez, representam unidades fundamentais da instituição, atuando em conjunto para promover o ensino, a pesquisa e a extensão. Cada curso é liderado por um Coordenador, responsável pela administração em seu respectivo nível.

Além disso, merecem destaque na estrutura de supervisão e avaliação de cada curso o "*Colegiado de Curso*" e o "*NDE – Núcleo Docente Estruturante*". Estes órgãos desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade acadêmica, seguindo programações específicas para cada caso. Cada curso, seja de graduação ou pós-graduação, é coordenado por um profissional designado e nomeado de acordo com as normativas do Regimento e por meio de Portaria.

Dessa forma, a interação dinâmica entre os órgãos colegiados, aliada ao comprometimento da Comunidade Acadêmica, confirma a eficácia do modelo de gestão do Centro Universitário Unisep, assegurando um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e institucional.

7.2 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os órgãos de apoio em uma IES desempenham um papel vital na construção e fortalecimento da identidade institucional. No contexto do CEUUN, o setor de Marketing configura um órgão de apoio que é um componente estratégico nesse contexto.

O Departamento de Marketing, como órgão de apoio, tem a responsabilidade de promover a visibilidade da instituição, destacando suas características distintivas e fortalecendo sua presença no cenário educacional. Ao desenvolver estratégias de marketing educacional, este órgão busca não apenas atrair potenciais alunos, mas também cultivar uma imagem institucional positiva, alinhada com os valores e objetivos da IES.

A divulgação eficaz dos cursos oferecidos, eventos acadêmicos, conquistas e inovações é parte integrante das atividades do setor de Marketing. A criação de campanhas publicitárias, a gestão de presença online, a produção de materiais promocionais e a interação nas redes sociais são algumas das ferramentas utilizadas para alcançar esse propósito.

Além disso, o Departamento de Marketing colabora estreitamente com outros setores da instituição, como a área acadêmica e administrativa, para garantir uma comunicação coesa e consistente. Essa colaboração é fundamental para transmitir com eficácia a missão, visão e valores da IES, promovendo uma compreensão clara do que a instituição oferece e representa.

A análise de tendências de mercado, o monitoramento da concorrência e a pesquisa de satisfação dos alunos são atividades-chave desempenhadas pelo setor de Marketing. Essas informações são fundamentais para a elaboração de estratégias dinâmicas e adaptativas, permitindo que a instituição permaneça relevante e competitiva no cenário educacional.

Em suma, o Departamento de Marketing de uma IES é um dos pilares essenciais no suporte à missão educacional, contribuindo para a captação de alunos, fortalecimento da reputação institucional e promoção do crescimento sustentável. A sua atuação estratégica não apenas beneficia a instituição, mas também impacta positivamente a comunidade acadêmica, consolidando a posição da IES no panorama educacional.

7.3 RELAÇÃO ENTRE CEUUN e MANTENEDORA

A relação entre o CEUUN e sua mantenedora é fundamental para o sucesso e desenvolvimento sustentável da instituição. Estabelecer políticas claras para regular essa interação é fundamental, uma vez que proporciona direcionamento, transparência e alinhamento de interesses entre ambas as partes.

As políticas que norteiam a relação entre a IES e sua mantenedora desempenham um papel estratégico na definição de responsabilidades, expectativas e metas a serem alcançadas. Estas políticas estabelecem os princípios que guiam as ações de ambas as partes, proporcionando um quadro normativo que contribui para a estabilidade e eficiência na gestão educacional.

A transparência na comunicação é um dos benefícios mais significativos dessas políticas. Ao delinear claramente as responsabilidades financeiras, administrativas e estratégicas de cada parte, as políticas promovem uma compreensão mútua e evitam possíveis mal-entendidos. Isso cria um ambiente de confiança, fundamental para o bom andamento das atividades educacionais.

Além disso, as políticas para a relação entre a IES e sua mantenedora contribuem para o alinhamento de objetivos. Ao definir metas educacionais, estratégias de crescimento e investimentos, essas políticas garantem que ambas as partes estejam trabalhando em conjunto na consecução de um propósito comum. Isso não apenas fortalece a parceria, mas também maximiza o potencial de sucesso da instituição de ensino.

A estabilidade financeira é outro ponto fundamental abordado por essas políticas. Ao estabelecer diretrizes claras sobre a alocação de recursos, financiamento e responsabilidades financeiras, as políticas ajudam a evitar situações que possam comprometer a saúde financeira da instituição. Isso é vital para garantir a continuidade das operações acadêmicas e a sustentabilidade a longo prazo.

Em suma, as políticas para a relação entre uma Instituição de Ensino Superior e sua mantenedora são instrumentos-chave para o estabelecimento e manutenção de uma parceria saudável e produtiva. Elas fornecem a estrutura necessária para uma cooperação eficaz, promovendo transparência, alinhamento de objetivos e estabilidade financeira. Essa abordagem proativa não apenas beneficia as partes envolvidas, mas também fortalece a qualidade e a relevância da educação oferecida pela instituição.

7.3.1 Autonomia em Relação à Mantenedora

Conforme estabelecido no Regimento, as relações entre Mantenedora e Mantida obedecerão aos seguintes parâmetros:

Relações com a Entidade Mantenedora

O Centro Universitário Unisep - CEUUN mantido pela União de Ensino do Sudoeste do Paraná Ltda. – UNISEP, detém relações normatizadas pelo Regimento conforme citação a seguir extraída na íntegra:

Art. 234. A União de Ensino do Sudoeste do Paraná Ltda. - UNISEP, como entidade Mantenedora, é responsável pelo Centro Universitário Unisep, perante as instituições e autoridades públicas e privadas, e o público em geral, judicial e extrajudicialmente, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu funcionamento, respeitada nos limites da lei, do Contrato Social e deste Regimento; a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade dos órgãos colegiados deliberativos e executivos da sua entidade mantida.

Parágrafo Primeiro- A Entidade Mantenedora reserva-se a administração orçamentária, patrimonial e financeira do Centro Universitário Unisep, podendo delegá-la no todo ou em parte, aos membros da Gestão.

Parágrafo Segundo- Dependem de aprovação da Entidade Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados ou da Gestão que importem em aumento de despesas ou custos, previstos ou não, no plano orçamentário.

Parágrafo Terceiro- As unidades mantidas gozam de autonomia nos assuntos didáticos pedagógicos, para o seu bom desempenho.

Parágrafo Quarto- Os convênios interinstitucionais e contratos de prestação de serviços educacionais firmados entre acadêmicos e o Centro Universitário Unisep, serão assinados pela entidade

mantenedora ou por membro da Diretoria da Instituição com delegação de competência.

Art. 235. Compete essencialmente à Entidade Mantenedora promover as condições adequadas ao funcionamento das atividades do Centro Universitário Unisep, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis, para tanto necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos ou arrendados sob contrato, e assegurando-lhe suficientes recursos financeiros de custeio.

Parágrafo Único- À mantenedora reserva-se a administração orçamentária, financeira e contábil do Centro Universitário Unisep, sendo de sua responsabilidade o aporte de recursos humanos, materiais e financeiros para o normal funcionamento desta.

Art. 236. É privativo da Entidade Mantenedora:

I- Fixar taxas, mensalidades, ou semestralidades escolares e publicá-las em ato específico, respeitando os termos do contrato de prestação de serviços educacionais firmado entre o acadêmico e o Centro Universitário Unisep nos termos da legislação vigente;

II- Aprovar o orçamento anual, assim como suas alterações;

III- Aprovar o presente Regimento e o Estatuto para encaminhamento junto ao MEC;

IV- Nomear os Diretores;

V- Admitir e dispensar o pessoal técnico-administrativo e docente, mediante indicação do Diretor Administrativo, cumpridas as normas de recrutamento, seleção e admissão de pessoal; e

VII- Aprovar contratos, convênios e acordos.

7.4 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

Os municípios de Dois Vizinhos e de Francisco Beltrão estão situados em uma região predominantemente agrícola onde as pequenas propriedades rurais são a maioria, mas que demonstra fortes indícios de mudança de perfil econômico em conformidade com o Estudo de Tendências da FIEP (Observatório de Prospecção e Difusão de Tecnologia – SENAI / FIEP-2005) que aponta os seguintes setores como estratégicos para a região:

- Produtos de Consumo;
- Tecnologia de design;

- Tecnologias de produção;
- Microtecnologia;
- Aplicações biomédicas;
- Segurança alimentar;
- Análise bioquímica; e
- Análise química.

É intenção do Centro Universitário Unisep estreitar laços com a iniciativa privada, em busca de parcerias que possam auxiliar na inserção de egressos com o perfil requerido pelas empresas e tendências de mercado.

A Diretoria Administrativa tem a responsabilidade de integrar a Instituição com o setor produtivo e público no sentido de buscar parceiros para gerar e difundir novas tecnologias; obter recursos materiais e financeiros e procurar a inclusão de egressos no mercado de trabalho. Tem fundamental importância na formação de currículos ao possibilitar a participação do setor produtivo e órgãos de classe em sua construção/reordenação.

7.5 POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

A gestão acadêmico-administrativa é pensada tendo por pressupostos o fortalecimento da democratização dos processos do ensino, produção e disseminação do conhecimento, garantindo o exercício da corresponsabilidade dos agentes que atuam no processo decisório.

O processo de gestão exige a capacidade de pensar o futuro a curto, médio e longo prazos, como forma de dar respostas aos problemas emergentes, substituindo a visão dicotômica por uma visão integrada da IES. Sob esta perspectiva, a política análoga de gestão deve ter como meta permanente a busca da modernização dos processos administrativos nos diversos segmentos que compõe a IES, visando à promoção da qualidade aliada à eficiência nos serviços oferecidos e prestados, como forma de demonstrar respeito à comunidade interna e externa que participa do universo da IES.

Partindo do pressuposto de que, atualmente, os maiores desafios para a gestão de uma instituição de ensino referem-se à capacidade de seus gestores em conseguir sinergia entre a parte acadêmica e administrativa, entre os setores internos e externos, os produtos e serviços da instituição e do mercado, a UNISEP, fundamentada na literatura específica, considera como elementos básicos para um

excelente desempenho organizacional: a estrutura, os sistemas, o estilo, a equipe, as habilidades, as competências, as estratégias e os valores compartilhados.

Outro desafio de igual amplitude ainda se impõe: implementar o plano estratégico concluído, ou seja, a elaboração desse plano já é tarefa complexa, mas não há garantia que serão colocadas em prática as decisões tomadas, nem assegurar que o desempenho será eficaz. Dessa forma, é preciso que haja uma coexistência produtiva entre os novos empreendimentos estratégicos e ações de rotina e que o plano estratégico seja revisto e redesenhado à medida que sua execução evoluir ou quando surgirem situações relevantes.

O redesenho organizacional refere-se ao modo como as atividades da organização são estruturadas, divididas, alocadas e coordenadas. Deve apresentar a maneira pela qual os diversos elementos, órgãos ou setores da instituição se integram, interagem e se comunicam, com vistas ao desenvolvimento da organização.

A partir do exposto, na estruturação do desenho organizacional do Centro Universitário foram considerados os seguintes elementos: dimensões da instituição, ambiente de inserção, contexto mercadológico e estratégias competitivas, cultura e clima organizacional, estrutura hierárquica e circunstâncias específicas da organização.

Também, o desenho organizacional foi estruturado de forma a responder pela integração dos seguintes elementos:

- ✓ Definição de uma estrutura básica para o funcionamento institucional, que inclui a descrição de cargos e funções, com organogramas de equipes de trabalho, entre outros;
- ✓ Articulação em rede, com todas as formas de planejamento e avaliação realizadas na IES;
- ✓ Critérios de seleção e desenvolvimento de pessoas;
- ✓ Procedimentos operacionais padrão (POPs) de trabalho;
- ✓ Padrões de desempenho e sistemas de avaliação do mesmo;
- ✓ Plano de cargos e salários;
- ✓ Plano de Capacitação docentes e técnico-administrativos;
- ✓ Comunicação interna e externa e os canais de informação e disseminação da informação pela instituição;
- ✓ Base de dados institucional, descentralizando informações que subsidiem o gerenciamento e a avaliação das políticas acadêmicas;
- ✓ Produção contínua de informações gerenciais que possibilitem a identificação de problemas e subsidiem as alternativas para solução por parte dos dirigentes;
- ✓ Gestão do conhecimento;
- ✓ Critérios para a tomada de decisão gerencial; e

- ✓ Socialização do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A partir dessas orientações a IES estabeleceu um modelo organizacional flexível, orgânico e sistêmico, que se adapta com facilidade às constantes mudanças de mercado. Nessa perspectiva, alguns elementos caracterizam o planejamento e a gestão institucional:

- ✓ Crescimento das relações de parcerias, associações, que incluem acordos e convênios com outras instituições, clientes e fornecedores;
- ✓ Alargamento da pirâmide do organograma ocorrido em função da redução dos níveis hierárquicos da instituição;
- ✓ Fortalecimento das relações intersetoriais, na constituição de equipes de trabalho entre pessoas de diversos departamentos, eliminando as barreiras horizontais e criando equipes autônomas de trabalho, que se auto gerenciam visando à execução de um determinado ciclo de trabalho;
- ✓ Uso intenso da Tecnologia da Informação como base para o processo de integração da empresa;
- ✓ Descentralização do poder decisório e aumento da autonomia para as equipes de trabalho;
- ✓ Aumento da flexibilidade da estrutura organizacional que permite o redesenho permanente da instituição, conforme forem ocorrendo às mudanças ambientais;
- ✓ Tomadas de decisões em nível central e prioritário feita por um grupo de pessoas, deixando de ser responsabilidade individual;
- ✓ Reavaliação contínua do planejamento em função da dinâmica das mudanças a fim de permitir o redirecionamento da missão, à reorganização dos programas educacionais, à renovação constante conduzindo a experiências revigorantes tanto das unidades de ensino como da instituição;
- ✓ Preocupação com uma real capacitação na área da responsabilidade social uma vez que a demanda e a conscientização dos acadêmicos já ultrapassam a dimensão curricular; e

Tem como mote a “qualidade” entendida como a totalidade de atributos e características de um produto ou serviço, que afetam sua capacidade de satisfazer as necessidades declaradas ou implícitas.

7.5.1 Comunicação Transparente e Participativa nas Decisões Institucionais

No âmbito do compromisso contínuo com a excelência e aprimoramento institucional, o CEUUN nota a importância da transparência e da participação na comunicação das decisões tomadas pelo Centro Universitário. O CEUUN que uma gestão eficiente é construída sobre a base sólida da compreensão mútua e

colaboração. A seguir são apresentadas as abordagens oficiais de comunicação a serem utilizadas:

1. **Comunicados Oficiais:** serão elaborados comunicados oficiais sempre que houver decisões estratégicas impactantes. Estes serão veiculados através dos canais oficiais da instituição, garantindo uniformidade e acessibilidade.
2. **Consulta à Comunidade:** o CEUUN irá incentivar ativamente a participação da comunidade acadêmica em determinadas decisões relevantes. Utilizaremos ferramentas de consulta e pesquisas para garantir que a diversidade de perspectivas seja considerada na tomada de decisões.
3. **Reuniões e Fóruns Abertos**
 - a. **Reuniões Periódicas:** são realizadas reuniões abertas periodicamente para proporcionar um espaço de diálogo mais detalhado. Essas reuniões serão momentos de interação direta entre a gestão e os diversos segmentos da comunidade acadêmica.
 - b. **Fóruns Temáticos:** fóruns temáticos para abordar assuntos específicos, oferecendo oportunidades mais especializadas para discussões detalhadas sobre determinadas decisões estratégicas..

Ao incorporar essas estratégias de comunicação transparente e participativa, o CEUUN visa fortalecer a confiança e a coesão dentro da nossa comunidade acadêmica, garantindo um ambiente propício à aprendizagem, inovação e crescimento institucional.

7.5.2 Metodologia para Acompanhamento do PDI

No âmbito da implementação de um plano de ação robusto, o CEUUN adota a metodologia SMART (*Specific, Measurable, Achievable, Relevant, Time-bound*) como estratégia fundamental. Cada objetivo estabelecido no PDI deve ser específico, mensurável, alcançável, relevante e com um prazo definido. Essa metodologia proporciona clareza na definição dos objetivos, facilitando a compreensão por parte de todos os envolvidos e permitindo uma avaliação objetiva do progresso ao longo do tempo.

Além disso, propomos a criação de indicadores-chave de desempenho (*KPIs*) alinhados aos objetivos estratégicos. Esses KPIs servirão como métricas tangíveis para medir o progresso e o impacto das ações implementadas. A análise regular desses indicadores permitirá ajustes oportunos e informados, garantindo a eficácia

contínua do plano de ação. Abaixo são apresentados alguns KPIs utilizados atualmente pela instituição:

Taxa de Retenção de Alunos:

Fórmula: $[(\text{Número de Alunos Matriculados no Final do Período} - \text{Novos Ingressantes}) / \text{Número de Alunos Matriculados no Início do Período}] * 100$

Significado: Avalia a capacidade da instituição de reter alunos, indicando a eficácia das práticas de ensino, suporte estudantil e qualidade geral da experiência acadêmica.

Taxa de Conclusão no Prazo:

Fórmula: $[(\text{Número de Alunos que Concluíram no Prazo Estipulado}) / \text{Número Total de Alunos}] * 100$

Significado: Mede a eficiência do Centro Universitário em apoiar os alunos na conclusão de seus cursos dentro do período previsto, refletindo a qualidade dos programas acadêmicos e do suporte oferecido.

Para assegurar um monitoramento permanente, o CEUUN faz a implementação de reuniões periódicas de acompanhamento, onde os responsáveis pelos diferentes setores apresentaram atualizações sobre suas respectivas metas e estratégias. Essas reuniões proporcionarão uma plataforma para discussões construtivas, troca de ideias e ajustes estratégicos conforme necessário. A transparência e a comunicação aberta são pilares fundamentais, promovendo uma cultura de responsabilidade coletiva na busca pela realização dos objetivos estabelecidos.

7.6 AÇÕES DE GESTÃO E APRIMORAMENTO

A presente seção apresenta uma série de objetivos, metas e ações de gestão a serem consolidadas e executadas durante o período de vigência do PDI atual do CEUUN.

7.6.1 Ações e Metas de Gestão - Aprimoramento de Corpo Docente

A qualidade do corpo docente é um dos pilares essenciais para a excelência acadêmica. O Centro Universitário está comprometido em aprimorar constantemente seu corpo docente, promovendo programas de capacitação, incentivando a pesquisa e o desenvolvimento profissional. Buscamos atrair e reter

talentos, além de fomentar um ambiente que estimule a colaboração e o compartilhamento de conhecimento entre os docentes. Investir no desenvolvimento do corpo docente é investir na qualidade do ensino oferecido pela instituição. O quadro abaixo descreve as ações do CEUUN sobre esse tema para a vigência deste PDI.

OBJETIVOS						
APRIMORAR O CORPO DOCENTE						
METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
Fomentar a qualificação e o aprimoramento do perfil do corpo docente para obtenção de resultados satisfatórios nas avaliações do MEC.	Manutenção e fomento a continuidade do plano de qualificação docente;					
	Manutenção das bolsas de pós-graduação "Lato Sensu", integrais e/ou parciais;					
	Estímulo através de fomento da participação em eventos de caráter científico;	X	X	X	X	X
	Manutenção da progressão/promoção funcional no Plano de Carreira Docente a partir da qualificação em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, nível mestrado e nível doutorado.					
	Manutenção e melhorias constantes no processo de avaliação docente através de instrumentos de avaliação de desempenho realizados semestralmente pela CPA – Comissão Própria de Auto Avaliação.	X	X	X	X	X
	Manutenção e incentivo da expansão do atendimento do Núcleo de Apoio Pedagógico Docente ao professor.	X	X	X	X	X
	Incentivo à participação e envolvimento dos professores no Núcleo Docente Estruturante.	X	X	X	X	X
	Incentivo à participação e envolvimento dos professores no Colegiado de Curso.	X	X	X	X	X
	Estímulo à divulgação dos trabalhos publicados por docentes da IES.	X	X	X	X	X
	Ampliação do corpo docente em consonância com as novas necessidades para implantação de novos cursos e programas.	X	X	X	X	X
Redistribuição das atribuições de aulas levando em conta a obtenção de regimes de trabalho de docentes em tempo Integral e Parcial de acordo com as novas demandas de cursos;						
Manutenção do Plano de Cargos, Salários e Carreira do Pessoal Docente e Técnico Administrativo protocolado e homologado em 08/03/2016 junto à Agência Regional de Trabalho e Emprego em Francisco Beltrão - AGT/F Beltrão;	X	X	X	X	X	
Parcerias com Universidades Públicas ou Privadas para implantação de um Programa de DINTER (Formação Stricto Sensu – Nível Doutorado);						

	<p>Capacitar e/ou atualizar constantemente nas semanas de capacitação os docentes a utilizarem-se das novas tecnologias da informação e educação;</p> <p>Estabelecer políticas de ampliação da carga horária de professores da IES em detrimento à contratação de novos docentes;</p> <p>Promover o efetivo envolvimento e comprometimento de todos os docentes com o ensino de graduação nas modalidades presencial e EaD.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

7.6.2 Ações e Metas de Gestão - Aprimoramento de Quadro de TAs

Um quadro técnico-administrativo capacitado e motivado desempenha um papel fundamental na excelência da gestão acadêmica. O Centro Universitário busca aprimorar continuamente sua equipe técnico-administrativa, investindo em capacitação, avaliações de desempenho e políticas de reconhecimento. Essa abordagem visa garantir que a equipe seja competente, engajada e alinhada com os objetivos estratégicos da instituição. A valorização e o desenvolvimento constante do quadro técnico-administrativo são essenciais para o alcance dos objetivos institucionais. O quadro abaixo descreve as ações do CEUUN sobre esse tema para a vigência deste PDI.

		APRIMORAR O QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO				
OBJETIVOS						
METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
<p>Capacitar e aprimorar o perfil do corpo técnico-administrativo</p>	<p>Manutenção do Programa Permanente de Avaliação de Desempenho e Resultados através da Avaliação Institucional promovida anualmente pela CPA;</p> <p>Manutenção do Plano de Cargos, Salários e Carreira do Pessoal Docente e Técnico Administrativo protocolado e homologado em 08/03/2016 junto à Agência Regional de Trabalho e Emprego em Francisco Beltrão - AGT/F Beltrão;</p> <p>Manutenção e promoção através do incentivo à progressão/promoção funcional no Plano de Cargos e Salários;</p> <p>Prospecção permanente das necessidades de treinamento do pessoal técnico-administrativo, tanto em gestão acadêmica quanto nas atividades</p>	X	X	X	X	X

	específicas dos cursos, bem como nas relações interpessoais e atendimento ao público;					
	Melhoria contínua do programa de capacitação do corpo técnico-administrativo por áreas de atuação.					

7.6.3 Ações e Metas de Gestão - Transformações de Gestão

Em um cenário acadêmico em constante evolução, a capacidade de adaptação e resposta ágil às transformações na gestão é fundamental. O Centro Universitário está comprometido em manter-se atualizado com as tendências emergentes e ajustar suas práticas de gestão conforme necessário. Isso envolve a implementação de tecnologias inovadoras, revisões regulares dos processos administrativos e a promoção de uma cultura organizacional flexível e adaptativa. A capacidade de antecipar e se adequar às mudanças na gestão garante a relevância e a eficácia contínua da instituição. O quadro abaixo descreve as ações do CEUUN sobre esse tema para a vigência deste PDI.

ADEQUAR-SE ÀS TRANSFORMAÇÕES DA GESTÃO						
OBJETIVOS						
METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
Melhorar o desempenho da gestão institucional	Promoção de melhorias da comunicação entre a IES e o corpo docente e discente através de seu corpo técnico administrativo e gestores;					
	Promoção de melhorias em processos administrativos e acadêmicos com a finalidade de agilizar os procedimentos de comunicação interna, externa e de informações aos estudantes no referente à sua vida acadêmica;					
	Promoção da participação do representante do Corpo discente em reuniões de colegiado de cursos e colegiados superiores;					
	Aprimoramento da gestão institucional através dos resultados obtidos na avaliação institucional em seus diversos campos avaliados pela CPA anualmente;	X	X	X	X	X
	Promoção de discussões com o corpo discente sobre as decisões dos colegiados de cursos e do Núcleo Docente Estruturante;					
	Implementação dos resultados da avaliação institucional pelos gestores nos processos de melhorias institucionais apontados pelos diversos agentes participantes do processo de avaliação, como Corpo Discente, Corpo Docente, Corpo Técnico Administrativo e Comunidade Externa;					

	Fortalecer ações conjuntas do Conselho Acadêmico Superior – CAS;					
	Criar o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE do Centro Universitário Unisep com vistas na promoção dos processos gestores da IES.					

7.6.4 Ações e Metas de Gestão - Otimizações Financeiras

A gestão acadêmica eficaz demanda uma abordagem criteriosa na alocação e utilização dos recursos financeiros. O Centro Universitário está empenhado em otimizar seus recursos, implementando práticas de gestão financeira eficientes que visam maximizar o retorno sobre os investimentos. Isso inclui revisões periódicas dos orçamentos, identificação de áreas de economia, e a promoção de parcerias estratégicas para potencializar os recursos disponíveis. O compromisso com a eficiência financeira é essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento contínuo da instituição. O quadro abaixo descreve as ações do CEUUN sobre esse tema para a vigência deste PDI.

OBJETIVOS	OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS					
METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2026	2028
Manter a IES auto sustentável econômica e financeiramente	Manutenção e consolidação do programa de controle orçamentário da IES;					
	Implantação do Plano de Execução Orçamentária, considerando a implantação de novos cursos e disponibilidade de recursos para sua operacionalização;					
	Manutenção e promoção do planejamento orçamentário como instrumento de gestão associado às Metas institucionais definidas pelo Centro Universitário Unisep - CEUUN na figura de seus mantenedores;	X	X	X	X	X
	Diversificação das fontes de receita da IES, através de cursos de aperfeiçoamento, atualização entre outros;					
	Criação de mecanismos para redução da taxa média de inadimplência no menor índice possível;					
	Criação de estratégias com vistas à redução da evasão, através da manutenção e aperfeiçoamento de programas de acessibilidade e permanência acadêmica em conjunto com o NAPN.					

7.7 AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Uma IES não pode prescindir de um Planejamento Estratégico que inclua o estudo do ambiente externo, isto é, ameaças e oportunidades. Estar inserida dentro de um contexto de modernidade tecnológica faz com que o CEUUN busque constantemente atualização de seu parque tecnológico em feiras, congressos e afins. Avançar tecnologicamente não significará apenas “possuir os mais rápidos computadores” mas ter condições de acompanhar a evolução da ciência sem deixar de ser humanista.

A UNISEP através de seu Departamento de Tecnologia da Informação - DTI desenvolveu o portal institucional, voltado à comunidade interna e externa:

- Material de Apoio Pedagógico – MAPA onde 100% das aulas são planejadas e editadas na internet com antecedência à sua execução;
- Portal Institucional;
- Sistema para avaliação institucional para a CPA;
- Aplicativo que permite ao acadêmico consultar informações de sua vida acadêmica no seu dispositivo móvel;
- Sistema de inscrição para o Projeto menu do Saber;
- Sistema da lista AP – Acompanhamento Pedagógico; e
- Software de Gestão Acadêmica.

São alguns dos exemplos de criação ou mesmo de inovações de tecnologia da informação desenvolvidos pela TI - UNISEP.

7.8 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO

O Centro Universitário Unisep - CEUUN, tem desenvolvido através do Departamento de Tecnologia da Informação – DTI, o sistema de Controle Acadêmico da IES, denominado TOTVS – utilizado pela secretaria acadêmica, para realizar o gerenciamento e controle das informações, com mecanismos de gerenciamento de informações e controle da vida acadêmica referentes à matrícula.

ATUALIZAR COM O SISTEMA ATUAL

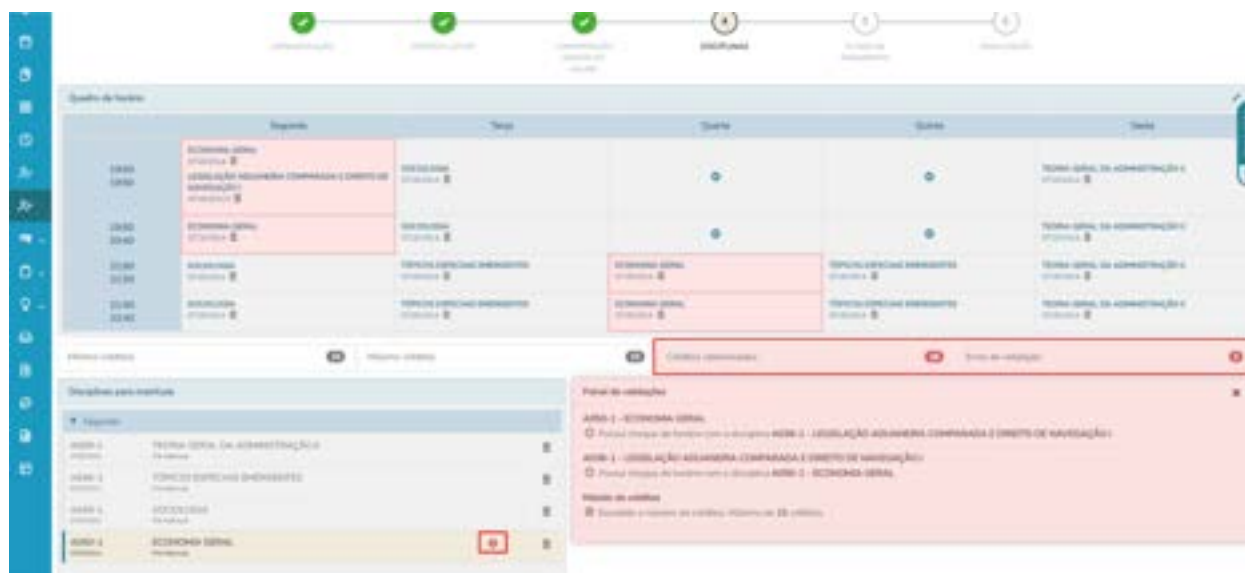
O sistema TOTVS, através do login e senha, possibilita ao professor realizar o preenchimento do diário de classe eletrônico com seu respectivo conteúdo programático, disponibilização do material de apoio pedagógico – MAPA ao acadêmico com antecedência e seu Plano de Ensino.

Para o acadêmico o acesso é permitido através do seu Registro Acadêmico – RA e senha, possibilitando ao mesmo consultar as informações disponibilizadas pelo professor.

A solicitação de documentos, revisão de provas, dispensa de disciplinas, histórico escolar, entre outros, são procedimentos realizados de forma impressa, pois requerem deferimento e assinaturas de responsáveis de acordo com o solicitado.

A documentação é arquivada em impresso no Guarda Acervo, sendo que no ano de 2017 foi iniciada a digitalização desta documentação, com aproximadamente 96% do trabalho já realizado e com perspectiva de concluir até o mês de setembro do ano de 2023.

Fig. 25 - Sistema acadêmico utilizado pela instituição UNISEP



Fonte: Comissão de elaboração do PDI

7.9 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Para o Centro Universitário Unisep - CEUUN, mantido pela UNISEP - União de Ensino do Sudoeste do Paraná, a sustentabilidade financeira (Gestão Financeira e Orçamentária) da instituição é condição necessária para o desempenho das atividades propostas no PDI, e no próprio cumprimento de sua missão.

7.9.1 Participação da Comunidade Interna

No contexto do CEUUN, a participação da comunidade acadêmica interna na delimitação orçamentária desempenha um papel fundamental no processo decisório, refletindo a busca por transparência, equidade e alinhamento com os objetivos institucionais. Este centro universitário, comprometido com a excelência educacional, estabeleceu práticas democráticas que envolvem ativamente alunos, professores e funcionários na definição das prioridades financeiras.

O processo de delimitação orçamentária inicia-se com a formação de comitês representativos, compostos por membros da administração, professores, funcionários e, notadamente, representantes estudantis. Essa composição plural visa garantir uma visão abrangente e inclusiva, onde todas as partes interessadas têm a oportunidade de expressar suas necessidades e perspectivas.

A representatividade estudantil é particularmente valorizada, pois os alunos são peças-chave na dinâmica acadêmica e suas experiências diretas impactam diretamente nas demandas orçamentárias. Através de órgãos estudantis, como centros acadêmicos e diretórios, os alunos são incentivados a participar ativamente das discussões sobre o orçamento, apresentando suas propostas e preocupações.

O diálogo é promovido por meio de assembleias, fóruns e reuniões específicas, onde as diferentes partes têm a oportunidade de discutir prioridades, metas e desafios. O acesso à informação é uma peça-chave nesse processo, com a divulgação transparente dos números orçamentários, permitindo que todos compreendam a realidade financeira da instituição.

Durante esses encontros, as propostas são avaliadas em termos de impacto acadêmico, melhorias infraestruturais, investimentos em pesquisa, capacitação de docentes, entre outros aspectos relevantes. A comunidade acadêmica contribui assim para a definição de prioridades, influenciando diretamente na alocação de recursos.

Após as discussões e deliberações, um plano orçamentário preliminar é elaborado, considerando as contribuições de todas as partes envolvidas. Esse plano é, então, apresentado à comunidade acadêmica em geral, que tem a oportunidade de dar feedback adicional antes da versão final ser submetida aos órgãos decisórios superiores da instituição.

Este processo democrático não apenas reforça a transparência e responsabilidade, mas também fortalece o senso de comunidade dentro do centro universitário. Os participantes se sentem valorizados, reconhecendo que suas vozes têm impacto real nas decisões que moldaram o futuro da instituição.

Dessa forma, a participação ativa da comunidade acadêmica interna na delimitação orçamentária não é apenas um procedimento administrativo, mas um

reflexo do compromisso do centro universitário com a construção coletiva de um ambiente educacional sólido, inclusivo e alinhado com as aspirações de todos os envolvidos.

7.9.2 Demonstrativos de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Demonstrativos de Capacidade e Sustentabilidade Financeira (Gestão Financeira e Orçamentária) à Mantenedora apresentam um planejamento financeiro baseado em alternativas conservadoras para recebimento dos recursos, embora esteja ciente da sua responsabilidade em custear o funcionamento da sua mantida independentemente dos recursos projetados como receitas.

No âmbito da delimitação orçamentária, vale ressaltar que o centro universitário do sudoeste do Paraná adota uma abordagem específica, atribuindo rubricas orçamentárias para atender às demandas internas distintas, especialmente aquelas relacionadas aos pilares fundamentais da instituição: ensino, pesquisa e extensão.

Cada uma dessas áreas estratégicas possui sua própria rubrica orçamentária, refletindo o comprometimento da instituição em promover um equilíbrio harmonioso entre esses elementos essenciais da vida acadêmica. A alocação de recursos para o ensino visa garantir a qualidade das práticas pedagógicas, o aprimoramento dos métodos de ensino e a atualização constante de recursos didáticos.

A pesquisa, enquanto pilar fundamental em uma instituição de ensino superior, recebe atenção especial na delimitação orçamentária. A destinação de recursos específicos para essa área busca impulsionar a produção científica, apoiar projetos de pesquisa inovadores, promover a participação em eventos acadêmicos e fortalecer as parcerias com outras instituições de pesquisa.

A extensão, por sua vez, é contemplada com uma rubrica própria, visando o desenvolvimento de projetos e atividades que promovam a interação da instituição com a comunidade local, regional e nacional. Essa abordagem reforça o compromisso do centro universitário em contribuir ativamente para o desenvolvimento social e cultural do entorno.

Essa subdivisão orçamentária por áreas estratégicas não apenas evidencia a clareza nas prioridades da instituição, mas também permite que a comunidade acadêmica compreenda de maneira mais precisa como os recursos são distribuídos para atender às diferentes demandas. Isso contribui para um debate mais informado e construtivo durante o processo decisório, garantindo que as necessidades específicas de cada setor sejam adequadamente consideradas.

Portanto, a delimitação orçamentária do centro universitário do sudoeste do Paraná não apenas contempla a participação da comunidade acadêmica, mas também incorpora uma abordagem segmentada que reflete o compromisso da instituição com o fortalecimento contínuo do ensino, pesquisa e extensão, promovendo um ambiente acadêmico completo e enriquecedor.

Para a mantenedora, no caso das aplicações, buscou-se privilegiar os aspectos acadêmicos visando criar condições para a materialização por parte dos docentes de um ensino de qualidade.

Nesse sentido, se destacam os recursos alocados para bolsas de estudos; treinamento de professores e funcionários; apoio à pesquisa, extensão e iniciação científica; além de ajuda para participação de alunos e professores em encontros científicos.

Consta ainda no planejamento, recurso financeiro destinado ao investimento mais importante da IES: o acervo bibliográfico.

Considerando ainda questões como investimentos para manutenção, revitalização e aquisição de novos equipamentos laboratoriais, bem como na manutenção do próprio patrimônio predial

As premissas que norteiam o plano financeiro são extraídas da realidade local das instituições de ensino superior privadas, como por exemplo: uma taxa de evasão na faixa de 20% e inadimplência de 8% ao ano, com o recebimento de 80% dessa inadimplência no período seguinte e perda ou diluição do custo financeiro em relação ao restante não recebido.

A previsão Orçamentária, necessária à Gestão Financeira e o cronograma de execução encontram-se anexo às planilhas ao PDI.

As previsões de expansão para o período do PDI, e o crescente desenvolvimento da Instituição, leva à necessidade de expansão do espaço físico para atender adequadamente seus acadêmicos, a fim de garantir e manter a excelência e qualidade de ensino. Novas instalações estão sendo projetadas, construídas e adaptadas. Os recursos financeiros necessários para a construção de novas salas de aulas; ampliação do acervo; e expansão física de novos laboratórios bem como equipamentos estão registrados nos Planejamentos Financeiros anexo a este Plano de Desenvolvimento Institucional.

O CREDU – Crédito Educativo, próprio da Instituição, vem como uma forma de contingenciamento orçamentário sendo uma ferramenta utilizada na busca por garantir a acessibilidade e permanência como forma de enfrentamento na queda da demanda por ingressantes.

7.9.3 Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Diante desse cenário, o desenvolvimento do PDI 2024-2028 alinha-se com as políticas de desenvolvimento proposto pela mantenedora de forma moderada,

atuando com cautela na definição dos investimentos e visando garantir uma consolidação da expansão efetuada nos últimos quinquênios, haja vista, a diminuição da demanda no último PDI, observado queda no próprio cenário nacional do período Covid e de queda nos investimentos federais no Ensino Superior, no caso do FIES.

A comprovação da robustez da capacidade orçamentária do CEUNN pede uma análise minuciosa das rubricas orçamentárias que a compõem. Uma gestão financeira eficiente é vital para o sucesso e desenvolvimento contínuo da instituição, refletindo diretamente na qualidade do ensino oferecido. Dentre as diversas rubricas, destacam-se aquelas destinadas ao investimento em manutenção da infraestrutura, capacitação do quadro de técnicos administrativos, formação docente e ampliação dos cursos de graduação.

A alocação de recursos para a manutenção da infraestrutura física é essencial para garantir um ambiente propício ao aprendizado. Isso inclui a conservação de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais espaços, assegurando um ambiente seguro e confortável para estudantes, professores e demais colaboradores.

A capacitação do quadro de técnicos administrativos é uma prioridade, uma vez que esses profissionais desempenham um papel fundamental na eficiência operacional da instituição. Investir em treinamentos, workshops e atualizações profissionais contribui para aprimorar suas habilidades e conhecimentos, refletindo positivamente nos processos administrativos.

A formação docente é um pilar fundamental para a excelência acadêmica. A destinação de recursos para programas de capacitação, participação em eventos científicos, cursos de atualização e aprimoramento pedagógico são estratégias que fortalecem o corpo docente. Professores capacitados não apenas promovem um ensino de qualidade, mas também estão aptos a desenvolver pesquisas e projetos inovadores.

A ampliação dos cursos de graduação é uma medida que evidencia a visão estratégica da instituição em atender às demandas do mercado e da sociedade. A criação de novos cursos, a diversificação da oferta acadêmica e a adaptação às mudanças nas tendências educacionais são indicativos de uma gestão orçamentária sólida e alinhada com as necessidades do cenário atual.

Em suma, a capacidade orçamentária de uma IES é comprovada pela maneira como as rubricas são distribuídas e gerenciadas. Investir na infraestrutura, capacitar os técnicos administrativos, formar um corpo docente qualificado e expandir a oferta de cursos de graduação são elementos que, quando tratados com responsabilidade e visão estratégica, contribuem para o sucesso e a relevância duradoura da instituição no cenário educacional.

7.10 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A Política de Gestão de Riscos no Centro Universitário Unisep - CEUUN detém perfil de investidor conservador, que atua em vários segmentos do mercado, Concessões de marcas diversas no setor de automóveis, setor alimentício, agropecuária, produção energética, ensino, saúde, etc.

Partindo desta premissa, a Instituição tem um olhar voltado a desenvolver as suas atividades procurando manter o equilíbrio econômico-financeiro sem perder o elo de ligação com os princípios de responsabilidade socioambiental nas relações com nossa comunidade acadêmica interna embasados no código de conduta ética enquanto prestadores de serviços no segmento de ensino.

Tratar como parte essencial e integrada os processos de negócios, de forma transparente e inclusiva, sob a responsabilidade básica de todos os gestores, com o objetivo primordial de criar valor para a instituição, sem fugir à missão de *“Ser uma Instituição social e democrática, permeável a todas as correntes de pensamento, dentro dos princípios da liberdade com responsabilidade, justiça e solidariedade humana, visando o desenvolvimento da ciência, do saber e da tecnologia, contribuindo para a formação integral da comunidade local, regional e nacional.”*

A instituição busca metodologias para mitigar riscos e gerir situações de forma pontual, por ser Instituição Privada, conta com a presença constante de seus mantenedores, a burocracia não é entrave na tomada de decisões mas sim ferramenta para soluções voltadas ao setor público.

Neste formato, proposições são encaminhadas via avaliação do CONSUP – Conselho Superior, como forma de atingir objetivos, após análise administrativa por parte da Diretoria Administrativa para em última instância ser gerido de forma operacional pela mantenedora, desde investimentos à manutenção de investidos.

Considerando a necessidade de mapear processos e definir os objetivos operacionais setoriais, as ações de Gestão de Riscos buscam contemplar processos e definir objetivos operacionais.

Pensando em prever, planejar e mitigar possíveis risco operacionais, o CEUUN estipulou como meta:

- Constituição do comitê de riscos;
- Elaboração das políticas de redução de riscos;
- Elaboração do plano de gerenciamento de riscos e;
- Apresentação das políticas e do plano para a comunidade acadêmica.

Com vistas às Políticas de Gerenciamento de Riscos para ao CEUUN, Campus Sede Dois Vizinhos e Campus Francisco Beltrão, foi criado o projeto de Gerenciamento de Riscos. A portaria do Comitê de Gestão de Riscos do CEUUN pode ser consultada a partir do seguinte link: [Portaria de Gestão de Riscos](#)

7.10.1 Gestão de Riscos para o CEUUN

As instituições de ensino, como ameaça e pontos fracos enfrentam fatores internos e externos que influenciam na possibilidade de realização dos objetivos educacionais, incertezas que são caracterizadas como riscos. O gerenciamento de riscos é um processo formal que identifica, analisa, estima, categoriza e trata sistematicamente as incertezas presente na instituição avaliada (Eyerkauffer Et al , 2019).

A contribuição do Centro Universitário na redução de riscos, tem como foco *“na prevenção do risco, para o qual estabelece princípios, e propõe metas, estabelece, ainda, uma articulação clara entre as ações de GRD em nível nacional, local, regional e nacional bem como global, definindo as responsabilidades dos envolvidos”*. O acordo tem como um dos seus princípios norteadores, que envolvem universidades:

A redução e a gestão do risco de desastres dependem de mecanismos de coordenação intra e intersetoriais e com as partes interessadas em todos os níveis, exigindo também o empenho integral de todas as instituições públicas de natureza executiva e legislativa em nível nacional e local e uma articulação clara das responsabilidades de cada uma das partes interessadas públicas e privadas, incluindo empresas e universidades para garantir a, comunicação, parceria e complementaridade de funções, bem como responsabilidade e acompanhamento (UNISDR, 2015, p. 8).

Em consonância com a citação, a redução de riscos e desastres nos ambientes educacionais é defendida pelo programa Iniciativa Global para Escolas Seguras da UNISDR (for *Safe Schools World Wide Initiative*), reforçado pela Lei 12.608/2012 (Lei da Proteção e Defesa Civil do Brasil). São eixos fundamentais para construir Escolas Resilientes (Figura UNISDR (2014):

Fig. 26 - Eixos para escolas resilientes



Fonte: UNISDR, 2014.

- **Infraestrutura Resiliente:** Integrar a segurança na construção de novas escolas e na reforma daquelas que existem em condições de vulnerabilidade. A iniciativa encoraja a atuação de atores públicos e privados na realização de avaliações e na criação de parâmetros e indicadores de resiliência relacionadas à infraestrutura e à localização dos estabelecimentos escolares (UNISDR, 2014);
- **Gestão Escolar para a Resiliência:** Atividades de preparação e mobilização de toda a comunidade escolar para situações de risco, inclusive por meio da realização de simulados de desocupação;
- **Educação para a Resiliência:** Incluir temas e atividades de resiliência e redução do risco no currículo escolar junto aos alunos e fortalecer a formação de professores nos temas relacionados (UNISDR, 2014).

Logo, a infraestrutura, a gestão e a educação resilientes ou para a resiliência, assumem papel primordial na formação de uma cultura de gestão de riscos, transformando ameaças em oportunidades, com foco no desenvolvimento institucional e mesmo da própria sociedade, na qual nos encontramos inseridos.

7.10.2 Políticas de Gestão de Riscos do CEUUN

Aqui encontram-se as Políticas de Gestão de Riscos para o CEUUN, que definem as regras de alto nível (estratégico) que representam os princípios básicos que o CEUUN decidiu incorporar à sua Gestão de Riscos:

- ✓ Contemplar, em seu plano de capacitação anual, ações voltadas para o desenvolvimento contínuo dos membros do comitê, que contempla a CIPA, e sempre que possível estender tais ações a agentes públicos;
- ✓ As metodologias e ferramentas para apoiar a gestão de riscos devem ser definidas no Plano de Gerenciamento de Riscos do CEUUN;
- ✓ A efetividade da Gestão de Riscos deve ser apreciada pelo Comitê de Riscos; e
- ✓ O monitoramento e o tratamento dos riscos devem ser contínuos, e a identificação e avaliação dos riscos devem ser realizadas anualmente.

Em relação à abrangência dessas políticas: Os setores do CEUUN devem implementar, em sua área de competência, procedimentos alinhados ao Gestão de Riscos, que abrange as seguintes tipologias de riscos:

- ✓ riscos estratégicos;
- ✓ riscos operacionais;
- ✓ riscos de conformidade; e
- ✓ riscos financeiros.

A gestão de riscos deve ser uma constante no referente às discussões internas no que envolve agentes nos diversos setores, e principalmente nas reuniões de CONSUP – Conselho Superior, órgão superior na tomada de decisões que envolvem todas as áreas que formam a Instituição.

7.10.3 Políticas para Ensino de Gestão de Riscos

Cabe à IES incorporar a ideia de cultura para a gestão de riscos, demandando em seus diversos cursos a criação de disciplina ementária obrigatório e/ou em casos de cursos que não se apliquem, promover por meio de disciplinas eletivas e ou optativas, e mesmo assim promover cursos de extensão, palestras, seminários, neste caso envolvendo a comunidade externa.

Fomentar realização de TCCs com temática Gestão de Riscos, neste caso promovendo a Iniciação Científica.

7.10.4 Políticas para Pesquisa de Gestão de Riscos

O Centro Universitário Unisep – CEUUN com respaldo regional na área da Iniciação à Pesquisa Científica, por meio da Produção de TCCs e Monografias, volta-se à busca por soluções de problemas (riscos) emergentes junto à sociedade.

A realização de estudos na área de riscos de desastres, a partir do fomento bem como de parcerias com o setor público e/ou privado.

As revistas científicas das áreas que compõem o mix de cursos da IES, devem ser vistas como canais de divulgação de dados estatísticos relevantes e metodologias científicas para registro e compartilhamento do fardo gerado por risco.

7.10.5 Políticas para Extensão na Gestão de Riscos

Cabe ao Centro Universitário Unisep – CEUUN, efetuar divulgação de eventos, cursos e atividades relacionadas à Gestão de Riscos junto à comunidade acadêmica interna e externa (presencial e a distância) na promoção da extensão e seu papel social na prevenção de riscos.

A divulgação por meio do desenvolvimento de materiais de circulação (cartilhas, folhetos, guias, manuais físicos e *on line...*), a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão e/ou mesmo de eventos científicos, nos quais a questão de Gestão de Risco ser relevante para torná-la uma questão prioritária na agenda social da Instituição.

7.10.6 Políticas Institucionais na Gestão de Riscos

Ao Centro Universitário Unisep cabe o papel de criar e desenvolver canais de comunicação com órgãos de interesse na Gestão de Riscos, junto à comunidade acadêmica interna e externa, local, regional e nacional, bem como de incentivar a participação de servidores em grupos estratégicos/conselhos da Defesa Civil do Estado e dos Municípios.

Cabe à IES, a busca por capacitar o corpo técnico, docente, discente e funcionários terceirizados para a Gestão de Riscos, bem como fomentar a segurança da comunidade acadêmica e regional, criando condições de atuação do Comitê de Gestão de Riscos e a CIPA, no sentido de promover a redução de riscos a partir do próprio CEUUN.

O comitê se reunirá ordinariamente a cada semestre para avaliação e revisão deste plano e, extraordinariamente a pedido de qualquer um dos seus membros, ou ainda, por demanda da comunidade.

7.10.8 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA

A CIPA é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes no ambiente de trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a

promoção da saúde do servidor bem como dos usuários (acadêmicos e visitantes) do Ensino.

No Brasil a CIPA foi instituída pela NR 5, por meio do Decreto-Lei n.º 7.036, de 10 de novembro de 1944, durante o Governo Getúlio Vargas, tendo por objetivo implantar plano de fomentar atitudes que viabilizem a prática de organismos de segurança do Trabalho no Brasil.

Capítulo 8



8 Infraestrutura

O CEUUN destaca-se por sua robusta infraestrutura, presente em ambos os campus da instituição. As instalações foram projetadas para atender às necessidades acadêmicas e proporcionar um ambiente propício ao aprendizado e pesquisa. Os laboratórios modernos, salas de aula equipadas e bibliotecas bem fornecidas refletem o compromisso da instituição com a excelência educacional. Além disso, espaços de convivência, áreas verdes e estruturas esportivas contribuem para a qualidade de vida e bem-estar dos membros da comunidade acadêmica. Este capítulo do PDI tem como objetivo destacar todos os aspectos relacionados à infraestrutura, evidenciando o comprometimento do CEUUN em proporcionar um ambiente de ensino e pesquisa que esteja alinhado com os mais elevados padrões de qualidade.

8.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS - CAMPUS DOIS VIZINHOS

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Sede em Dois Vizinhos referente à infraestrutura dos setores administrativos possui salas todas com equipamentos de informática, internet, boa iluminação, limpeza, espaço e acústica, estão apropriados para atender de forma satisfatória às atividades desempenhadas.

As salas destinadas às coordenações de Curso contam com uma área de 10,36m², equipadas com mesa e 03 (três) cadeiras estofadas, armário de aço com 04 (quatro) gavetas (arquivar temporariamente documentos de alunos, até repasse à Secretaria Acadêmico, e está ao Guarda Acervo).

Sala de tesouraria, conta com 100m² de área, equipada para seu funcionamento.

Sala da Secretaria Acadêmica, conta com 100m² de área, equipada para arquivo documental e atividades inerentes à vida acadêmica dos estudantes.

Sala da Direção, conta com 75m² de área, sendo ambiente dividido com a Diretoria Administrativa equipada para executar atividades inerentes às atividades previstas em regimento.

Sala da Direção Acadêmica, conta com 75m² de área, tendo anexo sala de reuniões.

Sala da Direção Administrativa, conta com 40m² de área, equipada para executar atividades inerentes às atividades previstas em regimento.

Sala do setor financeiro, equipada para executar atividades financeiras com cofre em aço.

Sala de Reuniões da Mantenedora com área de 40m², equipada para reuniões com até 20 pessoas.

Sala da Presidência da Mantenedora, área de 60m², equipada de forma adequada ao desempenho e suas funções.

Sala do RH – Recursos Humanos, com área de 20m², equipada de forma adequada ao desempenho e suas funções.

Sala de Marketing, 40m² de área, equipada de forma adequada ao desempenho e suas funções.

Sala do setor Jurídico de Cobrança, com área de 25m², equipada de forma adequada ao desempenho e suas funções.

8.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca Unisep detém estrutura Física em seus dois Campus, que contém em sua Sede, Dois Vizinhos – PR e seu Campus, Francisco Beltrão – PR.

8.2.1 Biblioteca: Serviços e Informatização

O Centro Universitário Unisep - CEUUN, em seus Câmpus, Dois Vizinhos (Sede) e Francisco Beltrão tem implantado e desenvolvido adaptações e melhorias pelo Departamento de Tecnologia da Informação – DTI (Sediado em Dois Vizinhos), o sistema de informatização da biblioteca denominado RM-TOTVS – utilizado pela Biblioteca, para realizar o gerenciamento e controle das informações referentes ao acervo e usuários, com cruzamento de informações referentes a empréstimos e prazos com a secretaria acadêmica e setor financeiro.

O Acadêmico tem acesso *on-line* ao acervo, sendo possível realizar a bibliografia de interesse e/ou renovação de empréstimo.

Acervo Físico e Digital

O Centro Universitário Unisep - CEUUN, em seus Câmpus, Dois Vizinhos (Sede) e Francisco Beltrão seguem plano voltado à aquisição de novas bibliografias (Acervo

Físico) e da atualização por meio da indicação por parte do professor responsável pela área ao coordenador do Curso e este ao seu NDE, (em Francisco Beltrão para o Diretor Acadêmico) que repassa após análise e deferimento ao Direção Acadêmico e este ao Diretor Geral para aquisição do mesmo.

Em caso de atualização do acervo será adquirido 02 (dois) exemplares por título e na aquisição de novas bibliografias, 03 (três) exemplares por título para bibliografia complementar e de 1 (um) exemplar para cada 06 (seis) alunos respeitando o número de vagas proposta ao curso para bibliografia básica.

Referente ao Acervo Digital, o CEUUN oferece aos acadêmicos o acesso à biblioteca digital da plataforma A. O acesso garante aos acadêmicos uma biblioteca digital com eBooks renomados no mercado e com integração aos principais sistemas nacionais. O acervo inclui obras dos selos editoriais do Grupo A (Artmed, Artes médicas, Bookman, Penso e SAGAH).

Fig. 27 - Acesso à biblioteca A - sistema de bibliotecas digitais da UNISEP



Fonte: A comissão responsável pelo PDI

O Acadêmico tem acesso *on-line* ao acervo físico, sendo possível realizar da bibliografia de interesse e/ou renovação de empréstimo, através de *login* e senha fornecidos pela Secretaria Acadêmica no ato da Matrícula ou da Renovação da mesma (realizado no início do semestre letivo).

Horário de Funcionamento (para FB e DV)

O quadro abaixo apresenta o horário de funcionamento da biblioteca do CEUUN.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

MANHÃ		TARDE		NOITE	
INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM
7:30	11:55	13:30	-	-	22:30
7:30	11:55	13:30	-	-	22:30
7:30	11:55	13:30	-	-	22:30

Biblioteca Campus Sede: Estrutura Física

O Campus Sede, do Centro Universitário Unisep – CEUUN de Dois Vizinhos conta com espaço físico destinado à biblioteca com área de 950m², mais uma área anexa de 150m² destinados a ambiente de estudos. Área de pesquisa com 07 computadores e pontos para acesso de computadores pessoais com rede WIFI para elaboração de trabalhos e consulta ao acervo, com área disponível de 30m². Almoxarifado com 25m² de área para depósito de livros para restauração. Sala para trabalhos técnicos de tombamento bibliográfico com 25m² de área. 08 (oito) cabines para estudos individuais, 02 (dois) computadores para pesquisa de obras da biblioteca.

Biblioteca Campus Francisco Beltrão: Estrutura Física

O Campus do Centro Universitário – CEUUN, Francisco Beltrão conta com espaço físico destinado à biblioteca com área de 830m² destinados a ambiente de estudos. Área de pesquisa com 07 computadores e pontos para acesso de computadores pessoais com rede *WIFI* para elaboração de trabalhos e consulta ao acervo, com área disponível de 30m². Almoxarifado com 25m² de área para depósito de livros para restauração. Sala para trabalhos técnicos de tombamento bibliográfico com 25m² de área. 08 (oito) cabines para estudos individuais, 02 (dois) computadores para pesquisa de obras da biblioteca, 16 mesas com 04 cadeiras estofadas para estudos em equipe (turma com docente).

8.2.2 Serviços Oferecidos

O Centro Universitário Unisep - CEUUN possui uma biblioteca central, que tem por função subsidiar, através da disponibilização de recursos informacionais diversificados, as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

A biblioteca vem acompanhando a evolução social e tecnológica, procurando cumprir, com dinamismo, seu papel instrumental e social e contribuindo como promotora de conhecimento, propulsora de desenvolvimento, e crescimento de toda comunidade acadêmica que atende.

Na biblioteca estão localizados área de atendimento, acervo, sala de estudo em grupo e individual, sala para uso de audiovisual e para orientação nas atividades acadêmicas.

A biblioteca possui sistema único, desenvolvido pela UNISEP DIGITAL. O sistema atende as necessidades de processamento técnico, tais como: catalogação; classificação; consulta ao acervo; empréstimo; devolução; assim como relatórios estatísticos podendo ser analisada diariamente ou mensalmente.

O acadêmico dispõe do sistema interligado on-line, disponível na página Institucional, no endereço <http://www.unisep.edu.br/biblioteca.php>, onde pode pesquisar o acervo e reservar a obra de seu interesse.

Para facilitar melhor a comunicação com os discentes e docentes disponibiliza em murais e *folders* informações e avisos sobre atualizações e eventos.

8.3 SALAS DE AULA

A infraestrutura do Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Dois Vizinhos e Campus Francisco Beltrão dispõe de 59 salas de aula, sendo 55 salas com 78m² para turmas com até 50 alunos, e 04 salas com 110m² para turmas com até 70 alunos, equipadas com carteiras, e cadeiras estofadas para conforto dos alunos, quadro verde quadriculado para facilitar a escrita do professor, mesa para docente e cadeira estofada, tela branca para projeção.

As salas de aula foram construídas em blocos com 06 salas, separados por espaço de 12m de distância entre blocos para amenizar poluição sonora entre salas de aula. Salas de aula climatizadas.

8.4 AUDITÓRIO, TEATRO e ANFITEATRO

Auditório Campus Sede Dois Vizinhos

O auditório do Centro Universitário Unisep CEUUN, Campus Sede, com 205m² de área, possui cento e oitenta (180) lugares, (permite a alocação de 21 lugares extras, podendo alocar até duzentos e um 201 lugares) no tocante a iluminação, limpeza,

espaço, acústica e climatização, estão projetados para atender de forma satisfatória às atividades e eventos internos, sendo disponibilizado sem custos a organismos que compõem a comunidade externa.

Faz parte do planejamento da mantenedora, a climatização do auditório para que propicie mais conforto a comunidade acadêmica.

A IES dispõe ainda do Auditório do Tribunal de Júri, utilizado de forma sistemática pelo curso de Direito, mas que está disponível a eventos de pequeno porte dos cursos ou da instituição mediante reserva antecipada.

O Auditório do Tribunal de Júri conta com 160m² de área, possui capacidade para noventa e dois (92) lugares, no referente à iluminação e acústica é adequado.

Fig. 28 - Um dos auditórios da UNISEP



Fonte: A comissão responsável pelo PDI

Auditório Campus Francisco Beltrão

O auditório do Centro Universitário Unisep - CEUUN, com 230m² de área, possui duzentos (200) lugares, no tocante a iluminação, limpeza, espaço, acústica e

climatização, estão projetados para atender de forma satisfatória às atividades e eventos internos, sendo disponibilizado sem custos a organismos que compõe a comunidade externa.

Faz parte do planejamento da mantenedora, a climatização do auditório para que propicie mais conforto a comunidade acadêmica.

Fig. 29 - Um dos mini-auditórios da UNISEP



Fonte: A comissão responsável pelo PDI

Teatro - Campus Francisco Beltrão

O campus FB conta com infraestrutura moderna e inovadora reflete o compromisso da instituição com a educação transformadora. Tanto que o campus com o terceiro maior teatro do Estado do Paraná, com capacidade para 1.300 pessoas.

Fig. 30 - Estrutura do Teatro UNISEP - campus FB



Fonte: A comissão responsável pelo PDI

8.5 SALAS DE PROFESSORES

Sala(s) de Professores Campus Sede Dois Vizinhos

A infraestrutura do Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Sede dispõe de 03 (três) salas de professores. 02 (duas) localizadas no Bloco Administrativo, contendo 54m² e outra contendo 25m². A terceira localizada no bloco do Hospital Veterinário contendo 30m².

As salas de professores alocadas no Bloco Administrativo dispõe de 02 (duas) mesas e cadeiras estofadas ao uso docente, 80 (oitenta) escaninhos com chave, bebedouro, 02 (dois) computadores e pontos de energia para computadores pessoais, acesso à *internet* por *WI-FI* possibilitando pesquisas e elaboração de provas e/ou trabalhos e mural para recados institucionais. A segunda sala deste bloco

dispõe de 20 (vinte) escaninhos, acesso à *internet* por *WI-FI* para computador pessoal, uma mesa redonda equipada com cadeiras estofadas, além de alocar o relógio biométrico para registro de horas de trabalho, com fácil acesso por parte do docente.

A sala de professores do Bloco do Hospital Veterinário dispõe de mesa com cadeiras estofadas, bebedouro e quadro mural para recados institucionais.

Sala(s) de Professores Campus Francisco Beltrão

A infraestrutura Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Francisco Beltrão dispõe de 02 (duas) salas de professores. 01 (uma) localizada no Bloco Administrativo, contendo 70m².

As salas de professores alocadas no Bloco Administrativo dispõe de 02 (duas) mesas e cadeiras estofadas ao uso docente, bebedouro, 02 (dois) computadores e pontos de energia para computadores pessoais, acesso à *internet* por *WI-FI* possibilitando pesquisas e elaboração de provas e/ou trabalhos e mural para recados institucionais.

8.6 SALAS PARA ATENDIMENTO DE ALUNOS

Espaços para Atendimento aos Alunos Campus Sede

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Sede Dois Vizinhos possui espaço com 30m² para trabalhos com discentes, docentes e colaboradores. Sala de recepção com 20 m², mobiliada de forma adequada para realização de atendimento com acadêmicos de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, com boa acústica, segurança e acessibilidade, nos diversos segmentos que atendem diretamente os alunos.

O NAPN – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Nivelamento têm Psicopedagoga e psicóloga para atendimento a acadêmicos com problemas de aprendizagem, e/ou problemas pessoais que interferem no desempenho em sala de aula.

Espaços para Atendimento aos Alunos Campus Francisco Beltrão

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Francisco Beltrão possui espaço com 16 salas para docentes com tempo integral para trabalhos com

discentes. Salas para docentes com tempo de trabalho integral com 10,33 m², mobiliada de forma adequada para realização de atendimento com acadêmicos de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, com boa acústica, segurança e acessibilidade, nos diversos segmentos que atendem diretamente os alunos.

O NAPN – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Nivelamento dispõe de sala própria com 25m² e sala de recepção com 20m², atuando uma Psicopedagoga e uma psicóloga no atendimento a acadêmicos com problemas de aprendizagem, e/ou problemas pessoais que interferem no desempenho em sala de aula.

8.7 INFRAESTRUTURA PARA CPA

Infraestrutura para CPA Campus Sede

O Centro Universitário Unisep – CEUUN Campus Sede Dois Vizinhos, dispõe à CPA - Comissão Própria de Auto Avaliação de sala devidamente identificada, com um espaço de 9,33m² de área, equipada por arquivo de aço com 04 (quatro) gavetas para arquivar documentos, com rede *WIFI* e cabeada, computador, mesa com 03 (três) cadeiras estofadas, tendo disponível 02 (duas) salas de Reunião, junto à presidência da mantenedora e à direção acadêmica para realização de reuniões reservadas. Todos os espaços detém acessibilidade, de acordo com a legislação vigente.

Infraestrutura para CPA Campus Francisco Beltrão

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Francisco Beltrão dispõe à CPA - Comissão Própria de Auto Avaliação de sala devidamente identificada, com um espaço de 15,33m² de área, equipada por arquivo de aço com 04 (quatro) gavetas para arquivar documentos, com rede *WIFI* e cabeada, computador, mesa com 03 (três) cadeiras estofadas, tendo disponível 02 (duas) salas de Reunião, junto à presidência da mantenedora e à direção acadêmica para realização de reuniões reservadas. Todos os espaços detém acessibilidade, de acordo com a legislação vigente.

8.8 GABINETES E ESTAÇÕES DE TRABALHO DE PROFESSORES

Campus Dois Vizinhos

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Sede visando as condições de trabalho e produção dos professores disponibiliza 34 (trinta e quatro) salas de trabalho docente em tempo integral, salas estas que dispõem de 8m² de área, equipados com rede WIFI, mesa e três cadeiras estofadas para melhor atender os acadêmicos, arquivo de aço com quatro gavetas para armazenar documentos acadêmicos referentes às pesquisas e ou estágio.

Os espaços destinados aos docentes integrais atendem aos requisitos de acessibilidade pensando no acadêmico portador de necessidades especiais.

Campus Francisco Beltrão

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Francisco Beltrão visando as condições de trabalho e produção dos professores disponibiliza 16 (dezesesseis) salas de trabalho docente em tempo integral, salas estas que dispõem de 10,33m² de área, equipados com rede *WIFI*, mesa e três cadeiras estofadas para melhor atender os acadêmicos, arquivo de aço com quatro gavetas para armazenar documentos acadêmicos referentes às pesquisas e ou estágio.

Os espaços destinados aos docentes integrais atendem aos requisitos de acessibilidade pensando no acadêmico portador de necessidades especiais.

8.9 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Campus Sede

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Sede Dois Vizinhos dispõe de instalações sanitárias para usuários de ambos os sexos, individualizados e instalações adequadas para portadores de Necessidades Especiais.

As condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguem as normas do Dec. N° 5.296/2004.

No total o CEUUN, Em Dois Vizinhos disponibiliza 63 (sessenta e três) sanitários, entre eles estão os adaptados, sendo em quantidade satisfatória às necessidades da IES.

Campus Francisco Beltrão

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Francisco Beltrão dispõe de instalações sanitárias para usuários de ambos os sexos, individualizados e instalações adequadas para portadores de Necessidades Especiais.

As condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguem as normas do Dec. N° 5.296/2004.

No total o CEUUN, Francisco Beltrão disponibiliza 40 (quarenta) mictórios) 51 (cinquenta e um sanitários femininos, 33 (trinta e três) sanitários Masculinos, 05 (cinco) PCDs Unissex, 07 (sete) PCDs femininos e 07 (sete) PCDs masculinos. As instalações adaptadas, apresentam-se em quantidade satisfatória às necessidades da IES e às exigências da legislação.

8.10 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE

Campus Sede

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Sede Dois Vizinhos possui 07 (sete) laboratórios de informática equipados de forma que satisfaça as necessidades dos cursos com aulas práticas laboratoriais. Os laboratórios de informática estão disponíveis nas disciplinas de cunho prático conforme agenda programada em consonância com o calendário acadêmico. Os acadêmicos podem fazer uso para estudos individuais e/ou em equipe, podendo ainda elaborar e digitalizar trabalhos acadêmicos. Os laboratórios detêm área de 75m² com quadro e tela de projeção e climatização do ambiente.

A IES dispõe de suporte técnico para informática nas áreas de *software* e *hardware*.

Fig. 31 - Um dos laboratórios de informática da UNISEP



Fonte: A comissão responsável pelo PDI

Campus Francisco Beltrão

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Francisco Beltrão possui 07 (sete) laboratórios de informática equipados de forma que satisfaça as necessidades dos cursos com aulas práticas laboratoriais. Os laboratórios de informática estão disponíveis nas disciplinas de cunho prático conforme agenda programada em consonância com o calendário acadêmico. Os acadêmicos podem fazer uso para estudos individuais e/ou em equipe, podendo ainda elaborar e digitalizar trabalhos acadêmicos. Os laboratórios detém área de 83m² com quadro e tela de projeção e climatização do ambiente.

A IES dispõe de suporte técnico para informática nas áreas de *software* e *hardware*.

Fig. 32 - Um dos laboratórios de aula para informática da UNISEP



Fonte: A comissão responsável pelo PDI

8.11 RECURSOS DE TICs

O Centro Universitário Unisep - CEUUN no referente aos recursos de tecnologias voltadas a informação e a comunicação – TICs, já dispõe implantado e desenvolvido, o portal institucional no endereço www.unisep.edu.br disponibilizando a comunidade interna e externa informações institucionais, no referente ao seu mix de cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, extensão, projetos institucionais, ouvidoria, eventos, notícias, programas de financiamentos e bolsas, CPA, normativas, editais, pesquisa, revistas eletrônicas, regimentos, etc.

A IES na parte da comunicação utiliza-se de: outdoor, jornais e revistas impressas, rádios, *flyers*, *folders*, cartazes e murais que permitem tanto à comunidade interna quanto externa, informações sobre eventos de cursos ou institucionais destinados ao público em geral.

A disponibilização para professores, coordenadores, técnicos- administrativo e diretorias de *e-mail* institucional, possibilita a comunicação instantânea com o público interno e externo. A preocupação dos educadores concentra-se agora na busca do melhor aproveitamento das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Como utilizar o fácil acesso às informações, a autonomia na busca do conhecimento e a racionalização do tempo em prol da qualidade educacional.

A comunicação foi muito favorecida pela evolução dos atuais recursos tecnológicos. Diante desse contexto, a IES constatou os benefícios que estes recursos quando são bem aplicados auxiliam o corpo docente e discente a executar e elaborar tarefas de acordo com o nível de interesse e desenvolvimento intelectual, ferramenta auxiliar no ensino e aprendizado, com conceitos abstratos e a forma de organizar e metodizar o trabalho, gerando um rendimento de qualidade.

Atualmente as instituições de ensino asseguram a inserção de seus alunos na era digital, propiciando e mesclando através das TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação, o saber tradicional de forma ágil. A *internet* é uma nova linguagem de comunicação e tem como importante característica a possibilidade de construção do conhecimento de forma não-linear, o que aumenta consideravelmente o potencial dessa ferramenta para uso educacional.

Pensando no uso das TICs na educação, a IES desenvolve Material de Apoio Pedagógico – MAPA, onde todas as aulas são planejadas e editadas na *internet* com antecedência à sua execução, sendo que no primeiro MAPA encontra-se anexo o arquivo Plano de Ensino, em cumprimento a Legislação.

8.12 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Campus SEDE

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Sede Dois Vizinhos disponibiliza uma infraestrutura de laboratórios equipados e mobiliados para o desenvolvimento de aulas práticas como forma de propiciar aos acadêmicos a visualização da teoria trabalhada em sala de aula através de atividades ou simulações da aplicação real no futuro deste. Assim quando egresso atuará profissionalmente com responsabilidades na tomada de decisões.

A IES disponibiliza os laboratórios à seguir apresentados: Alimentos (Veterinária); Análise Orgânica; Análises Clínicas Veterinária; Anatomia Animal; Anatomia Humana; Anatomia Veterinária; Andrologia; Biologia Celular; Bioquímica Básica; Bioquímica Clínica; Botânica e Fisiologia Vegetal; Botânica; Bromatologia; Campo de Futebol; Campo Experimental; Cardio-Pneumo; Centro Cirúrgico Veterinário; Citologia e histologia; Citologia; Clínica Veterinária I; Clínica Veterinária II; Contábil; Controle de Qualidade de Alimentos; Eletrotermofototerapia; Empresa Júnior; Entomologia; Equoterapia; Estufa I; Estufa II; Farmácia Veterinária; Farmacognisia; Farmacologia; Farmacotécnica; Fazenda Escola; Física; Físico Químico; Fitoquímica; Gaiola para Lançamento de Dardos e Martelo; Galpão de Máquinas; Genética; Geologia; Ginecologia Veterinária; Ginecologia; Hematologia; Hidroponia; Histopatologia Veterinária; Homeopatia; Hospital de Grandes Animais; Imunologia Veterinária; Imunologia; Informática I; Informática II; Informática III; Informática IV; Informática V; Informática VI; Internamento Hospital Veterinário; Mangueira; Mecanoterapia; Métodos Físicos; Micologia; Microbiologia Veterinária; Microbiologia; Microscopia Veterinária I; Microscopia Veterinária II; Neuropediatria; Núcleo de práticas jurídicas; Nutrição animal; Parasitologia; Pista de Atletismo; Quadra poliesportiva; Qualidade em Análises clínicas; Química Analítica; Química Inorgânica; Química Orgânica; Radiografia e Laudos Radiológicos Veterinários; Sala de Dança; Sala de Ginástica; Sala de Isolamento Veterinário; Sala de Lutas; Sementes; Solos; Técnicas Empresariais Simuladas; Tecnologia do Leite, Carnes e Alimentos; Tecnologia em Agropecuária; Tecnologia Farmacêutica; Topografia; Tribunal do júri Simulado; Zoologia, que perfazem um total de 89 (oitenta e nove) laboratórios dispostos em 50 (cinquenta) ambientes com salas de tamanhos diferenciados de acordo com a necessidade das práticas e de número de acadêmicos envolvidos.

Campus Francisco Beltrão

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Francisco Beltrão disponibiliza uma infraestrutura de laboratórios equipados e mobiliados para o desenvolvimento de aulas práticas como forma de propiciar aos acadêmicos a visualização da teoria trabalhada em sala de aula através de atividades ou simulações da aplicação real no futuro deste. Assim quando egresso atuará profissionalmente com responsabilidades na tomada de decisões.

A IES disponibiliza os laboratórios à seguir apresentados: Laboratório Simulação Empresarial; Central Analítica; Física; Química Analítica; Laboratórios Específicos de Bromatologia; Bioquímica Básica – Genética; Tecnologia de Alimentos; Microbiologia; Fitopatologia; Citologia; Histologia; Biologia Celular; Botânica; Fisiologia Vegetal; Desenho Técnico; Topografia; Entomologia; Sementes; Geologia; Geoprocessamento; Máquinas e Mecanização; Cultura de Tecidos Vegetais “In Vitro” - Multiplicação Vegetal; Laboratório Contábil; Física e Fenômeno de Transporte;

Desenho Técnico; Mecânica e Resistência dos Materiais; Química; Higiene e Segurança do Trabalho; Redes Convergentes; Sistemas de Telecomunicações; Sistemas Digitais e Microprocessadores; Eletrônica; Máquinas Elétricas e Eletrônica de Potência; Conversão Eletromecânica de Energia; Circuitos Elétricos; Eletricidade e Instalações Elétricas; Mecânica; Engenharia do produto; Pesquisa Operacional; Otimização de processos e Logística; Ergonomia; Eletricidade e Instalações Elétricas; Materiais de construção; Hidráulica e Mecânica dos fluidos; Mecânica e Resistência dos Materiais; Química; Geologia e Mecânica de Solos; Topografia; Sistemas Digitais; Anatomia Humana; Bioquímica Clínica; Fisiologia; Botânica Aplicada a Farmácia; Controle de Qualidade de Alimentos; Controle de Qualidade em Análises Clínicas; Físico-Química; Farmacognosia; Farmacologia; Farmacotécnica Magistral e Industrial; Hematologia Clínica; Homeopatia; Parasitologia Clínica; Micologia Clínica; Microbiologia Clínica; Estudo Geral dos Microorganismos; Tecnologia do Leite e Derivados; Tecnologia Farmacêutica; Fitoquímica; Química Farmacêutica; Tecnologia de Carnes; Microbiologia de Alimentos; Cosmetologia; Citologia Clínica; Imunologia Clínica; Toxicologia Clínica; Controle de Qualidade em Medicamentos; Farmácia Hospitalar; Biologia Tecidual; Anatomia I; Anatomia II; Neuroanatomia e Biofísica; Fisioterapia Geral I e II; Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia; Recursos Terapêuticos Manuais; Diagnóstico por Imagem; Fisioterapia Desportiva; Cinesiologia e Biomecânica I; Cinesiologia e Biomecânica II; Cinesioterapia Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia; Fisioterapia Dermato-funcional; Fisioterapia em Neurologia; Fisioterapia em Pediatria; Fisioterapia em Reumatologia; Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia; Fisioterapia em Pneumologia; Primeiros Socorros; Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia em Geriatria; Equoterapia; Câmara escura; Central de esterilização; Clínica Odontológica I; Clínica Odontológica II; Clínica Odontológica III; Radiologia; Sala de expurgo; Sala de prótese; Laboratório de Informática I; Laboratório de Informática II; Laboratório de Informática III; Laboratório de Informática IV; Laboratório de Informática V; Laboratório de Informática VI; Laboratório de Informática VII; que perfazem um total de 112 (cento e doze) laboratórios dispostos em 46 (quarenta e seis) ambientes com salas de tamanhos diferenciados de acordo com a necessidade das práticas e de número de acadêmicos envolvidos.

Fig. 33 - Um dos laboratórios específicos do curso de Odontologia UNISEP



Fonte: A comissão responsável pelo PDI

Fig. 34 - Um dos laboratórios específicos do curso de Fisioterapia UNISEP



Fonte: A comissão responsável pelo PDI

Fig. 35 - Um dos laboratórios multiuso dos cursos de biológicas da UNISEP



Fonte: A comissão responsável pelo PDI

8.13 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: SERVIÇOS

Serviços Campus Sede

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Sede disponibiliza laboratórios equipados e mobiliados para o desenvolvimento de aulas práticas como forma de propiciar aos acadêmicos a visualização da teoria vista em sala de aula através de atividades ou simulações da aplicação real no futuro deste. Assim quando egresso atuará profissionalmente com responsabilidades na tomada de decisões. A IES disponibiliza os laboratórios á seguir apresentados: Alimentos (Veterinária); Análise Orgânica; Análises Clínicas Veterinária; Anatomia Animal; Anatomia Humana; Anatomia Veterinária; Andrologia; Biologia Celular; Bioquímica Básica; Bioquímica Clínica; Botânica e Fisiologia Vegetal; Botânica; Bromatologia; Campo de Futebol; Campo Experimental; Cardio-Pneumo; Centro Cirúrgico Veterinário; Citologia e

histologia; Citologia; Clínica Veterinária I; Clínica Veterinária II; Contábil; Controle de Qualidade de Alimentos; Eletrotermofototerapia; Empresa Júnior; Entomologia; Equoterapia; Estufa I; Estufa II; Farmácia Veterinária; Farmacognisia; Farmacologia; Farmacotécnica; Fazenda Escola; Física; Físico Química; Fitoquímica; Gaiola para Lançamento de Dardos e Martelo; Galpão de Máquinas; Genética; Geologia; Ginecologia Veterinária; Ginecologia; Hematologia; Hidroponia; Histopatologia Veterinária; Homeopatia; Hospital de Grandes Animais; Imunologia Veterinária; Imunologia; Informática I; Informática II; Informática III; Informática IV; Informática V; Informática VI; Internamento Hospital Veterinário; Mangueira; Mecanoterapia; Métodos Físicos; Micologia; Microbiologia Veterinária; Microbiologia; Microscopia Veterinária I; Microscopia Veterinária II; Neuropediatria; Núcleo de práticas jurídicas; Nutrição animal; Parasitologia; Pista de Atletismo; Quadra poliesportiva; Qualidade em Análises clínicas; Química Analítica; Química Inorgânica; Química Orgânica; Radiografia e Laudos Radiológicos Veterinários; Sala de Dança; Sala de Ginástica; Sala de Isolamento Veterinário; Sala de Lutas; Sementes; Solos; Técnicas Empresariais Simuladas; Tecnologia do Leite, Carnes e Alimentos; Tecnologia em Agropecuária; Tecnologia Farmacêutica; Topografia; Tribunal do júri Simulado; Zoologia, que perfazem um total de 89 (oitenta e nove) laboratórios dispostos em 50 (cinquenta) ambientes com salas de tamanhos diferenciados de acordo com a necessidade das práticas e de número de acadêmicos envolvidos.

As aulas devem ser planejadas e encaminhadas ao técnico laboratorista com antecedência de mínimo 05 (cinco) dias, para que a(o) responsável técnica(o) separe e prepare (quando necessário) o material necessário ao desenvolvimento da prática laboratorial.

Obs. Os laboratórios da IES prestam serviços à comunidade interna e à comunidade externa.

Campus Francisco Beltrão

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Francisco Beltrão disponibiliza laboratórios equipados e mobiliados para o desenvolvimento de aulas práticas como forma de propiciar aos acadêmicos a visualização da teoria vista em sala de aula através de atividades ou simulações da aplicação real no futuro deste. Assim quando egresso atuará profissionalmente com responsabilidades na tomada de decisões.

A IES disponibiliza os laboratórios à seguir apresentados: Laboratório Simulação Empresarial; Central Analítica; Física; Química Analítica; Laboratórios Específicos de Bromatologia; Bioquímica Básica – Genética; Tecnologia de Alimentos; Microbiologia; Fitopatologia; Citologia; Histologia; Biologia Celular; Botânica; Fisiologia Vegetal; Desenho Técnico; Topografia; Entomologia; Sementes; Geologia;

Geoprocessamento; Máquinas e Mecanização; Cultura de Tecidos Vegetais “In Vitro” - Multiplicação Vegetal; Laboratório Contábil; Física e Fenômeno de Transporte; Desenho Técnico; Mecânica e Resistência dos Materiais; Química; Higiene e Segurança do Trabalho; Redes Convergentes; Sistemas de Telecomunicações; Sistemas Digitais e Microprocessadores; Eletrônica; Máquinas Elétricas e Eletrônica de Potência; Conversão Eletromecânica de Energia; Circuitos Elétricos; Eletricidade e Instalações Elétricas; Mecânica; Engenharia do produto; Pesquisa Operacional; Otimização de processos e Logística; Ergonomia; Eletricidade e Instalações Elétricas; Materiais de construção; Hidráulica e Mecânica dos fluidos; Mecânica e Resistência dos Materiais; Química; Geologia e Mecânica de Solos; Topografia; Sistemas Digitais; Anatomia Humana; Bioquímica Clínica; Fisiologia; Botânica Aplicada a Farmácia; Controle de Qualidade de Alimentos; Controle de Qualidade em Análises Clínicas; Físico-Química; Farmacognosia; Farmacologia; Farmacotécnica Magistral e Industrial; Hematologia Clínica; Homeopatia; Parasitologia Clínica; Micologia Clínica; Microbiologia Clínica; Estudo Geral dos Micro-organismos; Tecnologia do Leite e Derivados; Tecnologia Farmacêutica; Fotoquímica; Química Farmacêutica; Tecnologia de Carnes; Microbiologia de Alimentos; Cosmetologia; Citologia Clínica; Imunologia Clínica; Toxicologia Clínica; Controle de Qualidade em Medicamentos; Farmácia Hospitalar; Biologia Tecidual; Anatomia I; Anatomia II; Neuroanatomia e Biofísica; Fisioterapia Geral I e II; Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia; Recursos Terapêuticos Manuais; Diagnóstico por Imagem; Fisioterapia Desportiva; Cinesiologia e Biomecânica I; Cinesiologia e Biomecânica II; Cinesioterapia Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia; Fisioterapia Dermato-funcional; Fisioterapia em Neurologia; Fisioterapia em Pediatria; Fisioterapia em Reumatologia; Fisioterapia em Cardiologia e Angiologia; Fisioterapia em Pneumologia; Primeiros Socorros; Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia; Fisioterapia em Geriatria; Equoterapia; Câmara escura; Central de esterilização; Clínica Odontológica I; Clínica Odontológica II; Clínica Odontológica III; Radiologia; Sala de expurgo; Sala de prótese; Laboratório de Informática I; Laboratório de Informática II; Laboratório de Informática III; Laboratório de Informática IV; Laboratório de Informática V; Laboratório de Informática VI; Laboratório de Informática VII; que perfazem um total de 112 (cento e doze) laboratórios dispostos em 46 (quarenta e seis) ambientes com salas de tamanhos diferenciados de acordo com a necessidade das práticas e de número de acadêmicos envolvidos.

As aulas devem ser planejadas e encaminhadas ao técnico laboratorista com antecedência de mínimo 05 (cinco) dias, para que a(o) responsável técnica(o) separe e prepare (quando necessário) o material necessário ao desenvolvimento da prática laboratorial.

Obs. Os laboratórios da IES prestam serviços à comunidade interna e à comunidade externa.

8.14 ESPAÇOS PARA CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

Campus Sede

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Sede Dois Vizinhos detêm ambiente de Restaurante Acadêmico (Praça de Alimentação com 300 m²), disponível aos acadêmicos, professores, funcionários da IES, e visitantes. Conta ainda com um espaço de convivência com 4.200m² com cobertura disponível a circulação do público, em momento de intervalo.

Campus Francisco Beltrão

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Francisco Beltrão detêm ambiente de Restaurante Acadêmico (Praça de Alimentação com 800m² e cozinha 70m² e conjunto de banheiros 30m²), disponível aos acadêmicos, professores, funcionários da IES, e visitantes. Conta ainda com um espaço de convivência entre saguão e corredores com 4.200 m², com cobertura disponível à circulação do público, em momento de intervalo.

Fig. 36 - Espaço de convivência - UNISEP FB



8.15 RELAÇÃO ESPAÇOS PARA CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

Campus Sede

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Sede Dois Vizinhos disponibiliza em sua estrutura laboratórios a todos os cursos, com o objetivo de proporcionar atividades práticas que aproximem a teoria estudada em sala de aula às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades desenvolvidas ao longo do curso. A relação equipamento/aluno varia conforme a relação laboratório/disciplina.

Os equipamentos são adequados ao Projeto do curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades revistas e material de consumo compatível e em quantidade suficiente.

Campus Francisco Beltrão

O Centro Universitário Unisep – CEUUN, Campus Francisco Beltrão disponibiliza em sua estrutura laboratórios a todos os cursos, com o objetivo de proporcionar atividades práticas que aproximem a teoria estudada em sala de aula às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades desenvolvidas ao longo do curso. A relação equipamento/aluno varia conforme a relação laboratório/disciplina.

Os equipamentos são adequados ao Projeto do curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades revistas e material de consumo compatível e em quantidade suficiente.

8.16 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS

A UNISEP DIGITAL é responsável pelo desenvolvimento e pela operacionalização do WEBSITE, softwares educacionais e de todos os MAPAs (Material de Apoio Pedagógico – intranet).

Fig. 37 - Visão da nova landing page institucional da UNISEP



Fonte: A comissão responsável pelo PDI

Está instalada em uma área de 60 m², o ambiente é climatizado e os profissionais ficam em mesas individuais em forma de baias com computadores.

As ferramentas computacionais para os professores e projetos de mídia são programas de alto padrão tecnológico que possibilita a construção dos materiais instrucionais de altíssima qualidade.

O Sistema de Controle Acadêmico da UNISEP, denominado SISTEMA DIRETOR, é 100% desenvolvido internamente, oferece mecanismos de interação aluno/sistema, aluno/professor e professor/sistema.

O CEUUN conta com um robusto *Learning Experience Platform* (LXP) da plataforma A (acesse: <https://plataformaa.com.br/>) que apresenta uma solução robusta, desempenhando um papel fundamental na transformação digital da instituição.

O LXP na plataforma A oferece uma abordagem inovadora e centrada no aluno, proporcionando um ambiente de aprendizagem personalizado e adaptativo. Sua arquitetura flexível permite que os educadores projetem cursos envolventes,

enquanto os alunos têm acesso a recursos diversificados, como vídeos interativos, fóruns de discussão, avaliações formativas e muito mais.

Destacar a importância de testar um AVA como o LXP da plataforma A torna-se fundamental para as IES por diversas razões:

1. Personalização do Aprendizado: O LXP da plataforma A capacita as IES a personalizarem o conteúdo educacional de acordo com as necessidades individuais dos alunos. Através de algoritmos inteligentes, o sistema adapta-se dinamicamente ao estilo de aprendizado de cada estudante, proporcionando uma experiência de aprendizado personalizada e eficaz.

2. Engajamento do Aluno: Recursos multimídia e interativos, como vídeos e simulações, promovem o engajamento ativo dos alunos. Funcionalidades como gamificação e fóruns de discussão estimulam a colaboração e a troca de ideias, criando um ambiente virtual dinâmico e participativo.

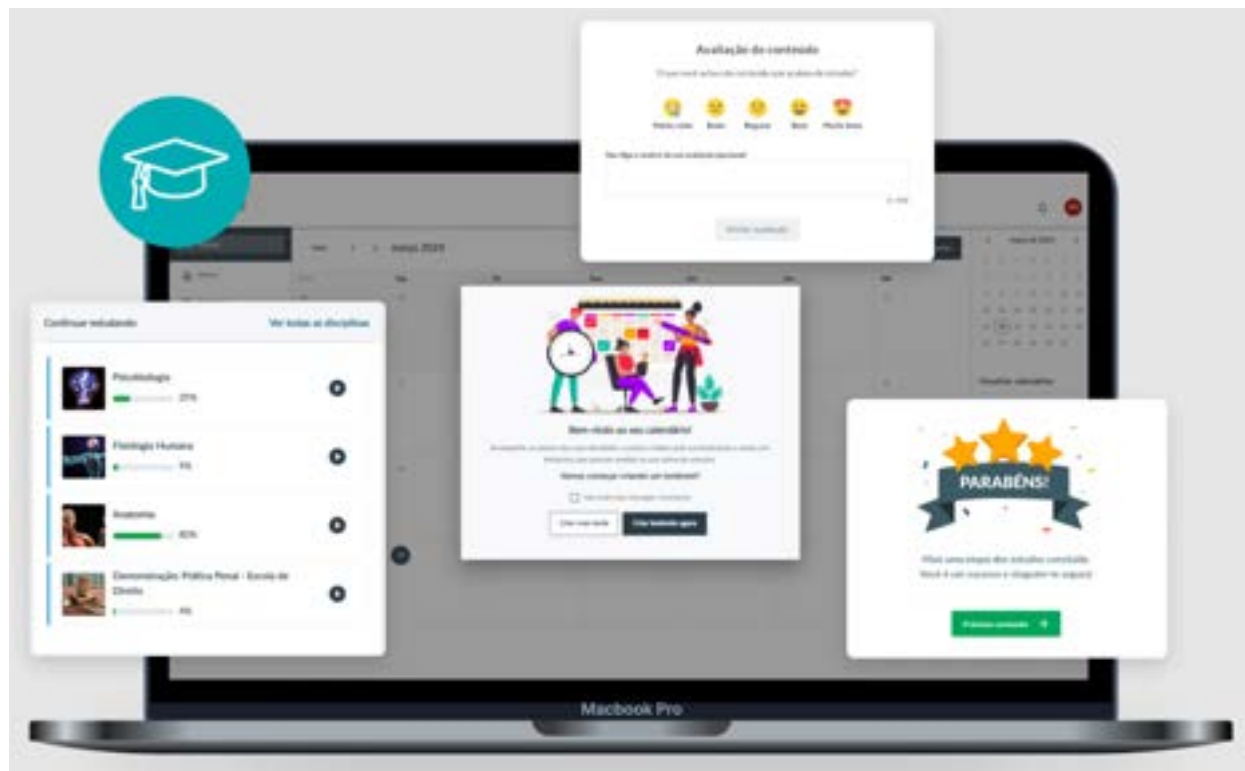
3. Monitoramento e Avaliação Eficientes: Ferramentas integradas de avaliação e monitoramento fornecem dados valiosos sobre o progresso dos alunos. Os educadores podem adaptar suas estratégias de ensino com base nas análises obtidas, garantindo uma abordagem mais eficaz para o aprendizado.

4. Acesso Flexível e Inclusivo: A natureza online do LXP permite que os alunos acessem o conteúdo de qualquer lugar e a qualquer momento, proporcionando flexibilidade de aprendizado. Essa acessibilidade contribui para a inclusão de estudantes com diferentes horários e realidades geográficas.

5. Preparação para o Futuro Digital: Investir em um LXP como parte do AVA prepara as IES e seus alunos para as demandas do futuro digital. Desenvolve habilidades digitais essenciais, tornando os alunos mais aptos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho moderno.

Em resumo, testar e implementar o LXP da plataforma A em um Ambiente Virtual de Aprendizagem é vital para as IES que buscam oferecer uma educação de qualidade e alinhada às demandas do século XXI. A eficácia desse sistema contribui não apenas para a excelência acadêmica, mas também para a formação de profissionais preparados e adaptáveis em um mundo em constante evolução tecnológica.

Fig. 38 - Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA digital) - UNISEP



Fonte: A comissão responsável pelo PDI

A expansão da infraestrutura em um centro universitário é um componente vital para o crescimento e aprimoramento contínuo das ofertas acadêmicas. A importância desse investimento reside na capacidade de proporcionar ambientes propícios à aprendizagem, pesquisa e inovação. Ao ampliar suas instalações, a instituição não apenas atende à crescente demanda por vagas, mas também enriquece a experiência educacional dos estudantes. Espaços atualizados e equipamentos modernos não apenas facilitam a entrega eficiente do currículo, mas também estimulam a excelência acadêmica. Além disso, uma infraestrutura robusta é um fator-chave para atrair e manter corpo docente qualificado, promovendo assim um ambiente acadêmico dinâmico e inspirador. O comprometimento em expandir a infraestrutura reflete o compromisso do centro universitário em oferecer uma educação de qualidade e moldar o futuro profissional de seus alunos. O quadro abaixo apresenta as metas e objetivos da CEUUN diante desse tema, delineando a visão estratégica para o desenvolvimento contínuo da infraestrutura institucional.

OBJETIVOS	AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA OFERTA DE SEUS CURSOS
------------------	--

		E PROGRAMAS				
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Ampliar o espaço físico destinados aos cursos e programas em conformidade com a demanda	Desenvolvimento de ampliação de infraestrutura, visando à melhoria da qualidade do ensino;					
	Construção de novos ambientes com equipamentos e mobiliários adequados aos novos cursos na modalidade EaD;	X	X	X	X	X
	Redimensionamento dos espaços físicos para atender os novos propostos pela IES nas modalidades de bacharelado e licenciatura, presenciais e/ou EaD;					
	Adequação das condições de acesso a pessoas com necessidades especiais.					
	Adequar e ampliar em número as salas de trabalho para professores em Tempo Integral – TI de acordo com as novas demandas da IES.	X	X	X	X	X
Ampliar o complexo de laboratórios	Implantação de novos laboratórios conforme a demanda do plano de expansão dos cursos;					
	Elaboração do plano anual de atualização e modernização dos laboratórios já existentes;					
	Manutenção e estoque de material e insumos para atender as necessidades da IES;					
	Definir plano básico de melhor aproveitamento e otimização dos recursos e das áreas pouco utilizadas;	X	X	X	X	X
	Desenvolver política de manutenção e recuperação continuada dos imóveis, atuando nas áreas predial, elétrica, climatização, hidráulica, de urbanismo e conforto acadêmico;					
	Promover a melhoria da praça de alimentação e convivência dos acadêmicos dentro das novas demandas com a implantação de novos cursos previstos e da consequente ampliação do agentes que compõem a comunidade interna do Centro Universitário Unisep.					

A necessidade de um centro universitário em adaptar a infraestrutura e os serviços prestados pelo setor de informática às novas demandas é fundamental diante do cenário dinâmico e tecnologicamente avançado em que a educação superior está inserida. O setor de informática desempenha um papel fundamental na facilitação do ensino, pesquisa e administração, demandando atualizações constantes para atender às evoluções tecnológicas e às crescentes necessidades da comunidade acadêmica. Investir na modernização da infraestrutura de TI, na atualização de softwares e na oferta de serviços de suporte eficientes não apenas aprimora a eficácia operacional, mas também promove a inovação pedagógica e a integração de tecnologias emergentes no processo educacional. O

comprometimento em adequar a infraestrutura e os serviços do setor de informática é um passo essencial para assegurar que a instituição permaneça na vanguarda da educação superior. O quadro abaixo apresenta as metas e objetivos da CEUUN diante desse tema, delineando estratégias específicas para alinhar as capacidades tecnológicas da instituição com as demandas contemporâneas.

OBJETIVOS		MELHORAR OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA BIBLIOTECA				
METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
Implementar melhorias nos serviços prestados pela biblioteca.	Ampliação do quadro de pessoal técnico e administrativo de acordo com a demanda dos novos cursos e parâmetros legais;					
	Promoção da capacitação dos bibliotecários e auxiliares através do Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos;	X	X	X	X	X
	Manutenção e aprimoramento do processo de informatização do sistema de bibliotecas.					
	Melhoria do acesso ao acervo via Internet para comunidade acadêmica da IES.	X	X	X	X	X
Promover a ampliação do acervo e periódico.	Ampliação do acervo mediante a implantação de novos cursos;					
	Atualização do acervo existente, conforme o orçamento da IES e necessidades dos cursos;					
	Promoção da divulgação e disseminação do acervo para a comunidade acadêmica.					
	Ampliar o acesso virtual;	X	X	X	X	X
	Planejar a aquisição dos acervos digitais de livros e materiais multimídias;					
	Adequar as assinaturas de periódicos técnico-científicos existentes assinados atualmente para a demanda necessária;					
Equipar e otimizar o espaço existente na infraestrutura da biblioteca.	Intensificar a melhoria dos equipamentos de informática, segurança, conservação e preservação do acervo.					
	Otimizar a oferta de espaços de estudos em grupos e individuais;					
	Aumentar a quantidade de estantes para acondicionar os acervos adquiridos;	X	X	X	X	X
	Re-planejar ergonomicamente os balcões de atendimento;					
	Ampliar a quantidade de espaço oferecido do guarda-volumes;					

	Melhorar a permanência das pessoas com necessidades especiais.					
--	--	--	--	--	--	--

Aprimorar os serviços oferecidos pela biblioteca em um centro universitário é fundamental para enriquecer a experiência acadêmica e promover a excelência no aprendizado. A biblioteca não é apenas um espaço para acesso a recursos literários, mas um centro dinâmico de conhecimento, pesquisa e aprendizado colaborativo. Ao investir na melhoria dos serviços bibliotecários, o centro universitário não apenas amplia o acesso a uma vasta gama de materiais acadêmicos, mas também promove a inovação no processo de ensino e aprendizagem. Serviços como orientação de pesquisa, programas de capacitação para uso eficiente dos recursos e a implementação de tecnologias avançadas de busca e acesso remoto contribuem para a formação de profissionais mais capacitados e preparados. O comprometimento em aprimorar os serviços da biblioteca é um reflexo da busca incessante pela qualidade educacional e pela satisfação da comunidade acadêmica. O quadro abaixo apresenta as metas e objetivos da CEUUN diante desse tema, delineando estratégias específicas para otimizar a contribuição da biblioteca no ambiente universitário.

		ADEQUAR A INFRAESTRUTURA E OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SETOR DE INFORMÁTICA ÀS NOVAS DEMANDAS.					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	2024	2025	2026	2027	2028
Melhorar os serviços prestados na área de informática	Manutenção e aperfeiçoamento constante do sistema acadêmico; Manutenção e aperfeiçoamento constante dos sistemas administrativos; Aquisição de novos softwares; Manutenção e atualização constante dos equipamentos de informática; Promoção da capacitação dos funcionários da área de informática através do Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos; Manutenção e ampliação constante dos serviços de informática prestados.	X	X	X	X	X	

8.17 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PcDs

A Instituição de Ensino (IE) em questão demonstra um compromisso exemplar com as normativas de acessibilidade e segurança, assegurando um ambiente inclusivo para todos os seus membros. Em conformidade com as legislações vigentes, a instituição implementou medidas que garantem a plena acessibilidade a pessoas com deficiência, incluindo rampas, elevadores adequados, sinalização tátil e espaços adaptados. Essas iniciativas não apenas atendem aos requisitos legais, mas também promovem a igualdade de oportunidades, permitindo que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades físicas, desfrutem plenamente dos recursos educacionais disponíveis.

Além disso, a IE adota práticas e tecnologias de segurança modernas, em total consonância com as normas estabelecidas para garantir a integridade e proteção de todos os membros da comunidade educacional. Sistemas de vigilância eficientes, protocolos de emergência bem definidos e instalações seguras são priorizados para criar um ambiente propício ao aprendizado. A instituição não apenas cumpre as regulamentações pertinentes, mas também investe continuamente em atualizações e treinamentos para garantir que as condições de segurança estejam sempre alinhadas com os mais altos padrões, proporcionando um ambiente educacional seguro e acolhedor.

Assim, o Centro Universitário Unisep - CEUUN, em consonância com a CF/88 em seu Art. 205, preconiza que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em seu art. 206 reza que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios no seu inciso I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. E em seu art. 208. reza que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

II - progressiva universalização do ensino médio gratuito;

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente a rede regular de ensino.

A NBR 9050/2004, da ABNT, discorre sobre a acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos.

O Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004 que regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e

critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

O Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinado em Nova York, em 30 de março de 2007.

E a Portaria nº 3.284/2003 que em seu Art 2º a Secretaria de Educação Superior, com apoio técnico da Secretaria de Educação Especial, estabelecerá os requisitos de acessibilidade, tomando-se como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

§ 1º Os requisitos de acessibilidade de que se trata no caput compreenderão no mínimo:

I - com respeito a alunos portadores de deficiência física:

a) eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;

b) reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;

c) construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;

d) adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

e) colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros, lateral dos vasos;

f) instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;

II - no que concerne a alunos portadores de deficiência visual, compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

a) manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento ao aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;

b) adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático;

III - quanto a alunos portadores de deficiência auditiva, compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

a) de propiciar, sempre que necessário intérprete de língua brasileira de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

c) estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às disciplinas do curso em que o estudante estiver matriculado;

d) proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

A IES preocupada no cumprimento da legislação vigente ou mesmo do direito à cidadania voltado à comunidade interna e visitante sempre atenta busca adequar-se às novas situações em consonância com as novas exigências advindas do INEP ou as necessidades advindas da sociedade local.

O plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

O eixo em torno do qual se desenvolve a história dos direitos humanos é a ideia de que os homens são essencialmente iguais, em sua comum dignidade de pessoas, isto é, como os únicos seres no mundo capazes de amar, descobrir a verdade e criar a beleza.

A partir do século XIX, com o reconhecimento de que todos têm direito a condições de trabalho dignas, à fruição dos serviços públicos de caráter social, bem como à garantia previdenciária contra os principais riscos da vida em sociedade, a história dos direitos humanos passou a desenvolver-se em função do princípio fundamental da solidariedade. A exigência de uma organização solidária da vida em sociedade estendeu-se, na segunda metade do século XX, do plano interno para o internacional, com a afirmação dos direitos dos povos à existência, à autodeterminação, à democracia, à paz e ao desenvolvimento. Chega-se agora, no limiar do terceiro milênio da era cristã, à dimensão universal da dignidade humana, com o reconhecimento, por várias convenções internacionais, dos direitos fundamentais da humanidade, tais como o de proteção ao equilíbrio ecológico, o de preservação dos monumentos de valor estético ou histórico, o de exploração comunitária das riquezas minerais do leito marinho, umas e outros considerados patrimônio mundial.

A IES é uma instituição atenta às mudanças do mundo contemporâneo tem como objetivo primordial contribuir para o enfrentamento dos antigos e novos problemas da educação e da saúde. Nessa perspectiva o desafio imposto é conseguir mobilizar talento, energia e atenção para engajar a comunidade acadêmica em um movimento amplo e solidário pela saúde, educação e qualidade de vida da população.

Desta forma, a Instituição Campus Sede Dois Vizinhos e Campus de Francisco Beltrão, contam com rampas de acessibilidade, corrimão, elevadores, pisos táteis, balcões adaptados, placas táteis de sinalização, teclado braille, banheiro acessível,

sinais sonoros para deficientes visuais, reserva de vagas no estacionamento para idosos e cadeirantes.

8.18 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DE INFRAESTRUTURA

Ao longo do período de vigência do atual PDI, a instituição enfrentou dificuldades na consolidação e expansão da sua infraestrutura, por conta dos diferentes cenários externos que impactaram no desenvolvimento de políticas públicas no país de acessibilidade e permanência, principalmente no que se refere ao encolhimento do orçamento para investimentos em FIES – Financiamento Estudantil.

A dificuldade dos governantes em cumprir com os acordos nacionais que instituem políticas de Estado acabaram por fragilizar o desenvolvimento das políticas institucionais.

Condicionantes como fatores externos, a expansão institucional foi comprometida pelos anseios da sua comunidade acadêmica refletidos no crescimento acelerado e desordenado, sem observar preceitos básicos para implementação de projetos de grande risco financeiro.

Cursos e projetos sem diagnósticos técnicos e estruturantes, que sequer consideravam, inclusive, os insucessos já vivenciados, têm contribuído para um cenário de extrema dificuldade na manutenção da infraestrutura já instalada, quiçá a implantação de novas estruturas.

Desta forma, analisando as possibilidades concretas e caminhos viáveis de solução de problemas que refletem na sociedade no que diz respeito à educação superior e as soluções propostas pelo CEUUN por meio da oferta de cursos em suas diversas modalidades e áreas de conhecimento.

É importante, também, discorrer sobre as perspectivas dos avanços no ensino, na pesquisa, na inovação e na extensão que ocorrerão nos próximos cinco anos de execução do novo PDI.

Quadro I- Programação de abertura de cursos de Graduação

Nome do Curso	Habilitação	Modalidade	N. alunos	Turno	Local funcionamento	Ano Previsto Início
Direito	Bacharel	Presencial	50	Noturno	Francisco Beltrão	2025
Medicina	Bacharel	Presencial	40	Integral	A definir	2026/27
Psicologia	Bacharel	Presencial	50	Noturno	Francisco Beltrão	2026/27
Marketing	Tecnólogo	Presencial	50	Noturno	Francisco Beltrão	2027/28

No que se refere à programa de abertura acima apresentada, a abertura de um curso de Direito na região se justifica devido à crescente demanda por profissionais qualificados nesse campo. A dinâmica socioeconômica local tem gerado um aumento significativo nas complexidades jurídicas enfrentadas por empresas, organizações e indivíduos. A ausência de uma oferta educacional especializada em Direito na região tem levado muitos interessados a buscar formação em outras localidades, resultando em uma lacuna no mercado de trabalho local. Além disso, a presença de setores industriais em expansão, desenvolvimento imobiliário e o fortalecimento das relações comerciais evidenciam a necessidade premente de profissionais jurídicos capacitados. A implementação de um curso de Direito não apenas suprirá essa demanda, mas também contribuirá para o desenvolvimento sustentável da região, proporcionando oportunidades de educação superior e formação de especialistas aptos a lidar com os desafios jurídicos contemporâneos.

8.19 PLANO DE MANUTENÇÃO DA CEUUN

Um eficiente plano de manutenção para a instituição é fundamental para garantir o bom funcionamento de infraestruturas acadêmicas, proporcionando um ambiente seguro e propício ao aprendizado. Inicialmente, é fundamental realizar inspeções regulares nas instalações elétricas e hidráulicas, identificando e corrigindo potenciais problemas antes que se tornem crises. A manutenção preventiva de equipamentos, como quadros de energia e sistemas de climatização, também deve ser agendada periodicamente para evitar falhas inesperadas, proporcionando continuidade nas atividades educacionais.

O plano de manutenção da CEUUN inclui:

Inspeção Regular das Instalações:

- Realizar inspeções mensais nas instalações elétricas e hidráulicas.
- Identificar e corrigir qualquer sinal de desgaste, vazamento ou falha.

Manutenção Preventiva de Equipamentos:

- Agendar manutenções trimestrais para quadros de energia, sistemas de climatização e equipamentos de laboratório.
- Substituir peças desgastadas e realizar ajustes preventivos.

Preservação de Espaços Externos:

- Manter jardins e áreas esportivas com manutenção mensal.

- Podar árvores, reparar instalações esportivas e garantir a segurança dessas áreas.

Avaliação Tecnológica:

- Verificar mensalmente a infraestrutura tecnológica, incluindo redes de internet e sistemas de segurança.
- Atualizar softwares e equipamentos conforme necessário.

Treinamento de Pessoal:

- Oferecer treinamento anual para funcionários responsáveis pela manutenção.
- Garantir que a equipe esteja ciente dos procedimentos de segurança e das melhores práticas de manutenção.

Este plano visa promover um ambiente seguro e funcional para os membros da instituição, garantindo a continuidade das atividades acadêmicas e o bem-estar de todos os envolvidos.

8.20 PLANO DE CONTINGÊNCIA DE T.I

Nesta nova fase institucional e contemporânea do CEUUN, o plano de contingência de T.I é essencial para garantir a continuidade das operações em situações adversas. A infraestrutura de Tecnologia da Informação desempenha um papel crucial nesse plano, com sistemas de armazenamento redundantes para garantir a disponibilidade dos dados. Estratégias de backup são implementadas regularmente, utilizando métodos automatizados e armazenamento em nuvem para garantir a integridade e a recuperação rápida dos dados em caso de falhas.

Além disso, a redundância é incorporada em toda a rede lógica da IES, com sistemas de comutação automática e rotas alternativas para manter a conectividade mesmo diante de falhas de hardware ou de conexão. Redes sem fio e cabeadas são cuidadosamente planejadas para garantir uma cobertura abrangente e uma capacidade de resposta rápida em situações de emergência. Essas medidas garantem que a IES possa continuar suas atividades acadêmicas e administrativas sem interrupções significativas, mesmo diante de cenários imprevistos.

O Plano de Contingência inclui as seguintes macro-etapas:

1. Avaliação de Riscos:

- Identificação ameaças potenciais, como falhas de hardware, desastres naturais, ataques cibernéticos e erros humanos.
- Avaliação do impacto desses eventos nas operações críticas de TI.

2. Infraestrutura Robusta:

- Garantia de que os servidores (físicos e em nuvem) e sistemas de armazenamento sejam robustos e tenham redundância para minimizar o tempo de inatividade.
- Implementação de fontes de energia alternativas, como geradores, para manter a continuidade em caso de falhas na rede elétrica.

3. Estratégias de Backup:

- Estabelecimento de políticas regulares de backup para dados críticos, incluindo sistemas e bancos de dados.
- Armazenamento de cópias de backup de forma segura, preferencialmente em locais fora das instalações da IES, como na nuvem.

4. Redundância na Rede:

- Implementação de dispositivos de rede redundantes para evitar falhas.
- Configuração de rotas alternativas e sistemas de comutação automática para manter a conectividade em caso de problemas de rede.

5. Segurança Cibernética:

- Manutenção de software antivírus e firewalls atualizados para proteger contra ameaças cibernéticas.
- Realização de auditorias de segurança periodicamente e eduque os usuários sobre práticas seguras na internet.

6. Plano de Recuperação de Desastres:

- Desenvolvimento de um plano detalhado de recuperação de desastres que inclua procedimentos claros para restaurar sistemas críticos.
- Realização de simulações regulares para garantir a eficácia do plano.

7. Treinamento e Conscientização:

- Oferecimento de treinamento regular aos funcionários sobre como agir em situações de contingência.
- Criar políticas de conscientização sobre a importância da segurança da informação.

8. Atualização Contínua:

- Revisar e atualizar o plano de contingência regularmente para refletir mudanças na infraestrutura de TI e nas ameaças potenciais.
- Realizar análises pós-evento após qualquer incidente para aprender e ajustar o plano conforme necessário.

8.21 PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO CEUUN

Neste contexto de crescente conscientização ambiental, é imperativo que as instituições educacionais desempenhem um papel ativo na promoção da sustentabilidade. O CEUUN está comprometido em liderar essa iniciativa, adotando práticas de eficiência energética que não apenas reduzem os custos operacionais, mas também fortalecem nosso compromisso com a responsabilidade ambiental. Este plano estratégico se concentra em ações que são não apenas acessíveis, mas também rápidas de implementar, visando otimizar o consumo de energia em nosso campus. Ao priorizar a conscientização, a participação da comunidade e a incorporação de práticas sustentáveis em nossas operações diárias, almejamos transformar nosso centro universitário em um exemplo inspirador de eficiência energética, demonstrando que é possível fazer a diferença sem exigir investimentos exorbitantes.

As ações do plano de Eficiência Energética do CEUUN estão apresentadas a seguir:

1. Conscientização e Engajamento:

- A realização de campanhas de conscientização entre professores, funcionários e alunos sobre a importância da economia de energia.
- Estabelecimento de um comitê de eficiência energética para incentivar ideias e monitorar o progresso.

2. Gestão de Equipamentos:

- Implementação de políticas para desligamento de equipamentos quando não estiverem em uso, como computadores, impressoras, e equipamentos de laboratórios.
- Verificação se todos os equipamentos estão configurados para modos de economia de energia.

3. Iluminação Eficiente:

- Substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas LED de baixo consumo. Elas são mais eficientes e têm uma vida útil mais longa.
- Pintura das salas de aula e escritórios com cores claras para maximizar a reflexão da luz natural.

4. Ajustes no Ar Condicionado e Aquecimento:

- Garantia de que as janelas e portas estejam bem vedadas para evitar perda de calor ou frio.
- Estabelecimento de temperaturas padrão para sistemas de aquecimento e ar condicionado e evitação de ajustes desnecessários.

5. Monitoramento de Consumo de Energia:

- Instalação de medidores de energia para monitorar o consumo em diferentes áreas do campus.
- Análise regular dos dados de consumo para identificar padrões e oportunidades de economia.

6. Incentivo ao Transporte Sustentável:

- Promoção do uso de transporte compartilhado, bicicletas ou caminhadas entre estudantes e funcionários.
- Criação de áreas de estacionamento preferencial para veículos de baixo consumo ou elétricos.

7. Programas de Reciclagem e Sustentabilidade:

- Implementação de práticas de reciclagem em todo o campus.
- Encorajamento da utilização de produtos recicláveis e evitação do desperdício de papel e outros materiais.

8. Uso Eficiente da Água:

- Reparo de vazamentos e instalação de dispositivos economizadores de água em banheiros e cozinhas.
- Promoção de campanhas de conscientização sobre o uso responsável da água.

9. Aulas e Pesquisas sobre Eficiência Energética:

- Integração de conceitos de eficiência energética nas disciplinas, incentivando projetos de pesquisa relacionados.
- Realização de eventos, seminários ou workshops sobre eficiência energética.

10. Parcerias com Empresas Locais:

- Exploração de parcerias com empresas locais que ofereçam soluções de eficiência energética a baixo custo.
- Busca por financiamento ou doações de equipamentos eficientes.



Unisep

